

HISTÓRIA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO *LICENCIATURA*



ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2016.1



UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

IRACEMA SANTOS VELOSO
Reitora *Pro Tempore*

JACQUES ANTÔNIO DE MIRANDA
Vice-Reitor *Pro Tempore*

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora Administração e Infraestrutura

POTY RODRIGUES DE LUCENA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

MARCOS AURÉLIO SOUZA BRITO
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação

JACQUES ANTÔNIO DE MIRANDA
Superintendente Universitário

ALMIR VIEIRA SILVA
Assessor de Políticas Nacionais e Internacionais

DANILO AZEVEDO PINTO
Assessor de Comunicação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

RUBIO JOSÉ FERREIRA
Diretor do Centro das Humanidades

PABLO ANTÔNIO IGLESIAS MAGALHÃES
Vice-Diretor do Centro das Humanidades

FLÁVIO MARCELO RODRIGUES BRUNO
Coordenador de Ensino

FERNANDA LIBÓRIO RIBEIRO SIMÕES
Gestora do Núcleo de Pesquisa e Extensão

VANESSA MAGALHÃES DA SILVA
Coordenadora do Colegiado

ANDERSON DANTAS DA SILVA BRITO
Vice Coordenador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

VANESSA MAGALHÃES DA SILVA (Coordenadora)
ANDERSON DANTAS DA SILVA BRITO (Vice Coordenador)
ALINE VANESSA LOCASTRE
BRUNO CASSEB PESSOTI
FERNANDA LIBÓRIO RIBEIRO SIMÕES
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
LUCAS DE FARIA JUNQUEIRA
NAPOLIANA PEREIRA SANTANA
PABLO ANTÔNIO IGLESIAS MAGALHÃES
RAFAEL SANCHO CARVALHO DA SILVA
ZÓZIMO ANTÔNIO PASSOS TRABUCO

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO

RAFAEL SANCHO CARVALHO DA SILVA (Coordenador)
ALEX ALVAREZ SILVA
BRUNO CASSEB PESSOTI
FERNANDA LIBÓRIO RIBEIRO SIMÕES
FLÁVIO DANTAS MARTINS
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS
LUCAS DE FARIA JUNQUEIRA
NAPOLIANA PEREIRA SANTANA
PABLO ANTÔNIO IGLESIAS MAGALHÃES
ZÓZIMO ANTÔNIO PASSOS TRABUCO
ÍTALO ERATÓSTENES CHAGAS DE CARVALHO (estudante)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL	8
2.1. Histórico da Instituição	9
2.2. Caracterização do Centro das Humanidades	14
2.3. Histórico do Curso	19
2.3.1. Identificação do curso	21
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	22
4. OBJETIVOS DO CURSO	26
4.1. Objetivo Geral.....	26
4.2. Objetivos específicos da formação em Licenciatura em História	26
5. CARACTERIZAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DO EGRESSO	28
6. ÁREA DO CONHECIMENTO	31
7. MARCOS REGULATÓRIOS	39
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	46
8.2. Detalhamento da Matriz Curricular.....	48
8.3. Ementário e Bibliografia	56
8.4. Estágio Supervisionado	57
8.5. Trabalho de Conclusão de Curso	58
8.6. Atividades Curriculares Complementares.....	60
9. MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	61
10. POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	68



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

11. POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE.....	70
12. AVALIAÇÃO	74
12.1. Avaliação da Aprendizagem	74
12.2. Avaliação de Curso	76
13. CONDIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DO CURSO	78
13.1. Plano de composição do corpo docente	79
13.2. Infraestrutura	87
14. PROGRAMAS E PROJETOS	100
15. PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE	104
16. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	107
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	109
APÊNDICE A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	117
APÊNDICE B - REGULAMENTO DE ESTÁGIO	452
APÊNDICE C - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	465
APÊNDICE D - PLANOS DE EQUIVALÊNCIAS	473
ANEXO A – BAREMA DE ACC	477



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

1. APRESENTAÇÃO

O projeto do curso de Licenciatura em História está organizado aqui conforme estrutura exigida pela Resolução 01 de 2014 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). Neste projeto encontramos as orientações sobre o funcionamento do referido curso de História. O projeto pedagógico do curso tem como propósito explicitar a organização e nortear o funcionamento do curso. Trata-se de um documento construído coletivamente nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão de Reestruturação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História. Tais reuniões contaram com a participação de estudantes e professores nos debates acerca da construção deste documento.

Este projeto está dividido em: 1) Apresentação; 2) Caracterização Regional; 2.1) Histórico da Instituição; 2.2) Caracterização do centro; 2.3) Identificação do curso; 2.3.1) Histórico do curso; 3) Justificativa do curso; 4) Objetivos do curso; 4.1) Objetivo geral; 4.2) Objetivos específicos; 5) Caracterização acadêmico-profissional do egresso; 6) Área do conhecimento; 7) Marcos regulatórios; 8) Organização curricular; 8.1) Representação gráfica do currículo do curso; 8.2) Detalhamento da matriz curricular; 8.3) Ementário e bibliografia; 8.4) Estágio Supervisionado; 8.5) Trabalho de Conclusão de Curso; 8.6) Atividades Curriculares Complementares; 9) Marcos teórico-metodológicos; 10) Políticas de integração ensino, pesquisa e extensão; 11) Políticas de acessibilidade; 12) Avaliação; 12.1) Avaliação da Aprendizagem; 12.2) Avaliação do curso; 13) Condições de trabalho para a implementação do projeto do curso; 13.1) Plano de composição do corpo docente; 13.2) Infraestrutura; 14) Programas e projetos; 15) Programas de apoio ao estudante; 16) Acompanhamento dos egressos; 17) Referências Bibliográficas.



2. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL¹

Em meados do século XIX, a navegação entre o Rio São Francisco e a bacia do Rio Grande já alcançava Limoeiro. Ainda na primeira metade do século XIX, há notícia de que estavam estabelecidos os primeiros colonos nas margens do Rio Grande, onde hoje situa-se Barreiras, identificados como Plácido Barbosa e José Chagas, ambos a serviço dos irmãos José Joaquim de Almeida, Joaquim Herculano de Almeida e Manuel Frederico de Almeida, que desde o começo daquele século controlavam o atual território de Angical. Já na segunda metade do século XIX, a 12 km de onde hoje está localizada Barreiras, também existia um povoado que servia como entreposto comercial, chamado Buracão, que passou a chamar-se Arraial da Penha, contando com cerca de oitenta casas.²

Com o crescimento do número de habitantes a ocupar as margens do Rio Grande, o comércio passou a ser feito onde hoje se situa Barreiras e o Arraial da Penha entrou em declínio. Por volta de 1850 a nova localidade já contava algumas dezenas de residências de taipa e o comércio desenvolveu-se a partir de trocas com as povoações das fazendas vizinhas, com o norte de Goiás e o sul do Piauí. Em 1881, Barreiras teve seu primeiro sacerdote, o padre José C. Silva, mas a freguesia ainda era irregular, sendo efetivada apenas em 1937.³

O histórico administrativo e jurídico de Barreiras entre fins do século XIX e a primeira metade do século XX é bastante dinâmico. Em virtude da Lei Municipal de 20 de janeiro 1891, passou a ser distrito da freguesia de Angical e pela Lei Estadual n.º 237 de 06 de abril de 1891 passou a categoria de Vila e foi desmembrada de Angical, e adquirido sub-delegacia que passou a funcionar a partir de 16/05/1891. Pelo Ato de 03 de agosto de 1892 passou a ser Termo Jurídico da Comarca do Rio Grande com sede em Santa Rita (atual Santa Rita de Cássia), até 06 de setembro de 1898. Ainda em 1892, pelo decreto n.º 280 criou-se a Comarca denominada de Ribeira, formada pelo Termo de Angical e Campo Largo. Pela Lei

¹ Recomendamos também a leitura dos capítulos 02, 03 e 04 do PPI da UFOB.

² Informações encontradas em um documento datilografado anônimo em posse da sr. Ignez Pitta, cuja cópia foi gentilmente cedida pela mesma. O referido texto não tem data, mas parece ser dos anos de 1960/70.

³ Idem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

449 de 19 de maio de 1902 foi criado o fórum, inaugurado em 15 de novembro de 1902, sob o governo estadual de José Gonçalves da Silva.

Mesmo a Vila emancipada, continuou com o nome de Ribeira, até 04 de outubro de 1904; época em que foi extinto o Termo de Angical e anexou seu território ao da Ribeira, que passou a se chamar Barreiras. Na época da sua emancipação, Barreiras já contava com 620 casas e 2.500 habitantes. O município contava quatro distritos; a sede, o de Santana, o de Várzeas e o de São Desidério. A situação permaneceu até 1933, quando o anexo ao Decreto Lei Estadual n.º 10724 de 30 e março de 1938 propôs a divisão do município em oito distritos: Barreiras, Bonfim, Palmares, Rio Branco, Santana, várzeas e Sítio Grande. Permaneceu, contudo, a divisão administrativa anterior. O Decreto N.º 11.083 de novembro de 1944 dividiu o município em Barreiras, Barroca (antiga Rio Branco), Boa Sorte (antiga Bonfim), Catão (antiga Santana); São Desidério, Sítio Grande e Várzeas. A Lei Estadual 12.978 de 01 de janeiro de 1944 alterou o nome do distrito de Boa Sorte para Tapiracanga. Essas constantes mudanças administrativas perduraram até 1953, quando foram criados outros municípios na região Oeste.⁴

2.1. Histórico da Instituição⁵

A Universidade Federal do Oeste da Bahia tem sua origem no Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), um campus avançado da Universidade Federal da Bahia (UFBA) estabelecido em 2006. A UFBA pode ser considerada o mais importante projeto cultural da Bahia no século XX e reafirmar esse legado é a missão da UFOB no raiar do século XXI, contemplando o território, a diversidade cultural e as humanidades no Oeste baiano.

A Universidade Federal da Bahia, criada pelo Decreto-Lei n.º. 9.155, de 8 de abril de 1946, com sede em Salvador-BA, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica. Apesar de instituída oficialmente como Universidade da Bahia, em 8 de

⁴ Idem.

⁵ Apresentamos o texto disponibilizado pela instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

abril de 1946, "sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior preexistentes, públicas ou privadas" (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/UFBA, 2012-2016, p.8-9).

O estabelecimento do ensino superior na Bahia remonta ao século XIX, ainda que esse desenvolvimento tenha sido lento e gradual. Sua origem está no estabelecimento, por decreto régio 18 de fevereiro de 1808, do Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola estudos superiores do Brasil, atual Faculdade de Medicina. As primeiras tentativas de criar universidades no Brasil foram abortadas pelo governo português às vésperas da Independência. O projeto de criar a Nova Athenas, com sede na Capitania da Bahia, proposto pelo acadêmico baiano Luís Antônio de Oliveira Mendes Dias Lobato, não passou pela Comissão de Instrução Pública das Cortes Extraordinárias de Portugal em 1821. Após a Independência, em 1822, tentativas de estabelecer universidades em cidades do interior baiano, a exemplo do que propôs o soteropolitano José da Silva Lisboa para a vila de Cachoeira, não encontraram apoio nas classes políticas imperiais. Na primeira metade daquele século, já na Regência, foi criado em Salvador o curso de Farmácia (1832), sendo incorporado à Escola de Cirurgia. Posteriormente, o mesmo ocorreu com o curso de Odontologia (1864). No Segundo Império foram criados o curso de Agronomia (1859) e a Academia de Belas Artes da Bahia (1877).

Já no início da República, foram criadas em Salvador a Faculdade de Direito (1891) e a Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foram estabelecidas já no avançar do século XX, em 1934 e 1941, respectivamente. Essas unidades de Ensino Superior constituíram o núcleo inicial da Universidade da Bahia, conforme o Decreto-Lei nº. 9.155, de 8 de abril de 1946. Apesar do referido Decreto, foi necessário o desenvolvimento de novas unidades e órgãos complementares, com o objetivo de "constituir um efetivo sistema universitário, capaz de atender as necessidades culturais da sociedade baiana" (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL/UFBA, 2012-2016, p.8-9)

Foram imensos os desafios assumidos pelo Reitor Edgard Santos entre 1946 e 1961. Para dar continuidade ao projeto de transformar e dar visibilidade aos elementos culturais e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

artísticos da Bahia, em 1955 teve início a instalação das Escolas de Arte e dos Seminários Livres de Música e, no ano seguinte, das Escolas de Teatro e Dança. A Faculdade de Arquitetura e a Faculdade de Administração foram implantadas em 1959. Em 1967, foram incorporados à UFBA os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, que passou a assumir a atual denominação de Universidade Federal da Bahia. Nos anos de 1960-70 foram estabelecidos os Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências e Ciências da Saúde, as Escolas de Biblioteconomia e Comunicação e de Nutrição e a Faculdade de Educação. A antiga Faculdade de Filosofia passou a se denominar Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Os anos 1980 e 1990 foram assinalados por uma franca expansão nos programas de pós-graduação dos institutos e faculdades vinculados à UFBA.

Em 2005, o Ministério da Educação instituiu o Programa Expandir para a criação de novos *campi* e universidades. Naquele mesmo ano, em decorrência do referido Programa, o Conselho Universitário da UFBA aprovou a criação de duas unidades universitárias. O primeiro foi o Instituto Multidisciplinar de Saúde, *Campus* Anísio Teixeira, em Vitória da Conquista-BA. A segunda unidade foi o Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), localizado na cidade de Barreiras-BA, no *Campus* Edgard Santos.

A implantação e inauguração do *Campus* Professor Edgard Santos, Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), no município de Barreiras aconteceu, oficialmente, em outubro de 2006, com a missão de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na região oeste da Bahia.

O *Campus* Professor Edgard Santos foi o resultado de uma articulação entre diferentes níveis de governo e realizações de parcerias institucionais visando, além da própria implantação, condições ideais para sua manutenção. Tendo o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável como premissas, entre os principais objetivos destaca-se a busca, desde seu início, por projetos de colaboração com diversas instituições vinculadas ao meio ambiente, assim como com demais órgãos das administrações públicas nos três níveis, destacando-se as parcerias com prefeituras da região e com o governo do estado com outras instituições de ensino superior, além de organizações de cunho social e iniciativa privada, quando em vista a promoção de benefícios para a coletividade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

A história da implantação do ICADS se inicia no ano anterior à sua inauguração como unidade da UFBA. No dia 21 de novembro de 2005, foi aprovada a Resolução nº 04/2005, que cria o *Campus* Professor Edgard Santos em Barreiras, pelo plenário do Conselho Universitário da Universidade Federal da Bahia – UFBA, tendo sido regulamentado pelo Decreto nº 5.773, de 9/5/2006 do Ministério da Educação e Cultura – MEC e publicado no Diário Oficial da União – DOU nº 165, seção 1 em 27/8/2007.

Quanto ao corpo funcional, o Instituto iniciou suas atividades com 40 (quarenta) professores, tendo como diretora *Pró Tempore* a Prof^aDr^a. Joana Angélica Guimarães da Luz. Para auxiliar nas atividades administrativas e acadêmicas, foram feitos contratos de prestação de serviços para 3 (três) pessoas, até a realização do concurso público para técnico-administrativo. Em março de 2007, com a realização do concurso, foram contratados 15 (quinze) técnicos administrativos.

Quanto à estrutura física, o ICADS foi instalado em prédio doado pela Prefeitura Municipal de Barreiras, onde funcionou durante muitas décadas o Colégio Padre Vieira. Visando permitir o funcionamento inicial da UFBA, o colégio passou por uma reforma preliminar. Vale ressaltar a importância histórica desse patrimônio para o Município, daí um marco para a cidade de Barreiras em abrigar nas dependências desse prédio o *Campus* da UFBA. Ciente dessa importância histórica, a Universidade manteve o Memorial do Colégio Pe. Vieira, um rico acervo com fotos de ex-alunos, professores e funcionários que contam um pouco da história de Barreiras e região.

A implantação da estrutura definitiva do *Campus* tinha como projeto inicial a construção de vinte prédios, sendo construídos por etapas. Na primeira foram construídos o Prédio de Laboratórios, composto de 32 laboratórios, e o Pavilhão de Aulas II, que abriga salas de aula, gabinetes de professores e um auditório para 100 pessoas. Na segunda etapa, foram entregues o Pavilhão de Aulas I, também com auditório para 100 pessoas, e o Prédio de Biblioteca.

As atividades do ICADS iniciaram em 23 de outubro de 2006 com 6 (seis) cursos de graduação, sendo: Administração, Ciências Biológicas, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia, Geologia e Química, sendo oferecidas 40 (quarenta) vagas anuais cada. Em julho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

de 2007 a Congregação do ICADS aprovou a criação do curso de graduação em Física e em janeiro de 2008 foram aprovadas as criações dos cursos de Engenharia Civil, Matemática e o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia, sendo 40 (quarenta) vagas para os dois primeiros e 80 (oitenta) vagas para o BIC&T. Em 2009 foram aprovados os cursos de História e o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em julho de 2007, após uma consulta à comunidade acadêmica, foi escolhida a Diretoria do ICADS, tendo como diretora a Prof^a. Dr^a. Joana Angélica Guimarães da Luz e para vice-diretor o Prof^o Dr. Francesco Lanciotti Júnior. Em novembro do mesmo ano houve a cerimônia de posse.

Em janeiro de 2008, o *Campus* recebeu a visita do excelentíssimo senhor governador do estado da Bahia, Jaques Wagner. Na ocasião, o Reitor da UFBA, Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho, entregou ao governador, o Projeto de Desmembramento do ICADS para a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia. O governador se mostrou favorável à implantação da Universidade.

Em 2007 foi criada a proposta de desmembramento do *Campus*, sendo aprovada por unanimidade pela Congregação do Instituto e por aclamação pelos Conselhos Superiores da UFBA. O projeto visava contribuir com o desenvolvimento econômico e principalmente oportunizar aos moradores da região oeste da Bahia, o ingresso em uma universidade pública, visto que um Estado com as dimensões territoriais que tem a Bahia, até então, havia apenas duas Universidades Federais e ambas distantes dessa região, o que dificulta o acesso dos jovens da região. O projeto foi entregue ao Ministério da Educação e Cultura para encaminhamentos.

O projeto de lei que criou a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) foi sancionado no dia 05 de junho de 2013, pela presidenta Dilma Rousseff (Lei nº. 12.825). A cerimônia de assinatura dos documentos aconteceu no Palácio do Planalto, em Brasília com a presença de várias autoridades como o Ministro da Educação, Aloizio Mercadante, o governador da Bahia, Jaques Wagner e a Reitora da Universidade Federal da Bahia, Prof^a. Dr^a. Dora Leal Rosa, pois a UFBA é a tutora no processo de implantação da UFOB.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

A Universidade com sede em Barreiras e campi nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

No dia 1 de julho de 2013, o Ministro da Educação Aloísio Mercadante nomeou a Prof^a. Dr^a. Iracema Santos Veloso como Reitora *Pró Tempore* da UFOB, com posse realizada no dia 18 de julho, no ato de oficialização da instalação da UFOB. Ao lado da nova reitora, como vice-reitor, foi nomeado o diretor do antigo ICADS, Prof. Dr. Jacques Antônio de Miranda.

A missão da jovem universidade é tão, ou mais, desafiadora quanto a encampada sob a liderança de Edgard Santos a partir de 1946. Os desafios do século XXI exigem da Universidade Federal do Oeste da Bahia estabelecer novas conexões intelectuais, culturais, artísticas, políticas, econômicas, científicas e tecnológicas entre o Oeste baiano e um mundo em processo de globalização⁶.

2.2. Caracterização do Centro das Humanidades⁷

A categoria de *Humanidades* reporta-se, inicialmente, ao movimento cultural iniciado no *Quattrocento* italiano, mais precisamente em Florença, que se dispôs a estudar a cultura dos antigos sob nova ótica instrumental ou metodológica. Essa ótica propunha que se estudasse os autores de outrora *iuxtapropria principia* [segundo seus próprios princípios ou valores] e foi então chamada de *Filologia*. A filologia consistia, portanto, em um método histórico que tentava entender a diversidade humana do passado com base nos valores do *outro*, dos olhares alheios ao tempo em que se fazia a leitura. Tal modo de *ler* os escritos de outrora servia-se, substancialmente, do conhecimento dos eventos passados (História), do estudo do pensamento (Filosofia) e do estudo das línguas, antigas e modernas (Letras). Assim sendo, desde a época moderna, os *Studia Humanitatis* nada mais eram do que o estudo da história, da filosofia, das letras e de todas aquelas outras possíveis disciplinas que

⁶ Recomendamos a leitura do capítulo 05 do PPI da UFOB.

⁷ Texto disponibilizado pela Direção do Centro das Humanidades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

permitissem aos homens compreender os homens, na extensão histórica – no passado – e na extensão geográfica – alhures. Dito isto, deriva deste movimento cultural, o Humanismo Italiano do século XV, uma certa preocupação/centralidade da natureza sócio-histórica, e não biológica, do homem, nas suas diferentes formas de existir; seja enquanto indivíduo, enquanto sujeito, enquanto ser coletivo e social, político e cultural.

Além disso, as Humanidades possuem o objetivo, para além de buscar a compreensão da natureza humana, formar, independentemente de qualquer finalidade utilitária e pragmática, o Homem para a vida e convivência em sociedade.

O diplomata Sergio Paulo Rouanet propôs definir desta forma a categoria de *Humanidades*:

Proponho chamar de humanidades as disciplinas que contribuam para a formação (Bildung) do homem, independentemente de qualquer finalidade utilitária imediata, isto é, que não tenham necessariamente como objetivo transmitir um saber científico ou uma competência prática, mas estruturar uma personalidade segundo certa paidea, vale dizer, um ideal civilizatório e uma normatividade inscrita na tradição, ou simplesmente proporcionar um prazer lúdico. [ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 309.]

Do que foi dito e da citação tirada do texto do diplomata, fica registrada a diferença feita entre o conhecimento das *Humanidades* e as demais áreas de saber. Sendo assim, o Centro de Humanidades se disponibiliza a fornecer as competências dos cursos situados na área e a formação necessária para que os estudantes possam melhor viver em coletividade e melhor exercer sua predisposição política na vida pública.

A estrutura administrativa do Centro das Humanidades se encontra delineada conforme o organograma institucional representado na Figura 01.

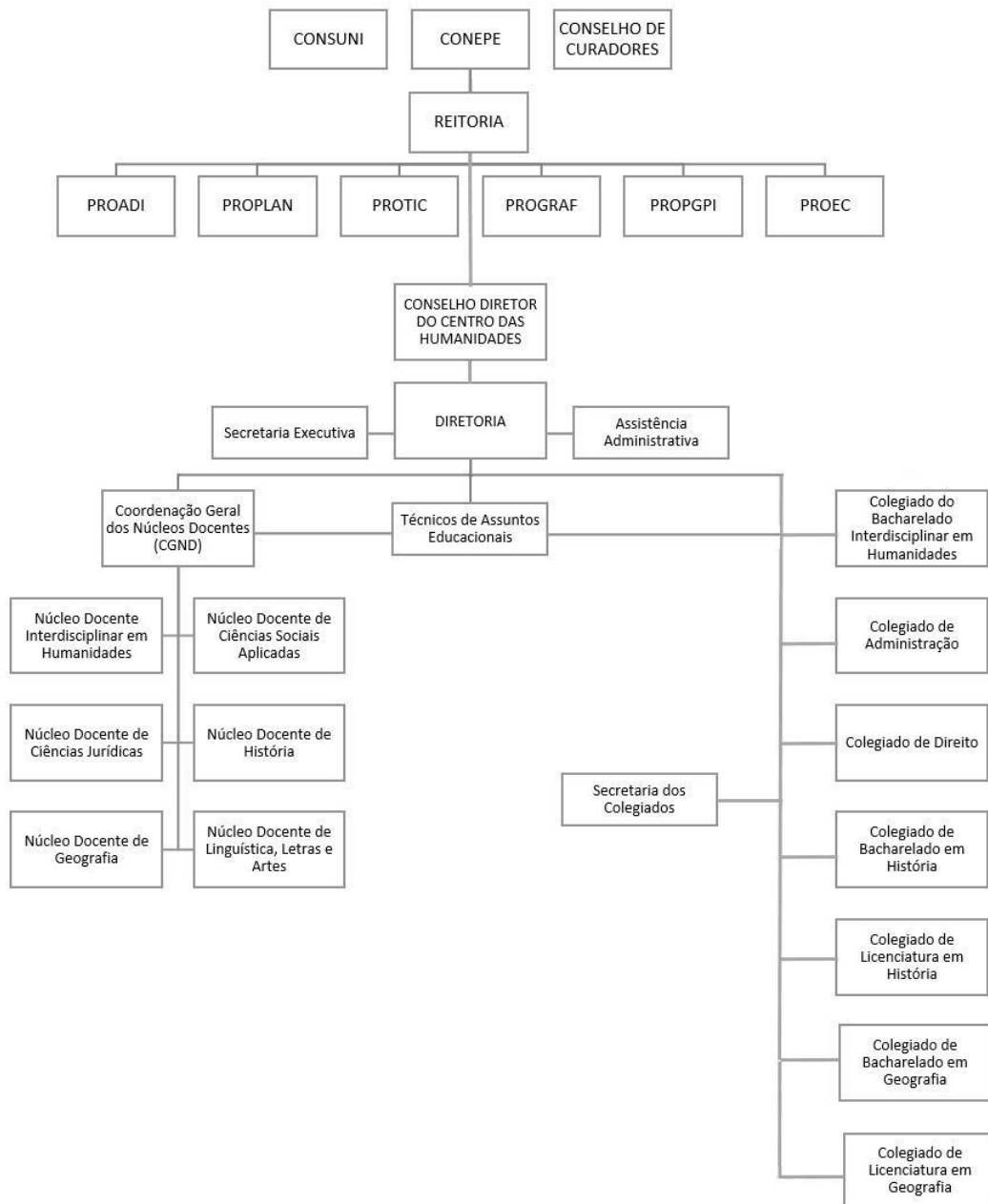


Figura 01 – Organograma do Centro das Humanidades.

Fonte: Secretaria do Centro das Humanidades

Antecedentes Históricos

Para resgatar este histórico temos que preliminarmente abordar três cenários que antecedem a criação do Centro das Humanidades. O primeiro reporta-se ao *legado do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – ICADS*, órgão da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Universidade Federal da Bahia - UFBA, que por força de lei, foi incorporado à nova Universidade com todo seu acervo material, formal e de pessoal.

Do legado do ICADS nasce o embrião do Centro das Humanidades, já nasce falante, polissêmico e controvertido, pois, além da História, da Geografia e do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, recepciona e agasalha o Bacharelado em Administração, de uma decisão política e não científica, a qual avalizou esta reunião de áreas distintas, que por si só, não se consolidam como sendo única e particularmente as “Humanidades”.

Nesta perspectiva do estado herdado temos que o legado nos proporcionou numa síntese apertada o seguinte acervo: **30 (trinta) docentes** das várias áreas do conhecimento; **05 (cinco) Cursos de Graduação**: História (Licenciatura), Geografia (Licenciatura e Bacharelado), Administração (Bacharelado), e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (Bacharelado); 01(uma); **05 (cinco) Laboratórios** - transferidos do ICADS (Ensino, Pesquisa e Extensão): **LEPGEO** – Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Geografia Escolar – coordenado pelo Prof. Valney Dias Rigonato; **LIFE** – Laboratório interdisciplinar de Formação de professores – coordenado pela Profa. Anátalia Dejene Silva de Oliveira; **Grupo PET- Humanidades** – coordenado pelo Prof. Enio Sugyama; **Laboratório de Solos** – coordenado pela Profa. Gisele Barbosa dos Santos e o **Laboratório de Geoprocessamento** – coordenado pelo Prof. Pablo Santos.

No eixo da legalidade, o Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia foi criado oficialmente através da Portaria nº 45/2014, editada em 28/02/2014 e no mesmo dia teve seu primeiro Diretor Pró-tempore, Prof. Dr. Prudente Pereira de Almeida Neto que foi nomeado através da Portaria nº 46/2014, ambas emanadas da Magnífica Reitora Pró-tempore da UFOB.

A posteriori os atos administrativos se multiplicaram sendo importante registrar os seguintes:

1. **Composição Estrutural do Centro das Humanidades** – se deu a partir de requerimento da Direção do Centro das Humanidades datado de 26/03/2014, solicitando a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Reitoria da UFOB nomeação dos cargos: de Vice-diretor, Coordenador Geral dos Núcleos Docentes, bem como a nomeação do Coordenador do Curso do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Em 1º/04/2014 através de Portarias de 04/04/2014 a Magnífica Reitora da UFOB nomeou os Professores: Bruno Casseb Pessoti Vice-Diretor Pro tempore, Enio Sugyama Junior Coordenador Geral dos Núcleos Docentes e Flávio Dantas Martins como Coordenador do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades;

2. **Lotação do Corpo docente da UFOB nos respectivos Centros** – se deu a partir da Portaria nº 115/2014 de 16/04/2014 da Magnífica Reitora Pró-tempore na qual **30 (trinta) docentes** foram inicialmente lotados no Centro das Humanidades;

3. **Formação e Instalação do Conselho Diretor do Centro das Humanidades** – se deu a partir da emissão da Portaria nº 11/2014 de 23/05/2014 do Diretor Pró-tempore do Centro das Humanidades, sendo instalado oficialmente em 27/05/2014. **Ressalta-se que foi o primeiro Conselho Diretor a ser instalado na Universidade Federal do Oeste da Bahia;**

4. **Alteração na estruturação do Centro das Humanidades** – se deu através da renúncia formal do Prof. Bruno Casseb Pessoti ao cargo de Vice-Diretor Pró-tempore em 06/08/2014 e respectiva nomeação do Prof. Alex Alvarez Silva para ocupar a respectiva vacância a partir de 1º/09/2014;

5. **Criação dos Núcleos Docentes e da CGND** – se deu através de aprovação pelo Conselho Diretor do Centro das Humanidades na primeira reunião ordinária de dezembro/2014, na qual 05(cinco) Núcleos docentes foram oficialmente criados, homologados e registrados em Portarias: Núcleo Docente de História (08 docentes), Núcleo Docente de Geografia (11 docentes), Núcleo Docente de Ciências Sociais Aplicadas (09 docentes), Núcleo Docente em Letras Linguística e Artes (07 docentes), e o Núcleo Docente Interdisciplinar em Humanidades (08 docentes).

Através da Portaria de nº. 45/2014 foi criado o Bacharelado em História que teve início no semestre 2014.2. Existe a previsão de implantação do curso de Bacharelado em Direito a partir do semestre 2015.2, processo em curso no Ministério da Educação. Temos ainda a proposta dos PPC de Filosofia e Artes, que se justificam como áreas do conhecimento imprescindíveis a compreensão do mundo contemporâneo como também se constituem **no**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

único agasalho capaz de interligar as diversas áreas da sonhada interdisciplinaridade.

Atualmente, o Centro das Humanidades conta com 58 docentes de diversas áreas, 05 Técnicos-administrativos (uma Secretária Executiva, dois Assistentes Administrativos e um Técnico em Assuntos Educacionais) e 860 alunos matriculados em 2016.1.

2.3. Histórico do Curso

Em 2005, em meio ao processo federal de expansão universitária, o Conselho Universitário da UFBA aprovou a criação do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS), localizado na cidade de Barreiras - BA, no Campus Professor Edgard Santos (em homenagem ao primeiro Reitor da UFBA).

A criação do curso de História fez parte de um crescente debate na instituição a respeito da expansão da oferta de cursos de graduação na área das Ciências Humanas, pautado na argumentação de que o desenvolvimento sustentável de uma região passa necessariamente pela formação pessoal-profissional dos sujeitos que atuam nessa área.

Nesse sentido, no início do ano letivo de 2009 começou a ser delineada a proposta da criação do curso de História, baseada no reconhecimento; (i) da História como um campo extremamente vasto de saber e reflexão crítica, que perpassa praticamente todas as demais áreas do conhecimento, possibilitando exercitar abordagens inter e transdisciplinares nas diferentes atividades desenvolvidas em uma universidade e (ii) pela crescente demanda do papel desse campo e dos profissionais que o integram diante das configurações e reconfigurações sociais, políticas, econômicas e culturais impostas pela sociedade mundial.

Ademais, percebe-se a importância da História na compreensão dos processos e dos sujeitos históricos, no desenvolvimento das relações que se estabelecem entre grupos humanos em diferentes tempos e espaços. Por essa razão, ela se impõe como um campo do conhecimento de múltiplas potencialidades, sendo capaz de responder compreensivamente às perguntas para as soluções dos problemas que a realidade histórica, contemporaneamente, apresenta.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Em 2010, a primeira turma do curso de licenciatura em História ingressou no ICADS-UFBA. O curso foi autorizado pela Portaria n°. 484 de 19 de dezembro de 2011 – MEC/SERES. No dia 05 de junho de 2013, foi decretada a lei 12825 que a UFOB foi criada e o curso de licenciatura em História acompanhou a mudança. Durante os debates do PPI entre outubro e dezembro de 2013, o bacharelado em História teve sua criação pleiteada. No semestre letivo 2014.2 o bacharelado teve suas atividades iniciadas após a autorização concedida pela Portaria n°. 24, de 25 de dezembro de 2013 – MEC/SERES.

De acordo com o presente projeto, a partir de 2016 cada curso (bacharelado em História e licenciatura em História) terá uma entrada por ano. Ambos os cursos foram pensados de forma que o diálogo esteja estabelecido entre eles.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

2.3.1. Identificação do curso

O curso de Licenciatura em História está enquadrado como um curso de progressão linear e foi autorizado pela Portaria N° 484 de 19 de dezembro de 2011 – MEC/SERES. O curso tem 45 vagas para ingresso através do SISU. A carga horária total é de 3245 horas a ser integralizada no mínimo em 09 semestres e no máximo em 14 semestres.

IES:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (18506)
Código - Nome do Curso:	1147553 - HISTÓRIA
Grau:	Licenciatura em HISTÓRIA
Modalidade:	Educação Presencial
Situação de Funcionamento:	Em atividade
Turno:	Noturno
Data de Início de Funcionamento:	01/03/2010
Carga horária:	3245 horas
Periodicidade:	9 semestres
Integralização mínima:	4,5 anos
Integralização máxima:	07 anos
Vagas Autorizadas:	45
Coordenador:	Professora VANESSA MAGALHAES DA SILVA
Atos Regulatórios:	<p>Criação – Parecer CEG/UFBA nº. 792, de 01/09/2009.</p> <p>Autorização – Portaria MEC/SERES nº. 484, de 19/12/2011 publicado no DOU de 23/12/2011</p> <p>Reconhecimento – em Andamento Processo e-Mec nº 201.358.759.</p> <p>Renovação de Reconhecimento -</p>
Local de oferta do curso: <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos	
Cód. Endereço	Município/UF
Endereço	CEP
1066442	Barreiras/BA
Prainha Rua da Prainha, nº 1326, Morada Nobre	47810-047



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

3. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A implantação do curso de Licenciatura em História no Centro de Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é consequência de um crescente debate nesta instituição a respeito da expansão da oferta de cursos de graduação na área das Ciências Humanas, pautado na argumentação de que o desenvolvimento sustentável de uma região passa necessariamente pela formação pessoal-profissional dos sujeitos que atuam nas áreas das humanidades.

Percebe-se a importância da História na compreensão dos processos e dos sujeitos históricos, no desvendamento das relações que se estabelecem entre grupos humanos em diferentes tempos e espaços. Por essa razão, ela se impõe como um campo do conhecimento de múltiplas potencialidades, sendo capaz de responder compreensivamente às perguntas para as soluções dos problemas que a realidade histórica, contemporaneamente, apresenta.

A profissão de historiador está sendo analisada no congresso nacional através do Projeto de Lei 4699/2012 de autoria do senador Paulo Paim sendo que este projeto foi aprovado na Câmara dos deputados e, atualmente, aguarda votação no senado e sanção presidencial. Segundo o Projeto de Lei as atribuições dos historiadores são:

- I – Magistério da disciplina História nos estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio e Superior;
- II – Organização de informações para publicações, exposições e eventos sobre temas de História;
- III – Planejamento, organização, implantação e direção de serviços de pesquisa histórica;
- IV – Assessoramento, organização, implantação e direção de serviços de documentação e informação histórica;
- V – Assessoramento voltado à avaliação e seleção de documentos, para fins de preservação;
- VI – Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos e trabalhos sobre temas históricos. (PL4699/2012).

No campo da Licenciatura, no âmbito do ensino de História, essa área apresenta-se como um dos componentes curriculares essenciais para assegurar as finalidades da Educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Básica definidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/96, artigo 22, definidos em termos de “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos superiores”.

Assim, a História assume um papel imprescindível no Ensino Fundamental e Médio por possibilitar a construção de conceitos e procedimentos do conhecimento histórico, suscitando reflexões a respeito de processo histórico, tempo, sujeito histórico, trabalho, poder, cultura, memória, cidadania, entre outras categorias que constituem objeto de estudo desse campo do conhecimento.

Desta forma, os referidos destaques ao papel dos pesquisadores e professores na área da História apontam o necessário investimento na formação e atuação desses profissionais em todas as regiões do Brasil como parte de um projeto de desenvolvimento social, político, cultural e educacional.

No caso da região Oeste da Bahia, apesar da existência de instituições de Educação Superior de organização administrativa pública e privadas, não há atualmente curso presencial em História nas modalidades bacharelado e licenciatura. A oferta de curso História, modalidade Licenciatura, mais próxima da cidade de Barreiras – BA, é pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, nos campi de Jacobina e Caetité. A necessidade da licenciatura em História em Barreiras foi reforçada após a aprovação da lei municipal de Barreiras nº 1.122, de 29 de outubro de 2014, que tornou obrigatório o ensino da História de Barreiras no nível fundamental das escolas do município. Reforçamos, porém, que o curso de licenciatura em história não terá como preocupação exclusiva a história de Barreiras. Desse modo, é válido considerar que a presença do curso de licenciatura será uma contribuição importante para atendermos a essa exigência local além de outras exigências legais.

No contexto dessa região, destaca-se ainda, a carência de profissionais com graduação em História para atuar no campo da pesquisa e do ensino. No âmbito das escolas públicas municipais e estaduais, a existência da disciplina História é em sua maioria ministrada por professores com formação em outras licenciaturas e, haja vista que os poucos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

professores com habilitação na área não comportam a demanda de turmas e alunos. Especificamente em Barreiras, no ano letivo de 2009, dos 54 (cinquenta e quatro) professores que ministram aulas de História nas turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da rede municipal, apenas 7 (sete) possuem formação na área. Essa informação indica que 87% desses profissionais precisam da formação específica para dar aulas desse componente curricular na Educação Básica.

Esse dado da cidade de Barreiras não destoa dos resultados do censo da Educação Básica (2007), publicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP, considerando que o censo mostra que 26,6% dos professores da 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental não tem habilitação legal exigida para exercer a docência nessa etapa de ensino.

Segundo os dados apresentados pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional da UFOB, com base nos dados do INEP de 2013 existe uma demanda a ser suprida com relação a formação educacional na educação básica, seja ela no ensino fundamental ou médio (UFOB, 2016. p.63-73). Desse modo, reforçamos a necessidade pela ampliação do curso de licenciatura:

Diante de toda essa conjuntura, os dados apresentados sinalizam a necessidade da UFOB, mediante sua natureza *multicampie* seus projetos de ensino, pesquisa e extensão, e promover ações para esta realidade na promoção de ações no âmbito da Educação Básica. Sua atuação precisa construir uma política universitária de forte alcance regional. Esse desafio implica, entre outras questões, na necessidade de construir condições necessárias para que os egressos da Educação Básica do Oeste Baiano sejam diplomados pela UFOB. (UFOB, 2016. p.70)

Assim, o Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável – UFBA ao implantar o curso de licenciatura em História e, posteriormente, o Centro das Humanidades – UFOB ao implantar o curso de bacharelado em História contribuíram com a ampliação das possibilidades de formação de profissionais na área das Ciências Humanas, bem como inauguraram a oferta de curso presencial de História na região. Para tanto, sua contribuição está diretamente relacionada às dimensões institucional e social:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Institucional

- Ampliar a oferta de cursos de graduação no campo das Ciências Humanas, configurados nas modalidades Bacharelado e Licenciatura;
- Potencializar o desenvolvimento de Pesquisa, Ensino e Extensão no campo dos conhecimentos histórico-historiográficos;
- Contribuir para a formação inicial de profissionais que atuam na pesquisa e ou docência no campo da História visando o desenvolvimento regional e local.

Social

- Contribuir com a melhoria da qualidade do ensino de História e da gestão na Educação Básica, no ensino fundamental e médio através da formação inicial de professores;
- Promover a compreensão das relações sociais no presente, a partir da perspectiva histórica;
- Contribuir com o estudo sistemático dos aspectos históricos que caracterizam a região oeste da Bahia, na pluralidade das memórias históricas e sociais;
- Fortalecer e valorizar a formação e atuação dos profissionais bacharéis e licenciados em História na região do Oeste baiano;
- Colaborar com a preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural da região Oeste da Bahia.



4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Objetivo Geral

Formar licenciado em História direcionada para a abordagem histórica de processos sociais, culturais, políticos e econômicos em âmbito global, nacional, regional e local contemplando os diversos desdobramentos do conhecimento histórico, nas áreas do ensino, da pesquisa e do patrimônio, por meio do vínculo com a prática profissional e formação docente.

4.2. Objetivos específicos da formação em Licenciatura em História

1. Elaborar um conjunto significativo de ferramentas teóricas e metodológicas, que permitam questionar a produção das narrativas históricas, refletindo sobre a historicidade da própria História, problematizando os objetos históricos e construindo a consciência crítica acerca do mundo social, passado e presente;
2. Conhecer a utilização de variadas fontes históricas: fontes manuscritas, fontes impressas, fontes orais, fontes iconográficas, fontes da cultura material e imaterial e sua utilização na produção do saber histórico institucional, social e escolar;
3. Elaborar textos, como monografias, artigos, resenhas, relatórios, projetos de pesquisa e planos de trabalho, como veículos de construção do conhecimento histórico, em suas dimensões de pesquisa e ensino, e suporte para as diversas demandas sociais;
4. Analisar, produzir e avaliar criticamente materiais didático-pedagógicos, possibilitando o estreito diálogo entre a pesquisa e o ensino da História;
5. Considerar a importância da constante atualização bibliográfica, teórica e metodológica, referente ao ensino e à pesquisa histórica, garantindo a orientação para a formação continuada e o engajamento com as atividades de pesquisa e extensão;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

6. Atuar habilidades para atuar e intervir junto a instituições patrimoniais, arquivísticas e museais;
7. Atuar na docência da Educação Básica, nas etapas de Ensino Fundamental e Médio por meio do ensino da História;
8. Mobilizar saberes pedagógicos específicos a cada etapa do Ensino Fundamental e Médio;
9. Produzir conhecimentos históricos e pedagógicos que reconheçam as especificidades do ensino de História na Educação Básica;
10. Refletir condições de refletir criticamente a dinâmica do processo de organização do trabalho pedagógico com o ensino de História na Educação Básica;
11. Dominar as condições teóricas e práticas necessárias para que os indivíduos dentro e fora do ambiente escolar compreendam o mundo em que vivem a partir de suas experiências em diferentes contextos, tempos e espaços histórico-sociais;
12. Atuar em diversos espaços e projetos pedagógicos através do diálogo com a produção historiográfica;
13. Problematizar os processos sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos por meio da leitura histórica em âmbito local, regional, nacional e global.



5. CARACTERIZAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DO EGRESSO

A formação do licenciado e do bacharel em História possui elementos em comum como a pesquisa. As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de História (Parecer n.º CNE/CES 492/2001) apresentam as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos graduandos em História, independente da habilitação. Tais competências e habilidades estão relacionadas com a pesquisa, o domínio de diferentes referenciais metodológicos e a problematização das múltiplas referências sociais, culturais e históricas. Segue o que aponta o citado parecer:

- “Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua interrelação;
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.
- Competência na utilização da informática.” (Parecer n.º CNE/CES 492/2001)

As formas de atuação profissional do licenciado em História podem variar desde a atuação em espaços formais de ensino, bem como em espaços não-escolares como museus, ONGs, Arquivos, agências de turismo e outros que necessitem de atividades educativas. A atuação em pesquisas historiográficas e educativas também faz parte do conjunto de possibilidades de atuação profissional. A habilitação da licenciatura possibilita não só a atuação docente na educação básica, nas etapas do ensino fundamental e médio, como também na gestão escolar e coordenação pedagógica seja na rede privada ou pública.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Desta forma, o Licenciado em História deve estar capacitado para:

- Compreender os processos sócio-históricos concernentes às sociedades humanas do passado e do presente;
- Exercitar o trabalho com as várias dimensões da História - exercício do magistério em todas as etapas e níveis da Educação Básica, preservação e divulgação de patrimônio, assessoria às entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos e pedagógicos;
- Desenvolver o espírito e análise crítica a respeito da História, sua construção e disseminação, percebendo, refletindo e discutindo as questões relativas à teoria, prática pedagógica, pesquisa e ensino de História;
- Promover a interação entre as várias áreas de conhecimento, alargando as dimensões do trabalho do docente de História, possibilitando, assim, uma visão abrangente dos processos histórico-sociais.
- Atender as exigências específicas da docência em História e áreas afins comprometendo-se com as ações sociais que promovem o pleno desenvolvimento da sociedade;
- Proporcionar aos seus estudantes o gosto e o interesse pelos estudos de forma reflexiva, crítica e contextualizada aos saberes da História;
- Abordar de forma responsável e coerente as questões relativas às pluralidades, contribuindo para o combate dos preconceitos e discriminações daí decorrentes;
- Analisar de forma crítica fontes diversas, tais como livros didáticos, artigos, reportagens, recursos imagéticos, músicas, literatura, documentos oficiais, depoimentos e outros que possam contribuir para a construção do conhecimento histórico-social;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- Aproximar a produção acadêmica da sociedade através das diversas estratégias pedagógicas;
- Elaborar, aplicar e corrigir avaliações que levem em consideração o contexto, as especificidades e a complexidade dos processos educacionais, promovendo o respeito às diferenças e auxiliando no desenvolvimento das potencialidades dos agentes envolvidos no processo educativo;
- Desenvolver pesquisas acadêmicas tanto de âmbito historiográfico como pedagógico de modo que possa proporcionar a produção e difusão do conhecimento;
- Lidar com as diversas formas de saberes presentes nos contextos educacional e social, valorizando-os e articulando-os com os saberes acadêmico-científicos propriamente ditos;
- Trabalhar com compromisso ético profissional no exercício da docência, pautado em princípios de autonomia, identidade, emancipação social, valorização e reconhecimento da profissão docente;
- Dominar conhecimentos da área de História e criar situações de aprendizagem pela transposição didática entre a abordagem dos conhecimentos acadêmico-científicos e os que compõem os currículos do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- Coordenar o Trabalho Pedagógico no Ensino Fundamental e no Ensino Médio na área de História;
- Atuar na gestão de instituições e processos educacionais;
- Elaborar materiais didáticos e propostas de inovação tecnológica de ensino na área de História;
- Identificar causas de problemas educacionais e propor soluções de modo a qualificar os processos de ensino e aprendizagem a partir da pesquisa em educação.



6. ÁREA DO CONHECIMENTO

A História é enquadrada dentro do campo das ciências humanas e sociais e apresenta uma grande diversidade de possibilidades de produção e divulgação do conhecimento, bem como de elaboração da crítica ao que é produzido dentro e fora da academia.

Diferentemente do que pensa, por vezes, o senso comum, a História não é uma disciplina do passado. A História se debruça sobre o ser humano dentro do seu tempo:

Por trás dos grandes vestígios sensíveis da paisagem, [os artefatos ou a máquina], por trás dos escritos aparentemente mais insípidos e as instituições aparentemente mais desligadas daqueles que as criaram, são os homens que a história quer capturar. Quem não conseguiu isso será apenas, no máximo, um serviçal da erudição. Já o bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde fareja carne humana, sabe que ali está a sua caça. (BLOCH, 2001, p. 54)

Quando Marc Bloch (2001) nos explica que o historiador se debruça sobre o ser humano e não sobre o passado, ele não nega que o tempo não faça parte da baliza do pesquisador. Como já exposto, o historiador está preocupado com o ser humano no seu tempo. Não se trata da duração do evento, mas como o evento e sua duração estão relacionados com o contexto da época estudada. (p. 55)⁸

No Brasil, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (doravante IHGB) foi uma das primeiras referências institucionais acerca da produção historiográfica. Fundado em 1838, o IHGB traçou uma tradição historiográfica associada ao nacionalismo. Por muito tempo o IHGB foi a principal referência da produção historiográfica brasileira superada apenas pelas universidades em meados do século XX (NEVES, 2002, p. 08 – 09).⁹

No século XX, os historiadores marxistas e os historiadores vinculados a Revista dos Annales deram grandes contribuições para a renovação da produção historiográfica com

⁸ A partir dessa perspectiva defendemos que a diferença entre o bacharel e o licenciado em História não seja relacionada com a pesquisa, afinal, independente da formação é fundamental que ambos possuam o domínio do instrumental teórico, metodológico e didático para a produção e divulgação do conhecimento historiográfico. Posteriormente abordaremos um pouco mais sobre a diferença entre o bacharel e licenciado em História.

⁹ Isso não quer dizer que o IHGB e os demais institutos históricos estaduais tenham deixado de colaborar com o debate e a produção historiográfica brasileira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

grandes reflexos no Brasil. A interdisciplinaridade se tornou um elemento essencial para a realização das pesquisas tendo em vista que as diferentes estratégias metodológicas e referenciais teóricos poderiam contribuir para a análise do historiador. As inovações historiográficas dos *Annales* acompanhavam outras tendências que surgiam ao redor do mundo (BURKE, 2010, p. 138). A diversidade de temas, perspectivas e metodologias permitiram aos historiadores avançarem dentro de suas pesquisas para além do factual construindo, então, uma base teórica para a análise das fontes e para a elaboração da sistematização dos resultados das pesquisas.

A partir das inovações metodológicas realizadas até meados do século XX, os historiadores reforçaram a ideia do olhar sobre o objeto vinculado ao ser humano dentro do seu tempo e não para um olhar voltado apenas para o passado.

A mudança da historiografia brasileira ocorreu com o fortalecimento das universidades brasileiras já existentes e o surgimento de novas. Na Bahia, em 1942 foi criada a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, mais tarde integrada à UFBA. Em 1946 foi criada a Universidade da Bahia (federal) e em 1961 foi criada a Universidade Católica do Salvador. Dessa forma a produção historiográfica na Bahia começou a ser deslocada do Instituto Histórico para a universidade. Esse fenômeno ocorreu em várias regiões do país. O surgimento do Mestrado em Ciências Sociais possibilitou o deslocamento do controle da historiografia do IHGB para a Universidade. Este mestrado tinha duas áreas de concentração: Sociologia e História. Nos anos 1990 surgiu o Mestrado em História na UFBA. (NEVES, 2002, p. 80)

Na década de 1980 foi iniciado o processo de interiorização do ensino superior na Bahia. Até então os cursos de História estavam concentrados em Salvador e a produção historiográfica baiana privilegiava seus estudos sobre o Recôncavo baiano e Salvador. Com o processo de interiorização através da criação das universidades estaduais como a UNEB, UEFS, UESC e UESB ocorreu a qualificação dos profissionais de História e a ampliação dos objetos de estudo. Além do desenvolvimento de novos recursos metodológicos como os da História Regional e Local. (Id. p. 84 – 85)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

As novas universidades federais no território baiano se enquadram dentro desse contexto de interiorização do ensino superior. Para a área de História isso é fundamental na medida em que oportuniza o acesso à formação de novos historiadores e para a realização de novas pesquisas historiográficas com o acesso às fontes inéditas.

A “História Oficial” passa longe de ser uma simples versão romantizada e se aproxima das estratégias da luta ideológica através da qual as classes dominantes buscam construir o consenso necessário para garantir a hegemonia. Anita Leocádia Prestes nos explica que

Eis a razão por que a elaboração da *História Oficial* adquire uma importância crescente nas sociedades contemporâneas. Trata-se de proclamar e difundir *as vitórias e os sucessos* alcançados pelos donos do poder, de hoje e do passado, nos permanentes conflitos sociais presentes na história mundial. Trata-se de consagrar o capitalismo. Em contrapartida, os ideais e as lutas dos setores, que não obtiveram êxito em seus propósitos revolucionários e transformadores e, muitas vezes, sofreram duras derrotas, são, segundo a lógica da História Oficial, *esquecidos, silenciados, deturpados e combatidos*. Em nossas sociedades contemporâneas, são os *intelectuais orgânicos*, comprometidos com a burguesia que cumprem a função de produzir tal História Oficial. Dessa forma, são consagradas inúmeras *deformações* históricas, inúmeras inverdades históricas e silenciados numerosos acontecimentos que não são do interesse dos setores dominantes que sejam do conhecimento da grande maioria das pessoas e, em particular, das novas gerações. (PRESTES, 2010, p. 11)

Portanto, a “História Oficial” atende aos interesses das classes dominantes e se torna um elemento perigoso para a superação das contradições da realidade. Eric Hobsbawm nos ensina que a História se apresenta como elemento essencial para as ideologias nacionalistas, étnicas ou fundamentalistas (HOBSBAWM, 1998, p. 17). Sendo que a “História Oficial” muitas vezes está pautada em leituras anacrônicas e etnocêntricas que segundo Hobsbawm acaba sendo o abuso ideológico mais comum (Id. p. 19). Então, nos valemos do alerta do historiador inglês quando ele afirma que os historiadores são responsáveis pelos fatos históricos em geral e pela crítica do abuso político-ideológico da História. (Id: p. 17 – 18)

Como já expostos anteriormente não pautamos a diferença entre o bacharelado e a licenciatura na pesquisa, afinal, acreditamos que ela é fundamental para historiadores de ambas as modalidades. Apostamos numa formação profissional na qual a pesquisa faça parte



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

da vida dos formados em História de modo que os mesmos, através do exercício da profissão, possibilitem leituras críticas da sociedade e sua formação histórica, bem como apresente leituras alternativas à “História Oficial”.

A docência exige pesquisa, assim nos explica Paulo Freire: “Não há docência sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. [...] Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago.” (FREIRE, 1996, p. 29). A formação docente está atrelada com a pesquisa seja ela historiográfica e/ou pedagógica. Cerri, pautado em Bergmann, explica que

a didática da história tem um papel diante da ciência histórica como um todo, que é estudar um dos componentes de seu avanço, que é a dinâmica social (o outro é a dinâmica epistemológica), de modo a investigar o que motiva socialmente a produção e os rumos do conhecimento histórico, colocando em questão os descolamentos que podem ocorrer entre as necessidades sociais (...) e os interesses de pesquisa dos historiadores, prevenindo para que se evite o caminho que leva a um conhecimento que é uma “especialização esotérica” que só pode circular entre os iniciados nela. (CERRI, 2001, p. 109)

O ensino de história deve pautar-se na análise crítica da formação histórico-social de modo a proporcionar uma perspectiva reflexiva da realidade no processo pedagógico. Assim, também ressaltamos que a bagagem histórica, cultural e social dos diversos indivíduos não pode ser desprezada e precisa ser problematizada. Freire nos alerta para a necessidade de “discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.” (FREIRE, 1996, p. 30). Nilma Lino Gomes também aponta para a necessidade do conhecimento da realidade vivida pelos educandos e para os diversos espaços educativos. Para Gomes a escola não é o único espaço em que os estudantes vivenciam processos educativos (Ver GOMES, 2003). Sendo assim, os conteúdos e currículos precisam estar próximos da realidade vivenciada pelos educandos.

O ensino de história como parte do processo formativo escolar necessita se relacionar com os saberes e promover a interação entre o conhecimento popular, erudito e escolar. Ainda mais se considerarmos as perspectivas de Gomes e Freire:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Os problemas e as potencialidades do ensino-aprendizagem de história não estão restritos à relação professor – aluno na sala de aula, mas envolvem o meio em que o aluno e o professor vivem, os conhecimentos e opiniões que circulam em suas família, na igreja ou outras instituições que freqüentam e nos meios de comunicação de massa aos quais têm acesso. (CERRI, 2001, p. 110).

Ainda buscando superar parte das contradições sociais e problemas referente ao racismo temos duas leis que afetam diretamente os professores de História: Lei 10639/03 e 11645/08. A primeira tornou obrigatório o ensino de História e cultura africana e afro-brasileira. A segunda tornou obrigatória o ensino de História e cultura indígena e afro-brasileira. Dentro dessa perspectiva se faz necessário conhecer, aproveitar e problematizar os saberes populares e suas noções de cultura e História. As pesquisas acadêmicas são peças importantes na composição da formação do professor de história, porém, este precisa estar preparado para relacionar os diversos saberes de modo que possa problematizar a realidade vivenciada.

O ensino de história portanto assume a responsabilidade inerente a todo o processo educativo de fornecer instrumentos para a problematização da realidade e de superar as contradições impostas numa sociedade dividida em classes. As leis citadas apontam para a emergência de superar os problemas referentes ao racismo no Brasil sendo que outras formas de violência (nas suas mais diversas formas de manifestação) também precisam serem apropriadas, problematizadas e superadas. Cabe, também, ao ensino de História discutir as relações de identidade histórica e cultural e uma das principais estratégias é a educação patrimonial.

Segundo Grunberg “Chamamos de Educação Patrimonial o processo permanente e sistemático de trabalho educativo, que tem como ponto de partida e centro o Patrimônio Cultural com todas as suas manifestações.” (2007, p. 05). Os bens culturais e históricos são referências sociais que fazem parte da composição das identidades construídas ao longo da vida pelos sujeitos históricos. O cuidado, apropriação e problematização dos bens culturais e históricos também fazem parte dos desafios do ensino de história na atualidade e podem estar relacionadas com as exigências legais como as leis de combate ao racismo e outras formas de violência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Através da educação patrimonial que aproximamos a formação do bacharel e do licenciado. Afinal, consideramos que o bacharel em História deva ser um profissional capacitado a atuar em arquivos, memoriais, centros de pesquisas e em projetos relacionados com a preservação do patrimônio histórico e cultural.

A ampliação do campo de atuação do historiador implica no aproveitamento de potencialidades que vão além do ensino de história e da pesquisa acadêmica. Sendo assim, a atuação nos projetos de intervenção e preservação do patrimônio histórico e cultural (material e imaterial), bem como na gestão de acervos podem ser consideradas como parte das responsabilidades e competências do historiador.

O campo do patrimônio histórico e cultural está integrado como um campo de atuação do historiador na medida em que este poderá intervir através de projetos de restauração, conservação, gestão e educação. A ideia de patrimônio (e até mesmo a de museu) rompe os limites da interpretação que coloca as edificações e outros objetos como artefatos do passado sem relação com o presente. O sentido do patrimônio histórico é o presente; a sua preservação tem relação com os significados históricos, sociais e culturais dados aos objetos e edificações, afinal o patrimônio está vinculado com o território, memória e a identidade (HARTOG, 2006, p 266). A revitalização dos centros urbanos também utiliza como estratégia a preservação dos centros históricos. Assim, Hartog nos explica:

Uma manifestação urbana da incidência do tema do patrimônio e destes jogos do tempo se observou nas políticas de reabilitação, renovação, revitalização dos centros urbanos. Deseja-se museificar, mas mantendo vivo, ou melhor, revitalizar reabilitando. Ter um museu, mas sem o fechamento do museu: aqui ainda, um museu “fora dos muros”? Um museu propriamente de sociedade, senão um museu social. É claro, este projeto implicava, ultrapassando a noção de monumento histórico, a tomada de consciência de que a proteção do patrimônio devia se conceber como um projeto urbano de conjunto. (Idem, p. 268)

A concepção da cidade como um museu ao ar livre leva em conta as possibilidades educativas acerca do processo histórico e as relações de identidade construídas socialmente. O turismo, por diversas vezes, se apropria do patrimônio histórico e arqueológico o que torna a preservação dos bens materiais necessária. Porém, a preservação se torna perigosa quando seu principal intuito está atrelado ao turismo e aos jogos do mercado. O valor do patrimônio precisa estar mais atrelado com as relações de identidade histórica, social e cultural do que



com as relações mercadológicas.¹⁰ Os projetos de intervenção não podem ser excludentes, afinal, a participação social é fundamental para tornar os centros/sítios históricos como parte dos elementos de composição da identidade sócio-histórica.

O olhar sobre o patrimônio não é exclusivo sobre os bens materiais. Além disso, também é necessário ter o cuidado de estabelecer uma leitura crítica sobre o patrimônio já que muitas vezes podemos cair nas armadilhas de preservar os objetos relacionados com a história dos grupos hegemônicos reforçando a “História Oficial”.

Dentro dos debates acerca da preservação histórica e cultural, os bens originários dos grupos subalternos recebem atenção, mesmo com certo grau de dificuldade. A diferença entre os bens materiais e imateriais é que o primeiro é passível de tombamento enquanto o segundo, por não ser imutável, é passível de registro no IPHAN. Porém, o tombamento de alguns bens materiais pode colaborar com a proteção de manifestações culturais (que caracterizamos como bens imateriais). Um dos exemplos é o caso do tombamento do Terreiro da Casa Branca em Salvador: Gilberto Velho defendia que se tratava de um espaço de manifestação da cultura afro-brasileira. Os discordantes atacavam afirmando que não era possível tomar uma religião e que as igrejas teriam sido tombadas por seu valor histórico, artístico-arquitetônico. Porém, o Terreiro da Casa Branca com sua arquitetura e valor histórico representava não só a história de resistência da população negra como uma forma de proteção das suas manifestações culturais (mesmo efeito para as igrejas tombadas) (Ver VELHO, 2006).

Atualmente, as pesquisas em história apresentam uma diversidade de perspectivas, objetos e métodos. A pesquisa em história não é uma exclusividade da academia como nos lembra Fernando Novais ao afirmar que a produção ocorre tanto nas instituições universitárias como nas instituições não-universitárias (NOVAIS, s/d, p. 108) – o que não inviabiliza o diálogo entre elas.

¹⁰ Não estamos apresentando uma perspectiva que torna os sítios históricos impossíveis de serem apropriados pelo turismo. Apenas defendemos que a prioridade esteja relacionada com as expressões de identidade e com os propósitos educativos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

A produção historiográfica apresenta uma gama de olhares, campos e correntes como a História Social, História Cultural, História Política, História Econômica e, mais recentemente, a História Ambiental. As pesquisas também se voltam para os debates acerca do ensino de história e suas estratégias/relações de construção do conhecimento. No campo do patrimônio, já bastante descrito aqui, o olhar se volta para a história da arte, arquitetura e para o urbanismo. Ainda no patrimônio não podemos esquecer das contribuições e diálogos com a Arqueologia que contribui para o fornecimento de novas fontes para o estudo da História. O diálogo com a Antropologia e os métodos da História Oral permitem o avanço sobre os debates acerca da Memória e do patrimônio imaterial. A genealogia também é um campo de pesquisa do historiador apresentando-se para fins diversos que vão desde a comprovação de ascendência para fins legais até mesmo para a construção de árvore genealógica que atenda a curiosidade e identidade de alguns indivíduos.

Decerto, o olhar sobre as fontes é feito com os devidos cuidados e com a leitura crítica. Afinal, o pesquisador não mais entra nos arquivos desprotegido de noções acerca da verdade o que permite a revisão crítica da dita “História Oficial”. A ampliação do conceito de fontes e acervos permitiu que as investigações históricas avançassem os limites dos documentos oficiais. Assim, apontamos a pesquisa na área de história com um avanço sobre diversos campos de investigação e atrelado ao diálogo interdisciplinar contribuindo, então, para a atuação profissional do historiador independente da modalidade de formação.



7. MARCOS REGULATÓRIOS

Os marcos regulatórios servem como a indicação da base legal na qual este documento está amparado. Seguem o conjunto de leis, resoluções e normas que balizam este PPC:

DISPOSITIVOS LEGAIS	ÓRGÃO	CONTEÚDO DO DISPOSITIVO LEGAL
Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988	Presidência da República/Casa Civil	Art. 205 - Garante a educação escolar como um direito de todos.
Lei nº 9.394, de 20/12/1996	Presidência da República/Casa Civil	Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Lei nº 9.795, de 27/04/1999	Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Decreto nº 3.298 de 20/12/1999	Presidência da República/Casa Civil	Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção.
<u>Lei nº 10.048, de 08/11/2000</u>	Presidência da República	Dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário.
Lei nº 10.098, de 19/12/2000	Presidência da República/Casa Civil	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Parecer Nº 492/2001, aprovado em 03/04/2001	CNE/CES	Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia
Parecer Nº 009/2001, aprovado em 08/05/2001	CNE/CP	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena
Parecer nº 028, de 2/10/2001	CNE/CP	Diretrizes gerais para a Formação de Professores para Educação Básica;
<u>Decreto nº 3.956, de 08/10/2001</u>	Presidência da República/Casa Civil	Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com Deficiência.
Portaria Nº 2253 de 18/10/2001	MEC	A portaria do Ministro da Educação institui que os Institutos de Ensino Superior (IES) do Brasil poderão, a partir de agora, oferecer até 20% de suas disciplinas na forma de cursos não presenciais. As avaliações finais destas



		disciplinas serão feitas na forma presencial, bem como os métodos e práticas de ensino-aprendizagem deverão utilizar tecnologias integradas de informação e comunicação.
Resolução nº 13 de 13/03/2002	CNE/CES	Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História.
Parecer nº 100/2002 aprovado em 13/03/2002	CNE/CES	Diretrizes gerais para todos os cursos de Graduação – dispõe sobre a carga horária dos cursos de graduação.
Parecer nº 109/2002 aprovado em 13/03/2002	CNE/CES	Consulta sobre aplicação da Resolução de carga horária para os cursos de Formação de Professores
<u>Lei nº 10.436, de 24/04/2002</u>	Presidência da República	Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
Decreto nº 4.281, de 25/06/2002	Presidência da República/Casa Civil	Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental.
Lei nº 10.639, de 09/01/2003	Presidência da República/Casa Civil	Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".
Parecer nº 67/2003 aprovado em 11/03/2003	CNE/CES	Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.
Parecer nº 136/2003 aprovado em 04/06/2003	CNE/CES	Orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação – Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97.
Portaria nº 3.284, de 7/11/2003	Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições.
Parecer nº 003/2004 aprovado em 10/03/2004	CNE/CP	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Lei nº 10.861, de 14/04/2004	Presidência da República/Casa Civil	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
Resolução nº 01, de 17/06/2004	CNE/ CP	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Decreto nº 5.296, de 02/12/2004	Presidência da República/Casa Civil	Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
Portaria nº 4.059, de 10/12/ 2004	MEC	Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos.



Parecer nº 15/2005, aprovado em 2/02/2005	CNE/CES	Solicitação de esclarecimento sobre as Resoluções CNE/CP nº. 1/2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, e 2/2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior;
Resolução nº 02, de 04/04/2005	CNE	Modifica a Redação do parágrafo 3º do artigo 5º da Resolução CNE/ CEB n. 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.
Decreto nº 5.622, de 19/12/2005	Presidência da República/Casa Civil	Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Decreto nº 5.626, de 22/12/2005	Presidência da República/Casa Civil	Regulamenta a Inclusão da LIBRAS como Disciplina Curricular.
<u>Decreto nº 5.773, de 09/05/2006</u>	Presidência da República/Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
Parecer nº 184/2006, aprovado em 07/07/2006	MEC/CNE/CES	Retificação do Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
Parecer nº 261/2006, de 09/09/2006	CNE/CES	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
Portaria normativa nº 2, de 10/01/2007 Edição Número 8 de 11/01/2007	MEC/ Gabinete do Ministro	Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância.
Portaria normativa nº 40, de 12/12/2007	Gabinete do Ministro	Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
Decreto Legislativo nº 186, de 09/07/2008 Dou 10/07/2008	Senado Federal	Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo.
'Lei nº 11.645, de 10/03/2008	Presidência da República/Casa Civil	Altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de Janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Lei nº 11.788, de 25/09/2008	Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre o estágio de estudantes.
Lei n. 12.014, de 06/08/ 2009	Presidência da República/Casa Civil	Altera o art. 61 da Lei nº 9.394/96, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação;
Decreto nº 6.949, de 25/08/2009	Presidência da República/Casa Civil	Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.
Resolução nº 01, de 17/06/2010	CONAES	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.
<u>Decreto nº 7.234, de 19/07/2010</u>	Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010; homologado em 27/07/2010	CONAES	Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.
Portaria Ministerial nº 1.328, de 23/09/2011	MEC	Institui a Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública;
Decreto nº 7.611, de 17/11/2011	Presidência da República/Casa Civil	Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado.
Decreto nº 7.696, de 02/03/2012	Presidência da República/Casa Civil	Aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e remaneja cargos em comissão. E revoga o <u>Decreto nº 6.316, de 20 de dezembro de 2007.</u>
Parecer nº 08/2012, aprovado em 06/03/2012	CNE	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Resolução nº 01, de 30/05/2012	CNE/CP	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
Resolução nº 2, de 15/06/2012	CNE/CP	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental
Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012	2012 (Secretaria De Logística E Tecnologia Da Informação)	Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012.
<u>Lei nº 12.825, de 5/07/2013</u>	Presidência da República/ Casa Civil	Dispõe sobre a criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, por desmembramento da Universidade Federal da Bahia - UFBA, e dá outras providências.
Resolução nº 01, de 13/11/2013	UFOB	Dispõe sobre a criação dos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, nos campi de Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Portaria Normativa nº 24, de 25/11/2013	MEC/Gabinete do Ministro	Regulamenta o art. 2º do Decreto nº 8142, de 21 de novembro de 2013 e o art. 35 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, com as alterações dadas pela redação do Decreto nº 8.142, de 2013.
Lei nº 12.764, de 27/12/2013	Presidência da República/Casa Civil	Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
Portaria nº 07, de 14/05/2014	UFOB/CH	Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de História
Lei nº 13.005, de 25/06/2014	Presidência da República/Casa Civil	Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.
Resolução nº 01, de 14/07/2014	UFOB/ CONEPE	Dispõe sobre as orientações para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB.
Resolução nº 02, de 14/07/2014	UFOB/ CONEPE	Regulamenta as normas complementares para o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFOB
Resolução nº 04, de 18/08/2014	UFOB/ CONEPE	Regulamenta a organização do calendário acadêmico e o funcionamento dos turnos da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Lei Nº 1122/2014 de 29 de outubro de 2014	Prefeitura Municipal de Barreiras	Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão do conteúdo “História de Barreiras”, na Rede Municipal de Ensino e dá outras providências.
Resolução nº 09 de 15/12/2014	UFOB/ CONEPE	Normatiza a Avaliação Curricular dos concluintes de graduação da UFOB.
Resolução nº 12, de 16/01/2015	MEC/SECADI	Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência das pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.
Resolução nº 03, de 30/01/2015	UFOB/ CONEPE	Dispõe sobre a inserção de conteúdos relativos à responsabilidade ética e social, nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução nº 04 de 30/01/2015	UFOB/ CONEPE	Regulamenta os Componentes Curriculares do Núcleo Comum dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução nº 06 de 04/05/2015	UFOB/ CONEPE	Aprova o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Oeste da Bahia
Resolução nº 02 de 01/07/2015	MEC/CNE/CP	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Lei nº13.146, de 06/07/2015	Presidência da República/ Casa Civil	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência
Lei nº13.168, de 06/11/2015	Presidência da República/ Casa Civil	Altera a redação do § 1º do Art. 47 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Resolução 002, de 19/11/2015	UFOB/ CONSUNI	Regulamenta a Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Resolução 003, de 19/11/2015	UFOB/ CONSUNI	Aprova a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução nº 009, de 23/11/2015	UFOB/ CONEPE	Estabelece o critério de inclusão regional, para estimular o acesso à UFOB dos estudantes que residem no seu entorno.
Resolução nº 008, de 30/11/2015	UFOB/ CONEPE	Aprova o Regulamento da Atividade Complementar Curricular (ACC) e a Integralização Curricular da Extensão no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução nº 010, de 10/12/2015	UFOB/ CONEPE	Regulamenta a Carga horária máxima dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução 01/2016 de 16 de junho de 2016	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Regulamenta o trâmite de aprovação dos projetos pedagógicos de cursos de graduação criados no período de 2006 a 2013.
Resolução 02/2016 de 26 de agosto de 2016	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Regulamenta o Programa de Monitoria de Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução 03/2016 de 09 de setembro de 2016	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Altera os incisos II e III do artigo 2º da Resolução do CONEPE 004/2015.
Resolução 04/2016 de 23 de setembro de 2016	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Altera o critério de inclusão regional da Resolução CONEPE 009/2015 e dá outras providências.
Lei Nº 13.409 de 28 de dezembro de 2016.	Presidência da República/Casa Civil	Altera a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
Resolução 01/2017 de 16 de março de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino,	Estabelece a obrigatoriedade da matrícula em componentes curriculares e regulamenta o desligamento de estudantes de cursos de graduação por ausência de matrícula semestral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

	Pesquisa e Extensão	
Resolução 02/2017 de 20 de julho de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Institui a comissão de Ética no uso de Animais – CEUA/UFOB sediada na Universidade Federal do Oeste da Bahia e aprova seu regimento interno.
Resolução 03/2017 de 05 e 06 de outubro de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Institui a semana de trabalho pedagógico
Resolução 04/2017 de 05 de outubro de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Dá nova redação ao parágrafo 3º do art. 4º da resolução do CONEPE nº 02/2017, no que se refere À competência para escolha e homologação dos membros do CEUA/UFOB
Resolução 05/2017 de 06 de outubro de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Regulamenta os programas de Iniciação Científica e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.
Resolução 06/2017 de 19 de dezembro de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Resolução 06/2017 - Determina o quantitativo de vagas ofertadas e as normas para o reingresso para Egressos dos Bacharelados Interdisciplinares.
Resolução 07/2017 de 10 de dezembro de 2017	UFOB/ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Altera o critério de inclusão regional da Resolução Conepe nº 009-2015 e Revoga a Resolução Conepe nº 004-2016.



8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Núcleos	Área de conhecimento	Legenda	Hora-aula	Hora (60 minutos)	%
Formação Básica em História	Formação Geral		180	150	4,62
	Formação Básica em História		1200	1000	30,82
	Optativas		300	250	7,70
	Total da formação básica em história	Total	1680	1400	43,14
Formação em Licenciatura	Específica Licenciatura – Dimensão Pedagógica		798	665	20,49
	Específica Licenciatura – Responsabilidade Ética e Social		120	100	3,08
	Prática de Ensino		480	400	12,33
	Total da Formação em licenciatura	Total	1398	1165	35,90
Estágio	Estágio		576	480	14,79
	Total de Estágio	Total	576	480	14,79
ACC/Extensão	ACC			200	6,16
	Total ACC e Extensão	Total		200	6,16
	Total do Curso	Total	3654	3245	100,00



8.1 Representação gráfica do curso de Licenciatura em História

HISTÓRIA - LICENCIATURA – 2016.1

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre
T P CHT CHU1001 60 - 60 HISTÓRIA ANTIGA I	T P CHT CHU1002 60 - 60 HISTÓRIA ANTIGA II	T P CHT CHU1014 60 - 60 HISTÓRIA MEDIEVAL I	T P CHT CHU1015 60 - 60 HISTÓRIA MEDIEVAL II	T P CHT CHU1016 60 - 60 HISTÓRIA MODERNA I	T P CHT CHU1017 60 - 60 HISTÓRIA MODERNA II	T P CHT CHU1003 60 - 60 HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I	T P CHT CHU1004 60 - 60 HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II	T P CHT - - 60 OPTATIVA
CHU1020 60 - 60 INTRODUÇÃO À HISTÓRIA	CHU1019 60 - 60 HISTORIOGRAFIA E ENSINO DE HISTÓRIA	CHU1010 60 - 60 HISTÓRIA DO BRASIL I	CHU1011 60 - 60 HISTÓRIA DO BRASIL II	CHU1012 60 - 60 HISTÓRIA DO BRASIL III	CHU1013 60 - 60 HISTÓRIA DO BRASIL IV	CHU1018 60 - 60 HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA	CHU1009 60 - 60 HISTÓRIA DAS ÁFRICAS II	- - 60 OPTATIVA
CHU0001 30 30 60 OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL	CHU0003 30 30 60 OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	CHU1008 60 - 60 HISTÓRIA DAS ÁFRICAS I	CHU1047 60 - 60 GESTÃO ESCOLAR	CHU1005 60 - 60 HISTÓRIA DA AMÉRICA I	CHU1006 60 - 60 HISTÓRIA DA AMÉRICA II	CHU1007 60 - 60 HISTÓRIA DA AMÉRICA III	- 30 30 OPTATIVA	- - 60 OPTATIVA
CHU1044 60 - 60 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	CHU0002 60 - 60 FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	CHU0012 60 - 60 DIDÁTICA CHU1090/CHU1046	CHU0017 60 - 60 CURRÍCULO E AVALIAÇÃO CHU0012	CHU1039 45 15 60 BAHIA E ENSINO DE HISTÓRIA	CHU1041 45 15 60 ENSINO, HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	CHU1027 60 - 60 ELABORAÇÃO DE PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM HISTÓRIA	CHU1122 - - 180 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE HISTÓRIA I CHU1027	CHU0030 - - 228 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE HISTÓRIA II CHU1122
CHU1050 30 30 60 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	CHU1046 60 - 60 PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	CHU1040 45 15 60 ENSINO E HISTÓRIA REGIONAL	CHU1038 45 15 60 ENSINO E HISTÓRIA INDÍGENA	CHU1130 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA MODERNA	CHU1138 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA	CHU1127 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA	CHU1128 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL	CHU0029 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DA BAHIA
CHU1090 60 - 60 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	CHU1136 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA	CHU1124 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA DAS ÁFRICAS	CHU1129 15 15 30 PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA MEDIEVAL	CHU0031 - - 144 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I CHU0017	CHU0032 - - 144 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA II CHU0031	CHU0033 - - 144 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III CHU0032	CHU0034 - - 144 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA IV CHU0033	
	- - 30 OPTATIVA	- - 30 OPTATIVA	- - 30 OPTATIVA	- - 30 OPTATIVA				
360	360	360	360	444	414	414	504	438

CARGA HORÁRIA TOTAL (50 min) - 3.654 h/a + ACC

CARGA HORÁRIA TOTAL (60 min) - 3.245 h

NÚCLEO COMUM INTEGRADO AO BÁSICO

NÚCLEO BÁSICO EM HISTÓRIA

NÚCLEO ESPECÍFICO DE DIMENSÃO PEDAGÓGICA

CONTEÚDOS DE RESPONSABILIDADE ÉTICA E SOCIAL

PRÁTICAS DE ENSINO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES 200



8.2. Detalhamento da Matriz Curricular

1º semestre

Cod.	Componente	Carga horária			Pré- Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1001	História Antiga I	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1020	Introdução à História	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU0001	Oficina de Leitura e Produção Textual	60	30	30	-	30		Obrigatória
CHU1090	Organização da Educação Brasileira	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1044	Educação em Direitos Humanos	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1050	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	60	60	-	-	20	-	Obrigatória
CH Total Semestre		360 h/a						

2º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré- Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1002	História Antiga II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1019	Historiografia e Ensino de História	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU0003	Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	60	30	30	-	30		Obrigatória
CHU0002	Filosofia e História das Ciências	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1046	Psicologia da Aprendizagem	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1136	Prática de Ensino de História Antiga	30	15	15	-	-	23	Obrigatória
	Optativa	30	30	-	-	45	-	Optativa
CH Total Semestre		360 h/a						



3º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré-Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1014	História Medieval I	60	60			45		Obrigatória
CHU1008	História das Áfricas I	60	60			45		Obrigatória
CHU1010	História do Brasil I	60				45		Optativa
CHU1040	Ensino e História Regional	60	45	15		23		Obrigatória
CHU0012	Didática	60	60		OEB e Psicologia da Aprendizagem	45		Obrigatória
CHU1124	Prática de Ensino de História das Áfricas	30	15	15			2 3	Obrigatória
-	Optativa	30				45		Optativa
CH Total Semestre		360 h/a						

4º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré- Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1015	História Medieval II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1038	Ensino e História Indígena	60	45	15	-	23	-	Obrigatória
CHU1011	História do Brasil II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU0017	Currículo e Avaliação	60	60	-	CHU 0012	45	-	Obrigatória
CHU1047	Gestão Escolar	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1129	Prática de Ensino de História Medieval	30	15	15	-		23	Obrigatória
	Optativa	30	-	-	-	45	-	Optativa
CH Total Semestre		360 h/a						



5º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré-Requisito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1016	História Moderna I	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1005	História da América I	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1012	História do Brasil III	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1039	Bahia e Ensino de História	60	45	15	-	23	-	Obrigatória
CHU0031	Estágio Supervisionado em História I	144	58	86	CHU 0017		10	Obrigatória
CHU1130	Prática de Ensino de História Moderna	30	15	15	-		23	Obrigatória
	Optativa	30	-	-	-	45	-	Optativa
CH Total Semestre		444 h/a						

6º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré-Requisito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1017	História Moderna II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1006	História da América II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1013	História do Brasil IV	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1041	Ensino, História e Cultura Afro-brasileira	60	45	15	-	23	-	Obrigatória
CHU0032	Estágio Supervisionado em História II	144	58	86	CHU 0031	-	10	Obrigatória
CHU1138	Prática de Ensino de História da América	30	15	15	-	-	23	Obrigatória
CH Total Semestre		414 h/a						



7º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré- Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1003	História Contemporânea I	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1007	História da América III	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1027	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	60	60	-	-	10	-	Obrigatória
CHU1018	Historiografia Brasileira	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU0033	Estágio Supervisionado em História III	144	58	86	CHU 0032	-	10	Obrigatória
CHU1127	Prática de Ensino de História Contemporânea	30	15	15	-	-	23	Obrigatória
CH Total Semestre		414 h/a						

8º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré- Requi- sito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU1004	História Contemporânea II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU1009	História das Áfricas II	60	60	-	-	45	-	Obrigatória
CHU0034	Estágio Supervisionado em História IV	144	58	86	CHU 0033	-	10	Obrigatória
CHU1122	Trabalho de Conclusão de Curso em História I	180	-	180	CHU 1027	-	05	Obrigatória
CHU1128	Prática de Ensino de História do Brasil	30	15	15	-	-	23	Obrigatória
	Optativa	30	-	30	-	-	-	Optativa
CH Total Semestre		5404 h/a						



9º semestre

Cod.	Componente	Carga Horária			Pré-Requisito	Módulo		Natureza
		Total	T	P		T	P	
CHU0030	Trabalho de Conclusão de Curso em História II	228	-	-	CHU 1122	-	05	Obrigatória
CHU0029	Prática de Ensino de História da Bahia	30	15	15	-	-	23	Obrigatória
	Optativa	60	60	-	-	45	-	Optativa
	Optativa	60	60	-	-	45	-	Optativa
	Optativa	60	60	-	-	45	-	Optativa
CH Total Semestre		438 h/a						

Relação dos componentes curriculares optativas

Código	Componente	Carga horária			Pré-Requisito	Módulo	
		Total	T	P		T	P
CHU1052	Ambiente e educação	60				45	
CHU1053	Antiguidade Oriental: religião, poder, economia e relações sociais	60	60			45	
CHU1125	Campo Religioso no Brasil	30	30			45	
CHU1054	Cinema e História	60	60			45	
CHU0039	Cinema e História: olhares sobre a Idade Média	60	60			45	
CHU1055	Cultura e Sociedade na América Latina	60	60			45	
CHU1146	Cultura letrada, mentalidades e imaginário no mundo medieval	60	60			45	
CHU0004	Cultura, gênero e sexualidades	60	60			45	
CHU0036	Diversidade Cultural e Ensino de História	30	30			45	
CHU0018	Diversidade, Gênero e Sexualidades na Escola	30	30			45	
CHU4137	Educação à Distância	60	60			45	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Código	Componente	Carga horária			Pré-Requisito	Módulo	
		Total	T	P		T	P
CHU3052	Educação Ambiental	60	60			45	
CHU4054	Educação de Jovens e Adultos	60	60			45	
CHU4055	Educação do Campo	60	60			45	
CHU4138	Educação Escolar Indígena	60	60			45	
CHU4056	Educação Escolar Quilombola	60	45	15		23	
CHU4057	Educação Especial	60	60			45	
CHU4139	Educação Profissional Tecnológica	60	60			45	
CHU1056	Ensino de história contemporânea	60	60			45	
CHU0037	Ensino de História e Linguagens	30	30			45	
CHU5098	Ensino de História e Novas Tecnologias	30	30			45	
CHU1147	Escravidão e Justiça nas Américas, entre séculos XVII e XIX	30	30			45	
CHU1057	Escravidão e mestiçagens	60	60			45	
CHU2001	Estado e sociedade	60	60			45	
CET0345	Estatística I	60	30	30		45	23
CHU1062	Estudo das Relações Étnico-Raciais	60	60			45	
CHU0007	Ética e filosofia	60	60			45	
CHU1063	Ética e Meio Ambiente	60	60			45	
CHU1064	Filosofia da arte	60	60			45	
CHU4059	Filosofia da educação	60	60			45	
CHU1066	Formação da Sociedade Brasileira	60	60			45	
CHU1067	Formação dos Estados Unidos	60	60			45	
CHU1035	Gestão Patrimonial	30	30			45	
CHU1068	História Agrária	60	60			45	
CHU1025	História da Bahia I	60	60			45	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Código	Componente	Carga horária			Pré-Requisito	Módulo	
		Total	T	P		T	P
CHU1026	História da Bahia II	60	60			45	
CHU1148	História da Civilização Greco-Romana	60	60			45	
CHU1069	História da Educação Brasileira	60	60			45	
CHU1070	História da Imprensa no Brasil	30	30			45	
CHU1153	História da Literatura Colonial	30	30			45	
CHU1072	História da Questão Agrária e dos Movimentos Sociais no/do Campo	60	45	15		45	
CHU1073	História das Relações Internacionais Contemporâneas	60	60			45	
CHU1074	História do Brasil Recente	60	60			45	
CHU1075	História do Oriente Médio Contemporâneo	30	30			45	
CHU1028	História e Cultura Afro-brasileira	60	60			45	
CHU0038	História e Espaços	60	60			45	
CHU1077	História e Literatura	60	60			45	
CHU1078	História e Museologia	30	30			45	
CHU1144	História e patrimônio material	60	45	15		45	20
CHU1155	História Econômica Geral e do Brasil	60	60			45	
CHU1079	História Ibérica	60	60			45	
CHU1024	História Indígena	60	60			45	
CHU1123	História Oral e Memória	60	60			45	
CHU0042	História pública e o ensino de história	30	30			45	
CHU1080	História Regional e Local	60	60			45	
CHU0040	Idade Média: cultura e sociedade	60	60			45	
CHU0041	Idade Média e Ensino de História: perspectivas e abordagens	30	30			45	
CHU1081	Idade Média Oriental: Bizâncio e Islã	60	60			45	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Código	Componente	Carga horária			Pré-Requisito	Módulo	
		Total	T	P		T	P
CHU1149	Indústria Cultural e Artes no Brasil do Século XX	60	60			45	
CHU1029	Introdução à Antropologia	60	60			45	
CHU1143	Introdução à Arqueologia	60	45	15		45	20
CHU1156	Introdução à Arquivística	30	30			45	
CHU1082	Introdução à Filosofia	60	60			45	
CHU1030	Introdução à Sociologia	60	60			45	
CHU1083	Introdução aos estudos subalternos e pós-coloniais	60	60			45	
CHU1037	Laboratório de Pesquisa de Campo	60		60	CHU1036		10
CHU4141	Libras e Educação de Surdos	60	45	15	CHU1050	23	
CHU1036	Metodologia da Pesquisa em História	60	60			45	
CHU1131	Movimentos de independência no continente africano	60	60			45	
CHU4072	Movimentos Sociais e Educação Popular	60	60			45	
CHU1087	Nordeste Brasileiro: culturas e imagens	60	60			45	
CHU1089	Oficina de Projetos de Pesquisa em História	30	30			45	
CHU1132	Pan-africanismo e pensadores das independências africanas	60	60			45	
CHU1133	Patrimônio Imaterial, História e Cultura	60	60			45	
CHU1091	Pré-história Geral e do Brasil	60	60			45	
CHU4143	Psicologia do Desenvolvimento Humano	60	60			45	
CHU1092	Religião e religiosidade na época moderna	60	60			45	
CHU1093	Religião e Religiosidade no Brasil Colonial	30	30			45	
CHU1094	Revolução e Contrarrevolução nas Américas	60	60			45	
CHU1095	Seminário sobre Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica	60	40	20		45	20



Código	Componente	Carga horária			Pré-Requisito	Módulo	
		Total	T	P		T	P
CHU4076	Sociologia da Educação	60	60			45	
CHU1023	Teoria da História	60	60			45	
CHU1096	Tópicos de Arqueologia Histórica	60	60			45	
CHU1098	Tópicos de História Econômica	60	60			45	
CHU1099	Tópicos de Pesquisa em História da América	60	60			45	
CHU1100	Tópicos em História da Arte do Brasil	60	60			45	
CHU1101	Tópicos em História da Arte I	60	60			45	
CHU1102	Tópicos em História da Arte II	60	60			45	
CHU1104	Tópicos Especiais de História da Bahia	60	60			45	
CHU1126	Tópicos Especiais de História do Brasil Império	30	30			45	
CHU1151	Tópicos Especiais de História Política	30	30			45	
CHU1114	Tópicos Especiais em História Social	30	30			45	
CHU1105	Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural	30	30			45	
CHU1106	Tópicos Especiais em Arqueologia I	30	30			45	
CHU1107	Tópicos Especiais em Arqueologia II	30	30			45	
CHU1158	Tópicos Especiais em História Antiga	30	30			45	
CHU1201	Tópicos Especiais em História Medieval	30	30			45	
CHU1119	Tópicos Especiais em Historiografia I	30	30			45	
CHU1118	Tópicos especiais em Historiografia II	60	60			45	
CHU1159	Tópicos especiais em Historiografia Brasileira I	30	30			45	
CHU1116	Tópicos Especiais em Historiografia Brasileira II	60	60			45	
CHU6001	Tópicos Especiais em Historiografia e Ensino de História I	30	30			45	
CHU6002	Tópicos Especiais em Historiografia e Ensino de História II	60	60			45	
CHU1152	Tópicos Especiais sobre História Cultural e Representações	60	60			45	

8.3. Ementário e Bibliografia

Conferir no apêndice: Ementário obrigatório e optativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

8.4. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado, tal como definido na lei 11788 de 2008 constitui-se em parte integrante do currículo da formação do licenciado, intrinsecamente articulada à prática de ensino e às atividades acadêmicas fazendo parte deste projeto de curso e integrado na formação do licenciado em História.

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório, compreendido como atividade que articula teoria-prática, em um espaço formativo que possibilite ao estudante vivenciar situações de efetivo exercício profissional. Desta forma, “visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (Lei nº. 11.788, de 2008, § 2º do art. 1º).

O estágio é tempo de aprendizagem profissional que, mediante “um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício”. Ainda é importante informar que (...) “supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um estudante estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio curricular supervisionado” (PARECER CNE/CP 28, de 2001).

Ao compreender o estágio curricular supervisionado como tempo de aprendizagem significa reconhecer que o seu exercício se dá pela apropriação de conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória formativa do estudante no curso de graduação. Daí a importância de o período de estágio ser planejado com objetiva intencionalidade, realizado com acompanhamento e supervisão, bem como ser registrado de forma a evidenciar o significado dos conjuntos experiências formativas vividas no curso pelo futuro profissional. Dessa forma, o estágio supervisionado torna-se tempo e espaço de identificação pelo concluinte com a profissão e atenderá os princípios balizados pela Resolução Nº 02, de 1º de julho de 2015, CNE/MEC.

Nesta etapa o licenciando experiencia a prática da docência e as outras atividades ligadas ao ambiente escolar, tais como, diagnóstico escolar, participação em reuniões de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

planejamento, projeto pedagógico da escola, observações de aulas, preparação de planos de aula, etc.

O estágio supervisionado é um conjunto de atividades da formação do licenciando realizado sob a supervisão de docentes da universidade, e acompanhado por profissionais do espaço escolar em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem por objetivo consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico e prático.

O Regulamento de estágio supervisionado em História encontra-se no Apêndice C deste documento.

8.5. Trabalho de Conclusão de Curso

De acordo com a Resolução nº. 005/2018 CONEPE que aprovou o Projeto Institucional para a Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica da UFOB, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de licenciatura é uma atividade formativa em que o licenciado sistematiza conhecimentos e realiza produção acadêmico-científico.

No curso de formação de professores é política da UFOB que o TCC esteja vinculado ao perfil profissiográfico estabelecido no projeto pedagógico do curso. Assim, os objetivos de estudo são definidos ao longo da trajetória formativa, por meio da articulação entre os conhecimentos específicos da sua área de formação e as áreas da articulação entre os conhecimentos específicos da sua área de formação e as áreas de Educação e Ensino.

O Trabalho de Conclusão de Curso em História é uma atividade acadêmica de caráter individual e tem por objetivo estimular a produção de conhecimento mediante a elaboração de um trabalho acadêmico inédito que evidencie o aprofundamento do conhecimento na área de História. O TCC poderá assumir os seguintes formatos:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

a) **Artigo:** o estudante também deverá redigir e apresentar um artigo, com formatação e extensão análogas às das revistas científicas, com resultados de produtos didáticos (jogos, livros, mapas históricos, entre outros).

b) **Monografia:** O trabalho de conclusão de curso poderá ser entregue em formato de monografia.

O estudante deverá escolher o formato para o seu TCC. Isso permitirá explorar as múltiplas possibilidades de atuação profissional, difusão do conhecimento e estratégias de pesquisas.

O Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em dois componentes curriculares: Trabalho de Conclusão de Curso em História I e Trabalho de Conclusão de Curso em História II. Para o estudante efetuar a matrícula em TCC em História I ele deverá ter sido aprovado no componente curricular Elaboração de Projeto de TCC em História. Para efetuar a matrícula em TCC em História II ele deverá ter sido aprovado no componente curricular TCC em História I.

TCC em História I é um componente curricular destinado aos trabalhos iniciais, apresentação dos primeiros resultados e do plano de execução do TCC.

A matrícula em TCC I e TCC II é realizada pelo coordenador do curso, mediante declaração encaminhada pelo orientador ao Colegiado, na qual informa a orientação e solicita a matrícula do estudante.

TCC em História II é um componente curricular destinado à conclusão e apresentação do TCC.

O planejamento, o acompanhamento, a orientação e a organização da apresentação final do TCC constituem encargos do professor especificamente designado para os componentes curriculares TCC em História I e TCC em História II.

Estarão habilitados a orientar TCC, na condição de professor-orientador, os docentes que atuam na UFOB, preferencialmente vinculados ao Curso de História. Orientações de TCC direcionadas a docentes não vinculados ao curso de História deverão ser analisadas e aprovadas pelo Colegiado. Cabe ao professor-orientador orientar os estudos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

sobre o tema e a confecção do TCC. Nos casos em que o aluno não encontrar orientador, o Coordenador do curso deverá indicá-lo. Cada professor atuará como orientador e poderá orientar no máximo 05 estudantes. TCC em História I e II serão encargos. Os encargos decorrentes da orientação não podem comprometer a oferta das disciplinas obrigatórias do orientador. Caso o orientador não tenha formação em História, a banca do TCC deverá ter obrigatoriamente um membro vinculado ao Núcleo Docente de História.

Para o acompanhamento do TCC será opcional a existência da figura do Co-orientador. Cabe ao co-orientador acompanhar a pesquisa de forma dialogada com o orientador do estudante.

As normas e condutas atinentes ao TCC serão preceituadas por regulamentação própria anexada neste documento.

8.6. Atividades Curriculares Complementares

As Atividades Curriculares Complementares (ACC) são importantes para a formação acadêmica-profissional na medida em que proporciona a complementação das atividades curriculares. As ACC proporcionam uma série de possibilidades de experiências para a formação do futuro historiador.

A ACC seguirá a orientação da Resolução nº. 08 de 2015 do CONEPE da UFOB. Os estudantes deverão comprovar 200 horas de ACC em atividades diversas conforme as orientações da citada resolução 08 do CONEPE ao longo de sua trajetória na graduação. O Regulamento de ACC, anexo a este PPC, foi elaborado por comissão criada para este fim e aprovado pelo Conselho Diretor do CEHU.



9. MARCOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A descrição do funcionamento do curso de Licenciatura em História da UFOB contempla os aspectos administrativos, a relação entre docentes-estudantes-coordenação e a execução do fluxograma. Os três aspectos mencionados fundamentam as diretrizes metodológicas para as situações de ensino. Apontamos aqui a gestão, a pesquisa, a extensão e o ensino articulados entre si.

Aspectos Administrativos

A gestão do curso de História priorizará um planejamento feito de forma democrática, dialogando com os corpos docente e estudante. O Regimento do curso deverá ser elaborado e aprovado no Colegiado.

Fazem parte da estrutura administrativa do curso de História o Núcleo Docente Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do curso de História.

O NDE funciona de acordo com a Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. As atribuições do NDE estão de acordo com a resolução citada e são voltadas para zelar pelo funcionamento do curso de modo a garantir a consolidação do perfil profissional do egresso e cumprir as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. O NDE deverá sugerir formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão a partir das necessidades estudantis e conforme a realidade do mercado de trabalho. Também deverá cuidar para a integração interdisciplinar das diversas atividades de ensino do currículo.

O Colegiado é responsável pela gestão do curso e conta com uma periodicidade mensal de reuniões. Cabe ao colegiado analisar os processos estudantis, aprovar o planejamento semestral e atender as diversas necessidades dos estudantes.

Cabe ao coordenador do curso planejar os semestres e representar o curso nos colegiados superiores. Também será atribuição do coordenador dialogar com os estudantes de forma ampla e com a representação estudantil eleita democraticamente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Relação entre docentes, estudantes e coordenação

A relação entre docentes, estudantes e coordenação será construída de forma ética e democrática. Entre as estratégias de diálogo com os estudantes a coordenação buscará diversas formas de aproximação como as redes sociais, o email e reuniões.

É fundamental o diálogo com a representação estudantil eleita democraticamente. Anualmente será realizada uma Assembleia Geral Ordinária do curso de História para a apresentação do balanço do ano anterior, das perspectivas do ano corrente e avaliação do PPC, bem como para apresentar o currículo para os estudantes ingressantes. A mesma assembleia terá como função esclarecer possíveis dúvidas dos estudantes e apresentar pautas de reivindicações, além de servir para a construção de documentos reivindicatórios para as diversas instâncias da universidade. Acreditamos assim, conceber um curso de forma democrática.

Por fim, a cada ingresso os novos estudantes serão divididos entre professores orientadores, que deverão acompanhá-los até a formatura no intuito de norteá-los acerca do melhor caminho para os estudos acadêmicos.

Princípios orientadores

O processo de ensino e aprendizagem contará com variadas estratégias metodológicas e técnicas didáticas. Os docentes terão liberdade para planejar e executar as estratégias de acordo com suas perspectivas didáticas e experiências profissionais. Aulas de campo, seminários, atividades teóricas e práticas, atividades lúdicas, uso de recursos eletrônicos, mídias diversas, ambientes virtuais de aprendizagem¹¹, entre outros poderão servir como estratégias de acordo com o planejamento docente. Portanto, a diversidade metodológica na condução das aulas e planejamento, bem como a diversidade de ferramentas e recursos tecnológicos serão consideradas fundamentais para a execução deste projeto.

As aulas de campo, atividades práticas e visitas técnicas poderão ocorrer mediante planejamento docente. O curso de licenciatura conta com uma série de disciplinas com

¹¹ Ressaltamos que o AVA, mídias e recursos eletrônicos e digitais são alternativas para a diversificação das estratégias de ensino. Porém, não consideramos obrigatório o uso pelo docente que deverá utilizar os recursos que considerar adequado de acordo com o planejamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

prática de ensino que são exigências legais. Para elas, deverão ser disponibilizadas ferramentas necessárias para sua execução como biblioteca equipada, laboratórios e AVA.

As aulas práticas poderão ocorrer em espaços diversos sejam eles dentro da UFOB ou fora, conforme planejamento da proposta do docente.

As aulas de campo e visitas técnicas poderão precisar de transporte e diárias, bem como equipamentos conforme a necessidade apresentada no planejamento docente.

Os estudantes matriculados nas disciplinas que prevêem visitas técnicas e/ou aulas de campo deverão ter faltas abonadas quando as aulas ou visitas tiverem no planejamento uma duração que provoque impacto no horário de outras disciplinas. Para tanto, os docentes deverão ter tal planejamento com antecedência para evitar maiores transtornos. Aulas de campo e visitas técnicas poderão ser realizadas em conjunto com várias disciplinas seja do próprio curso ou de outros desde que o planejamento contemple. Assim, possibilitaremos uma interação entre diversas disciplinas e até mesmo diversas áreas.

A postura estudantil esperada é de participação das propostas de ensino. Espera-se uma postura ativa e engajada nas propostas de ensino, pesquisa e extensão. Consideramos importante a iniciativa estudantil nas propostas de atividades não só dentro do curso, mas dentro da universidade e, também, voltada para a sociedade.

Execução do fluxograma

O fluxograma do Curso de Licenciatura em História está organizado de forma flexível e de modo a articular a teoria com a prática. A interdisciplinaridade estará assegurada pela presença de componentes curriculares de outras áreas, bem como pela participação em atividades de extensão. Os conteúdos dos componentes curriculares estarão sempre sujeitos à atualização, conforme a aproximação entre a prática docente e a pesquisa.

O Curso de História participará da Semana de Integração, prevista para ocorrer anualmente na universidade. A Escola de Estudos Temáticos é outro espaço no calendário acadêmico que acontecerá anualmente visando à articulação entre o ensino, pesquisa e extensão. Todo semestre teremos a Semana Pedagógica para a conclusão dos trabalhos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

planejamento. Destacamos também a presença dos estudantes nos exames de avaliação como o ENADE.

Os componentes curriculares apresentados no fluxograma do curso estarão disponíveis para membros da comunidade externa da UFOB que por acaso queiram se inscrever como aluno-especial, exceto os componentes que possuem pré-requisito.

A Licenciatura em história tem o currículo dividido em: 1) Núcleo comum da Universidade; 2) Núcleo de formação geral em História; 3) Núcleo específico de dimensão pedagógica; 4) Conteúdos de responsabilidade ética e social; 5) Práticas de ensino; 6) Estágio Supervisionado; 7) Núcleo de formação complementar; 8) Atividades curriculares complementares. O currículo permite atender às exigências legais tais como componentes referentes ao Ensino de História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena. Direitos Humanos aparecem como temas abordados em alguns componentes curriculares, bem como estão contemplados como componente curricular obrigatório por meio da disciplina *Educação em Direitos Humanos*, que faz parte dos conteúdos de responsabilidade ética e social. A universidade disponibilizará ferramentas de ambientes virtuais de aprendizagem que poderão ser utilizadas tanto para atividades de extensão quanto para aperfeiçoar o trabalho desenvolvido em sala de aula. Acreditamos que um curso presencial poderá utilizar ferramentas típicas do ensino à distância. Desse modo, essa será uma oportunidade para colaborar com o aperfeiçoamento dos conhecimentos de informática dos estudantes.

Os componentes curriculares do curso capacitarão o futuro historiador a realizar assessoria e consultoria para atividades diversas, bem como para o exercício da docência na área de história. Componentes como *Introdução à História, Historiografia e Ensino de História, Historiografia Brasileira, História Antiga I e II, História Medieval I e II, História Moderna I e II, História Contemporânea I e II, História das Áfricas I e II, História da América I, II e III, Bahia e Ensino de História, Ensino e História Regional, História do Brasil I, II, III e IV, Ensino e História Indígena, Ensino, História e Cultura Afro-brasileira* contribuirão para os debates acerca de variadas fontes, bem como permitirão a formação de historiadores capazes de problematizar experiências diversas dos sujeitos históricos e suas peculiaridades. Esses componentes também viabilizarão o desenvolvimento da consciência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

histórica e sua análise crítica, sua construção e disseminação, percebendo, refletindo e discutindo as questões relativas à teoria, prática pedagógica, pesquisa e ensino de História. Munidos dos componentes de formação docente, articulados aos acima mencionados, os egressos do curso atuarão em espaços pedagógicos, ampliando e debatendo os conhecimentos históricos.

Os componentes de formação docente são: *Didática, Currículo e Avaliação, Psicologia da Aprendizagem, Organização da Educação Brasileira, Gestão Escolar, Prática de Ensino de História Antiga, Prática de Ensino de História Medieval, Prática de Ensino de História Moderna, Prática de Ensino de História Contemporânea, Prática de Ensino de História das Áfricas, Prática de Ensino de História da América, Prática de Ensino de História do Brasil, Prática de Ensino de História da Bahia, Estágio Supervisionado em História I, II, III e IV*. Esses componentes visam à formação multidisciplinar, bem como atuar na docência da Educação Básica e Profissionalizante, conforme as exigências específicas do ensino de história e refletir criticamente a dinâmica do processo de organização do trabalho pedagógico. Juntamente com *Historiografia e Ensino de História, Historiografia Brasileira, Ensino e História Regional*, entre outros já citados, poderemos abordar diferentes ferramentas teóricas e metodológicas que permitam questionar as narrativas históricas e a problematização de diferentes objetos de estudo. Deste modo, contribuiremos para a aproximação da produção acadêmica com as diversas estratégias pedagógicas. Ressaltamos que *Ensino e História Regional, Bahia e Ensino de História, Ensino, História e Cultura Afro-brasileira e Ensino e História Indígena* são componentes curriculares que estão integrados com a prática de ensino de história. Deste modo contemplamos as exigências legais referentes às leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornaram obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena na Educação Básica. Para colaborar com a consolidação da Lei Municipal de Barreiras nº 1.122, de 29/10/2014, que tornou obrigatório no ensino fundamental da rede municipal o conteúdo de História de Barreiras, ofertamos *Ensino e História Regional*. Este componente não tratará exclusivamente da história de Barreiras, mas instrumentalizará os futuros docentes a realizar pesquisas e lecionar conteúdos referentes à história regional, identidade cultural e memória.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Para a elaboração de textos acadêmicos, produção de material didático e articulação entre ensino e pesquisa, existem os componentes *Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História, Trabalho de Conclusão de Curso em História I e II, Oficina de Leitura e Produção Textual, Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos*. Estes componentes fomentarão o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, tanto historiográficas quanto pedagógicas. *Filosofia e História das Ciências* contribuirá, assim como outros componentes já citados, para a formação multidisciplinar e para apropriação de conceitos relacionados à Ética. Tal componente permitirá o olhar crítico sobre as noções de ciência. *Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)* é um componente curricular obrigatório para todas as licenciaturas e será fundamental para instrumentalizar os futuros docentes a lidar com estudantes surdos.

A prática de ensino de História está integrada nos componentes *Bahia e Ensino de História, Ensino e História Regional, Ensino, História e Cultura Afro-brasileira e Ensino e História Indígena*. Contamos com componentes próprios para tratar da prática do ensino de história: *Prática de Ensino de História Antiga, Prática de Ensino de História Medieval, Prática de Ensino de História Moderna, Prática de Ensino de História Contemporânea, Prática de Ensino de História das Áfricas, Prática de Ensino de História da América, Prática de Ensino de História do Brasil, Prática de Ensino de História da Bahia*. Ao todo são 400 horas de prática de ensino de história e 665 horas do núcleo específico da dimensão pedagógica: *Gestão Escolar, Psicologia da Aprendizagem, Organização da Educação Brasileira, Didática, Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História, Trabalho de Conclusão de Curso de História I, Trabalho de Conclusão de Curso de História II* e uma optativa de 25 horas do núcleo específico da dimensão pedagógica, que deverá ser uma das listadas abaixo:

CHU0036	Diversidade Cultural e Ensino de História
CHU0037	Ensino de História e Linguagens
CHU5098	Ensino de História e Novas tecnologias
CHU0042	História pública e o ensino de história
CHU6001	Tópicos Especiais em Historiografia e Ensino de História I



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

As disciplinas *Prática de Ensino de História Antiga, Prática de Ensino de História Medieval, Prática de Ensino de História Moderna, Prática de Ensino de História Contemporânea, Prática de Ensino de História das Áfricas, Prática de Ensino de História da América, Prática de Ensino de História do Brasil, Prática de Ensino de História da Bahia* contabilizam 30 h/a cada, sendo 15 horas de prática de ensino e 15 horas de aulas teóricas.

Os componentes de *Estágio Supervisionado em História I, II, III e IV* também proporcionarão uma integração com a rede pública por meio de estratégias de aproximação para a realização das práticas de estágio e poderá ser realizado na modalidade Educação de Jovens e Adultos. O componente *Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História* é pré-requisito para a inscrição em *Trabalho de Conclusão de Curso em História I* que, por sua vez, é pré-requisito para *Trabalho de Conclusão de Curso em História II*.¹²

Conteúdos sobre Meio Ambiente como relações entre sociedade e natureza, cultura e natureza, estão contemplados em alguns componentes curriculares tais como: História Moderna I, História Contemporânea I, História Contemporânea II, História do Brasil III. Conteúdos sobre educação ambiental aplicado no ensino de história serão abordados também nos componentes *Prática de Ensino de História Moderna, Prática de Ensino de História Contemporânea e Prática de Ensino de História do Brasil*.

O curso também contará com aulas de campo e atividades nos laboratórios conforme o planejamento e especificidade de cada componente curricular. Todas as disciplinas poderão dispor da infraestrutura necessária para aulas de campo como transporte e materiais diversos. O curso contará com as ferramentas necessárias à acessibilidade oferecida pela UFOB conforme a demanda apresentada pelos estudantes.

¹² Sobre a forma de aproveitamento dos componentes *Elaboração de Projeto de TCC em História* e *TCC em História I e II* pelos egressos do Bacharelado em História, conferir o item referente ao *Trabalho de Conclusão de Curso* neste projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

10. POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O presente projeto considera fundamental para o curso de História a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Desse modo é assegurada uma formação interdisciplinar, reflexiva e crítica que deverá ocorrer ao longo do curso.

Os componentes curriculares deverão incitar a autonomia intelectual, erudição e produção acadêmica. Também será incentivado que esta produção seja divulgada de modo a garantir o retorno social das pesquisas.

A pesquisa e extensão fazem parte do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando o acesso aos debates e produções acadêmicas, políticas, sociais e culturais. O ensino proporcionará embasamento teórico para a produção de pesquisas que, por sua vez, terão na extensão espaço para a socialização dos resultados. A extensão também é considerada o espaço de diálogo com outras áreas do saber que, por seu turno, estão contempladas nos componentes curriculares. Consideramos como parte da política de extensão, integrada à pesquisa e ao ensino, a aproximação com a comunidade externa à UFOB. As trocas de experiências e saberes possibilitarão uma formação ampliada, permitindo uma integração entre a produção universitária e as diversas formas de produção e expressão do conhecimento da comunidade externa. Ressaltamos que está prevista a participação de membros da comunidade externa nos componentes curriculares na condição de Aluno-Especial, visando o processo de formação contínua dos professores da rede pública, bem como democratizando o acesso ao conhecimento e debates por outros tantos setores da sociedade. A UFOB conta com atividades anuais, como a Semana de Integração e a Escola de Estudos Temáticos. Ambas fazem parte das atividades de extensão da Universidade.

Grupos de pesquisa e de estudos organizados por professores e estudantes terão o espaço devido, considerando a importância dos mesmos para a formação dos historiadores. As atividades dos grupos de pesquisa e de estudos deverão contemplar a integração com o ensino na medida em que proporcionarão a ampliação dos debates realizados nos componentes curriculares do curso. Também deverão estar integrados com o fomento de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

pesquisas, de modo que estas são consideradas parte do produto dos grupos. A integração com a extensão dar-se-á por meio de estratégias de socialização das produções com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa visando o retorno social através de eventos acadêmicos e outros projetos de extensão.

A realização de pesquisas não é limitada aos grupos de pesquisas e de estudos. A produção realizada nos componentes curriculares, bem como a produção realizada pela iniciativa docente ou discente será devidamente incentivada para que seja aperfeiçoada e divulgada através da publicação e eventos. Contamos igualmente com programas como Programa de Iniciação Científica (PIBIC), Monitoria e Programa de Iniciação Tecnológica (PIBIT) que atrelam a pesquisa e a extensão com a produção, resultado do processo de ensino e outros debates.¹³

As atividades de integração poderão ocorrer ao longo do curso e, inclusive, dentro da Semana de Trabalho Pedagógico, Semana de Integração Universitária e Escolas de Estudos Temáticos.

A UFOB deverá disponibilizar a infraestrutura necessária como salas, laboratórios, auditórios, espaços de exposição, AVA, entre outros elementos e ferramentas. Será importante a existência de condição material para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para as saídas de aulas de campo, visitas técnicas e participação em eventos.

Dessa forma, acreditamos que o tripé ensino-pesquisa-extensão proporcionará uma formação ampla e diversificada, bem como permitirá que o conhecimento produzido na universidade possa dialogar com as diferentes formas do saber externas à academia.

¹³Citamos PIBIC e PIBID como programas referendados no curso de História, mas ressaltamos que existem outros programas relacionados com a política de integração de ensino, pesquisa e extensão no presente projeto que serão apresentados no item 14 “Programas e Projetos”.



11. POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE¹⁴

A Política de Inclusão e Acessibilidade assumida pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) encontra-se fundamentada na Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão, na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006), promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº. 186/2008 e Decreto Executivo nº6.949/2009, e no Documento Orientador do Programa Incluir (Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESU, 2013).

Além desses decretos e leis, o trabalho da Universidade ampara-se em um conjunto de legislações correlatas (portarias, pareceres, resoluções), os quais direcionam a efetivação dos compromissos e metas previamente estabelecidos, tendo em vista a construção de um ambiente institucional inclusivo e acessível. A articulação entre políticas públicas de inclusão e práticas institucionais aponta para a adoção de ações específicas que assegurem a equidade de condições a estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, nas diferentes atividades da instituição.

Em consonância com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), entende-se *inclusão* como respeito à diferença/deficiência, como parte da diversidade humana; por sua vez a *acessibilidade* é compreendida como a eliminação de obstáculos e barreiras que impedem o desenvolvimento pessoal e social das pessoas com deficiência.

Cabe salientar que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define acessibilidade como a “possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos” (NBR 9050/2004, p.2). Nessa perspectiva, as condições para a acessibilidade envolvem, entre outros, os eixos arquitetônico, pedagógico, atitudinal e tecnológico, os quais podem ser assim definidos:

¹⁴ Texto disponibilizado pela PROGRAF.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- **arquitetônico:** refere-se à orientação e adequação na estrutura física da UFOB, com vistas à acessibilidade;
- **pedagógico:** diz respeito ao acesso do acadêmico com deficiência, seu ingresso e permanência na Universidade, através de ações que viabilizem o ensino-aprendizagem e alternativas de avaliação de acordo com as especificidades apresentadas;
- **atitudinal:** envolve a mudança de atitude das pessoas da comunidade acadêmica frente a questões como inclusão e preconceito, visando a eliminação de barreiras que impeçam a acessibilidade;
- **tecnológico:** estabelece a importância da pesquisa para a implementação de ações e produção de equipamentos e recursos no âmbito da Tecnologia Assistiva.

Nestes termos, adotamos uma proposta de acessibilidade abrangente, ultrapassando o viés da acessibilidade como remoção de barreiras físicas e arquitetônicas. Não se trata, portanto, de uma mudança apenas conceitual, mas sobretudo política e pedagógica que perpassa desde a articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão à organização dos processos avaliativos, metodológicos e pedagógicos acessíveis.

A proposta de *acessibilidade na perspectiva abrangente* nos remete a dois grandes compromissos quanto à condução dos processos formativos na Universidade. O primeiro consiste em fazer com que a política de inclusão/acessibilidade se torne efetiva e se traduza em ações concretas. Uma dessas ações é possibilitar o pleno acesso ao currículo do curso de graduação aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, assegurando a equidade de condições. Uma outra ação implica em adaptar os instrumentos de avaliação e o tempo de sua realização, além de disponibilizar materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, entre outros. O segundo compromisso insere-se no contexto mais amplo da formação humana e profissional, traduzido pelo respeito à dignidade das pessoas com deficiência, compreendida em sua variação e diversidade.

Nesse propósito, a UFOB instituiu o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), mediante Resolução CONSUNI/UFOB nº 003/2015. O NAI/UFOB está configurado institucionalmente como um espaço de trabalho de natureza diagnóstica, mobilizadora,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

formativa e propositiva, que responde pela coordenação e articulação de ações que visam contribuir para a inclusão de estudantes e servidores com deficiência.

Integra ainda a Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade o Atendimento Educacional Especializado (AEE), um dos pilares da educação inclusiva. Trabalhamos de acordo com o previsto no Decreto nº. 7.611/2011, que define o serviço de maneira articulada com a proposta curricular desenvolvida pelos docentes, cujas ações devem ser institucionalizadas para apoiar, complementar e suplementar o atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Reportamo-nos à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) e ao Censo escolar anual do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), os quais apresentam as seguintes definições para deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

Pessoa com Deficiência é aquela que tem impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.

Transtornos Globais de Desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nessa definição estudantes com Autismo Infantil, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett e Transtorno Desintegrativo da Infância.

Altas Habilidades/Superdotação são aquelas que se manifestam em pessoas com potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, artes e psicomotricidade; também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Considerando essas definições, e no caminho de um trabalho formativo inclusivo, os processos didático-pedagógicos, planejamentos e planos de ensino de componentes curriculares devem contemplar as necessárias adaptações e a proposição de atividades de ensino e aprendizagem acessíveis a todos os públicos, ou seja, que atendam às necessidades específicas de cada estudante, independentemente da condição, física, sensorial ou intelectual.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Logo, os materiais didáticos, bem como as metodologias de ensino e práticas avaliativas precisam ser pensadas considerando as diferentes possibilidades de ver, ouvir, falar, perceber e entender, de maneira que a interação necessária aos processos de ensino e aprendizagem se consolidem.



12. AVALIAÇÃO

A avaliação se constitui em um ato formativo que visa à construção de um processo sistemático e intencional objetivado para atingir finalidades, visando identificar, compreender e analisar o desenvolvimento das ações realizadas com vistas à melhoria, aperfeiçoamento e retro-alimentação da realidade avaliada. Deste modo, não possui uma finalidade em si mesma, pois seus resultados subsidiam ações nos processos de tomada de decisão.

Dois tipos de avaliação coexistem no contexto da graduação na UFOB: a avaliação da aprendizagem e a avaliação de curso. Seus processos e resultados são assumidos como instrumentos político-pedagógicos de gestão acadêmica em prol da permanente qualidade.

12.1. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um ato pedagógico formal que se institui na relação dos processos de ensino-e-aprendizagem, objetivando identificar os conhecimentos apropriados pelos estudantes em cada componente curricular previsto no Projeto Pedagógico do curso de graduação.

Com esse propósito, possui uma função diagnóstica, com caráter formativo, na medida em que, por meio de critérios e instrumentos de avaliação, constata o nível de conhecimento dos estudantes, compara com os objetivos propostos e toma decisões para promover as aprendizagens. De acordo com Freitas (1995), a avaliação incorpora os objetivos, aponta uma direção. Com seus resultados, permite que estudantes e docentes os confrontem com o momento final idealizado, antes pelos objetivos.

A formalização dos resultados da aprendizagem pela atribuição de notas, definida no Regulamento de Graduação, equivale a função somativa do processo avaliativo. Nesse caso, representa o registro do que o estudante está aprendendo em seu percurso de formação acompanhado pelo docente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

A avaliação da aprendizagem requer um trabalho sistemático dos docentes, os quais, em articulação dialógica com os estudantes, assumem o compromisso pedagógico de orientar, acompanhar a construção de conhecimentos, atitudes e valores necessários à formação de competências políticas, éticas, estéticas e técnicas inerentes à formação na graduação. O ato avaliativo não se resume a uma ação pontual, aligeirada, pela utilização de instrumentos, ao contrário, faz-se necessário que o docente realize um levantamento de informações por meio de uma diversidade de instrumentos que contemplem conceitos, procedimentos, entre outros aspectos, trabalhados ao longo de um período letivo que permitam constatar que os objetivos previstos no plano de ensino foram ou não alcançados.

Sob esse ponto de vista, entende-se que os instrumentos de avaliação são, segundo Luckesi (2005), recursos de coleta de dados que têm a função de permitir ao docente à ampliação de suas condições de constatar e analisar a realidade avaliada para, em seguida, registrá-la em seus contornos e desempenhos.

No que concerne à natureza dos conteúdos/conhecimentos trabalhados, bem como aos objetivos de ensino propostos para cada componente curricular do curso, adotamos um conjunto de instrumentos, visando que os estudantes manifestem suas aprendizagens. Esses dados permitem a tomada de decisões e a formalização de resultados mais coerentes com os percursos de ensino e aprendizagem.

Reitera-se que, a definição, no planejamento, de quais instrumentos são importantes no processo de coleta de dados, é uma decisão do docente, balizada pelos objetivos de ensino propostos.

Outra decisão do docente é a definição de critérios de avaliação para cada instrumento. Os critérios são indicadores de correção do conteúdo/conhecimento apresentado pelo estudante, cuja definição precisa ser conhecida por ele e pelo docente, os dois sujeitos dos processos de ensino e aprendizagem. Sua função é orientar a correção dos instrumentos. Por isso, são formulados levando-se em consideração as especificidades seja do componente curricular e ou dos conteúdos/conhecimentos.

É importante registrar que a definição de instrumentos e critérios não pode perder de vista a caracterização acadêmico-profissional do estudante, que são referências de apoio ao



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

trabalho docente para analisar, apreciar, comparar e formular um juízo de valor do que está sendo avaliado e do desempenho esperado.

Os instrumentos de avaliação serão conforme o planejamento do professor e poderão contar com uma série de estratégias como seminários, provas, produção textual e outras. Os critérios da avaliação deverão ser apresentados aos estudantes.

Os instrumentos de avaliação também levarão em conta a utilização diversificada de fontes históricas e de saberes históricos, culturais e escolares; produção de textos acadêmicos variados; leitura e produção crítica de materiais didático-pedagógicos, historiografia com embasamento teórico-metodológico. A avaliação deve permitir a auto-crítica acerca da atuação acadêmica, historiográfica e profissional do licenciando em História de modo a problematizar os processos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais.

Os resultados das avaliações, cujas normas estão disciplinadas no Regulamento de Graduação, precisam ser continuamente comunicados aos estudantes para que se constituam, numa perspectiva dialogada, negociada, transparente e ética em novas aprendizagens no seu percurso formativo.

12.2. Avaliação de Curso

A avaliação interna ou autoavaliação de cursos de graduação constitui uma prática social importante no processo de autoanálise, autoconhecimento e tomada de decisão institucional, implicando contributos na abordagem e retroalimentação de políticas e práticas do processo de ensino e aprendizagem que dimensionem suas atividades, processos e resultados.

No contexto da UFOB, a avaliação interna ou autoavaliação configura-se pela concepção formativa, ou seja, como um processo aberto de comunicação entre sujeitos para compreender, valorar e transformar uma dada realidade” (DIAS SOBRINHO, 2008, p. 197). Trata-se de um trabalho que busca compreender de forma articulada as diversas dimensões do curso, situando-o no contexto da Universidade.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Neste curso, a autoavaliação tem como objetivo apreender e analisar as condições de ensino e aprendizagem planejadas e desenvolvidas, visando o aprimoramento dos processos formativos mediante diagnóstico global de políticas, processos e práticas institucionais.

Com essa intenção, produz-se um conjunto de informações sobre o curso, abordando as seguintes dimensões, entre outras, previstas na política avaliação externa do curso de graduação, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

- Organização Didático-Pedagógica;
- Processos de Ensino e Aprendizagem;
- Corpo Docente;
- Corpo Discente;
- Infraestrutura;

Para tanto, docentes e estudantes são sujeitos políticos que pela condição de atores institucionais, observam, analisam e se posicionam no curso construindo significados e sentidos peculiares, podendo alertar para problemas, potencialidades e conquistas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

13. CONDIÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DO CURSO¹⁵

O presente capítulo trata da composição do quadro docente que atuará tanto no Bacharelado quanto na Licenciatura em História. Para fins de contabilização dos encargos docentes foi elaborado um estudo que envolve os dois cursos devido à interação proposta entre eles. A infraestrutura é o item seguinte no qual será apresentado o que consideramos fundamental para o funcionamento do curso.

¹⁵ O conteúdo do item 13 (item 13.1 – encargos de ensino por docente e 13.2 - infraestrutura) ainda será objeto de apreciação do Conselho Universitário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

13.1. Plano de composição do corpo docente

Regime de trabalho: dedicação exclusiva. O perfil e a titulação necessários para as vagas a serem preenchidas serão definidas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso.

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais / Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Alex Alvarez Silva	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10 h/a	Teoria da História e Historiografia	Introdução à História	60		60
						Historiografia Brasileira	60		60
						Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	60		60
						Historiografia e Ensino de História	60		60
Docente a definir em concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10 h/a	Teoria da História	Teoria da História	60		60
						Metodologia da Pesquisa em História	60		60
						Optativa	60		60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Docente a definir em Concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10h/a	História Antiga	História Antiga I	60		60
						História Antiga II	60		60
						Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	60		60
						Prática de Ensino de História Antiga		30	30
						Optativa	60		60
Bruno CassebPessoti	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10h/a	História Medieval	História Medieval I	60		60
						História Medieval II	60		60
						Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	60		60
						Prática de Ensino de História Medieval		30	30
						Optativa	60		60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Docente a definir em Concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10h/a	História Moderna	História Moderna I	45		60
						História Moderna II	45		60
						Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História		10	60
						Prática de Ensino de História Moderna		23	30
						Optativa			60
Flávio Dantas Martins	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10h/a	História Contemporânea	História Contemporânea I	45		60
						História Contemporânea II	45		60
						Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História		10	60
						Prática de Ensino de História Contemporânea		23	30
						Optativa			60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
José Francisco dos Santos	Doutor	Graduação em História com Mestrado	D.E.	10 h/a	História das Áfricas e Cultura afro-brasileira	História das Áfricas I	45		60
						História das Áfricas II	45		60
						Ensino, História e Cultura Afro-brasileira	45		60
						História e Cultura Afro-brasileira	45		60
Docente a definir em concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado	D.E.	10 h/a	História das Áfricas e Cultura afro-brasileira	Prática de Ensino de História das Áfricas		23	30
						Elaboração de Projeto de TCC em História		10	60
						Optativa			60
Lucas de Faria Junqueira	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10 h/a	História da América	História das Américas I	45		60
						História das Américas II	45		60
						História das Américas III	45		60
Docente a definir em concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História	D.E.	10 h/a	História da América	Prática de Ensino de História das Américas		23	30
						Elaboração de Projeto de TCC em História		10	60
						Optativa			60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Título	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/ Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Pablo Antonio Iglesias Magalhães	Doutor	Graduação e Mestrado em História ou áreas afins (Cf. a grande área de ciências humanas da tabela de áreas / avaliação da CAPES publicado em 11/07/2012).	D.E.	10 h/a	História do Brasil e História Indígena	História do Brasil I	45		60
						História do Brasil II	45		60
						História do Brasil III	45		60
Rafael Sancho Carvalho da Silva	Mestre	Graduação e Mestrado em História ou áreas afins (Cf. a grande área de ciências humanas da tabela de áreas / avaliação da CAPES publicado em 11/07/2012).	D.E.	10 h/a		História do Brasil IV	45		30
						História da Bahia I	45		60
						História da Bahia II	45		60
Zózimo Antonio Passos Trabuco	Doutor	Graduação e Mestrado em História ou áreas afins (Cf. a grande área de ciências humanas da tabela de áreas / avaliação da CAPES publicado em 11/07/2012).	D.E.	10h/a		História Indígena	45		60
						Ensino e História Indígena	23		60
						Prática de Ensino de História do Brasil		23	30
						Elaboração de Projeto de TCC em História		10	60
					Optativa			60	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Docente a definir no núcleo docente específico	Doutor	Graduação em Filosofia ou História com mestrado em Filosofia ou história	D.E.	08 h/a	Filosofia e História das Ciências	Filosofia e História das Ciências	60		60
						Optativa	60		60
Docente a definir no núcleo docente específico	Mestre	Graduação em Letras com mestrado	D.E.	10h/a	Língua Portuguesa	Oficina de Leitura e Produção Textual	60		60
						Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	60		60
						Optativa	60		60
Docente a definir no núcleo docente específico	Doutora	Graduação em Pedagogia com mestrado.	D.E.	08 h/a	Pedagógica	Didática	60		60
						Organização da Educação Brasileira	60		60
						Gestão Escolar	60		60
						Currículo e Avaliação	60		60
						Optativa	60		60
Docente a definir no núcleo docente específico	Mestre	Graduação em Psicologia com mestrado.	D.E.	04 h/a	Psicologia	Psicologia da Aprendizagem	60		60
						Optativa	60		60



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais / Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Vanessa Magalhães da Silva	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História ou Educação	D.E.	12h/a	Práticas de Ensino de História, Educação em Direitos Humanos e Estágio Supervisionado	Educação em Direitos Humanos	45		60
						Estágio em História I		15	120
Anderson Dantas da Silva Brito	Doutor	Graduação em História com Mestrado em História ou Educação	D.E.	12h/a		Estágio em História II		10	120
						Estágio em História III		10	120
						Estágio em História IV		10	120
Aline Vanessa Locastre	Doutora	Graduação em História com Mestrado em História ou Educação	D.E.	12h/a		Elaboração de Projeto de TCC em História		10	60
						Optativa			60
Docente a definir em concurso	Mestre	Graduação em História com Mestrado em História ou Educação	D.E.	12h/a					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DOCENTES					COMPONENTES CURRICULARES				
Nome	Titulação	Perfil	Regime de Trabalho	Encargos Semanais/ Ensino	Área do Conhecimento	Nome	Módulo		
							Teórico	Prático	CH Total (h/a)
Napoliana Pereira Santana	Mestre	Graduação em História com Mestrado	D.E.	10 h/a	História Oral e Patrimônio Imaterial	Patrimônio Imaterial, História e Cultura	45	20	60
						História Oral e Memória	45	20	60
						Elaboração do Projeto de TCC em História		10	60
						Laboratório de Pesquisa de Campo		10	60
						Gestão Patrimonial	45		30
						Ensino e História Regional	23		60
						Optativa			60
Docente a definir no núcleo docente específico	Mestre	Perfil a definir no núcleo docente específico	D.E.	04 h/a	Psicologia	Libras	60		60
						Optativa	60		60



13.2. Infraestrutura

Para a plena realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de História é fundamental que haja infraestrutura de suporte adequada, tanto em sala de aula como fora dela. Para tanto, apresentamos aqui os itens considerados essenciais para o funcionamento produtivo do curso de História.

Biblioteca – acesso à informação

- Biblioteca: biblioteca equipada com títulos variados e midiateca. A biblioteca deverá dispor de espaços individuais e coletivos de estudos adequados com acesso à internet, além de espaços para vídeo-conferência e exposição, visando não só atividades de natureza científica como cultural. Deverá disponibilizar títulos específicos de História, Arqueologia, Literatura, Sociologia, Antropologia, Ciência Política, Demografia, Paleografia, Filosofia, Economia, Pedagogia, Geografia, Psicologia, Cinema, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Artes Visuais, Patrimônio Histórico e Cultural, dentre outros, em número adequado em relação à demanda, tanto os contidos nas bibliografias básicas (mínimo de 09 exemplares de cada título) e complementares (05 exemplares de cada título), conforme regulamentação do MEC-INEP, quanto as bibliografias recomendadas (ao menos 01 exemplar de cada título). A midiateca deverá ser composta por formatos diversos de títulos na área da música, cinema e vídeo. Espaços destinados para o depósito dos Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação, dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Títulos em braile e audiolivros são necessários para a composição da biblioteca, bem como equipamentos como lente de aumento para estudantes com baixa acuidade visual;

- Assinatura de revistas e periódicos da área – impressos e virtuais; é importante que haja assinatura de pelo menos 20 periódicos indexados e correntes da área para a comunidade universitária, definidos pelo Núcleo Docente de História;

- Biblioteca Virtual: Biblioteca virtual com títulos específicos de História, Literatura, Ciências Sociais, Arqueologia, Filosofia, Economia, Pedagogia, Geografia, Cinema, Direitos Humanos, Patrimônio Histórico e Cultura e Educação Ambiental disponíveis. A biblioteca virtual também será um espaço destinado para a disponibilização



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

dos TCCs dos cursos de Graduação, Pós-Graduações *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* da UFOB. Nela também deverá ser disponibilizada audiolivros e filmes.

Centros, Laboratórios e Museus:

- Núcleo de História e Memória: o Centro de Memória é elemento integrante importante para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como arquivo da memória da região Oeste. O Centro deve ter estrutura adequada para arquivar e expor o acervo, bem como para a digitalização deste e disponibilização virtual do material digitalizado, fomentando e facilitando a pesquisa;

- Laboratório de Informática: para a realização de atividades didáticas e de pesquisa, docentes e estudantes devem ter acesso aos laboratórios de informática existentes na Universidade, devidamente equipados com *softwares* variados e acesso à internet;

- Sala de Desenho: para atividades didático-pedagógicas e interdisciplinares dos componentes curriculares;

- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Ensino – LIFE: Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores.

- Laboratório de História Oral – LAHO: para o fomento da pesquisa e extensão em História concernente à preservação e difusão da memória dos povos/grupos locais e regionais, o LAHO deverá desempenhar papel significativo. Para seu pleno funcionamento, os equipamentos básicos são: filmadora em HD, máquina fotográfica digital profissional, gravador de áudio, computadores *desktop* e *notebook* com acesso à internet;

- Laboratório de Pesquisa Histórica da UFOB: A previsão de uso é dos professores de história, atualmente há dez docentes no NUDOC de História e doze historiadores em três *campi* da UFOB. Os professores e seus orientandos da área de Filosofia e História das Ciências, componente curricular do núcleo comum da Universidade que tem atividades de pesquisa em todos os campi da UFOB também poderão atuar no Laboratório. Assim como os pesquisadores das áreas de Antropologia, Sociologia, Letras, Ciência Política, Direito, Educação, Administração, Geografia e das várias áreas de Artes serão beneficiados com um espaço de pesquisa em história, visto as interfaces, diálogos e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

possibilidade de pesquisa. Considerando o crescimento de áreas como História Ambiental, História da Paisagem e os diálogos entre as áreas das ciências humanas e as ciências ambientais, o espaço poderá ser útil para pesquisadores – estudantes e docentes – do programa de pós-graduação em ciências ambientais.

O laboratório de pesquisa em História contempla os pesquisadores de diversos campos, como História Antiga, História Medieval, História do Brasil Colonial, História Moderna, História do Brasil Recente, História Contemporânea, História Regional e Local, História Religiosa, História Política, História Social, História Cultural, Teoria e Metodologia da História, Ensino de História, História das Ciências, História da Arte, História da África, História da América, História da Ásia, entre outras diversas áreas.

A sala de recepção é um espaço de recebimento de pesquisadores, da UFOB e de outras instituições e de disponibilização do catálogo a ser criado com o acervo do Laboratório de História. A Sala de consulta será o espaço de acesso público no qual os pesquisadores poderão consultar o acervo físico e digital do Laboratório e de outros acervos em nuvem e deverá contar com computadores devidamente equipados com softwares e acessórios para audição dos acervos orais e audiovisuais. A Sala de estudos será um espaço silencioso para transcrição de entrevistas, estudos e leitura. A sala dos professores será um espaço. A sala dos professores será um espaço para orientação acadêmica de projetos de iniciação científica jr., iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e elaboração de projetos de pesquisa, reuniões, e sede e arquivo administrativo de dados dos núcleos de pesquisa e grupos de estudos em história e áreas afins na UFOB

A Sala de digitalização e processamento será um espaço para comportar o material necessário para a digitalização, conversão de arquivos audiovisuais de depoimentos orais, do acervo documental da UFOB, assim como é possível que, através de convênios com tribunais de justiça, fóruns, cartórios, paróquias, dioceses, câmaras de vereadores, prefeituras municipais, o Laboratório de Pesquisa em História da UFOB possa digitalizar os acervos dessas instituições, contribuindo para a preservação desses acervos, do patrimônio que eles representam e disponibilizar para consulta de pesquisadores. A sala de Acervo, de acesso restrito, deve ser ampla para comportar doações e guardas de documentação audiovisual,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

digital, manuscrita e impressa, devidamente equipada com armários móveis, o que otimiza espaço e contribui para a preservação dos acervos.

Com essa estrutura, o Laboratório de Pesquisa em História da UFOB se constituirá em um espaço de referência para a pesquisa histórica na região e de pesquisa histórica sobre Oeste Baiano, Rio São Francisco, ocupação do interior dos Estados de Bahia, Goiás, Minas Gerais, Piauí e Pernambuco no Brasil.

- Laboratório de prática de ensino em História – LABEH: O Laboratório de Ensino de História da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) é vinculado ao Colegiado do curso de Licenciatura em História. Fazem parte do laboratório todos os professores da área de Ensino de História e demais professores que atuam na licenciatura cujas disciplinas dialogam com a prática como componente curricular. O LABEH constitui-se em um conjunto de ações que envolve pesquisa, extensão e ensino com o objetivo de estabelecer diálogo entre as práticas e saberes da universidade, das escolas e dos espaços não-formais, num processo de mútua aprendizagem, no sentido do refinamento da produção do conhecimento e das práticas pedagógicas na área do Ensino de História.
- **Infraestrutura:**
 - 1 sala com capacidade para 40 alunos sentados;
 - 2 computadores completos, tipo PC, com acesso à internet
 - 4 mesas de escritório
 - 4 cadeiras tipo Diretor, com rodízios e braço
 - 8 cadeiras de escritório
 - 4 armários com duas portas com chaves
 - 4 estantes em aço tipo biblioteca
 - 1 Scanner Desktop colorido de alta performance para livros, jornais e documentos de diversos formatos;
 - Descrição: Formato máximo de documentos: 635 x 435 mm (DIN A2); Cabeça de Digitalização: Alta Resolução; 3500 x 2300 pixel, lentes de precisão com obturador eletrônico, profundidade de cor de 50mm; Modos de Digitalização: 3 x 12 bit cor ou 1 x 12 bit 4096 níveis de cinza; Resolução: Ajustável de 100 400 dpi . (formato A4: 300 dpi; formato A5: 400 dpi);



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Interface: Digital Frame Grabber (1 slot PCI), 2 portas rs 232; Saída de Imagens: Todos os formatos Standard TIFF G4; JPEG; TIFF Multi-Páginas; PDF, etc.;

- 3 HD's externos com capacidade 1 Tera conexão USB, cada
- 2 Máquinas Fotográficas Digital Resolução mínima 15.1 MP
- 2 Aparelhos gravadores de áudio portáteis (digital)
- 1 Aparelho de Televisão com mínimo de 32 polegadas
- 1 Aparelho reproduzidor de DVD
- 1 Máquina Filmadora Digital Mini DV
- 3 Aparelhos de Som Microsystem portátil com entrada USB, cartão de memória, CD.
- 2 Projetores Data Show
- 2 telas de projeção, tamanho padrão, com suporte
- Software Adobe Acrobat Professional 7.0
- Software Page Maker – Aldus 7.5
- Software Corel Draw – Corel Corporation 12
- Software Newbase Press Review
- Software End Note X for Windows 10.0
- Software Dicionário de Língua Portuguesa
- Software Atlas Nova Europa
- Software Power Translation 9.0

- **Bibliografia:**

Bibliografia básica e complementar contida nos programas das seguintes disciplinas cadastradas no PPC do curso de licenciatura em História:

- Bahia e Ensino de História
- Currículo e Avaliação
- Didática e Práxis Pedagógica
- Educação em Direitos Humanos
- Elaboração do Projeto de TCC em História I
- Ensino e História Indígena
- Ensino e História Regional



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- Ensino, História e Cultura Afro-brasileira
- Estágio Supervisionado em História I
- Estágio Supervisionado em História II
- Estágio Supervisionado em História III
- Estágio Supervisionado em História IV
- Gestão Escolar
- Historiografia e Ensino de História
- Prática de Ensino de História Antiga
- Prática de Ensino de História Contemporânea
- Prática de Ensino de História da África
- Prática de Ensino de História da América
- Prática de Ensino de História do Brasil
- Prática de Ensino de História da Bahia
- Prática de Ensino de História Medieval
- Prática de Ensino de História Moderna
- Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
- Organização da Educação Brasileira;
- Psicologia da Aprendizagem
- Trabalho de Conclusão de Curso em História I
- Trabalho de Conclusão de Curso em História II

Lista de Laboratórios e respectivas disciplinas

Esta listagem contém laboratórios a serem utilizados tanto pelos componentes curriculares do bacharelado quanto da licenciatura em História da UFOB.

Laboratório de Ensino	Componente Curricular	Se compartilhar com outro curso indicá-lo
Núcleo de História e Memória*	Introdução à Sociologia	Poderá ser compartilhado com todos os cursos da UFOB, a depender da proposta de cada docente.
	Introdução à Antropologia	
	Introdução à História	
	Introdução à Arqueologia	
	História e Patrimônio material	
	História Indígena	
	História do Brasil I	
	História do Brasil II	
	História do Brasil III	
	História do Brasil IV	
	História Oral e Memória	
	Metodologia da Pesquisa em História	
	História da Bahia I	
	Patrimônio Imaterial, História e Cultura	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

	História da Bahia II	
	Gestão Patrimonial	
	História e Cultura Afro-brasileira	
	Laboratório de Pesquisa de Campo	
	Prática de Ensino de História do Brasil	
	Prática de Ensino de História da Bahia	
	Bahia e Ensino de História	
	Ensino e História Indígena	
	História da Questão Agrária e dos Movimentos Sociais no/do Campo	
	História do Brasil Recente	
	Introdução à Arquivística	
	Nordeste Brasileiro: Culturas E Imagens	
	Tópicos em História da Arte do Brasil	
	Tópicos Especiais de História Da Bahia	
	Tópicos Especiais de História Do Brasil Império	
	Tópicos Especiais de História Política	
	Tópicos Especiais de História Social	
	Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural	
	História da Educação	
	Tópicos em História da Arte I	
	Tópicos em História da Arte II	
	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	
	Trabalho de Conclusão de Curso em História I	
	Trabalho de Conclusão de Curso em História II	
Laboratório de História Oral – LAHO	Introdução à Antropologia	BI Humanidades, Geografia, Direito, entre outros a depender a proposta de cada docente.
	História Indígena	
	Introdução à Sociologia	
	História Oral e Memória	
	Metodologia da Pesquisa em História	
	Patrimônio Imaterial, História e Cultura	
	Gestão Patrimonial	
	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	
	História e Cultura Afro-brasileira	
	Laboratório de Pesquisa de Campo	
	História do Brasil III	
	História do Brasil IV	
	Prática de Ensino de História do Brasil	
	Prática de Ensino de História da Bahia	
	Bahia e Ensino de História	
	Ensino e História Indígena	
	História da Questão Agrária e dos Movimentos Sociais no/do Campo	
	História do Brasil Recente	
	Introdução à Arquivística	
	Nordeste Brasileiro: Culturas E Imagens	
Tópicos em História da Arte do Brasil		
Tópicos Especiais de História Da Bahia		
Tópicos Especiais de História Do Brasil Império		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

	Tópicos Especiais de História Política Tópicos Especiais de História Social Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural História da Educação Tópicos em História da Arte I Tópicos em História da Arte II Trabalho de Conclusão de Curso em História I Trabalho de Conclusão de Curso em História II	
Laboratório de Pesquisa História da UFOB	História Antiga I Introdução à História Introdução à Antropologia Introdução à Sociologia História Antiga II Teoria da História História Medieval I História das Áfricas I História Indígena História Medieval II História Oral e Memória Metodologia da Pesquisa em História Patrimônio Imaterial, História e Cultura História do Brasil I História Moderna I História do Brasil II História da América I História da Bahia I Patrimônio Imaterial, História e Cultura História Moderna II História do Brasil III História da América II História Contemporânea I História da América III Historiografia brasileira História Contemporânea II História do Brasil IV História das Áfricas II História e Cultura Afro-brasileira Prática de Ensino de História do Brasil Prática de Ensino de História da Bahia Bahia e Ensino de História Ensino e História Indígena História da Questão Agrária e dos Movimentos Sociais no/do Campo História do Brasil Recente Introdução à Arquivística Nordeste Brasileiro: Culturas E Imagens Tópicos em História da Arte do Brasil Tópicos Especiais de História Da Bahia Tópicos Especiais de História Do Brasil Império Tópicos Especiais de História Política Tópicos Especiais de História Social	Direito, BI Humanidades, Administração, Geografia, entre outros a depender do acervo formado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

	Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural História da Educação Tópicos em História da Arte I Tópicos em História da Arte II Elaboração de Projeto de TCC em História Laboratório de Pesquisa de Campo Trabalho de Conclusão de Curso em História I Trabalho de Conclusão de Curso em História II	
Laboratório de Cultura Material e Arqueologia – LACMA	Introdução à Antropologia História Antiga I Introdução à Sociologia Introdução à Arqueologia História e Patrimônio Material História Indígena História da América I Gestão Patrimonial História e Cultura Afro-brasileira História do Brasil I História do Brasil II História do Brasil III História do Brasil IV História da Bahia I História da Bahia II Bahia e Ensino de História Ensino e História Indígena Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural Pré-história Geral e do Brasil Seminários de Métodos e Técnicas aplicados à Arqueologia Tópicos de Arqueologia Histórica Tópicos Especiais em Arqueologia I Tópicos Especiais em Arqueologia II Elaboração de Projeto de TCC em História Laboratório de Pesquisa de Campo Trabalho de Conclusão de Curso em História I Trabalho de Conclusão de Curso em História II	Poderá ser compartilhado com diversos cursos da UFOB, a depender da proposta de cada docente.
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	Organização da Educação Brasileira Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História Educação em Direitos Humanos Historiografia e Ensino de História Prática de Ensino de História Antiga Psicologia da Aprendizagem Gestão Escolar Didática Prática de Ensino de História das Áfricas Ensino e História Indígena Currículo e Avaliação Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Prática de Ensino de História Medieval	Licenciaturas da UFOB e outros a depender da proposta de cada docente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

	Bahia e Ensino de História Ensino e História Regional Prática de Ensino de História Moderna Ensino, História e Cultura Afro-brasileira Estágio Supervisionado em História I Prática de Ensino de História da América Estágio Supervisionado em História II Prática de Ensino de História Contemporânea História da Educação Movimentos Sociais e Educação Popular Nordeste Brasileiro: Culturas E Imagens Estágio Supervisionado em História III Estágio Supervisionado em História IV Trabalho de Conclusão de Curso em História I Trabalho de Conclusão de Curso em História II	
Laboratório de prática de ensino em História – LABEH	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História Educação em Direitos Humanos Historiografia e Ensino de História Prática de Ensino de História Antiga Prática de Ensino de História das Áfricas Ensino e História Indígena Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) Prática de Ensino de História Medieval Bahia e Ensino de História Ensino e História Regional Prática de Ensino de História Moderna Ensino, História e Cultura Afro-brasileira Estágio Supervisionado em História I Prática de Ensino de História da América Estágio Supervisionado em História II Prática de Ensino de História Contemporânea História da Educação Movimentos Sociais e Educação Popular Estágio Supervisionado em História III Estágio Supervisionado em História IV Trabalho de Conclusão de Curso em História I Trabalho de Conclusão de Curso em História II	Licenciaturas da UFOB e outros a depender da proposta de cada docente.
Sala de Desenho	Introdução à Arqueologia História e Patrimônio Material História Indígena Ensino e História Indígena Gestão Patrimonial História e Cultura Afro-brasileira Tópicos em história da arte do Brasil Tópicos em história da arte I Tópicos em história da arte II Filosofia da arte Tópicos Especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural Pré-história Geral e do Brasil	Poderá ser compartilhado com diversos cursos da UFOB, a depender da proposta de cada docente.



	Seminários de Métodos e Técnicas aplicados à Arqueologia	
	Tópicos de Arqueologia Histórica	
	Tópicos Especiais em Arqueologia I	
	Tópicos Especiais em Arqueologia II	
	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História	
	Laboratório de Pesquisa de Campo	
	Trabalho de Conclusão de Curso em História I	
	Trabalho de Conclusão de Curso em História II	
Laboratório de Informática	Poderá ser utilizada por todas as disciplinas do presente PPC.	Poderá ser compartilhado com diversos cursos da UFOB, a depender da proposta de cada docente.

*Em fase de organização de seus atos constitutivos dentro do Centro das Humanidades.

Salas de aula e equipamentos:

- Salas de Aula: Para o curso de História consideramos importante que as salas de aula estejam disponíveis para o uso das TICs e adequada para estudantes PNE. Elas devem estar equipadas com mesas e cadeiras para os professores, carteiras, projetor e quadro branco. Total de salas: 20.
- 01 Sala de informática com internet e *datashow* para aulas;
- Moodle: Disponibilização do Moodle para atividades de ensino e extensão do curso;
- Equipamentos: são equipamentos considerados essenciais para o uso docente:
 - Projetor *Data Show* com adaptador para saídas VGA e HDMI;
 - computadores *desktop* e *notebook* com acesso à internet;
 - *Scanner Desktop* colorido de alta performance para livros, jornais e documentos de diversos formatos. Quantidade: 04. Descrição: formato máximo de documentos: 635 x 435 mm (DIN A2); cabeça de digitalização: alta resolução; 3500 x 2300 pixel, lentes de precisão com obturador eletrônico, profundidade de cor de 50mm; modos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- digitalização: 3 x 12 bit cor ou 1 x 12 bit 4096 níveis de cinza;
resolução: ajustável de 100 400 dpi . (formato A4: 300 dpi; formato A5: 400 dpi); interface: digital frame Grabber (1 slot PCI), 2 portas rs 232; saída de imagens: todos os formatos *standard* TIFF G4; JPEG; TIFF multi-páginas; PDF, etc;
- Máquina fotográfica CMOS 1.5 polegadas de 14.3 megapixels de alta sensibilidade, Zoom Óptico 4x com Estabilizador de Imagem e lente grande angular de 28mm; Full HD de 1080p com som estéreo pelo botão dedicado; Monitor LCD Vari-Angle brilhante de 3.0 polegadas com 922.000 pontos; Disparo Contínuo HQ de Alta Velocidade; Dial Mode e Dial Dianteiro;
 - Tripé: Modelo Vanguard Nivel 204SL ou similar;
 - Auditório: para realização de eventos, é necessário ocasionalmente a utilização de auditório(s) da Universidade, climatizados e equipados;
 - Automóvel: ônibus e carros com motorista para atividades externas como aulas de campo, acompanhamento de estágio e projetos de pesquisa e extensão.
- Espaço de curadoria: o espaço de curadoria servirá para exposições diversas organizada não só por professores, mas pelos estudantes. Consideramos essencial para este espaço:
 - Mesa de professor;
 - Cadeiras estofadas com braço;
 - 03 Armários;
 - 01 Arquivo aço;
 - 03 Estantes;
 - 01 Aparelho de som;
 - 01 Aparelho de projeção;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- 04 Peça de exposição;
- Reserva técnica.

Espaços docentes/administrativos:

- Gabinetes: gabinetes individuais climatizados, limpos e equipados com armários, mesas e computadores para os professores, com acesso à internet;
- Sala do Colegiado e do Núcleo Docente: espaço destinado para o arquivamento e registro de documentos referentes ao Colegiado e Núcleos Docentes. O espaço deve estar equipado com arquivo corrente, mesas, mural e computador.

Representação discente:

- Sala para Representação Discente: sala com computador e acesso à internet, mural, mesa redonda, cadeiras, armários e arquivo corrente para uso do Diretório/Centro Acadêmico de História;
- Espaço de Assembleia: Espaço destinado para assembleias das representações discentes da UFOB.



14. PROGRAMAS E PROJETOS¹⁶

Programas para os cursos de graduação da UFOB consistem em unidades de planejamento advindas das políticas institucionais, operacionalizados mediante implementação de projetos. Projetos são conjuntos de atividades inter-relacionadas, coordenadas para alcançar objetivos. Atividades são ações específicas que materializam a intencionalidade prevista nos projetos. Novos programas e projetos poderão contemplar o curso na medida em que forem implantados. A seguir apresentamos alguns Programas vinculados a este curso:

Programa de Educação Tutorial – PET			
O PET é um programa “desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial” (MEC, 2015 ¹⁷). Processo de seleção mediante Edital institucional.			
Base legal	Lei n.º. 11.180, de 23/09/2005; Portaria n.º. 3.385, de 29/09/2005; Portaria n.º. 1.632, de 25/09/2006; Portaria MEC n.º. 976, de 27/07/2010; Portaria MEC n.º. 343, de 24/04/2013; Resolução FNDE n.º. 36, de 24/09/2013; Resolução FNDE n.º. 42, de 04/11/2013.	Atividade	Ensino, Pesquisa e Extensão
Alocação Institucional	PROGRAF		

¹⁶ Texto disponibilizado pela PROGRAF.

¹⁷ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/pet>



Programa de Bolsa Permanência – PBP			
<p>O PBP consiste em “uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. (...) acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, a exemplo da bolsa do Programa de Educação Tutorial – PET, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação” (MEC, 2015¹⁸). Processo de seleção mediante Edital institucional.</p>			
Base legal	Lei n.º 5.537, de 21/11/1968; Decreto n.º 7.237, de 19/07/2010; Lei n.º 12.711, de 29/08/2012; Decreto n.º 7.824, de 11/10/2012; Lei n.º 12.801, de 24/04/2013; Portaria n.º 389 de 09/05/2013	Atividade	Ação Afirmativa
Alocação Institucional	PROGRAF		

PROGRAMA ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA			
<p>O PROGRAMA ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA destina-se a estudantes “regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais, que tenham concluído pelo menos vinte por cento da carga horária de integralização do curso de origem e ter no máximo duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade. Este Convênio não se aplica a pedidos de transferência de alunos entre as IFES, que serão enquadrados em normas específicas. O aluno participante deste Convênio terá vínculo temporário com a IFES receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vaga e das possibilidades de matrícula na(s) disciplina(s) pretendida(s)” (ANDIFES, 2015¹⁹). Processo de seleção mediante Edital institucional.</p>			
Base legal	Resolução CONEPE/UFOB n.º.02, de 14/07/2014. Convênio Andifes de Mobilidade Acadêmica de 2015.	Atividade	ENSINO
Alocação Institucional	PROGRAF		

¹⁸ Disponível em <http://permanencia.mec.gov.br/>

¹⁹ Disponível em <http://www.andifes.org.br/mob-academica/>



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC			
<p>O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) busca apoiar a política de Iniciação Científica das Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, através da distribuição de bolsas de Iniciação Científica a alunos de graduação, regularmente matriculados, inseridos em atividades de pesquisa desenvolvidas na Instituição. Uma quota de bolsas de Iniciação Científica, com duração de doze meses, é concedida para a UFOB através de concessão fomentada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).</p>			
Base legal	Resolução Normativa CNPq n.º 017, de 13/07/2006; Resolução Normativa CNPq n.º 042, de 21/11/2013.	Atividade	PESQUISA
Alocação Institucional	PROPGPI		

Programa Idiomas sem Fronteiras – IsF			
<p>“O Programa Idiomas sem Fronteiras -IsF, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESu), em conjunto com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como principal objetivo incentivar o aprendizado de línguas. O Programa IsF abrange diferentes tipos de apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>			
Base legal	PORTARIA N.º 973, de 14/11/2014	Atividade	Ensino
Alocação Institucional	Reitoria		

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID			
<p>O PIBID tem como finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.</p> <p>O programa concede bolsas a estudantes de cursos de graduação, modalidade Licenciatura para a realização de estudos, pesquisas e atividades didático-pedagógicas em escolas de educação básica da rede pública de ensino, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.</p>			
Base legal	Lei n.º 9.394 de 20/12/1996 Decreto n.º 7.219 de 24/06/2010 Lei n.º 12.796 de 04/04/2013	Atividade	Ensino, Pesquisa e Extensão
Alocação Institucional	PROGRAF		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI		
<p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI busca apoiar as atividades de iniciação tecnológica e de inovação nas Instituições de ensino e/ ou pesquisa, por meio da concessão de bolsas de iniciação tecnológica a estudantes de cursos de graduação. O Programa na UFOB é financiado pelo CNPq com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para a formação científica e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; • Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora do País; • Possibilitar a interação entre a graduação e a pós-graduação; • Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade. 		
Base legal	Resolução nº. <u>017/2006</u> do CNPq; <u>Resolução 01/2012</u> e <u>Resolução 01/2013</u> do CAPEX/UFBA	Atividade: Iniciação Tecnológica
Alocação Institucional	PROPGPI	

Programa de Monitoria de Ensino		
<p>A Monitoria de Ensino é um programa formativo que incentiva e amplia os espaços de aprendizagem do estudante de graduação, compartilhando com o professor vivências relacionadas às atividades de ensino, mediante participação em projetos acadêmicos, sob a orientação de um professor, no âmbito desta universidade. Processo de seleção mediante Edital institucional. Está classificada em duas categorias: Monitoria Voluntária e Monitoria Remunerada por Bolsa.</p> <p>O Programa de Monitoria de Ensino da Ufob tem como objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> a) contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem mediante a participação do estudante de graduação em atividades acadêmicas de ensino; b) estimular a cooperação entre estudantes e professores nas atividades de ensino de graduação; c) despertar o interesse pela docência mediante o envolvimento do estudante do Projeto de Monitoria de Ensino em práticas e experiências didático-pedagógicas; d) contribuir com a política de inclusão e permanência do estudante em processos formativos diferenciados; e) promover a troca de experiências didático-pedagógicas em seminários e outros eventos similares que envolvam todos os docentes e discentes da instituição. 		
Base legal	Resolução nº. 002/2016/CONEPE, de 26/08/2016, que Regulamenta o Programa de Monitoria de Ensino da Universidade Federal do Oeste da Bahia; Lei nº 9.394, de 20/12/1996.	Atividade: Ensino
Alocação Institucional	PROGRAF	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

15. PROGRAMAS DE APOIO AO ESTUDANTE²⁰

Os programas de apoio ao estudante da UFOB, apresentados a seguir, se articulam ao Plano Nacional de Assistência Estudantil regidos pelos seguintes princípios:

- I) a afirmação da educação superior como uma política de Estado; II) a gratuidade do ensino; III) a igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão de curso nas IFES. IV) a formação ampliada na sustentação do pleno desenvolvimento integral dos estudantes; V) a garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil; VI) a liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; VII) a orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania; VIII) a defesa em favor da justiça social e a eliminação de todas as formas de preconceitos; IX) o pluralismo de idéias e o reconhecimento da liberdade como valor ético centra (PNAES, 2010, p.14).
- II)

1- Programa AAFIM – Ações Afirmativas em Movimento

O Programa AAFIM – Ações Afirmativas em Movimento, apoia, estimula e promove a participação dos estudantes como protagonistas de ações formativas que contribuem para a afirmação social, o respeito aos direitos humanos e a valorização da diversidade. Desenvolvido por meio de três ações distribuídas ao longo do ano letivo: Agenda da Diversidade; Evidências e Fórum da Diversidade.

2 - Programa de Acompanhamento Sociopsicopedagógico – PAS

O PAS é uma ação afirmativa multidisciplinar voltada aos aspectos socioeconômicos, psicológicos e pedagógicos do estudante deste curso, responsável pela promoção de atividades de acolhimento, acompanhamento e apoio. A articulação das três áreas de conhecimento (Psicologia, Assistência Social e Pedagogia), acontece a partir da atuação de equipes multidisciplinares em todos os *campi* da UFOB, conforme detalhamento a seguir.

²⁰ Texto disponibilizado pela PROGRAF.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

1 – O Acompanhamento Social no PAS, realizado pelo Assistente Social mediante atividades diversas voltadas para a identificação de demandas individuais dos estudantes, relacionadas às questões sociais e econômicas que implicam em dificuldades em sua permanência neste curso. Além disso, realizam-se ações de acompanhamento, orientação e encaminhamento, independentemente da situação socioeconômica em que se encontram o estudante.

2 – O Serviço de Psicologia consiste em duas ações principais: acolhimento psicológico e grupos socioeducativos, ambos visando a promoção do bem-estar integral do estudante. O acolhimento psicológico consiste em atendimentos individuais que acolhe o estudante em ações de orientação e, se for o caso de encaminhamentos internos ao serviço social e/ou de apoio pedagógico, bem como encaminhamentos externos à rede pública. Os grupos socioeducativos constituem um ambiente de aprendizagem voltado para o desenvolvimento de conhecimentos individuais e valores éticos e políticos, que fortalecem a promoção do acesso, compreensão e processamento de novas informações, estimulando a convivência pessoal e social.

3 – O Apoio Pedagógico consiste no desenvolvimento de atividades que promovam a conquista da autonomia do estudante na relação pedagógica com sua aprendizagem, orientando-os quanto às necessidades de organização e desenvolvimento de práticas de estudo. Para tanto, promove encontros individuais e atividades coletivas que auxiliem os estudantes nos processos de: afiliação ao ensino superior; fortalecimento da autoestima, enriquecimento do universo cultural e desenvolvimento de habilidades sociais no planejamento da vida acadêmica e envolvimento no conjunto de ações que visem o desenvolvimento da autonomia estudantil.

3 - Programa de Análise Socioeconômica – PASE

O Programa de Análise Socioeconômica está diretamente vinculado ao trabalho dos Assistentes Sociais dos *campi*. Sua realização se dá mediante editais com fins de concessão de auxílios e bolsas, em conformidade com o regulamento institucional da Assistência Estudantil.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

4 - Programa de Apoio Financeiro ao Estudante – PAFE

O Programa de Apoio Financeiro ao Estudante – PAFE, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e a Política de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste da Bahia, tem como finalidade buscar condições para assegurar os direitos de acesso dos estudantes regularmente matriculados e frequentes neste curso que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica à Assistência Estudantil. Este processo acontece mediante seleção pública por meio de Edital, publicado anualmente.

5 - Programa de Acompanhamento de Estudantes-Beneficiários de Auxílio – ABA

O Programa ABA consiste no desenvolvimento de ações de monitoramento do desempenho acadêmico dos estudantes vinculados ao Programa de Apoio Financeiro ao Estudante – PAFE.

6 - Programa de Assistência à Saúde - Cuida Bem de Mim

Este Programa realiza atividades junto a todos estudantes do curso, vinculados ou não a Programas de Assistência Estudantil, mediante:

- a) Avaliação clínica (ambulatorial) e nutricional que desenvolve atividades de atendimento, acompanhamento de saúde e, quando for o caso, encaminhamentos;
- b) Acolhimento psicológico e campanhas socioeducativas.

O acolhimento psicológico consiste em atender o estudante mediante a perspectiva da Psicologia Escolar e, se for o caso, encaminhamentos internos e externos.

As campanhas socioeducativas são desenvolvidas nos *campi* durante os semestres letivos, abordando temáticas referentes à convivência entre os estudantes. As campanhas podem ainda oferecer material complementar para as temáticas e aprendizagens desenvolvidas nos grupos socioeducativos.



16. ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS²¹

O Acompanhamento de Egressos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia objetiva possibilitar sistematizar dados que auxiliam na elaboração de políticas institucionais e ações acadêmicas, mediante articulação de informações sobre a trajetória dos estudantes no curso e as advindas de suas relações e experiências na sociedade como um todo e no mundo do trabalho. Para tanto, são considerados egressos, os estudantes que por motivos diversos, se encontram na condição de desistentes, evadidos, transferidos e diplomados.

Esse trabalho de monitoramento de egresso, oferece condições para que as políticas institucionais e ações acadêmicas materializadas em programas e projetos podem ser elaboradas, contemplando ações afirmativas, assistência estudantil, orientação acadêmica, acompanhamento e avaliação de cursos, reestruturação curricular, articulação da Universidade com a Educação Básica e o mundo do trabalho. Ademais, funcionam como instrumentos de gestão que orientam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a formação inicial, continuada e iniciação à atividade profissional.

São diretrizes do trabalho de Acompanhamento de Egressos na UFOB:

- a) Permanente comunicação e integração da Universidade com os alunos egressos;
- b) Valorização do egresso em sua trajetória acadêmica e profissional;
- c) Estímulo à produção de políticas institucionais e ações acadêmicas para a graduação com base nas informações advindas de egressos.
- d) Reconhecimento da validade de informações sobre expectativas, trajetórias e experiências de egressos como balizadoras de decisões institucionais;

As informações são obtidas semestralmente, por meio de questionário eletrônico, vinculado ao sistema acadêmico da Universidade para alimentação do banco de dados.

²¹ Texto disponibilizado pela PROGRAF.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

A produção e implementação dessas políticas alinham-se às diretrizes do Programa de Acompanhamento de Egressos da UFOB e demonstram a responsabilidade social e cidadã da Universidade com seus estudantes, valorizando seus contextos de vida, formação e atuação profissional, reconhecendo a diversidade sócio-política, econômica e cultural que os identifica, na perspectiva da inclusão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano. Rio de Janeiro: ABNT. 2004.

APEB. Republicano. Fundo: Interior e Justiça. 1931. Caixa 3452. Maço 113.

APEB. Republicano. Fundo: Interior e Justiça. 1939. Caixa 3452. Maço 113.

APEB. Seção: Provincial e Colonial. Série: Juízes – Carinhonha (1883 – 1889). 1889. Maço: 2342.

ARAS, Lina Maria Brandão. As províncias do Norte: administração, unidade nacional e estabilidade política (1824 – 1850). In: CURY, Cláudia Engler; MARIANO, Serioja Cordeiro. *Múltiplas visões: cultura histórica no oitocentos*. João Pessoa – PB: Editora Universitária da UFPB. 2009, p. 175 – 191.

_____. Comarca do São Francisco: A política Imperial na conformação regional. In: OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira dos (Orgs.). *História Regional e Local: discussões e práticas*. Salvador – BA: Quarteto, 2010.

BARREIRAS. Lei municipal de Barreiras nº 1.122, de 29 de outubro de 2014.

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o ofício de historiador*. Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRANDÃO, Paulo Roberto Baqueiro. Um território indiferenciado dos sertões: a geografia pretérita do Oeste baiano (1501 – 1827). *Boletim Goiano de Geografia*. Goiânia-GO. v. 29, n. 01, p. 47 - 56, jan. - jun. 2009.

_____. A formação territorial do Oeste Baiano: a constituição do “Além São Francisco” (1827 – 1985). In: *Geotextos*. V. 06, n. 01, p. 35 – 50, jul. 2010.

BRASIL. *Aviso Circular nº 277/MEC/GM de 08 de maio de 1996*. Dirigido aos Reitores das IES, solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais. Brasília, 1996.

BRASIL. *Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência*. 4.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

BRASIL. *Decreto Legislativo nº 186, 09 de julho de 2008*. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

BRASIL. *Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009*, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009.

BRASIL. *Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007*. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Acesso em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm em 10/07/2015.

BRASIL. *Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011*, dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado. Diário Oficial da União, Brasília, 2011.

BRASIL. *Documento orientador do Programa Incluir*. Brasília, DF, 2013. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=495&id=12257&option=com_content&view=article> Acesso em: 29 fev. 2016.

BRASIL. INEP. *Censo da Educação Superior*, 2013. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 05 de outubro. 2015.

BRASIL. *Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004*. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

BRASIL. *Lei nº 10639, de 09 de janeiro de 2003*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.639.htm>. Acesso: 09 jan. 2015.

BRASIL. *Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008*, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. *Lei nº 11645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso: 09 jan. 2015.

BRASIL. *Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010*. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. Acessado em <http://www.sdh.gov.br/sobre/participacao-social/cncd-lgbt/resolucoes/resolucao-012em10/07/2015>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

BRASIL. *Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011*. Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. *Diário Oficial da União. Edição nº 221-A*, Brasília, p. XXX, 18 nov. 2011, seção 1.

BRASIL. *Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015*. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

BRASIL. *Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Acessado em http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/leis/2003/L10.639.htm em 10/07/2015 às 19:24.

BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Acessado em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm em 10/07/2015 às 19:24.

BRASIL. *Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997*. Dá nova redação ao art. 33 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acessado em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9475.htm.

BRASIL. *Leis de Diretrizes e Base*.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais - orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. *Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009*.

BRASIL. *Parecer CNE/CP n. 028, de 2 de outubro de 2001b*. Conselho Nacional de Educação.

BRASIL. *Parecer n.º CNE/CES 492/2001*.

BRASIL. *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva*. MEC; SEEP. Brasília, DF, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

BRASIL. *Portaria N° 3.284*. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2016.

BRASIL. *Projeto de Lei n° 4699*. Regulamenta a profissão do historiador e dá outras providências. 09/11/2012.

BRASIL. Resolução MEC/CNE/CEB n° 8, de 20 de novembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Acessado em http://www.educacao.rs.gov.br/dados/dp_cga_diretrizes_quilombola.pdf em 10/07/2015.

BRASIL. Resolução n° 12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais – e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização. Acessado em <http://www.sdh.gov.br/sobre/participacao-social/cncd-lgbt/resolucoes/resolucao-012> em 10/07/2015.

BURKE, Peter. *A escola dos Annales (1929 - 1989): a revolução francesa da historiografia*. Tradução: Nilo Odalia. 2ª ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2010.

CARRARA, Ângelo Alves. Paisagens de um grande sertão: a margem esquerda do médio-São Francisco nos séculos XVIII a XX. In.: ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de; OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de (Org.). *Nomes e números: alternativas metodológicas para a história econômica e social*. Juiz de Fora – MG: Editora UFJF, 2006. PP. 257-276.

CARVALHO NETO, Joviniano S. de. Proclamação da República na Bahia no olhar de um cientista político. In.: *Revista do Instituto Geográfico Histórico da Bahia*. V. 106, p. 87 – 114, jan - dez 2011.

CERRI, Luis Fernando. Os conceitos de consciência histórica e os desafios da didática da História. *Revista de História Regional*, 6(2): 93-112, Inverno 2001.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Arquivos Públicos Municipais. s/d. Disponível em < www.conarq.arquivonacional.gov.br/campanha/438-o-arquivo-publico-municipal.html >. Acesso em 22 fev. 2015.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Brasil). Criação e desenvolvimento de arquivos públicos municipais: transparência e acesso à informação para o exercício da cidadania. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014.

CONSELHO SUPERIOR DE JUSTIÇA DO TRABALHO. RECOMENDAÇÃO CSJT N.º 18, DE 29 DE OUTUBRO DE 2014. In: *Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Brasília, DF, n. 1591, 29 out. 2014. Caderno Administrativo [do] Conselho Superior da Justiça do Trabalho, p. 2-3.

CUNHA Júnior, Henrique. *Nós, afro-descendentes: história africana e afro-descendentes na cultura brasileira*. In: Ministério da Educação e Cultura. História da educação do negro e outras histórias. Brasília: SECAD/MEC, 2005. p. 249-273.

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Educativa: produção de sentidos com valor de formação*. Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior. Campinas, v.13, n.1, p.193-207, mar. 2008.

FONAPRACE. 20 anos. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis. *Fórum Fonaprace*, 2007. 69p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Antonio Fernando Guerreiro de. Oeste da Bahia: formação histórico-cultural (primeira parte). In.: *Cadernos do CEAS*. Salvador, n. 181, maio/jun.1999a.

_____. Oeste da Bahia: formação histórico-cultural (segunda parte). In: *Cadernos do CEAS*. Salvador, n. 182, jul/ago.1999b.

FREITAS, L. C. de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papirus, 1995.

GALVÃO, Ana Lúcia de Oliveira; FERREIRA, Cristiano Fernandes; ROSSATO, Renata Membribes; REINO, José Carlos Ribeiro; JANSEN, Débora Campos; VILELA, Cláudia do Val. Breve Descrição Do Patrimônio Espeleológico Do Município De São Desidério – Ba. In: *Revista Brasileira de Espeleologia*. V 02, n. 01, p. 13 – 28, ano 2012.

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.29, n.1, p. 167-182, jan./jun. 2003.

GRUNBERG, Evelina. *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*. Brasília: IPHAN, 2007.

HARTOG, François. Tempo e Patrimônio. *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.

HOBBSAWM, Eric J. *Sobre História*. Tradução: Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

JCBL, Alvará de 03 de junho 1820: JOHN CARTER BROWN LIBRARY (JCBL). O Código Brasiliense. Alvará de 03 de junho de 1820. Disponível em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

<http://www.brown.edu/Facilities/John_Carter_Brown_Library/CB/1820_docs/L12_p01.html>. Acesso em 02 fev 2015.

LORDELO, José Albertino Carvalho; DAZZANI, Maria Virgínia Machado (orgs.). *Estudos com Estudantes Egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas*. Salvador: EDUFBA, 2012.

LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 1995.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Bahia, século XIX: uma província no Império*. 2ª ed. Tradução Yedda de Macedo Soares. Rio de Janeiro – RJ: Editora Nova Fronteira S.A., 1992.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (Brasil). *Cartilha esclarecedora sobre a lei do estágio: lei nº 11.788/2008*. Brasília: MTE, SPPE, DPJ, CGPI, 2008,

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade nacional Versus Identidade Negra*. Petrópolis: Ed.Vozes, 1999.

_____. *Negritude: Usos e Sentidos*. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1988.

NEVES, Erivaldo Fagundes. *História regional e local: fragmentação e recomposição da história na crise da modernidade*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; Salvador: Arcádia, 2002.

NOVAIS, Fernando A. A universidade e a pesquisa histórica: apontamentos. *Estudos Avançados*, s/l, 4(8), p. 108 – 115, s/d.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência*, 2006.

PENA, Mônica Diniz. *Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro*. Educação Tecnológica, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 25- 30, jul./dez. 2000. Disponível em: <<http://www2.cefetmg.br/dppg/revista/arqRev/revistan5v2-artigo3.pdf>>. Acesso em: 29 de junho de 2015.

PIERSON, Donald. *O Homem no vale do São Francisco*. Tradução: Maria Aparecida Madeira Kerberg; Ruy Jungmann. Tomo I. Rio de Janeiro – RJ: SUVALE, 1972.

PINHO, José Ricardo Moreno. *Escravos, quilombolas ou meeiros? Escravidão e cultura política no médio São Francisco (1830 – 1888)*. 2001. 119 f. Dissertação (Mestrado em História Social). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Salvador – BA, 2001.

PITTA, Ignez. Padre Vieira: um marco novo para a religião, cultura e educação de Barreiras. In. SILVA, D. Josafá M. da; PORTELA, Adriano. *Padre Vieira: missionário, construtor e educador em Barreiras*. Salvador: EGBA, 2015.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

PRESTES, Anita Leocadia. Antônio Gramsci e o ofício do historiador comprometido com as lutas populares. *Revista de História Comparada*, Rio de Janeiro, 4-2: 6-18, 2010.

QUILOMBOS da Bahia. Direção: Antonio Olavo. Produção: Portfolium laboratório de imagens. Roteiro: Antonio Olavo. Lauro de Freitas: Portfolium laboratório de imagens. DVD, 98 minutos.

ROCHA, Geraldo. *O rio São Francisco: fator precípua da existência do Brasil*. 4ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.

ROUANET, Sérgio Paulo. *As razões do Iluminismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987,

SAMPAIO, Teodoro. *O rio São Francisco e a Chapada Diamantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SAMPAIO, Mateus. Oeste da Bahia: capitalismo, agricultura e expropriação de bens de interesse coletivo. In: Encontro Nacional de Geografia Agrária: “Territórios em disputa: os desafios da Geografia Agrária nas contradições do desenvolvimento brasileiro”, 21, 2012, Uberlândia. *Anais eletrônicos do XXI Encontro Nacional de Geografia Agrária*. Uberlândia: UFU, 2012. PDF. Disponível em: <
http://www.lagea.ig.ufu.br/xx1enga/anais_enga_2012/eixos/1125_2.pdf>. Acesso em 15 jan 2015.

SANTANA, Napoliana Pereira. *Família e Microeconomia escrava no sertão do São Francisco (Urubu-BA, 1840 a 1880)*. 2012. 218 f. Dissertação (mestrado em História), Departamento de Ciências Humanas, Programa de Mestrado em História Regional e Local, Universidade do Estado da Bahia, Santo Antônio de Jesus, 2012.

SANTOS, Clóvis Caribé Menezes dos. Oeste baiano: ocupação econômica, formação social e modernização agrícola. In NEVES, Erivaldo Fagundes. *Sertões da Bahia: formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural*. Salvador: Arcádia, 2011.

SILVA, Cândido da Costa e. *Segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia*. Salvador: SCT/EDUFBA, 2000.

SILVA, Rafael Sancho Carvalho da. *“E de mato faria fogo”*: o banditismo no sertão do São Francisco, 1848 – 1884. 2011. 148 f. Dissertação (mestrado em História), Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011.

SIMÕES, Maria Lúcia; MOURA, Milton. Proálcool despeja morte no Rio São Francisco. *Caderno do CEAS*. Nº 93. Setembro/outubro de 1984.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SOBRINHO, José de Sousa. *O camponês geraizeiro no Oeste da Bahia: as terras de uso comum e a propriedade capitalista da terra*. 2012. 436 f. Tese (Doutorado em Geografia humana), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito. *Mana*, 237-248, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

APÊNDICE A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA



EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1001		História Antiga I					1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo de temas relacionados às sociedades do antigo Oriente Próximo, com a utilização de modelos analítico-explicativos desenvolvidos pela História e pelas ciências humanas. Serão analisados criticamente aspectos culturais, sociais, políticos, ideológicos, econômicos das sociedades da Antiguidade a partir da leitura de textos e da análise de documentos. Além disso, serão estudados de forma crítica os discursos concernentes à Antiguidade elaborados pela sociedade contemporânea.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARAÚJO, Luís Manuel de. <i>Erotismo e sexualidade no Egito Antigo</i>. Lisboa: Colibri, 2012. BOTTERO, Jean. <i>No começo eram os deuses</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. CARDOSO, C. F. <i>O Egito Antigo</i>. São Paulo: Brasiliense, 2010. CABANNES, Pierre. <i>Introdução à História da Antiguidade</i>. Petrópolis: Vozes, 2009. CASSIN, Elena, BOTTÉRO, Jean e VERCOUTTER, Jean. <i>Los Impérios del Antiguo Oriente</i>. México: Siglo XXI, 1986, vols. I, II e III. LEVEQUE, Pierre. <i>As primeiras civilizações</i>. Lisboa: Edições 70, 2010. REDE, Marcelo. <i>Família e patrimônio na Antiga Mesopotâmia</i>. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.</p>								
Complementar								
<p>BAKOS, Margaret. <i>Fatos e mitos do Antigo Egito</i>. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. BOUZON, Emanuel. <i>Uma coleção de direito babilônico pre-hammurabiano</i>. Petrópolis: Vozes, 2001. GRIMAL, Nicolas. <i>História do Egito Antigo</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2011. LEICK, G. <i>Mesopotâmia</i>. Rio de Janeiro: Imago, 2003. <i>A Epopeia de Gilgamesh</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>								
Recomendada								
ALDRED, C. <i>Os egípcios</i> . Lisboa: Verbo, 1971.								



- AMIET, P. *As Civilizações Antigas do Médio Oriente*. Lisboa: Europa-América, 1971.
- ARAÚJO, Emanuel. *Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico*. Brasília: UNB, 2000.
- BAINES, John e MALEK, Jaromir. *O Mundo Egípcio: deuses, templos e faraós*. Madri: Del Prado, 1996, vol. I.
- BEEK, M. *História de Israel*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- BOTTERO, Jean. *O nascimento de Deus: a Bíblia e o historiador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- BRIER, Bob. *O assassinato de Tutancâmon*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- BRIGHT, John. *História de Israel*. São Paulo: Paulinas, 1978.
- BRISAUD, J. *Egito dos faraós*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Deuses, Múmias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia*. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
- _____. *Sociedades do Antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. *Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CARDOSO, Ciro F. S.; BOUZON, Emanuel; TUNES, Cássio M. de Melo. *Modo de Produção Asiático*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- CARREIRA, José Nunes. *História antes de Heródoto*. Lisboa: Edições Cosmos, 1993.
- CASSON, L. *O Egito antigo*. RJ: José Olimpyo, 1972
- CERAM, C. *O segredo dos hititas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1966.
- CHILDE, Gordon. *A evolução cultural do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975
- _____. *O Que Aconteceu na História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- CONRAD, P. *Os hititas*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- CONTENEAU, G. *Assur e babilônia*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- _____. *Vida Cotidiana na Babilônia*. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.
- CULICAN, W. *Medos e persas*. Lisboa: Verbo, 1971.
- DAVID, Rosalie. *Religião e magia no Antigo Egito*. São Paulo: DIFEL, 2011.
- DESPLANCQUES, Sophie. *Egito Antigo*. Porto Alegre: LP & M, 2009.
- EZQUERRA, Jaime Alvar. *Saber ver: a Arte Mesopotâmica e Persa*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FINER, S. E. *A história do governo: monarquias e impérios antigos*. Lisboa: Europa-América, 2003.
- FINLEY, Moses. *História Antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FUNARI, P. (Org.) *Amor, desejo e poder na antiguidade*. Campinas: UNICAMP, 2003.
- GARELLI, Paul. *O Oriente Próximo asiático: das origens às invasões dos Povos do Mar*. São Paulo: Pioneira\Edusp, 1982.
- GARELLI, Paul e NIKIPROWEZTKY, V. *O Oriente Próximo asiático: Impérios Mesopotâmicos – Israel*. São Paulo: Pioneira\Edusp, 1982.
- HALE, J. *Mesopotâmia: berço da civilização*. Rio de Janeiro: José Olimpyo, 1972.
- HANDANI, A. *Suméria: a primeira grande civilização*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- HARDEN, D. *Os fenícios*. Lisboa: Verbo, 1971.
- HEATON, E. W. *O Mundo do Antigo Testamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.



- HERM, G. *Os fenícios*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- KRAMER, S. N. *Os Sumérios*. Lisboa: Oficinas Gráficas de Livraria Bertrand, 1977.
- _____. *Mesopotâmia: berço da civilização*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1967.
- _____. *A História Começa na Suméria*. Lisboa: Europa-América, 1963.
- LIVERANI, Mario. *O Antigo Oriente*. História, sociedade e economia. São Paulo: Edusp, 2016.
- MANNICHE, Lise. *A vida sexual no antigo Egito*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- McCALL, Henrietta. *Mitos da Mesopotâmia*. São Paulo: Ed. Moraes Ltda, 1994.
- McEVEDY, Colin. *Atlas da história antiga*. Lisboa: Verbo; São Paulo: EDUSP, 1979.
- MONTET, Pierre. *O Egito no tempo de Ramsés*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.
- MORREAU, J. *Pérsia dos grandes reis e de Zoroastro*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- PETIT, P. *História Antiga*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- PINSK, Jaime. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1991.
- TAVARES, Antonio Augusto. *Estudos da Alta Antiguidade*. Lisboa: Presença, 1983.
- SHAFER, Byron. *As religiões no Egito Antigo*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
- TRAUNECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: UNB, 1995.
- VERCOUTER, Jean. *O Egito Antigo*. São Paulo: Difel, 1980.
- WOOLF, G. e BOWMAN, A. K. *Cultura, escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1020		Introdução à História					1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Caracterização geral da história como conhecimento, a partir da diferenciação conceitual entre história, memória e passado. Discussão sobre a natureza da verdade histórica sob o ponto de vista de diferentes concepções de história como representação do passado. Reflexão sobre a concepção moderna de história pela perspectiva de uma história da consciência histórica. Fundamentação da história como campo científico especializado.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da história</i>. Vol. 2. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>BLOCH, Marc. <i>Apologia da história, ou, O ofício de historiador</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.</p> <p>BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. <i>As escolas históricas</i>. 2. Ed. Mem Martins: Europa-América, 2003.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>História, a ciência dos homens no tempo</i>. Londrina: EDUEL, 2009.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>O desafio historiográfico</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico</i>. Brasília: UnB, 2010.</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica</i>. Brasília: UnB, 2001.</p>								
Complementar								
<p>BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da história</i>. Vol. 1. Princípios e conceitos. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da história</i>. 3. Ed. Rio de Janeiro: forense, 2011.</p> <p>COLLINGWOOD, R. G. <i>A ideia de história</i>. 9. Ed. Lisboa: Presença, 2001.</p> <p>MARTINS, Estevão de Rezende (org.). <i>A História pensada: teoria e método na historiografia europeia do Século XIX</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>Reconstrução do passado</i>. Brasília: UnB, 2010.</p>								
Recomendada								
<p>CADIOU, François [et al.]. <i>Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa</i>. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>CARR, E. H. <i>Que é história?</i> 3. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.</p>								



- DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral – memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. 6. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- FONTANA, Josep. *Historia: análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona: Crítica, 1999.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 5. Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.
- HARTOG, François. *Evidência da história: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *A Razão na História: uma introdução geral a filosofia da história*. 4. Ed. São Paulo: Centauro, 2012.
- HERÓDOTO. *Historia*. 6. Ed. (espanhol). Madrid: Cátedra, 2008.
- HUGHES-WARRINGTON, Marnie. *50 grandes pensadores da história*. São Paulo: Contexto, 2002.
- KANT, Immanuel. *Ideia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita*. 3. Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- KOSELLECK, Reinhart [et al.]. *O conceito de história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 6. Ed. Campinas: Unicamp, 2012.
- MALERBA, Jurandir (org.). *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MARROU, H.-I. *Do conhecimento histórico*. 3. Ed. Lisboa: Ed. Pedagógica Universitária, Aster, 1974.
- MICHELET, Jules. *História da Revolução Francesa: da queda da Bastilha à festa da Federação*. São Paulo: Companhia das Letras, Círculo do Livro, 1989.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.
- PARADA, Maurício (org.). *Os historiadores: clássicos da história, vol. 2: de Tocqueville a Thompson*. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.
- PARADA, Maurício (org.). *Os historiadores: clássicos da história, vol. 1: de Heródoto a Humboldt*. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2012.
- PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2011.
- REIS, José Carlos. *História da “consciência histórica” ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- RICOEUR, Paul [et al.]. *As culturas e o tempo: estudos reunidos pela Unesco*. Petrópolis, São Paulo: Vozes, USP, 1975.
- TÉTART, Philippe. *Pequena história dos historiadores*. Bauru: EDUSC, 2000.
- TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. 4. Ed. Brasília, São Paulo: UnB, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. 4. Ed. Brasília: UnB, 2008.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. 2. Ed. São Paulo: USP, 2008.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0001		Oficina de Leitura e Produção Textual					1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
30	30		60	30	30			
Ementa								
<p>Concepções de linguagens, língua, leitura e escrita. Texto e discurso. Os processos de leitura e de escrita como práticas sociais. Interpretação, análises e produção de textos de gêneros diversos.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CAVALCANTE, Monica Magalhães. <i>Os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2012. CITELLI, Adilson. <i>O texto argumentativo</i>. São Paulo: Scipione, 1994. VAN DICK, T. A. <i>Discurso e poder</i>. São Paulo: Contexto, 2008. FOUCAULT, Michel. O que é um autor. In: _____. <i>Ditos e escritos III</i>. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. KOCH, I. V. ELIAS, V. M. <i>Ler e compreender os sentidos do texto</i>. São Paulo: Contexto, 2008. SAUTCHUK, Inez. <i>Perca o medo de escrever - da frase ao texto</i>. São Paulo: Saraiva, 2011. VAL, Maria da Graça Costa. <i>Redação e Textualidade</i>. 2.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.</p>								
Complementar								
<p>BARTHES, Roland. A morte do autor. In: <i>O Rumor da Língua</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2004. FOUCAULT, M. <i>A ordem do discurso</i>. 2.ed., São Paulo: Edições Loyola, 1996. ILARI, Rodolfo. <i>Introdução à semântica: brincando com a gramática</i>. São Paulo: Contexto, 2001. MARCUSCHI, Luiz Antônio. <i>Produção textual, análise de gêneros e compreensão</i>. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. <i>Análise e produção de textos</i>. São Paulo: Contexto, 2012.</p>								
Recomendada								
<p>XAVIER, Antônio Carlos. <i>Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa</i>. São Paulo: Respel, 2010. GARCEZ, Lucília H. do Carmo. <i>Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

GRAMÁTICAS

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 31.ed. São Paulo: Nacional, 1987.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. *Gramática da língua portuguesa*. 5.ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

DICIONÁRIOS

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1090		Organização da Educação Brasileira					1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Educação. Educação escolar e sua constituição histórica como direito social. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Plano Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Políticas Públicas educacionais: aspectos de sua elaboração, implementação e avaliação. Atividade de Campo.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
AZEVEDO, Janete M. Lins de. <i>A educação como política pública</i> . 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.								
LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. <i>Educação escolar: políticas, estrutura e organização</i> . São Paulo: Cortez, 2007.								
LIMA, Lucínio. <i>A escola como organização educativa</i> . São Paulo: Cortez, 2001.								
OLIVEIRA, Dalila Andrade; FERREIRA, Elisa Bartolozzi (Orgs). <i>Crise da Escola e Políticas Educativas</i> . 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.								
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. <i>Organização do ensino no Brasil: Níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB</i> . 2.ed. rev. amp. São Paulo: Xamã, 2007.								
VIEIRA, S. Lerche. <i>Estrutura e Funcionamento da Educação Básica</i> . Fortaleza: Demócrito Rocha/UECE, 2001.								
VIEIRA, Sofia Lerche. <i>Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República</i> . Brasília: Liber Livro, 2008.								
Complementar								
OLIVEIRA, Dalila Andrade, Duarte, Marisa R. T. (Orgs.). <i>Política e trabalho na escola: Administração dos sistemas públicos de educação básica</i> . 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.								
OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. <i>Gestão, financiamento e direito à Educação: análise da Constituição Federal e da LDB</i> . 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.								
SAVIANI, Dermeval. <i>A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas</i> . 11.ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2008.								
SILVA, Maria Abadia; CUNHA, Celio da (Org.). <i>Educação Básica: políticas, avanços e pendências</i> . São Paulo: Autores Associados, 2014.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

VIEIRA, Sofia e Maria Gláucia Menezes Albuquerque (Orgs.). *Política e Planejamento Educacional*. Fortaleza. Edições Demócrito Rocha, 2001.

Recomendada

DOURADO, Luiz Fernando. PARO, Vitor Henrique. *Políticas educacionais e educação básica*. São Paulo: Xamã, 2001.

FERNANDES, Florestan. *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus/Edusp, 1966.

_____. *Universidade brasileira: reforma ou revolução?* São Paulo: Alfa-Ômega, 1975.

FREITAG, Barbara. *Educação, Estado e Sociedade*. 7.ed. São Paulo: Centauro, 2006.

NAGLE, Jorge. *Educação e Sociedade na Primeira República*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009.

SACRISTÁN, Jose Gimeno. *A educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre: ARTMED, 2000

TEIXEIRA, Anísio Spínola. *Educação não é privilégio*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.

_____. *Educação é um direito*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.

VIEIRA, Sofia Lerche. *Política educacional em tempos de transição: 1985-1995*. Brasília: Plano, 2000.



Código		Nome do Componente Curricular						Semestre	
CHU1044		Educação em Direitos Humanos						1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito	
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----	
60				45					
Ementa									
Educação e Direitos Humanos: História dos Direitos Humanos e suas relações com a educação. Escola e cidadania. Relações de gênero e sociedade. Raça e racismo. Estatuto da Criança e do Adolescente. Sociedade, violência e relações de poder. Interdisciplinaridade e Educação em Direitos Humanos. Diversas facetas das políticas públicas em Direitos Humanos.									
Referências Bibliográficas									
Básica									
<p>ARAÚJO, Ulisses F.; AQUINO, Júlio Groppa. <i>Os Direitos Humanos na Sala de Aula: A Ética Como Tema Transversal</i>. São Paulo: Moderna, 2001.</p> <p>CANAU, Vera e SACAVINO, Susana (Orgs.). <i>Educação em Direitos Humanos</i>. DP et alii, 2008.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i>. 23ª edição. Rio de Janeiro: edições Graal, 1979.</p> <p>PINSKY, Jaime. <i>História da cidadania</i>. 6ª Edição. São Paulo: Editora Contexto, 2013.</p> <p>PIOVESAN, Flavia. <i>Temas de Direitos Humanos</i>. Saraiva Editora, 2015.</p> <p>SACAVINO, Susana (Org). <i>Educação em direitos humanos: pedagogias desde o sul</i>; Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.</p> <p>SCHILLING, Flávia (Org.) <i>Direitos humanos e educação – outras palavras, outras práticas</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p>									
Complementar									
<p>AQUINO, Julio Groppa (Org.). <i>Diferenças e Preconceito na Escola: alternativas teóricas e práticas</i>. 3 ed. São Paulo: Summus Editorial, 1998.</p> <p>CANAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alii. <i>Educação em direitos humanos e formação de professores/as</i>; São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>COMPARATO, Fábio Konder. <i>Afirmção Histórica dos Direitos Humanos</i>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>PIOVESAN, Flavia; IKAWA, Daniela; FACHIN, Melina Girardi. <i>Direitos humanos na ordem contemporânea</i>. Jurua editora, 2010.</p> <p>ZIZEK, Slavoj. <i>Violência: seis reflexões laterais</i>. Tradução: Miguel Serras Pereira. São Paulo: Boitempo, 2014.</p>									



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- BENTO, Maria Aparecida Silva. *Cidadania em Preto e Branco*: discutindo as relações sociais. São Paulo: Ática, 2002.
- CANDAU, Vera Maria, et al. *Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- CORTINA, Adela. *Cidadãos do mundo: para uma teoria da cidadania*; São Paulo: Loyola, 2005.
- COVRE, Maria de Lourdes Manzini. O que é cidadania. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 2001.
- FERREIRA, Lúcia Guerra; ZENAIDE, Maria Nazaré; DIAS, Adelaide Alves (Org.). *Direitos humanos na educação superior: subsídios para a educação em direitos humanos na pedagogia*; João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010.
- PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). *Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos*; Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- PINSKY, Jaime. *Práticas de cidadania*. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- RAMOS, André de Carvalho. Teoria geral dos direitos humanos na ordem internacional. 3ª edição. Editora Saraiva, 2009.
- REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. *Construindo a Cidadania: Desafios para o Século XXI. Capacitação em Rede*. Recife: RBDH, 2001.
- SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. (Orgs.). *Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos*. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1050		Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)					1º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
30	30		60	20				
Ementa								
Breve estudo sobre a surdez e a deficiência auditiva; A pessoa surda e seus aspectos históricos, socioculturais e linguísticos; Introdução e prática das estruturas elementares da LIBRAS: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, léxico e gramática.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte; MAURICIO, Aline Cristina (Ed). <i>Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira</i> . 3.ed. rev. ampl. São Paulo-SP: EDUSP, 2013.								
CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. <i>Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras</i> . São Paulo, SP: Edusp, 2009.								
GOLDFELD, Marcia. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista</i> . 7.ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002.								
QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <i>Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.								
SKLIAR, Carlos. <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . 6.ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.								
Complementar								
BRITO, L. F. <i>Por uma gramática de língua de sinais</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.								
FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. <i>LIBRAS em contexto</i> . Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.								
GESSER, A. <i>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola, 2009.								
MAZZOTTA, M. J. S. <i>Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas</i> . São Paulo: Cortez Editor, 2001.								
VYGOTSKY, Lev Semenovich. <i>Pensamento e linguagem</i> . 4.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.								
Recomendada								
ARANTES, V. A. (Org.). <i>Educação de surdos: pontos e contrapontos</i> . São Paulo: Summus, 2007.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

LYONS, J. *Língua(gem) e lingüística*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
MOURA, M. C de. História e Educação: o surdo, a oralidade e o uso de sinais. In: LOPES FILHO, O. de C. (Org.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.
PERLIN, G. T. T. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (Org.). *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
SACKS, Oliver. *Vendo Vozes*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
SANDLER, W.; LILLO-MARTIN, D. C. *Sign language and linguistic universals*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
SAUSSURE, F. de. *Curso de linguística geral*. 16.ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
SILVA, Marília da Piedade Marinho. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. 2.ed. São Paulo: Plexus, 2001.
SOARES, M. A. L. *A Educação do Surdo no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1002		História Antiga II					2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo de temas relacionados às sociedades da Antiguidade Clássica, com a utilização de modelos analítico-explicativos desenvolvidos pela História e pelas ciências humanas. Serão analisados criticamente aspectos culturais, sociais, políticos, ideológicos, econômicos das sociedades da Antiguidade Greco-Latina a partir da leitura de textos e da análise de documentos. Além disso, serão estudados de forma crítica os discursos concernentes à Antiguidade Clássica elaborados pela sociedade contemporânea.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALFÖLDY, Géza. <i>A história social de Roma</i>. Lisboa: Presença, 1989. FERREIRO, José Ribeiro. <i>A Grécia Antiga</i>. Lisboa: Edições 70, 2010. FINLEY, Moses. <i>Economia e Sociedade na Grécia Antiga</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2009. GIBBON, E. <i>Declínio e queda do Império Romano</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. JAEGER, Werner. <i>Paidéia</i>. A formação do homem grego. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/EDUNB, 1989. VERNANT, Jean-Pierre. <i>O universo, os deuses, os homens</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. VEYNE, Paul. <i>Acreditavam os gregos nos seus mitos?</i> São Paulo: UNESP, 2014.</p>								
Complementar								
<p>DUBY, G. e ÁRIES, P. (Dir.). <i>História da Vida Privada</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, vol. I. GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i>. Lisboa: edições 70, 2009. MOSSÉ, Claude. <i>Péricles, o inventor da democracia</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2008. VILAL, Claude. <i>Vocabulário da Grécia Clássica</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2013. WEBER, Max. <i>História agrária romana</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>								
Recomendada								



- ANDERSON, P. *Passagens da Antiguidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ANGOLD, M. *Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- BAILEY, Cyril (Org.). *O Legado de Roma*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- BALDSON, J. P. D. (Org.). *O mundo romano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- BLOCH, L. *Lutas sociais na Roma Antiga*. Lisboa: Europa-América, 1974.
- BLOCH, R. & COUSIN, J. (Org.). *Roma e seu destino*. Lisboa: Cosmos, 1964
- BOWDER, Diana. *Quem foi quem na Roma Antiga*. São Paulo: Art editora, 1980.
- BRAVO, G. *Poder político y desarrollo soacial en la Roma Antigua*. Madrid: Taurus, 1980.
- _____. *Diocleciano y las reformas administrativas del Imperio*. Madrid: Akal, 1991.
- BROTHWELL, P. *AAlimentação na antiguidade*. Lisboa: Verbo, 1971.
- BROWN, P. *O fim do mundo clássico de Marco Aurélio a Maomé*. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- BURKERT, Walter. *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CABRAL, Luiz Alberto M. *O hino homérico a Apolo*. Cotia/Campinas: Ateliê Editorial/Editora da UNICAMP, 2004.
- CARCOPINO, J. *Roma no apogeu do Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CAVALLO, G. e CHARTIER, R. (Orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998, vol. I.
- COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DETIENNE, M. e SISSA, G. *Os deuses gregos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DETIENNE, M. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- _____. *A invenção da mitologia*. Brasília/Rio de Janeiro: EDUNB/José Olympio, 1992.
- DOWDEN, K. *Os usos da mitologia grega*. Campinas: Papirus, 1994.
- FINLEY, M. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- _____. *Os gregos antigos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. *Estudios sobre Historia Antigua*. Madrid: Akal, 1981.
- _____. *História Antiga. Testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.
- _____. (Org.). *O legado da Grécia*. Brasília: Editora da UNB, 1998.
- _____. *Democracia antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- _____. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972.
- FUNARI, P. P. A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. *A análise documental e o estudo da Antigüidade Clássica*. Campinas: IFCHIUNICAMP, 1995.
- FUNARI, P. (org.) *Amor, desejo e poder na antiguidade*. Campinas: UNICAMP, 2003.
- GARLAN, Yvon. *Guerra e economia na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

- GLOTZ, G. *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980.
- GRAVES, Robert. *Os Mitos Gregos*. Lisboa: Dom Quixote, 1991, 2 vols.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário de mitologia*. Grega e romana. Rio de Janeiro: Difel, 1987.
- _____. *A vida em Roma na Antigüidade*. Lisboa: Europa-América, 1981.
- _____. *Os erros da liberdade*. Campinas: Papirus, 1990.
- _____. *O amor em Roma*. SP: Martins Fontes, 1991.
- _____. *O Império Romano*. Lisboa: Edições, 70, 1999.
- GUIMARÃES, Ruth. *Dicionário da Mitologia Grega*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- HARTOG, François. *Memória de Ulisses*. Narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: EDUFMG, 2004.
- _____. *Os antigos, o passado e o presente*. Brasília: EDUNB, 2003.
- _____. (Org.). *A história de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- HEATON, E. W. *O Mundo do Antigo Testamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e Paidéia grega*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- JOLY, Fábio Duarte. *Tácito e a metáfora da escravidão*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- JONES, P. V. (Org.) *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- LESKY, Albin. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- LÉVÊQUE, Pierre. *O mundo helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- LOT, F. *Fim do mundo antigo e princípio da Idade Média*. Lisboa, Edições 70, 2008.
- MAFFRE, Jean-Jacques. *A vida na Grécia clássica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- MARROU, H.-I. *Decadência romana ou Antigüidade Tardia*. Lisboa: Áster, 1979.
- _____. *História da educação na Antigüidade*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1973.
- MASSEY, Michael. *As mulheres na Grécia e Roma antigas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, s/d.
- MAZZARINO, S. *O fim do mundo antigo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- MENDES, Norma Musco. *Sistema político no Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso*. RJ: DP&A Editora, 2002.
- MOMIGLIANO, A. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EUDSC, 2004.
- _____. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- MONTERO, Santiago. *Deusas e advinhas*. Mulher e adivinhação na Roma Antiga. São Paulo: Musa Editora, 1998.
- MOSSÉ, Claude. *Atenas: a história de uma democracia*. Brasília: EDUNB, 1997.
- _____. *Dicionário da civilização grega*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- NOVAK, Maria da Glória (et alii) (org.). *Historiadores latinos*. Antologia bilingüe. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. I.
- _____. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura romana*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. II.
- PETIT, P. *A paz romana*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1989.



- _____. *História Antiga*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- PINSK, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 1991.
- RÉMOND, R. *La crisis del imperio romano de Marco Aurelio a Anastasio*. Barcelona: Labor, 1973.
- ROBERT, J. N. *Os prazeres em Roma*. São Paulo: Martins Fontes 1995.
- ROCHA, I. E. *1000 sites de História Antiga*. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.
- ROSTOVITZ, M. *Historia social y economica del Imperio Romano*. Madrid: Espasa-Calpe, 1972.
- _____. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- _____. *História da Grécia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da Mitologia Latina*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- TORRANO, J. A. *O sentido de Zeus*. São Paulo: Roswitha Kempf, 1988.
- TRABULSI, J. A. D. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- _____. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papyrus, 1992.
- _____. (Dir.). *O Homem Grego*. Lisboa: Presença, 1994.
- _____. *Entre Mito & Política*. São Paulo: EDUSP, 2002.
- VERNANT, Jean-Pierre, e VIDAL-NAQUET, Pierre. *Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papyrus, 1989.
- _____. *Mito e Tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1991, 2 Vols.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *Os gregos, os historiadores, a democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- WOOLF, G. e BOWMAN, A. K. *Cultura escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1019		Historiografia e Ensino de História					2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Introdução às relações entre a produção do conhecimento histórico e suas relações com o ensino de história. Reflexões sobre essas relações a partir de diferentes perspectivas de fundamentação da história como conhecimento científico e de seu papel na formação educacional, levando em consideração correntes historiográficas do século XIX à atualidade. Revisões críticas e questões contemporâneas sobre a elaboração do conhecimento historiográfico e sua transposição didática para diferentes formas de aprendizado.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia</i>. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>CERRI, Luís Fernando. <i>Ensino de história e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. <i>As correntes históricas na França: séculos XIX e XX</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>GONÇALVES, Márcia de Almeida [et al.] (orgs.). <i>Qual o valor da história hoje?</i> Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2003.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>Nouvelle histoire e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel</i>. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>RÜSEN, Jörn. <i>Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã</i>. Petrópolis: Vozes, 2014.</p>								
Complementar								
<p>BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da História</i>. Vol. 5. <i>A Escola dos Annales e a Nova História</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História & ensino de História</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i>, vol. 3: de Ricoeur a Chartier. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2014.</p>								



PARADA, Maurício (Org.). *Os historiadores: clássicos da história*, vol. 2: de Tocqueville a Thompson. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.
REIS, José Carlos. *Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

Recomendada

ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.
BARROS, José D'Assunção. *Teoria da história*. Vol. 2. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Petrópolis: Vozes, 2011.
BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História*. Vol. 3. Os paradigmas revolucionários. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 2003.
BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2. Ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru: Edusc, 2005.
CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
CHARTIER, Roger. *El presente del pasado: escritura de la historia, historia de lo escrito*. Mexico: Universidad Iberoamericana, 2005.
COLLINGWOOD, R. G. *A ideia de história*. 9. Ed. Lisboa: Presença, 2001.
DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru: EDUSC, 2002.
DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.
DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: UNESP, 2001.



- DOSSE, François. *A História em migalhas: dos Annales à Nova História*. Bauru: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. *História e ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2004.
- ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: IBRASA, 1983.
- FONTANA, Josep. *Historia: análisis del resent y proyecto social*. Barcelona: Crítica, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 10. Ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 8. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- GADAMER, Hasn-Georg. *O problema da consciência histórica*. 3. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 5. Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo [et al.]. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa, Rio de Janeiro: DIFEL, Bertrand Brasil, 1991.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. *História & gênero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 7. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: resenteísmo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HELLER, Agnes. *Uma teoria da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- HOBSBAWM, Eric J.. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUGHES-WARRINGTON, Marnie. *50 grandes pensadores da história*. São Paulo: Contexto, 2002.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIO, João (Orgs.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Loyola, IUPERJ, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- LOPES, Marcos Antônio (Org.). *Fernand Braudel: tempo e história*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: contexto, 2006.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Porto Alegre: FGV, Edipucrs, 2013.



- MALERBA, Jurandir (Org.). *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MANNHEIM, Karl. *Sociologia do conhecimento*. Vol. 1. Porto: RÉS, s.d.
- MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, Karl. *A ideologia alemã*. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo*. 2. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom (Org.). *(Re)Introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru: EDUSC, 2005.
- _____. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- _____. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.
- _____. *O desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- _____. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais*. Londrina: Eduel, 2003.
- RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REVEL, Jacques. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.
- _____. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papyrus, 1994.
- _____. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papyrus, 1997.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (Orgs.). *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). *A escrita da história escolar: memória e historiografia*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.
- _____. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.
- _____. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora [et al.] (Orgs.). *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: UFPR, 2010.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Ensinar história*. 2. Ed. São Paulo: Scipione, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- TÉTART, Philippe. *Pequena história dos historiadores*. Bauru: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Brasília: UnB, 2008.
- WEBER, Max. *A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática, 2006.
- WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.
- _____. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0003		Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos					2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
30	30		60	30	30			
Ementa								
Escrita e conhecimento. Texto e argumentação. Gêneros textuais acadêmicos. Leitura e produção de textos acadêmicos.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CARVALHO, Gilcinei Teodoro; MARINHO, Marildes. <i>Cultura, escrita e letramento</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2010. CITELLI, Adilson. <i>O texto argumentativo</i> . São Paulo: Scipione, 1994. DUCROT, Oswald. <i>O dizer e o dito</i> . Campinas: Pontes, 2004. HISSA, Cássio Eduardo Viana. <i>Entrenotas: compreensões de pesquisa</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. <i>Produção textual na universidade</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010. OLIVEIRA, Luciano Amaral. <i>Manual de sobrevivência universitária</i> . Campinas: Papyrus, 2004. PERRELMAN, C. & OLBRECHTS-TYTECA, L. <i>Tratado da argumentação: A nova retórica</i> . São Paulo: Martins fontes, 2002.								
Complementar								
BARTHES, Roland. <i>O prazer do texto</i> . Tradução de J. Guinsburg. Revisão de Alice Kyoko Miyashiro. São Paulo: Perspectiva, 2004. FOUCAULT, Michel. <i>A ordem do discurso</i> . 2.ed., São Paulo: Edições Loyola, 1996. FOUCAULT, Michel. <i>As palavras e as coisas</i> . Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002. LEITE, Marli Quadros. <i>Resumo</i> . São Paulo: Paulistana, 2006. RIOLFI, Claudia Rosa, ALMEIDA, Sonia e BARZOTTO, Valdir Heitor. <i>Leitura e escrita: impasses na universidade</i> . São Paulo: Paulistana, 2013.								
Recomendada								
ANDRADE, Maria Margarida de. <i>Introdução a Metodologia do Trabalho Científico</i> . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000. BARROS, Aidil Jesus da Silveira. <i>Fundamentos de Metodologia Científica: Guia para Iniciação Científica</i> . 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

FLICK, U. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Trad. Joice Elias Costa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; et all. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIGUEL, P. A. C. (Org). *Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez, 2000.

XAVIER, Antônio Carlos. *Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos*. São Paulo: Respel, 2011.

GRAMÁTICAS

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 31.ed. São Paulo: Nacional, 1987.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. *Gramática da língua portuguesa*. 5.ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, Mário. *Gramática descritiva do português*. São Paulo: Ática, 1995.

DICIONÁRIOS

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

HOUAISS, Antônio. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0002				Filosofia e História das Ciências			2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Teoria do conhecimento: aspectos históricos e conceituais. Relação sujeito-objeto na produção do conhecimento filosófico e científico. Realidade, concepções de mundo e de ciência. Atitude filosófica e metodologia científica. Contexto de descoberta e contexto de justificação.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BACON, Francis. <i>O progresso do conhecimento</i> . São Paulo: Unesp, 2007.								
DESCARTES, René. <i>Discurso do método</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2014.								
EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. <i>A evolução da física</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2008.								
GALILEI, Galileu. <i>Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano</i> . São Paulo: Editora 34, 2011.								
HUME, David. <i>Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral</i> . São Paulo: Unesp, 2004.								
NEWTON, Isaac. <i>Princípios matemáticos da filosofia natural</i> . Volume 1. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1990.								
POPPER, Karl. <i>O conhecimento objetivo</i> . São Paulo: Cultrix, 2014.								
Complementar								
CASSIRER, Ernst. <i>Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.								
KUHN, Thomas. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.								
FEYERABEND, Paul. <i>Contra o método</i> . São Paulo: Unesp, 2011.								
ROSSI, Paolo. <i>A ciência e a filosofia dos modernos</i> . São Paulo: Unesp, 1992.								
FRENCH, Steven. <i>Ciência</i> . Conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2009.								
Recomendada								
ABRANTES, Paulo. <i>Método e ciência: uma abordagem filosófica</i> . Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2013.								
ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> . Madri: Gredos, 1990. Tradução Tomás Calvo Martínez.								
_____. <i>Física</i> . Madri: Gredos, 1992. Tradução Valentín Garcia Yebra.								



- BACHELARD, Gaston. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2002.
- _____. *O novo espírito científico*. Lisboa: Edições 70, 2008.
- _____. *O materialismo racional*. Lisboa: edições 70, 1990.
- CANGUILHEM, Georges. *Estudos de História e de Filosofia das Ciências: concernentes aos vivos e à vida*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
- _____. *O conhecimento da vida*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
- CASSIRER, Ernst. *El problema del conocimiento en la ilosofía y en la ciencia modernas*. 3 vols. México: Fondo de cultura económica, 1993.
- _____. *Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CHALMERS, Alan F. *O que é a ciência afinal?* Rio de Janeiro: Brasiliense, 1993.
- CUPANI, Alberto. *Filosofia da tecnologia: um convite*. Santa Catarina: UFSC, 2013.
- DESCARTES, René. *Meditações metafísicas*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. *Introdução à teoria da ciência*. Santa Catarina: UFSC, 2009.
- EINSTEIN, Albert. *A teoria geral da relatividade*. Porto Alegre: LP&M, 2013.
- FEYERABEND, Paul. *Adeus à razão*. São Paulo: Unesp, 2010.
- _____. *A ciência em uma sociedade livre*. São Paulo: Unesp, 2011.
- GARIN, Eugenio. *Ciência e vida civil no renascimento italiano*. São Paulo: Unesp, 1996.
- GRANGER, Giles-Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.
- HABERMAS, Jurgen. *Discurso Filosófico da Modernidade*. Tradução: Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- HARRISON, Peter (Org.). *Ciência e religião*. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2014.
- HEMPEL, Carl G. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.
- HENRY, John. *A revolução científica e as origens da ciência moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- HUSSERL, Edmund. *A ideia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 2014.
- LAKATOS, Imre & Alan Musgrave. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento – quarto volume das atas do Colóquio internacional sobre filosofia da ciência, realizado em Londres em 1965*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1979.
- LAUDAN, Larry et alii. *Mudança científica: modelos filosóficos e pesquisa histórica*. In: “*Revista Estudos Avançados*”, 7(19), 1993.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.
- KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- _____. *Estudos de história do pensamento filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- KUHN, Thomas. *A revolução copernicana*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- MERTON, Robert. *Ensaio de Sociologia da Ciência*. São Paulo: Associação Filosófica Scientia Studia/Editora 34, 2013.
- MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- NOUVEL, Pascal. *Filosofia das ciências*. Campinas: Papyrus, 2013.
- POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução: Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- _____. *Conjecturas e refutações*. Coimbra: Almedina, 2006.
- _____. *Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento*. São Paulo: Unesp, 2013.
- REDONDI, Pietro. *Galileu herético*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc, 2001.
- _____. *A chave universal: Arte da memorização e lógica*. Bauru: Edusc, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Um Discurso sobre as Ciências*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SIQUEIRA-BATISTA, Romulo & Rodrigo. A ciência, a verdade e o real: variações sobre o anarquismo epistemológico de Paul Feyerabend. In: *Caderno Brasileiro do Ensino de Física*. V. 22, n. 2, ago. 2005, p. 240-262.
- Bibliografia instrumental:**
- ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. Tradução: Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GRECO, John; SOSA, Ernest. *Compêndio de epistemologia*. São Paulo: Loyola, 2008.
- LALANDE, André. *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MORA, Jose Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TSUI-JAMES, E. P., BUNNIN, Nicholas. *Compêndio de filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1046		Psicologia da Aprendizagem					2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Bases epistemológicas da psicologia da aprendizagem e do desenvolvimento. Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e suas contribuições na ação pedagógica. Teorias da subjetividade e sua articulação com o ensinar e o aprender em contextos educacionais brasileiros.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ATAUB, Ana Lúcia Portella. <i>Teorias da aprendizagem</i> . Porto Alegre: UFRGS, 2004.								
BOCK, Ana Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes. <i>Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia</i> . São Paulo: Saraiva, 2002.								
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesus (Org.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i> . Vol. 2. Psicologia da educação escolar. Trad. Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.								
FERREIRA, Arthur Arruda Leal (Org.). <i>A pluralidade do campo psicológico: principais abordagens e objetos de estudo</i> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010.								
LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa de Lima. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão</i> . 23.ed. São Paulo: Summus, 1992.								
VYGOTSKY, Lev S. <i>A formação social da mente</i> . O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Coletânea organizada por Michael Cole... [et al.] Trad. José Cipolla Neto... [et al.] 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.								
Complementar								
KASTRUP, Virginia; TEDESCO, Silvia; PASSOS, Eduardo. <i>Políticas da cognição</i> . Porto Alegre: Sulina, 2008.								
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino: as abordagens do processo</i> . São Paulo: EPU, 1986.								
OLIVEIRA, Marta Kohl de. <i>Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio-histórico</i> . 2.ed. São Paulo: Scipione, 1995.								
PIAGET, Jean. <i>A Epistemologia Genética</i> . Trad. Nathanael C. Caixeira. Petrópolis: Vozes, 1971.								



SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *O sujeito da educação*. Estudos foucaultianos. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

Recomendada

BLANCK, Guillermo. *Psicologia Pedagógica*: Liev Semionovich Vygotsky. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1987

CARRARA, Kestes (Org.). *Introdução à Psicologia da Educação*: Seis Abordagens. São Paulo: Avercamp, 2004.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. *Temas em Psicologia e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

CONSTANTINO, Elizabeth Piemonte. *Um olhar da Psicologia sobre a Educação*. Ed. Arte e Ciência, 2003.

FALCÃO, Gérson Marinho. *Psicologia da aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2003.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. *Vygotsky e Bakhtin*: Psicologia da Educação, um intertexto. São Paulo: Ática, 1998.

GARCIA, J.N. *Manual de dificuldades de aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da Educação*: fundamentos teóricos-aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARTINS, João Batista. *Psicologia e Educação*. São Paulo: Ed. Rima, 2002.

NETTO, Samuel Pfrom. *Psicologia da aprendizagem e do ensino*. São Paulo EDUSP, 1987.

NUNES, Ana I. Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. *Psicologia da aprendizagem*: Processos teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2011.

OLIVEIRA, Marta Kohl. *Vygotsky*: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2003.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança*. Rio de Janeiro: LTC, 1990.

PIAGET, Jean. *O nascimento da inteligência na criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1980.

REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky*: uma perspectiva histórico cultural da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, s/d.

ROGERS, C. *Liberdade para Aprender*. Belo Horizonte: Interlivros, 1972.

SABINO, Maria Aparecida Cória. *Psicologia do desenvolvimento*. São Paulo: Ática, 2002.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1136				Prática de Ensino de História Antiga			2º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História Antiga, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2004.								
MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2015.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i> . São Paulo: C 2009.								
SILVA, Robson Santos da. <i>Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD</i> . São Paulo: Novatec, 2015.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas-SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2011.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1014		História Medieval I					3º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Discussão centrada nas transformações históricas ocorridas no período compreendido entre a decadência do Império Romano em sua parte ocidental e o século X, enfatizando seus aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos. Análise dos fundamentos romano-germânicos da civilização alto-medieval. Serão estudados os encaminhamentos históricos relacionados à parte oriental do Império Romano do século V ao século X, bem como o advento do Islã e o mundo árabe. Cultura eclesiástica e cultura laica na Alta Idade Média. A análise das relações entre Ocidente e Oriente no período compreendido entre os séculos V e X será pauta da disciplina.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BANNIARD, M. <i>Gênese cultural da Europa</i>. Lisboa: Terramar, 1995. BLOCKMANS, W e HOPPENBROUWERS, P. <i>Introdução à Europa medieval, 300-1550</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2012. FAVIER, J. <i>Carlos Magno</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. LE GOFF, J. <i>O imaginário medieval</i>. Lisboa: Estampa, 1994. LOT, F. <i>O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média</i>. Lisboa: Edições 70, 2009. MANGO, C. <i>Bizâncio: o império da Nova Roma</i>. Lisboa: Edições 70, 2008. PIRENNE, H. <i>Maomé e Carlos Magno</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.</p>								
Complementar								
<p>BANNIARD, M. <i>A Alta Idade Média Ocidental</i>. Lisboa: Europa-América. 1985. DUBY, G. <i>Idade Média, Idade dos Homens</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 2011. HAIDU, Peter. <i>Sujeito Medieval/Moderno</i>. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006. LE GOFF, J. (Org.) <i>Homens e mulheres da Idade Média</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2014. LE GOFF, J. <i>O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</p>								
Recomendada								
<p>AYALA MARTÍNEZ, C. de. <i>Las Cruzadas</i>. Madrid: Selex Ediciones, 1996. AZZARA, C. <i>Las invasiones bárbaras</i>. Granada: Universidad de Granada, 2004.</p>								



- BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- BANNIARD, M. *A Alta Idade Média ocidental*. Lisboa: Europa-América, 1985.
- _____. *Gênese cultural da Europa*. Lisboa: Terramar, s.d.
- BARBERO, A. *El día de los bárbaros: a batalla de Adrianópolis, 9 de agosto de 378*. Buenos Aires: Paidós, 2007.
- BARK, W. C. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- BARTLETT, R. *La formación de Europa*. Valencia: Universidade de Valencia, 2004.
- BETTENSON, H. (ed.). *Documentos da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2007.
- BLOCH, M. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.
- BOIS, G. *La gran depresión medieval: el precedente de em crisis sistémica*. Valencia: Editorial Biblioteca Nueva, 2003.
- BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- BONNASSIE, P. *Vocabulário básico de la história medieval*. Barcelona: Crítica, 1983.
- BOUTRUCHE, R. *Señorío y feudalismo*. Madrid: Siglo Veintiuno, 1979, 2 vols.
- BRONDSTED, J. *Os vikings: História de uma fascinante civilização*. São Paulo: Hermus, 2004.
- CARDINI, F. *Magia, brujería y superstición em el Occidente medieval*. Barcelona: Península, 1982.
- COELHO, M. H. da C. *História Medieval de Portugal*. Guia de Estudo. Porto: Universidade Portucalense, 1991.
- COLLINS, R. *La Europa de la Alta Edad Media: 300-1000*. Madrid: Akal, 2000.
- DEMURGER, A. *Os cavaleiros de Cristo: as ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XV)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- _____. *Os templários: uma cavalaria cristã na Idade Média*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
- DUBY, G. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1992.
- _____. *São Bernardo e a arte cisterciense*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *Senhores e camponeses*. Lisboa: Editorial Teorema, 1989.
- _____. *A sociedade cavaleiresca*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
- _____. *Economia rural e vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- _____. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
- DUBY, G; ARIÈS, Ph. (Orgs.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990, vols. I e II.
- FÉRNANDEZ, E. M. *Introducción a la história de la edad media europea*. Madrid: Istmo, 1976.
- FERNÁNDEZ UBIÑA, J. *La crisis del siglo III y el fin del mundo antiguo*. Madrid: Akal, 1982.
- FLORI, J. *Guerra Santa: a formação da ideia de cruzada no ocidente medieval*. Campinas: Editoria da Unicamp, 2013.
- FOSSIER, R. *La infancia de Europa: los aspectos económicos y sociales*. Madrid: Labor, 1994.



- FOURQUIN, G. *História econômica do Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- FRANCO JR., H. *O ano 1000*. Tempo de medo ou de esperança? São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.
- _____. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. *As Cruzadas*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- GANSHOF, F. L. *Que é Feudalismo?* Lisboa: Europa-América, 1968.
- GARCÍA DE CORTÁZAR, J. A. *Historia de España Alfaguara: la época medieval*. Madrid: Alianza, 1976.
- GEREMEK, B. *A Piedade e a Força: História da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995.
- GIORDANO, O. *Religiosidad popular em la Alta Edad Media*. Madrid: Cremos 2005.
- GROUSSET, R. *A epopéia das cruzadas*. Lisboa: Europa-América, 1982.
- GUREVITCH, A. I. *As categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Caminho, 1990.
- HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.
- HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.
- HUIZINGA, J. *O declínio da Idade Média*. São Paulo: Verbo, 1978.
- ISLA FREZ, A. *La Alta Edad Media: siglos VIII-XI*. Madrid: Síntesis, 2006.
- _____. *A Europa de los carolingios*. Madrid: Síntesis, 2005.
- JOHNSON, P. *História do cristianismo*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
- KLASPISCH-ZUBER, C. *História das mulheres no ocidente: A Idade Média*. Porto: Afrontamento, 1993, vol. II.
- LABARGE, M. W. *La mujer em la Edad Media*. San Sebastián: Nerea, 2007.
- QUESADA, Miguel Ángel Ladero. *La formacion medieval de España. Territorios. Regiones. Reinos*. Madrid: Alianza Ed., 2004.
- LAWRENCE, C. H. *El monacato medieval*. Formas de vida religiosa em Europa Occidental durante la Edad Media. Madrid: 1999.
- LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- _____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. *O nascimento do purgatório*. Lisboa: Estampa, 1993.
- _____. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. (Org.) *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.
- _____. *A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.
- LEMERLE, Paul. *História de Bizâncio*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LOPEZ, R. S. *Nascimento da Europa*. Lisboa/Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1965.
- LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MAALOUF, A. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MARQUES, A. H. de O. *Novos ensaios de História medieval portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- MARROU, H. I. *Decadência romana ou Antiguidade Tardia?* Lisboa: Áster, 1979.
- MATTOSO, J. *O essencial sobre a formação da nacionalidade*. Lisboa: INCM, 1985.
- _____. *Identificação de um País*. Lisboa: Estampa, 1995.



- MAZZOLI-GUINTARD, C. *Ciudades de al-Andalus*. España y Portugal em la Época Musulmana (VIII-XV). Granada: Ediciones ALMED, 2000.
- McEVEDY, C. *Atlas da História Medieval*. São Paulo: Verbo, 1991.
- MITRE-FERNÁNDEZ, E. (coord.) *Historia del cristianismo II: el mundo medieval*. Granada: Universidad de Granada, 2004.
- _____. *Las grandes herejías de la Europa cristiana*. Madrid: Istmo, 2000.
- _____. *Textos y documentos de época medieval*. Barcelona: Ariel, 1992.
- _____. *La guerra de los cien años*. Madrid: História 16, 1990.
- MOLLAT, M. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- MORENO, H. B. (coord.). *História de Portugal Medieval: político e institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995, 2 vols.
- MUSSET, L. *Las invasiones*. Madrid: Labor, 1968.
- NELLI, R. *Os cátaros*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- NIRENBERG, D. *Comunidades de violencia: la persecución de las minorias*. Madrid: Península, 2000.
- NOGUEIRA, C. R. F. *O Diabo no imaginário cristão*. São Paulo: Ática, 1986.
- O'SHEA, S. *Heresia dos cátaros*. Porto: ASA, 2003.
- ORLANDIS, J. *Historia del reino visigótico español*. Madrid: Ediciones Rialp, 1986.
- _____. *La Iglesia Antigua y Medieval*. Madrid: Palabra, 1986.
- PAUL, J. *Historia intelectual del Occidente medieval*. Madrid: Cátedra, 2003.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000.
- PIRENNE, H. *As Cidades da Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1964.
- PORTAL, R. *Os eslavos, povos e nações*. Lisboa: Cosmos, 1968.
- RIBEIRO, D. V. *Igreja e o Estado na Idade Média*. Belo Horizonte: Le, 1995.
- RICHARDS, J. *Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- RICHE, P. *Grandes Invasões e Impérios: séculos V a X*. Lisboa: Dom Quixote, 1980.
- _____. *As Invasões Bárbaras*. Lisboa: Europa-América, 1979.
- ROPS, D. *A Igreja das catedrais e das cruzadas*. São Paulo: Quadrante, 1993.
- _____. *A Igreja dos tempos bárbaros*. São Paulo: Quadrante, 1991.
- ROUSSET, P. *História das cruzadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- ROUSSIAUD, J. *A prostituição na Idade Média*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- RUCQUOI, A. *História medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.
- RUNCIMAN, Steven. *A civilização bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- RUSSEL, J. B. *História da feitiçaria: feiticeiros, hereges e pagãos*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- RUST, Leandro Duarte. *Colunas de São Pedro*. São Paulo: Annablume, 2011.
- SANZ SERRANO, R. *Las migraciones bárbaras y la creación de los primeros reinos de Occidente*. Madrid: Síntesis, 1995.
- SERRÃO, J.; MRQUES, A. H. de O. (Dir.). *Nova História de Portugal*. Portugal em definição de fronteiras (1096-1325). Do condado portugalense à crise do século XIV. Lisboa: Presença, 1996, vol. III.
- SILVA, Marcelo Cândido da. *A realeza cristã na Alta Idade Média*. São Paulo: Alameda, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
STRAYER, J. R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Lisboa: Gradiva, s/d.
TOUBERT, P. *Europa em su primer crecimiento*. Valencia: Universidad de Valencia, 2007.
ULLMANN, W. *Historia del pensamiento político em la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1983.
VELASCO, M. *Breve historia de los vikingos*. Madrid: Nowtilus, 2005.
VERGER, J. *As universidades na Idade Média*. São Paulo: UNESP, 1990.
VEYNE, Paul. *Quando nosso mundo se tornou cristão*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.
WOLFRAM, H. *Los godos*. Madrid: Acento Editorial, 2002.
WOLFF, Ph. *O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?* São Paulo: Martins Fontes, 1990.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1008				História das Áfricas I			3º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Estudo da historiografia e da história das Áfricas entre os séculos VII e XVIII. A emergência das civilizações africanas, os Estados e as sociedades. O comércio de escravizados, as mestiçagens e as formações de novos espaços socioculturais.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
COSTA E SILVA, Alberto da. <i>A enxada e a lança: a África antes dos portugueses</i> . 3.ed. rev. e amp. Rio de Janeiro, 2006. _____. <i>A manilha e o libambo: a África e a escravidão, de 1500 a 1700</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. HRBEK, Ivan (ed.). <i>História Geral da África vol. III: África do século VII ao IX</i> . 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. KI-ZERBO, Joseph (ed.). <i>História Geral da África vol. I: metodologia e pré-história da África</i> . 2ª Ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra: histórias e civilizações</i> . Tomo I (até o século XVIII). 2ª ed. Lisboa: Edições Colibri, 2012. MOKHTAR, Gamal (ed.). <i>História Geral da África vol. II: África Antiga</i> . 2ª Ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. NIANE, Djibril Tamsir (ed.). <i>História Geral da África vol. IV: África do século XII ao XVI</i> . 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010.								
Complementar								
BATES, Roland Hinrichs; MUDIMBE, Valentin Yves.; O'BARR, Jean (eds). <i>Africa and the disciplines: the contributions of research in Africa to the social sciences and humanities</i> . Chicago: University of Chicago Press, 1993. COSTA E SILVA, Alberto da. <i>Imagens da África</i> . São Paulo: Penguin, 2012. CONNAH, Graham. <i>África desconhecida: uma introdução à sua arqueologia</i> . São Paulo: Edusp, 2013. CASAS, Bartolomé de Las. <i>Brevíssima relação da destruição da África</i> . Lisboa: Antígona, 1996. OGOT, Bethwell Allan (ed.). <i>História Geral da África vol. V: África do século XVI ao XVIII</i> .								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- ACHEBE, Chinua. *O mundo se despedaça*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- DIOP, Cheikh Anta. *Precolonial black Africa*. Chicago: Independent Publishers Group (IPG), 1988.
- GUEDES, Roberto (Org.). *África, brasileiros e portugueses*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 2013.
- LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- HENRIQUES, Isabel Castro. *Pássaro de mel: estudos de história africana*. Lisboa: Colibri, 2003.
- MEILASSOUX, Claude. *Antropologia da escravidão: o ventre de ferro e dinheiro*. Rio de Janeiro: JZE, 1995.
- MINTZ, Sidney W.; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica*. Vera Ribeiro (trad.). Rio de Janeiro: Pallas: UCAM, 2003.
- MWENA, Muleka (Org.). *África e suas diásporas: olhares interdisciplinares*. São Leopoldo: Editora Nova Harmonia, 2008.
- PANTOJA, Selma. *Entre Áfricas e Brasis*. Brasília: Paralelo 15, 2001.
- PARKVALL, Mikael. *Da África para o Atlântico*. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.
- PINHO, Patrícia de Santana. *Reinvenções da África na Bahia*. São Paulo: Annablume, 2004.
- SANSONE, Lívio. *Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades*. Salvador: Edufba, 2012.
- STAUTH, Georg. *Islam in Africa: yearbook of the sociology of islam, v. 04*. New Brunswick, NJ: Transaction Publishers, 2003.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1010		História do Brasil I					3º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Propõe discussões em torno de conceitos e temáticas sobre o processo histórico que marcou a configuração da sociedade colonial na América Portuguesa, da conquista à crise do sistema colonial, contemplando a diversidade étnica, linguística e cultural característicos da formação das capitanias brasílicas entre o início do século XVI e 1808.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ABREU, João Capistrano de. <i>Capítulos de História Colonial</i>. Salvador: 2012. JUNIOR, Caio Prado. <i>História Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001. GOUVEA, Maria de Fátima; FRAGOSO, João. <i>Brasil Colonial</i>. Volume 01. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. GOUVEA, Maria de Fátima; FRAGOSO, João. <i>Brasil Colonial</i>. Volume 02. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. HOLLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Raízes do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras: 2005. LINHARES, Maria Yedda. (Org.). <i>História geral do Brasil</i>. 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990. NEVES, E. F. <i>Estrutura Fundiária e Dinâmica Mercantil: Alto Sertão da Bahia, Séculos XVIII e XIX</i>. Salvador e Feira de Santana: Edufba e UEFS, 2005.</p>								
Complementar								
<p>ALENCASTRO, Luis Felipe. <i>O Trato dos Viventes: A formação do Brasil no Atlântico Sul</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Monções e capítulos de expansão paulista</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. MELLO, Evaldo Cabral. <i>Olinda Restaurada</i>. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998. 2. Ed MELLO, Evaldo Cabral. <i>O Negócio do Brasil: Portugal, os Países Baixos e o Nordeste, 1641-1669</i>. EDIÇÃO DE BOLSO. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. MOLINA, Matías M. <i>História dos jornais no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. SCHWARTZ. Stuart B. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

FAUSTO, Boris. *História do Brasil v.1*. 9. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

GOUVEA, Maria de Fátima; FRAGOSO, João. *Brasil Colonial*. v. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MOTTA, Carlos Guilherme (Org.). *Brasil em perspectiva*. 21. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001 (Corpo e alma do Brasil).

NEVES, E. F. *Uma Comunidade Sertaneja: da Sesmaria ao Minifúndio (um Estudo de História Regional e Local)* - 2. ed. rev. e ampl. 2. ed. Salvador e Feira de Santana: EDUFBA e UEFS Editora, 2008.

NEVES, E. F.; MIGUEL, A. (Orgs.). *Caminhos do Sertão: Ocupação Territorial, Sistema Viário e Intercâmbios Coloniais nos Sertões da Bahia*. 1. ed. v. 1. Salvador: Arcádia, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1040		Ensino e História Regional					3º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
45	15		60	23				
Ementa								
O curso estuda temas de memória e história regional, identidade cultural e narrativas, além das relações entre o urbano e o agrário no ensino de história regional. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i> . 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.								
ARAÚJO, Dilton et al. <i>Sociedade e relações de poder na Bahia, séculos XVII-XX</i> . Salvador: EDUFBA, 2014.								
BARROS, José D'Assunção. <i>História, espaço, geografia: diálogos interdisciplinares</i> . Petrópolis: Vozes, 2017.								
RAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. <i>História, região e globalização</i> . Editora Autêntica, 2009.								
LIMA, Nisia Trindade. <i>Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional</i> . Rio de Janeiro, RJ: IUPERJ/UCAM: Revan, 1999.								
OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira dos (Orgs.). <i>História Regional e Local: discussões e práticas</i> . Salvador – BA: Quarteto, 2010.								
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i> . São Paulo: Contexto, 2009.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História & ensino de História</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.								
SANTANA, Suely Santos; MATTOS Wilson Roberto (Orgs.). <i>Trilhos do tempo, trilhas da História: trabalho, cultura e sociedade em Santo Antônio de Jesus</i> . Santo Antonio de Jesus: [s.n.], 2012.								



SIQUEIRA FILHO, José Alves de (Org.). *Flora das caatingas do rio São Francisco*. História Natural e conservação. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2013.

Recomendada

AMADO, Janaína. *Região, sertão, nação*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 8, n.15, 1995, p. 145-151.

BARBOSA, Vilma de Lurdes. "Ensino de História Local: Redescobrimo Sentidos". In. *Saeculum* Revista de História [15], João Pessoa, Jul-Dez. 2006.

BARROS, Carlos Henrique Farias de. *Ensino de História, Memória e História Local*. Criar Educação: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC, v. 2, n. 2, 2013. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/criaredu/article/view/1247/1191>

BARROS, José D' Assunção. *O campo da História: especialidades e abordagens*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BITTENCOURT, Circe Maria. *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. São Paulo, Cortez, 2004.

BURKE, Peter (Org.). *A Escrita da História – Novas Perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992.

CAPRINI, Aldieris Braz Amorim. *Pesquisa em História Regional: aspectos conceituais e metodológicos*. Disponível em: www.ilb.ufop.br/IIIsimposio/64.pdf

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

CERRI, Luis Fernando. *Regionalismo e ensino de história*. Revista de História Regional. PPGH – UEPG, Inverno, 1996. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2020/1503>

FERREIRA, Marieta Moraes e AMADO, Janaína. *Usos e Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2001.

GERBARA, Ademir [et al]. *História Regional: uma discussão*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1987.

NEVES, Erivaldo Fagundes. *História regional e local: fragmentação e recomposição da história na crise da modernidade*. Feira de Santana: UEFS; Salvador: Arcádia, 2002.

OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos e REIS, Isabel Cristina Ferreira dos (Orgs.). *História Regional e Local: discussões e práticas*. Salvador: Quarteto, 2010.

OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos. *Recôncavo Sul: Terra, Homens, Economia e Poder no Século XIX*, Salvador, UNEB, 2003.

PERIDES, Paulo Pedro. A organização político-administrativo e o processo de regionalização do território colonial brasileiro. *RDG – Revista do Departamento de Geografia – FFLCH – USP*, v. 9, 1995. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/53693/57656>

SAMUEL, Raphael. *História Local e História Oral*. Revista Brasileira de História. Pp. 219-242. v. 9, n.º 19, set. 1989 / fev. 1990.

SANTANA, Napoliana Pereira (Org.). *Diversidade étnico-racial, educação e quilombo no Território Velho Chico*. Goiânia: Kelps, 2016.

SANTOS, Joaquim. J. M. dos. História do lugar: um método de ensino e pesquisa, para as escolas de nível médio e fundamental. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 9, n.º 1, pp. 105-124, jan.-abr. 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SILVA, Marcos A. da. *República em migalhas: história regional e local*. São Paulo: ANPUH; Marco Zero; Brasília: CNPq, 1990.

SIQUEIRA FILHO, José Alves de (Org.). *Flora das caatingas do rio São Francisco*. História Natural e conservação. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2013.

SOUZA, Candice Vidal e. A noção de fronteiras e espaço nacional no pensamento social brasileiro. *Textos de História*, v. 4, n 2, 1996, p. 94-129. Disponível em: periodicos.unb.br/index.php/textos/article/viewFile/5788/4796

TOLEDO, Maria Aparecida Leopoldino Tursi. História local, historiografia e ensino: sobre as relações entre teoria e metodologia de história. *Antíteses*, v. 3, n. 6, jul – dez, 2010, p. 743-758.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0012				Didática			3º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Organização da Educação Brasileira/Psicologia da aprendizagem
60			60	45				
Ementa								
Fundamentos históricos e epistemológicos da Didática. Processos de ensino-aprendizagem e teorias pedagógicas. Relação professor-estudante-conhecimento. Planejamento: projeto político-pedagógico, projetos institucionais e plano de ensino. Trabalho docente: práxis pedagógica e compromisso ético-profissional. Experiências alternativas para o ensino. Atividade de Campo.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALVES, Gilberto Luiz. <i>A produção da escola pública contemporânea</i> . Campinas: Autores Associados MARCHESI, A.; MARTÍN, E. <i>Qualidade do ensino em tempos de mudança</i> . Porto Alegre: Artmed LIBÂNEO, José C. <i>Didática</i> . 2.ed. São Paulo: Cortez, 2014. SAVIANI, Dermeval. <i>Escola e democracia</i> . 42.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. SILVA, Aínda Maria Monteiro; MONTEIRO, Ana Maria; MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; [et .al.]. <i>Didática, Currículo e Saberes Escolares</i> . Rio de Janeiro: Lamparina. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. <i>Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem</i> . Belo Horizonte: Libertad. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). <i>Didática: o ensino e suas relações</i> . 18.ed. Campinas: Papyrus, 2015.								
Complementar								
BORDENAVE J.D., PEREIRA A.M. (Orgs.). <i>Estratégias de ensino-aprendizagem</i> . Petrópolis: Vozes; 2000. CHARLOT, Bernard. <i>Da relação com o saber</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. GASPARI, João Luiz. <i>Uma didática para a pedagogia histórico-crítica</i> . Campinas, SP: Autores Associados, 2007. MACHADO, N. J. <i>Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente</i> . São Paulo: Cortez, 1995. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). <i>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</i> . 2.ed. Campinas: Papyrus, 2012.								
Recomendada								
BERNSTEIN, Basil. <i>A estruturação do discurso pedagógico</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.								



- BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, Afrânio; NOGUEIRA, Maria Alice. (Orgs.). *Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-64.
- CANDAUI, Vera Maria (Org.). *Didática: questões contemporâneas*. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COMENIUS. *Didática Magna*. 4. ed., São Paulo, Martins Fontes, 2011.
- CONTRERAS José. La Didactica y la autorizacion del professorado. In: TIBELLI, Elianda F. Areante (et. all). *Anais do XI Endipe*. Concepções e práticas em formação de professores diferentes olhares. Goiânia: DPA, 2002. pp.11-32
- FRIGOTTO, G. *A produtividade da escola improdutiva*. São Paulo: Cortez, 1989.
- JULIÁ, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*. 2001. Campinas. n.º. 01, p. 09-44.
- KUENZER, Acácia. (Coord). *Planejamento e Educação no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1990.
- LIBANEO, J.C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1985.
- LOMBARDI, José Claudinei; BRITO, Sílvia Helena A. de; CENTENO, Carla V; SAVIANI, Dermeval (Org.). *A organização do trabalho didático na história da educação*. Campinas: Autores Associados, 2010.
- LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura (Orgs.). *A escola pública no Brasil*. História e historiografia. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2005.
- MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton (Orgs.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- MARTINS, Pura Lúcia. *Didática teórica - didática prática; para além do confronto*. São Paulo: Loyola, 1989.
- MORAIS, Regis (Org.). *Sala de aula*. Que espaço é esse? 18.ed. Campinas: Papirus, 2004.
- MOURA, Manoel Oriosvaldo de. *A Atividade Pedagógica na Teoria Histórico-cultural*. São Paulo: Liber
- PATTO, M. Helena Souza. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. 4.ed. São Paulo: Intermeios, 2015.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. *Emílio ou da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- TREVISAN, Péricles. Discurso pedagógico e modelo de cientificidade. In: NAGLE, Jorge (Org.). *Educação e linguagem: Para um exame do discurso pedagógico*. São Paulo, Edart, 1976.
- VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. (Orgs.). *Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas*. Campinas-SP: Papirus, 2008.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Técnicas de ensino: Por que não?* Campinas: Papirus, 1997.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Caminhos da Profissionalização do Magistério*. São Paulo: Papirus, 1998.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Projeto político-pedagógico da escola*. Campinas: Papirus, 1995.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) *Repensando a Didática*. Campinas: Papirus, 1989.
- ZABALA, A. *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZABALA, Antônio. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular						Semestre
CHU1124		Prática de Ensino de História das Áfricas						3º
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História das Áfricas, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula</i> . São Paulo: Editora Selo Negro, 2018.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas-SP: Papirus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo: Cortez, 1997.								
M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra: História e Civilizações</i> . Tomo I (até o século XVIII). Tradução Alfredo Margarido. Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casas das Áfricas, 2009.								
MONTEIRO, Ana Maria (Org.). <i>Professores de História: entre saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.								
SILVA, Robson Santos da. <i>Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD</i> . São Paulo: Novatec, 2015.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: Contexto, 2009.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2011.

WEDDERBURN, Carlos Moore. *Novas Bases Para o Ensino da História da África no Brasil*. Fórum África, 2005. Disponível em http://www.forumafrika.com.br/NOVAS%20BASES%20PARA%20O%20ENSINO%20_DEFINITIVO%20para



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1015		História Medieval II					4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo crítico da Idade Média Central (séculos XI-XIII) e Baixa Idade Média (séculos XIV e XV). Análise das estruturas sociais, mentais e culturais da Baixa Idade Média. O papado, o fortalecimento da Igreja e as ordens religiosas. <i>O regnum e o sacerdotium</i>. O movimento cruzadista. A dinâmica e a expansão da sociedade feudal no Ocidente. A Baixa Idade Média Oriental. A civilização do feudalismo: cultura, política, sociedade, economia, religião, ciência e arte. O desenvolvimento do comércio e das cidades e fortalecimento da burguesia. A crise do feudalismo: rupturas e permanências.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CURTIUS, E. R. <i>Literatura Europeia e Idade Média Latina</i>. São Paulo: Edusp, 2013. FRANCO JR., H. <i>Os três dedos de Adão</i>. São Paulo: Edusp, 2010. GILLI, P. <i>Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval</i>. Campinas: Ed. Unicamp, 2011. HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006. LE GOFF, J. <i>Para uma outra Idade Média</i>. Petrópolis: Vozes, 2013. PEDRERO-SANCHEZ, Maria G. <i>História da Idade Média</i>. Textos e testemunhos. São Paulo: UNESP, 2000. ZUMTHOR, P. <i>Falando de Idade Média</i>. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p>								
Complementar								
<p>BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i>. São Paulo: Hucitec, 2010. FOURQUIN, G. <i>História econômica do Ocidente medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 1997. GANSHOF, F. L. <i>Que é Feudalismo?</i> Lisboa: Europa-América, 1985. LE GOFF, Jacques. <i>O nascimento do purgatório</i>. Lisboa: Estampa, 1993. WOLFF, P. <i>O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?</i> Lisboa: Edições 70, 1988.</p>								
Recomendada								
<p>ANDERSON, P. <i>Passagens da Antiguidade ao Feudalismo</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p>								



- AYALA MARTÍNEZ, C. de. *Las Cruzadas*. Madrid: Selex Ediciones, 1996.
- AZZARA, C. *Las invasiones bárbaras*. Granada: Universidad de Granada, 2004.
- BANNIARD, M. *A Alta Idade Média ocidental*. Lisboa: Europa-América, 1985.
- _____. *Gênese cultural da Europa*. Lisboa: Terramar, s.d.
- BARBERO, A. *El día de los bárbaros: a batalla de Adrianopolis, 9 de agosto de 378*. Buenos Aires: Paidós, 2007.
- BARK, W. C. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- BARTLETT, R. *La formación de Europa*. Valencia: Universidad de Valencia, 2004.
- BASCHE, J. A. *Civilização Feudal*. Rio de Janeiro: Globo, 2006
- BETTENSON, H. (ed.). *Documentos da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2007.
- BLOCH, M. *A Sociedade Feudal*. Lisboa: Edições 70, 1999.
- _____. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1993.
- BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. *Introdução à Europa Medieval 300-1550*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
- BOIS, G. *La gran depresión medieval: el precedente de em crisis sistémica*. Valencia: Editorial Biblioteca Nueva, 2003.
- BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- BONNASSIE, P. *Vocabulário básico de la história medieval*. Barcelona: Crítica, 1983.
- BOUTRUCHE, R. *Señorío y feudalismo*. Madrid: Siglo Veintiuno, 1979, 2 vols.
- BRONSTED, J. *Os vikings: História de uma fascinante civilização*. São Paulo: Hermus, 2004.
- CARDINI, F. *Magia, brujería y superstición em el Occidente medieval*. Barcelona: Península, 1982.
- COELHO, M. H. da C. *História Medieval de Portugal*. Guia de Estudo. Porto: Universidade Portucalense, 1991.
- COLLINS, R. *La Europa de la Alta Edad Media: 300-1000*. Madrid: Akal, 2000.
- DEMURGER, A. *Os cavaleiros de Cristo: as ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XV)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- _____. *Os templários: uma cavalaria cristã na Idade Média*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
- DUBY, G. *Senhores camponeses*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.
- _____. *Idade Média, Idade dos Homens*. São Paulo: Zahar, 1992.
- _____. *São Bernardo e a arte cisterciense*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *A sociedade cavaleiresca*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *Senhores e camponeses*. Lisboa: Editorial Teorema, 1989.
- _____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
- _____. *Economia rural e vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- _____. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
- DUBY, G; ARIÈS, Ph. (Orgs.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990, vols. I e II.
- ELIAS, Norbert. *O processo civilizador: formação do Estado e civilização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- FAVIER, J. *Carlos Magno*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.



- FÉRNANDEZ, E. M. *Introducción a la história de la edad media europea*. Madrid: Istmo, 1976.
- FERNÁNDEZ UBIÑA, J. *La crisis del siglo III y el fin del mundo antiguo*. Madrid: Akal, 1982.
- FLORI, J. *Guerra Santa: formação da ideia de cruzada no ocidente cristão*. Campinas: Editoria Unicamo, 2013.
- FOSSIER, R. *La infancia de Europa: los aspectos económicos y sociales*. Madrid: Labor, 1994.
- FRANCO JR., H. *A Idade Média: o nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- _____. *O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.
- _____. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. *As Cruzadas*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- GARCÍA DE CORTÁZAR, J. A. *Historia de España Alfaguara: la época medieval*. Madrid: Alianza, 1976.
- GEREMEK, B. *A Piedade e a Força: História da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995.
- GIORDANO, O. *Religiosidad popular em la Alta Edad Media*. Madrid: Cremos 2005.
- GOTTFRIED, R. S. *La muerte Negra: desastres em la Europa Medieval*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.
- GROUSSET, R. *A epopéia das cruzadas*. Lisboa: Europa-América, 1982.
- GUREVITCH, A. I. *As categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Caminho, 1990.
- HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.
- HUIZINGA, J. *O declínio da Idade Média*. São Paulo: Verbo, 1978.
- ISLA FREZ, A. *La Alta Edad Media: siglos VIII-XI*. Madrid: Síntesis, 2006.
- _____. *La Europa de los carolingios*. Madrid: Síntesis, 2005.
- JOHNSON, P. *História do cristianismo*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
- KLASPISCH-ZUBER, C. *História das mulheres no ocidente: A Idade Média*. Porto: Afrontamento, 1993, vol. II.
- LABARGE, M. W. *La mujer em la Edad Media*. San Sebastián: Nerea, 2007.
- QUESADA, Miguel Ángel Ladero. *La formacion medieval de España. Territorios. Regiones. Reinos*. Madrid: Alianza Ed., 2004.
- LAWRENCE, C. H. *El monacato medieval*. Formas de vida religiosa em Europa Occidental durante la Edad Media. Madrid: 1999.
- LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- _____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. *A civilização do Ocidente Medieval*. Lisboa: Estampa, 1995, 2 v.
- _____. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *O maravilhoso e o quotidiano no ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- _____. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. (Org.) *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.
- _____. *A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- LEMERLE, Paul. *História de Bizâncio*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



- LOPEZ, R. S. *Nascimento da Europa*. Lisboa/Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1965.
- LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MAALOUF, A. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MARQUES, A. H. de O. *Novos ensaios de História medieval portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- MARROU, H. I. *Decadência romana ou Antiguidade Tardia?* Lisboa: Áster, 1979.
- MATTOSO, J. *O essencial sobre a formação da nacionalidade*. Lisboa: INCM, 1985.
- _____. *Identificação de um País*. Lisboa: Estampa, 1995.
- MAZZOLI-GUINTARD, C. *Ciudades de al-Andalus*. España y Portugal em la Época Musulmana (VIII-XV). Granada: Ediciones ALMED, 2000.
- McEVEDY, C. *Atlas da História Medieval*. São Paulo: Verbo, 1991.
- MITRE-FERNÁNDEZ, E. (coord.) *Historia del cristianismo II: el mundo medieval*. Granada: Universidad de Granada, 2004.
- _____. *Las grandes herejías de la Europa ensament*. Madrid: Istmo, 2000.
- _____. *Textos y documentos de época medieval*. Barcelona: Ariel, 1992.
- _____. *La guerra de los cien años*. Madrid: História 16, 1990.
- MOLLAT, M. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- MORENO, H. B. (coord.). *História de Portugal Medieval: político e institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995, 2 vols.
- MUSSET, L. *Las invasiones: el segundo pensame contra la Europa Cristiana, siglos VII – XI*. Madrid: Labor, 1968.
- _____. *Las invasiones*. Barcelona: Labor, 1967.
- NELLI, R. *Os cátaros*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- NIRENBERG, D. *Comunidades de violencia: la persecución de las minorias*. Madrid: Península, 2000.
- NOGUEIRA, Carlos Roberto. *O Portugal Medieval: monarquia e sociedade*. São Paulo: Alameda, 2010.
- _____. *O Diabo no imaginário cristão*. São Paulo: Ática, 1986.
- O'SHEA, S. *Heresia dos cátaros*. Porto: ASA, 2003.
- ORLANDIS, J. *Historia del reino visigótico español*. Madrid: Ediciones Rialp, 1986.
- _____. *La Iglesia Antigua y Medieval*. Madrid: Palabra, 1986.
- PAUL, J. *Historia intelectual del Occidente medieval*. Madrid: Cátedra, 2003.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000.
- PIRENNE, H. *Maomé e Carlos Magno*. Lisboa: Edição ASA, 1972.
- _____. *As Cidades da Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1964.
- PORTAL, R. *Os eslavos, povos e nações*. Lisboa: Cosmos, 1968.
- RIBEIRO, D. V. *Igreja e o Estado na Idade Média*. Belo Horizonte: Le, 1995.
- RICHARDS, J. *Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- RICHE, P. *Grandes Invasões e Impérios: séculos V a X*. Lisboa: Dom Quixote, 1980.
- _____. *As Invasões Bárbaras*. Lisboa: Europa-América, 1979.
- ROPS, D. *A Igreja das catedrais e das cruzadas*. São Paulo: Quadrante, 1993.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- _____. *A Igreja dos tempos bárbaros*. São Paulo: Quadrante, 1991.
- ROUSSET, P. *História das cruzadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- ROUSSIAUD, J. *A prostituição na Idade Média*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- RUCQUOI, A. *História medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.
- RUNCIMAN, Steven. *A civilização bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- RUSSEL, J. B. *História da feitiçaria: feiticeiros, hereges e pagãos*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- SANZ SERRANO, R. *Las migraciones bárbaras y la creación de los primeros reinos de Occidente*. Madrid: Síntesis, 1995.
- SERRÃO, J.; MRQUES, A. H. de O. (Dir.). *Nova História de Portugal*. Portugal em definição de fronteiras (1096-1325). Do condado portugalense à crise do século XIV. Lisboa: Presença, 1996, vol. III.
- SILVA, M. C. *A Realeza Cristã na Alta Idade Média*. São Paulo: Alameda Editorial, 2008.
- SPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
- STRAYER, J. R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Lisboa: Gradiva, s/d.
- TOUBERT, P. *Europa em su primer crecimiento*. Valencia: Universidad de Valencia, 2007.
- ULLMANN, W. *Historia del pensamiento político em la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1983.
- VAUCHEZ, A. *A espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- VELASCO, M. *Breve historia de los vikingos*. Madrid: Nowtilus, 2005.
- VERGER, J. *As universidades na Idade Média*. São Paulo: UNESP, 1990.
- WOLFRAM, H. *Los godos*. Madrid: Acento Editorial, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1038		Ensino e História Indígena					4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
45	15		60	23				
Ementa								
<p>Relação entre História, sociedade e culturas indígenas. Produção historiográfica e antropológica sobre os povos indígenas. Diálogo entre história indígena e prática docente. Educação étnico-racial. Aplicação da Lei 11645/08. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. <i>ÍNDIOS NO BRASIL</i> - História, direitos e cidadania. 1. ed. São Paulo: Claro Enigma, coleção Agenda brasileira, 2013.</p> <p>FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord.). <i>Dicionário de Ensino de História</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados</i>. 13ª Ed. rev. e ampl. Campinas: Ed. Papirus, 2013.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i>. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.</p> <p>MONTEIRO, Paula (Org.). <i>Deus na aldeia: missionários e mediação cultural</i>. São Paulo: Globo, 2006.</p> <p>PARAISO, Maria Hilda Baqueiro. <i>O tempo da dor e do trabalho. A conquista dos territórios indígenas nos Sertões do Leste</i>. 01. ed. Salvador: Edufba, 2014. v. 01.</p>								
Complementar								
<p>CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>Cultura com Aspas e Outros Ensaio</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2009.</p> <p>MENEZES, Maria Lúcia Pires. <i>Parque Indígena do Xingu: a construção de um território estatal</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.</p> <p>PROUS, André. <i>O Brasil antes dos Brasileiros: a pré-história do nosso país</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006 (série Nova Biblioteca de Ciências Sociais).</p> <p>SILVA, Amaro Hélio Leite da. <i>Serra dos Perigosos: Guerrilha e Índio no Sertão de Alagoas</i>. Maceió: Editora UFAL, 2007 (Série Índios do Nordeste: Temas e Problemas 7).</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. *Renascer dos Povos Indígenas para o Direito*. Curitiba: Juruá Editora, 2004.

GRUNEWALD, Rodrigo de Azeredo. *Os Índios do Descobrimento: tradição e turismo*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2001.

Recomendada

AGNOLIN, Adone. *O Apetite da Antropologia. O Sabor Antropofágico do Saber Antropológico: alteridade e identidade no caso tupinambá*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.

_____. *Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII)*. São Paulo: Humanitas, 2007.

AMANTINO, Marcia. *O Mundo das Feras: os moradores do sertão oeste de Minas Gerais – século XVIII*. São Paulo: Annablume, 2008.

ANDRADE, Ugo Maia. *Memória e Diferença: os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco*. São Paulo: Humanitas, 2008.

APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. *Os Akroá e Outros Povos Indígenas nas Fronteiras do Sertão: políticas indígena e indigenista no norte da Capitania de Goiás, atual Estado do Tocantins, século XVIII*. Goiânia: Editora Kelps, 2006.

ARAÚJO, Melvina. *Do Corpo à Alma: missionários da Consolata e índios Macuxi em Roraima*. São Paulo: Humanitas, 2003.

ATAÍDES, Jézus Marco de. *Sob o Signo da Violência: colonizadores e Kayapó do Sul no Brasil Central*. Goiânia: Ed. UCG, 1998 (Coleção Teses Universitárias 4).

BAPTISTA, Jean. *O Eterno: crenças e práticas missionais*. São Miguel das Missões: Museu das Missões, 2010 (Dossiê Missões, II).



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1011		História do Brasil II					4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>O curso discute temáticas referentes aos processos históricos brasileiros, no século XIX, enfatizando a construção do Estado nacional e as tensões da sociedade imperial. Análise dos processos desencadeados a partir das transformações que levaram à construção da nacionalidade brasileira em fins do século XVIII e ao longo século XIX, possibilitando o surgimento do Estado-nação.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALENCASTRO, Luiz Felipe (Org.). <i>História da Vida Privada no Brasil</i>. 2 (Império). São Paulo: Cia. das Letras, 1997.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>A Construção da Ordem</i>. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. <i>História Econômica do Brasil</i>. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>GOMES, Flavio dos Santos; CARVALHO, Marcus J. M. de; REIS, J. J. <i>O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1823 - c. 1853)</i>. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. v. 1.</p> <p>REIS, João José. <i>A Morte é uma festa: ritmos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.</p> <p>REIS, J. J. <i>Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX</i>. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. v. 1.</p> <p>SILVA, Eduardo. <i>Dom Obá II d'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>								
Complementar								
<p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. <i>Capítulos de História do Império</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>NEVES, E. F. <i>Uma Comunidade Sertaneja: da Sesmaria ao Minifúndio (um Estudo de História Regional e Local)</i> - 2. ed. rev. e ampl. 2. ed. Salvador e Feira de Santana: EDUFBA e UEFS Editora, 2008.</p> <p>NOVAIS, Fernando; ALENCASTRO, Luiz Felipe de (ed). <i>História da Vida Privada no Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, s/d</p> <p>REIS, J. J.; GOMES, F. (Orgs.). <i>Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil</i>. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>SERVA, Leão. <i>Um Tipógrafo na Bahia</i>. São Paulo: Publifolha, 2014.</p>								
Recomendada								
<p>CARVALHO, José Murilo de. CAMPOS, Adriana Ferreira. <i>Perspectiva da cidadania no Brasil Império</i>. São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.</p>								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0017		Currículo e Avaliação					4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Didática
60			60	45				
Ementa								
<p>Produção do conhecimento escolar. Concepções de conhecimento, cultura e currículo. Currículo escolar. A constituição histórica da organização dos currículos escolares no Brasil. A relação entre currículo e avaliação. Avaliação formativa: fundamentos, concepções e princípios na Educação Básica. Instrumentos e critérios avaliativos nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. <i>Teorias do Currículo</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2011.</p> <p>MOREIRA, A. F. B. e SILVA, T. T. (Orgs.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i>. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>PACHECO, José. <i>Estudos curriculares: para a compreensão crítica da educação</i>. Porto: Porto Editora, 2006.</p> <p>SAVIANI, Nereide. <i>Saber escolar, currículo e didática</i>. 6.ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.</p> <p>SILVA, Janssen Felipe da. <i>Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos</i>. Porto Alegre: Mediação, 2012.</p>								
Complementar								
<p>CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. <i>Conselho de Classe: Espaço Diagnóstico da Prática Educativa</i>. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>DESPRESBITERIS, Lea. TAVARES, Marinalva Rossi. <i>Diversificar é preciso... instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem</i>. São Paulo: Senac, 2009.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Sobre notas escolares: distorções e possibilidades</i>. São Paulo: Cortez Editora, 2014.</p> <p>ROMÃO, José Eustáquio. <i>Avaliação Dialógica: desafios e perspectivas</i>. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. <i>Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado</i>. Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: ARTMED, 1998.</p>								



Recomendada

- APPLE, Michael W. *Política Cultural e Educação*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BERNSTEIN, Basil. *A estruturação do discurso pedagógico*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- BRASIL. *Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um tema de pesquisa. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.
- FORQUIN, Jean-Claude. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. *Teoria e Educação*, Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.
- FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. *Currículo, Espaço e Subjetividade: a arquitetura como programa*. 2. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- GHIRALDELLI, Paulo. *Didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HERNANDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5.ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- MELCHIOR, M. C. *Avaliação pedagógica: função e necessidade*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- MOREIRA, Antônio Flávio. *Currículo e Programas no Brasil*. 18.ed. Campinas: Papyrus, 2015.
- MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas*. 9.ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.
- SACRISTÁN, Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Tradução de: Ernani F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SANCHO, Juana M. (Org.). *Para uma tecnologia educacional*. Tradução de: Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SAUL, Ana Maria. *Avaliação Emancipatória*. 8.ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2015.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações*. 13.ed. São Paulo: Cortez, Autores associados, 2013.
- SILVA, Janssen F., HOFFMANN, Jussara e ESTEBAN, Maria T. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes contextos e áreas do currículo*. 10.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
- VASCONCELLOS, Celso. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. 18. Ed. São Paulo: Libertad, 2009.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1047		Gestão Escolar					4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Constituição histórica da gestão escolar no Brasil. Dimensões e instâncias da gestão escolar e a cultura organizacional. Gestão democrática: princípios, instrumentos e procedimentos. Relações interpessoais no trabalho escolar. Avaliação institucional. Financiamento da educação pública e os recursos financeiros da escola.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira. (Org.). <i>Gestão e políticas da educação</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2004								
CURY, Carlos Roberto Jamil. <i>Escola pública, escola particular e a democratização do ensino</i> . São Paulo: Cortez, 1985.								
FERREIRA, Naura Syria Carapeto. <i>Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios</i> . 3.ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.								
HORA, Dinair Leal da. <i>Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1994.								
LIBÂNEO, José Carlos. <i>Organização e gestão da Escola: teoria e prática</i> . Goiânia: Alternativa, 2001.								
OLIVEIRA, Dalila Andrade. <i>Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos</i> 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.								
VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). <i>Gestão da Escola. Desafios a enfrentar</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.								
Complementar								
LUCK, Heloísa. <i>Gestão educacional: uma questão paradigmática</i> . 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.								
PARO, Vitor Henrique. <i>Administração escolar: introdução crítica</i> . 10.ed. São Paulo: Cortez, 2001.								
PARO, Vitor Henrique. <i>Gestão democrática da escola pública</i> . 3.ed. São Paulo: Ática, 2002.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SANDER, Benno. *Administração da Educação no Brasil: genealogia do conhecimento*. Brasília: Liber Livro, 2007.

SAVIANI, Dermeval. *PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise crítica da política do MEC*. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, 99).

Recomendada

AGUIAR, M. A. *Formação em gestão escolar no Brasil nos anos 2000: políticas e práticas*. In: RBPAAE – v.27, n.1, p. 67-82, jan. /abr. 2011.

ALONSO, M. *O Papel do Diretor na Administração Escolar*. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1988.

BASTOS, João Baptista (Org.). *Gestão democrática*. Rio de Janeiro: DP & A: CEPE, 1999.

LOURENÇO FILHO, M. B. *Organização e administração escolar*. São Paulo: melhoramentos, 1963.

PARO, V. H. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 1997.

SAVIANI, Dermeval. *Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios*. Educ. Soc., Campinas, vol. 20, n. 69, Dec. 1999.

VASCONCELLOS, C. S. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para elaboração e realização* São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. P. A. *Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível*. 10.ed. Campinas: Papirus, 2000.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1129				Prática de Ensino de História Medieval			4º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História Medieval, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALMEIDA, C. C.; PEREIRA, N. M.; TEIXEIRA, I. S. (Org.) <i>Reflexões sobre o medievalo</i> . Porto Alegre: Oikps-Anpuhrs, 2009.								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
FRANCO JR., H. <i>A Idade Média. O Nascimento do Ocidente</i> . São Paulo: Brasiliense, 2001.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2004.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papirus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
SILVA, Robson Santos da. <i>Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD</i> . São Paulo: Novatec, 2015.								
Complementar								
BREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
BREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: Contexto, 2009.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. *Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória*. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papirus, 2011.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1016				História Moderna I			5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
O curso estuda a formação do moderno sistema mundo e temas de economia, política, sociedade, meio ambiente, cultura e religiões no contexto de mundialização dos séculos XVI e XVII.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BRAUDEL, Fernand. <i>Civilização material, economia e capitalismo</i> . Séculos XV-XVIII. Vol. 2. O jogo das trocas. Tradução de Telma Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.								
BISSIO, Beatriz. <i>O mundo falava árabe</i> . São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.								
GINZBURG, Carlo. <i>História noturna</i> . Decifrando o sabá. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.								
GRUZINSKI, Serge. <i>A águia e o dragão</i> . Ambições europeias e mundialização no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.								
GRUZINSKI, Serge. <i>Quatro partes do mundo</i> . São Paulo: EdUsp, 2014.								
HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.								
VOVELLE, Michel. <i>As almas do purgatório ou o trabalho de luto</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 2010.								
Complementar								
BURKE, Peter. <i>Renascimento italiano</i> . São Paulo: Nova Alexandria, 2010.								
DAVIS, Natalie Zemon. <i>Histórias do perdão e seus narradores na França do século XVI</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2001.								
POCESKI, Mário. <i>Introdução às religiões chinesas</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2013.								
SEED, Patrícia. <i>Cerimônias de posse na conquista europeia do Novo Mundo (1492-1640)</i> . São Paulo: Editora Unesp, 1999.								
CHARTIER, Roger. <i>Cardenio entre Cervantes e Shakespeare</i> . São Paulo: Civilização Brasileira, 2012.								
Recomendada								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1005		História da América I					5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Estudo analítico da diversidade sociocultural dos povos pré-colombianos. Conquistas e colonizações europeias nas Américas: relações de trabalho, poder e transculturação. Estruturas administrativas coloniais e mercantilismo.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BERNAND, Carmen. GRUZINSKI, Serge. <i>História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550</i> . São Paulo: EDUSP, 2001. BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina: América Latina Colonial</i> , vols. I e II. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004. GRUZINSKI, Serge. <i>A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2003. KARNAL, Leandro (Org.). <i>História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI</i> . São Paulo: Contexto, 2007. LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart B. <i>A América Latina na época colonial</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. MANN, Charles C. <i>1491: novas revelações sobre as Américas antes de Colombo</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. RESTALL, Matthew. <i>Sete mitos da conquista espanhola</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.								
Complementar								
CHASTEEN, John Charles. <i>América Latina: uma história de sangue e fogo</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2001. FERRO, Marc. <i>História das colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII a XX</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1996. GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América Latina</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. STEIN, Stanley J. <i>A Herança Colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. TODOROV, Tzvetan. <i>A Conquista da América: a questão do outro</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1999.								



Recomendada

- BELLOTO, Manoel Lelo; CORRÊA, Maria Martinez. *América Latina de colonização espanhola*. São Paulo: HUCITEC, 1991.
- BOORSTIN, Daniel J. *Os Americanos: a Experiência Colonial*. Lisboa: Gradiva, 1997.
- BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos Vencidos*. São Paulo: Editora da UNICAMP- Editora Iluminuras, 1995.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. *América pré-colombiana*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- FRAVE, Henri. *A civilização inca*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1998.
- FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. *Pré-história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2005.
- GENDROP, Paul. *A civilização maia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.
- GRUZINSKI, Serge. *A passagem do século: 1480-1520: as origens da globalização*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.
- KLEIN, Herbert S. *A escravidão Africana: América Latina e Caribe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé. *O paraíso destruído: a sangrenta história da conquista da América*. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas*. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- MURRA, John. As sociedades andinas anteriores a 1532. In: BETHELL, Leslie (Org.). *História da América Latina: América Latina Colonial*, volume I. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.
- NEVES, Walter Alves; PILÓ, Luís Beethoven. *O povo de Luzia: em busca dos primeiros americanos*. São Paulo: Globo, 2008.
- NOVAIS, Fernando. *Estrutura e dinâmica do antigo sistema colonial: (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- PINSK, Jaime [et al.] *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SOUSTELLE, Jacques. *A civilização asteca*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997.
- SUESS, Paulo (Org.). *A Conquista Espiritual da América Espanhola*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- THEODORO, Janice. *América Barroca*. São Paulo: EDUSP; Nova Fronteira, 1992.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1012				História do Brasil III			5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>A proclamação da república, os projetos republicanos e a república das espadas. Agitações políticas, culturais e sociais da primeira república. Economia brasileira e a produção agrária. Populações indígenas e afro-brasileiras na conjuntura da primeira república e Era Vargas. Meio Ambiente, Estado e sociedade. Revolução de 1930, governo constitucional de 1934 e o Estado Novo. Relações Internacionais brasileiras, organização dos limites territoriais e economia. II guerra mundial e a presença brasileira no conflito. Crise do Estado Novo.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CARVALHO, J. M. <i>A formação das almas: o imaginário da república no Brasil</i>. São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi</i>. 3ª Edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p> <p>FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. N. (Orgs.). <i>O Brasil republicano. O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.</p> <p>GOMES, Angela de Castro. <i>A invenção do trabalhismo</i>. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.</p> <p>_____. (Coord.). <i>Olhando para dentro: 1930 – 1964</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. (História do Brasil Nação: 1808 – 2010; 4).</p> <p>NOVAIS, Fernando A. (Coord. Geral) <i>História da vida privada no Brasil</i>. Vol. 3. República: da Belle époque à era do rádio. SEVCENKO, Nicolau (Org. do vol.). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz (Coord.). <i>Abertura para o mundo: 1889 – 1930</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. (História do Brasil Nação: 1808 – 2010; 3).</p>								
Complementar								
<p>BATALHA, Claudio H. M.; SILVA, Fernando Teixeira da; FORTES, Alexandre (Orgs.). <i>Culturas de Classe</i>. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.</p> <p>LEAL, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto</i>. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Coletado do Curso de Licenciatura em História

NASCIMENTO, Jairo Carvalho. *José Calasans e Canudos: a história reconstruída*. Salvador: EDUFBA, 2008.

PERICÁS, Luiz Bernardo. *Os cangaceiros: ensaio de interpretação histórica*. São Paulo: Boitempo, 2010.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello*. Tradução: Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Recomendada

ARAÚJO, Dilton Oliveira de; MASCARENHAS, Maria José Rapassi (Orgs.). *Sociedade e Relações de Poder na Bahia: Séculos XVII – XX*. Salvador: EDUFBA, 2014.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (Org.). *Modernidade: Vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo: Memorial: UNESP, 1990.

BOAVENTURA, Maria Eugenia (Org.). *22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos*. São Paulo: EDUSP, 2000

BRANDÃO, Angela. *A fábrica de ilusão. O espetáculo das máquinas num parque de diversões e a modernização de Curitiba (1905-1913)*. Curitiba: Prefeitura Municipal de Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1994.

CAPELATO, Maria Helena. *Os arautos do liberalismo*. Imprensa paulista (1890-1945). São Paulo: Brasiliense, 1988.

CARONE, Edgar. *A República Velha – evolução política*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1971.

CARONE, Edgard. *A República Velha. Instituições e classes sociais*. São Paulo: DIFEL, 1975.

CARONE, Edgard. *O P.C.B.* (3 vol.). São Paulo: DIFEL, 1982.

CARVALHO, Maria Alice Rezende. *A República no Catete*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001.

CAUFIELD, Sueann. *Em defesa da honra. Moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro (1918-1940)*. Campinas: Editora da Unicamp/Cecult, 2000.

CHALHOUB, Sidney. *Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim: O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. 2. edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2001

CHASIN, José. *O Integralismo de Plínio Salgado*. São Paulo: Ciências Humanas, 1978.

DE DECCA, Edgard S. *1930. O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

DE LORENZO, Helena Carvalho; COSTA, Wilma Peres da (Orgs.). *A década de 1920 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo: Editora da UNESP, 1997

FACÓ, Rui. *Cangaceiros e Fanáticos: gênese e lutas*. 5. edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

FAUSTO, Bóris (Dir.) *História Geral da Civilização Brasileira*. III - O Brasil Republicana. Vol. 3/4. São Paulo: DIFEL, 1983.

FAUSTO, Boris (Dir.). *História Geral da Civilização Brasileira*. São Paulo: DIFEL (v. 8 e 9).

FAUSTO, Bóris. *A revolução de 1930. Historiografia e história*. São Paulo: Brasiliense, 1972.



- FAUSTO, Boris. *Crime e cotidiano*. A criminalidade em São Paulo (1880-1924). São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social (1890-1920)*. Rio de Janeiro: São Paulo: DIFEL, 1977.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de A. N. (Orgs.). *O Brasil republicano*. O tempo do nacional-estatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003
- FERREIRA, Jorge. *Trabalhadores do Brasil*. O imaginário popular. Rio de Janeiro: FGV, 1997.
- FORJAZ, Maria Cecília Spina. *Tenentismo e política*. Tenentismo e camadas médias urbanas na crise da Primeira República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- GOMES, Ângela Castro; PANDOLFI, Dulce; ALBERTI, Verena; FREIRE, Américo e outros. *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- GOMES, Angela de Castro (Coord.) *Regionalismo e centralização política*. Partidos e Constituinte nos anos 30. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores*. A política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. Fund. Getúlio Vargas, 1996.
- GUZZO DECCA, Maria A. *A vida fora das fábricas*. Cotidiano operário em São Paulo, 1920-1934. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
- LEOPOLDI, Maria Antonieta P. *Política e interesses na industrialização brasileira*. As associações industriais, a política econômica e o Estado. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.) *História Geral do Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- MARAM, Sheldon Leslie. *Anarquistas, imigrantes e o movimento operário brasileiro (1890-1920)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- MOTA, Carlos G. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)*. Pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1977.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta*. A experiência brasileira (1500-2000). Formação: histórias. 2. ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- NEGRO, Antônio L.; SOUZA, Evergton S.; BELLINI, Lygia. *Tecendo histórias: espaço, política e identidade*. Salvador: EDUFBA, 2009.
- PANG, Eul-Soo. *Coronelismo e Oligarquia, 1889 – 1934 – A Bahia na primeira república brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.
- PINHEIRO, Paulo S.; HALL, Michael M. *A classe operária no Brasil (1889-1930)*. V. I - O movimento operário. São Paulo: Alfa Ômega, 1979.
- PINHEIRO, Paulo S.; HALL, Michael M. *A classe operária no Brasil (1889-1930)*. V. II - Condições de vida e de trabalho, relações com os empresários e o Estado. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio. *Estratégias da ilusão*. A revolução mundial e o Brasil (1922-1935). São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- PRESTES, A. L. *Luiz Carlos Prestes: o combate por um partido revolucionário (1958-1990)*. 01. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- PRESTES, A. L. *Uma epopéia brasileira - a Coluna Prestes*. 2. ed. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- PRESTES, A. L. *Os Militares e A Reação Republicana: As Origens do Tenentismo*. 01. ed. PETROPOLIS: VOZES, 1994.
- RÊGO, André Heráclio do. *Família e coronelismo no Brasil: uma história de poder*. São Paulo: Girafa Editora, 2008.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil 1870-1930.*; São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SEVERIANO, Jairo; HOMEM DE MELLO, Suza. *A Canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. Vol 1: 1901-1957)* 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- SILVA, Sérgio; SZMRECSÁNYI, Tamás. *História econômica da Primeira República*. 2. ed. São Paulo: Hucitec/Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/Editora da USP/ Imprensa Oficial, 2002.
- SILVA, Sérgio; SZMRECSÁNYI, Tamás (Orgs.). *História Econômica da primeira República*. 2ª edição. São Paulo: Hucitec; Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica; Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa Oficial, 2002.
- VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
- VIOTTI DA COSTA, Emília. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Grijaldo, 1977.
- VIZENTINI, Paulo F. *A crise dos anos 20*. Editora da Universidade/UFRGS: Porto Alegre, 1992.
- WISNIK, José Miguel. *O coro dos contrários. A música em torno da semana de 22*. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1983.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1039		Bahia e Ensino de História					5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
45	15		60	23				
Ementa								
<p>Propõe discussões em torno de conceitos e de temáticas sobre o processo histórico que marcou a origem e o desenvolvimento da Capitania da Bahia, da conquista à crise do sistema colonial. Análise das possibilidades didáticas para o ensino de História da Bahia na educação básica. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord.). <i>Dicionário de Ensino de História</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>REGINA, Silvia La. <i>Intertextos movediços: Gregório de Mattos, Rabelo e Pinto Brandão</i>. Salvador: EDUFBA, 2013.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>Bahia, 1798</i>. Salvador: EDUFBA, 2012.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>Da Sedição de 1798 a revolta de 1824 na Bahia</i>. São Paulo: UNESP, 2004.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>História da Bahia</i>. São Paulo/Salvador: UNESP/EDUFBA, 2010.</p>								
Complementar								
<p>IPANEMA, Marcelo; IPANEMA; Cibelle. <i>A Tipografia na Bahia</i>. Salvador: Edufba, 2011. 2. Ed.</p> <p>PERES, Fernando da Rocha; REGINA, Silvia La (Org.). <i>Um códice setecentista inédito de Gregório de Mattos</i>. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>Diário Constitucional: um periódico baiano defensor de D. Pedro – 1822</i>. Salvador: Edufba, 2011.</p> <p>SOUSA, A. P.A <i>Bahia no século XVIII: poder político local e atividades econômicas</i>. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2012. v. 1.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>A Independência do Brasil na Bahia</i>. Salvador: Edufba, 2005.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

LOSE, Alicia Duhá; PAIXÃO, Dom Gregório; OLIVEIRA, Anna Paula Sandes de. *Dietário do mosteiro de São Bento da Bahia*: edição diplomática. Salvador: EDUFBA, 2009.

MOTT, Luiz. *Bahia: inquisição e sociedade*. Salvador: EDUFBA, 2010.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *A Primeira Gazeta da Bahia – Idade d’Ouro do Brazil*. 2. ed. Salvador: Edufba, 2011.

SOUSA, A. P. *Poder Político Local e Vida Cotidiana: a Câmara Municipal da cidade de Salvador no século XVIII*. 2. ed. Salvador: Câmara Municipal de Salvador, 2014.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0031				Estágio Supervisionado em História I			5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Currículo e Avaliação
58		86	144			10		
Ementa								
<p>Subsidia teórica e metodologicamente o licenciando para o seu contato inicial com os espaços formais de educação básica onde realizará o estágio de observação <i>in loco</i> das atividades dos docentes da disciplina de História, assim como de outras atividades desenvolvidas nos setores administrativos (direção, secretaria, etc) e pedagógicos (coordenação pedagógica, sala de recursos multifuncionais, etc). O estagiário/licenciando realizará diagnóstico, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa, que possibilitem a análise das situações cotidianas da escola. Este estágio se dará em todos os segmentos da educação básica (Ensino Fundamental II, Ensino Médio e EJA).</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <i>Parâmetros Curriculares Nacionais: História</i>. Brasília: MEC / SEF, 1998.</p> <p>LUCKESI, Cipriano. <i>Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico</i>. São Paulo, SP: Cortez, 2011.</p> <p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Caminhos da história ensinada</i>. 5. ed. Campinas (SP): Papyrus, 2001.</p> <p>TACCA, Maria Carmen V. R (Org.). <i>Aprendizagem e trabalho pedagógico</i>. 2. ed. Campinas, SP: Alínea, 2008.</p> <p>THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. <i>A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola</i>. Porto Alegre: Penso, 2012.</p>								
Complementar								
<p>ARROYO, Miguel (Org.). <i>“A escola é possível?”</i>. Da Escola Carente à Escola Possível. São Paulo: Loyola, 1991.</p> <p>BALDISSERA, José Alberto; SEFFNER, Fernando (Orgs.). <i>Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania?</i> Porto Alegre: ANPUH/Ed. da Unisinos, 1997.</p> <p>BURKE, Peter. <i>A Escrita da História: Novas Perspectivas</i>. São Paulo: UNESP, 1992.</p> <p>SILVA, Marcos A. <i>Da História: o prazer em ensino e Pesquisa</i>. São Paulo: Brasiliense, 2003.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- ANPUH. *Revista Brasileira de História*. História em Quadro negro. São Paulo: ANPUH, Marco Zero, V.9, n°. 19, set./1989.
- CABRINI, Conceição et alii. *O Ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- CADERNOS CEDES. *O cotidiano do Livro Didático n°. 18*, São Paulo, Cortez 1987.
- CADERNOS CEDES. *A Prática do Ensino de História n°. 10*, São Paulo, Cortez 1987.
- CADERNOS CEDES. *Currículos e Programas n°. 13*, Campinas/São Paulo: Papyrus- 4. ed. 1991.
- CADERNOS CEDES. *Licenciatura n°. 8*, São Paulo: Cortez 1987.
- CECCON, Claudius et al. *A vida escolar e a escola da vida*. Petrópolis, Vozes, 1984.
- ECO, Umberto. *Mentiras que parecem verdades*. São Paulo: Summus, 1980;
- FERRO, Marc. *História Viglada*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Papyrus, Campinas, 1993.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e Cultura*. As bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Tradução: Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006
- HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1130		Prática de Ensino de História Moderna					5º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História Moderna, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2004.								
MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2015.								
MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i> . São Paulo: Contexto, 2009.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação*; discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.
SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010,

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. Ed. Campinas: Papirus, 2011.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1017		História Moderna II					6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
O curso pretende estudar aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e religiosos do século XVIII, priorizando o iluminismo, avanços e crises do colonialismo e as revoluções na América setentrional, Caribe e Europa.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BRAUDEL, Fernand. <i>Civilização material, economia e capitalismo</i> . Séculos XV-XVIII. Vol. 3. <i>O tempo do mundo</i> . Tradução de Telma Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1996.								
CHARTIER, Roger. <i>Origens culturais da revolução francesa</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2009.								
DARNTON, Robert. <i>O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.								
DARNTON, Robert. <i>Poesia e polícia</i> . Redes de comunicação na Paris do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.								
JAMES, C. L. R. <i>Os jacobinos negros</i> . São Paulo: Boitempo, 2010.								
LADURIE, Emmanuel Le Roy. <i>História dos camponeses franceses: da Peste Negra à Revolução</i> . Vol. 2. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.								
VOVELLE, Michel. <i>A Revolução Francesa 1789-1799</i> . São Paulo: Editora da UNESP, 2012.								
Complementar								
VOVELLE, Michel. <i>A revolução francesa contra a igreja</i> . Da razão ao ser supremo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1989.								
WALLERSTEIN, Immanuel. <i>O universalismo europeu</i> . A retórica do poder. São Paulo: Boitempo, 2007.								
CHARTIER, Roger. <i>Leituras e leitores na França do Antigo Regime</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2004.								
CASINI, Paolo. <i>Newton e a consciência europeia</i> . São Paulo: Editora Unesp, 1995.								
WALLERSTEIN, Immanuel. <i>El moderno sistema mundial</i> . Vol. III. La segunda era de gran expansión de la economía-mundo capitalista 1730-1850. 2 ed. Traducción de Jesús Alborés México: Siglo XXI, 2010.								
Recomendada								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1006		História da América II					6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Crise do sistema colonial e processos de independência nas Américas; fragmentação pós-colonial e formação dos Estados nacionais no continente americano; economia, sociedade e cultura nas Américas do século XIX.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina</i>, vols. III a V. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.</p> <p>FUENTES, Carlos. <i>O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>KARNAL, Leandro [et al.]. <i>História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>PIMENTA, João Paulo G. [et al.]. <i>Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Região do Prata e Chile</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>PRADO, Maria Ligia Coelho. <i>América Latina no Século XIX: Tramas, telas e textos</i>. São Paulo: EDUSP, 1999.</p> <p>RAPHAEL, Ray. <i>Mitos sobre a fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>STEIN, Stanley J. <i>A Herança Colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.</p>								
Complementar								
<p>CHIARAMONTE, José Carlos. <i>Fundamentos intelectuales y políticos de las independencias: notas para una nueva historia intelectual de Iberoamerica</i>. Buenos Aires: Teseo, 2010.</p> <p>PEREA, Natalia Sobrevilla [et al.]. <i>Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Peru e Bolívia</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p> <p>PINSK, Jaime [et al.] <i>História da América através de textos</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>QUINTERO, Inés [et al.]. <i>Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Nova Granada, Venezuela e Cuba</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2009.</p>								



SCHILLING, Voltaire. *América: a história e as contradições do império*. Porto Alegre: L&PM, 2004.

Recomendada

BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

_____. *O expansionismo brasileiro e a formação dos estados na Bacia do Prata: da colonização à guerra da tríplice aliança*. São Paulo: Ensaio; Brasília, DF: Ed. Da UNB, 1995.

BLACKBURN, Robin. *A queda do Escravismo Colonial: 1776-1848*. Rio de Janeiro: Record, 2002.

BOLÍVAR, Simón. *Escritos políticos*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.

BRIGNOLI, Héctor Pérez. *América Central: da colônia à crise atual*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez Brignoli. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

CARDOSO, Eliana; HELWEGE, Ann. *A economia da América Latina*. São Paulo: Ática, 1993.

CHASTEEN, John Charles. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CHAUNU, Pierre. *A América e as Américas*. Lisboa – Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1969.

_____. *História da América Latina*. São Paulo: DIFEL, 1983.

DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda M Gricoli (coord.). *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1996.

DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FURTADO, Celso. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Ed. Nacional, 1986.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independências: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. México: FCE, MAPFRE, 2000.

GOTT, Richard. *Cuba: uma nova história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

GUSDORF, Georges. *As revoluções da França e da América: a violência e a sabedoria*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

JAMES, C. L. R. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a Revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2010.

JUNQUEIRA, Lucas de Faria. *A Bahia e o Prata no Primeiro Reinado: comércio, recrutamento e Guerra Cisplatina (1822-1831)*. Dissertação de Mestrado. Salvador: UFBA, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- JUNQUEIRA, Mary Anne. *Estados Unidos: a consolidação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001.
- MARTÍ, José. *Nossa América: antologia*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1983.
- OYAMA, Maria Helena V. D. *O Haiti como locus ficcional da identidade caribenha: olhares transnacionais em Carpentier, Césaire e Glissant*. Tese – Doutorado em História, Universidade Federal Fluminense, 2009. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp105318.pdf>>.
- POMER, Leon. *As independências na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- POPKIN, Jeremy D. *Uma revolução racial em perspectiva: relatos de testemunhas oculares da Insurreição do Haiti*. *Varia ist.* [online]. 2008, vol.24, n.39, pp. 293-310. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/vh/v24n39/a14v24n39.pdf>>.
- RUDÉ, George. *Ideologia e protesto popular*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- SAN MARTÍN, José de. *Escritos políticos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru-SP: EDUSC, 2000.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SYRETT, Harold C. (Org.) *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1980.
- TOCQUEVILLE, Alexis de. *Da democracia na América*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1998.
- TOTA, Antonio Pedro. *Os americanos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- WASSERMAN, Claudia (coord.). *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1013				História do Brasil IV			6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo da trajetória histórica brasileira após a ditadura do Estado Novo. Crise do Estado Novo. Processo de democratização, populismo, trabalhismo, sindicalismo e organização partidária. O Brasil no contexto da Guerra Fria. Golpe de 1964 e a Ditadura de Segurança Nacional. Abertura Política e o processo de redemocratização. Economia, cultura, Relações Internacionais e movimentos sociais no Brasil.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CARDOSO, Lucileide Costa. <i>Criações da memória: defensores e críticos</i>. Cruz das Almas: Editora da UFRB, 2012.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. <i>História da política exterior do Brasil</i>. 4ª edição. Brasília: Editora Universidade Brasília, 2012.</p> <p>PRESTES, A. L. <i>Os comunistas brasileiros (1945-1956/58)</i>: Luiz Carlos Prestes e a política do PCB. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>REIS, Daniel Aarão. <i>Modernização, ditadura e democracia – 1964 – 2010</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. (História do Brasil Nação: 1808 – 2010; 5).</p> <p>RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá; REIS, Daniel Aarão. <i>A ditadura que mudou o Brasil – 50 anos do golpe que mudou o Brasil</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.</p> <p>SKIDMORE, Thomas. <i>Brasil: de Castelo a Tancredo</i>. (Várias edições)</p> <p>SKIDMORE, Thomas. <i>Brasil: de Getúlio a Castelo</i>. (Várias edições)</p>								
Complementar								
<p>ALMEIDA, Anderson da Silva. <i>Todo leme a bombordo: Marinheiros e ditadura civil-militar no Brasil da rebelião de 1964 à anistia</i>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012.</p> <p>DREIFUSS, René Armand. <i>1964: a conquista do Estado. Ação política, poder e golpe de classe</i>. Petrópolis-RJ: Vozes, 1981.</p> <p>FICO, Carlos. <i>O golpe de 1964: momentos decisivos</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.</p> <p>MONIZ-BANDEIRA, Luiz Alberto. <i>O Milagre alemão e o desenvolvimento do Brasil 1949 - 2011</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p> <p>RIDENTI, Marcelo. <i>O fantasma da revolução brasileira</i>. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colgiado do Curso de Licenciatura em História

- CARDOSO, Célia C. *O Estado de São Paulo sob os Governos Militares (1963-1983)*. 1. ed. São Cristóvão - SE: Editora UFS, 2014.
- CARONE, Edgar. *A Terceira República (1937-1945)*. São Paulo: Difel, 1982.
- CARVALHO, José Murilo de. *Forças Armadas e política no Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- CHACON, Vamireh. *História das Ideias Socialistas no Brasil*. Fortaleza/Rio de Janeiro: Edições UFC/Civilização Brasileira, 1981.
- COUTO, Ronaldo Costa. *Brasília Kubitschek de Oliveira*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- COUTO, Ronaldo Costa. *História indiscreta da ditadura e da abertura*: Brasil: 1964-1985. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- COUTO, Ronaldo Costa. *Memória viva do regime militar – Brasil: 1964-1985*. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- DEAN, Warren. *A industrialização de São Paulo*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1991.
- DELGADO, Lucília; FERREIRA, Jorge (Orgs.). *O Brasil republicano: o tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Volume 03.
- DELGADO, Lucília; FERREIRA, Jorge (Orgs.). *O Brasil republicano: O tempo da ditadura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Volume 04.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. São Paulo: Globo, 2001.
- FAUSTO, Boris. *Getúlio Vargas: o poder e o sorriso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. Aspectos do desenvolvimento da sociedade brasileira. São Paulo: Difel, 1979.
- FERREIRA, Jorge (Org.). *O populismo brasileiro e sua história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.
- GASPARI, Elio. *A Ditadura Envergonhada*. São Paulo: Cia da Letras, 2002.
- GASPARI, Elio. *A Ditadura Escancarada*. São Paulo: Cia da Letras, 2002.
- GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas*. A esquerda brasileira: das ilusões perdidas à luta armada. São Paulo, Ática, 1987.
- IANNI, Octávio. *O colapso do populismo no Brasil*. 5ª edição. Civilização Brasileira, 1994.
- Manuel Loff, Luciana Soutelo e Filipe Piedade. (Org.). *Ditaduras e Revolução*. Democracia e políticas da memória. 1ed.Coimbra: ALMEDINA, 2015
- MENDONÇA, Sônia Regina de. *Estado e Economia no Brasil: opções de desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- MOTA, Carlos Guilherme (Org.). *Viagem Incompleta: a experiência brasileira (1500-2000): a grande transação*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.
- PRADO JR., Caio. *História econômica do Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- PRESTES, A. L. *Luiz Carlos Prestes: o combate por um partido revolucionário (1958-1990)*. 01. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.
- RODRIGUES, Marly. *A década de 50 - populismo e metas desenvolvimentistas no Brasil*. São Paulo: Ática, 2003.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1041		Ensino, História e Cultura Afro-brasileira					6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
45	15		60	23				
Ementa								
<p>Estudo da historiografia e da história do Brasil, partindo das suas matrizes africanas. O papel da África e dos africanos para a formação cultural brasileira. As lutas da população negra e os movimentos sociais e de ação afirmativa. O fomento de instrumentos conceituais e didáticos capazes de referenciar o ensino da história das culturas afro-brasileiras, ressaltando as suas afinidades com a história da África, com o intuito de atender à Lei 10.639/03. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CARVALHO, José Jorge de. <i>Inclusão étnica e racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior</i>. 2. ed. São Paulo: Attar Editorial, 2006.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula</i>. São Paulo: Editora Selo Negro, 2018.</p> <p>MUNANGA, Kabenguelê. <i>Origens africanas do Brasil contemporâneo</i>. São Paulo: Global Editora, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, Elisa Larkin. <i>O sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil</i>. São Paulo: Selo Negro, 2003.</p> <p>NASCIMENTO, Wilson Barbosa do. <i>Cultura negra e dominação</i>. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.</p> <p>SANTOS, Gislene Aparecida dos. <i>A invenção do ser negro: um percurso de ideias que naturalizaram a inferioridade dos negros</i>. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2002.</p> <p>SOUZA, Marina de Mello e. <i>África e Brasil africano</i>. 3. ed. São Paulo: Editora Ática, 2012.</p>								
Complementar								
<p>COSTA E SILVA, Alberto da. <i>A África explicada aos meus filhos</i>. Rio de Janeiro: Agir Editora, 2008.</p> <p>LOPES, Nei. <i>Dicionário escolar afro-brasileiro</i>. 2. ed. São Paulo: Selo Negro, 2015.</p> <p>RIBEIRO, Ana Paula Alves; REZENDE, Maria Alice (Orgs.). <i>História e cultura africana e afro-brasileira na escola</i>. Rio de Janeiro: Editora Outras Letras, 2014.</p> <p>SILVA, Cidinha da. <i>Ações afirmativas em educação</i>. 3. ed. São Paulo: Selo Negro, 2003.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SOUZA, Maria Elena Viana. *Relações raciais no cotidiano escolar*. Rio de Janeiro. Editora Rovellet, 2009.

Recomendada

FELINTO, Renata (Org.). *Culturas africanas e afro-brasileiras em sala de aula: saberes para os professores*. São Paulo: Fino Traço Editora, 2012.

MATOS, Regiane Augusto de. *História e cultura afro-brasileira*. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

MOORE, Carlos. *Racismo & sociedade: novas bases epistemológicas para entender o racismo*. Belo Horizonte: Nandyala Edições, 2012.

SANTOS, Joel Rufino dos. *Gosto da África: histórias de lá e daqui*. São Paulo: Global Editora, 2005.

SELLIER, Marie; LESAGE, Marion. *Á África, meu pequeno Chaka*. São Paulo: Cia das Letrinhas, 2006.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0032				Estágio Supervisionado em História II			6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Estágio Supervisionado em História I
58		86	144			10		
Ementa								
<p>Analisa e reflete sobre a prática de ensino de história por meio de observação direta em salas de aula, bem como através da utilização de vídeos, narrativas orais e escritas de alunos e professores, produções de alunos e professores, situações simuladoras e estudos de caso. Elabora e executa uma proposta de intervenção didático-pedagógica na forma de minicursos ou oficinas, em escolas da educação básica ou em outras instituições formadoras, tais como: escolas comunitárias, Ong's, projetos especiais, sindicatos, igrejas, terreiros, etc. Avalia coletivamente as experiências vivenciadas pelos alunos durante sua atuação docente nos diversos contextos sócio-educacionais.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>FONSECA, Thais Nivia de Lima e. <i>Didática e Prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados</i>, Campinas, SP: Papyrus, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa</i>. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.</p> <p>GALVÃO, Izabel. <i>Cenas do cotidiano escolar: conflito sim, violência não</i>. Petrópolis, RJ: 2004.</p> <p>KARNAL, L. (Org). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. <i>Por que planejar? Como planejar: currículo - área - aula</i>. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <i>Estágio e docência</i>. São Paulo. Cortez, 2004.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). <i>Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas</i>. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2011.</p>								
Complementar								
<p>BALDISSERA, José Alberto; SEFFNER, Fernando (Orgs.). <i>Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania?</i> Porto Alegre: ANPUH/Ed. da Unisinos, 1997.</p> <p>DE BONI, Maria Ignês Mancini et all. Da História comemorativa à História crítica: História e pesquisa acadêmica. In: História: questões e debates. <i>Revista da APAH</i>, Curitiba: dezembro, 1983.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Coordenado do Curso de Licenciatura em História

FLEURI, Renato Matias. *Educar para quê? Contra o Autoritarismo da Relação Pedagógica na Escola*. Goiânia: UCG, Uberlândia: UFU, 1986.

GATTI JÚNIOR, Décio. *A escrita escolar da história: livro didático e ensino no Brasil (1970-1990)*. Bauru: Edusc, 2004.

PADRÓS, Enrique Serra (Org.). *Ensino de história: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: EST, 2002.

Recomendada

ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs.). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BALDIN, Nelma. *A História dentro e fora da escola*. Florianópolis: Ed. da EFSC, 1989.

CABRINI, Conceição e outros. *O ensino de história: revisão urgente*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

CANDAU, Vera (Org.). *Magistério: construção cotidiana*. 4a ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

CANDAU, Vera e outros. *Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1996.

CANDAU, Vera. *Oficinas pedagógicas de direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Trad. de Batriz Affonso Neves. Porto Alegre, Artes Médicas do Sul, 1997.

COOL, César e outros. *O construtivismo em sala de aula*. 2a ed. São Paulo: Ática, 1997 (Série Fundamentos, 132).

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos do ensino de História*. Niterói, Ed UFF, 2000.

DAYRELL, Juarez (Org.). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

DEMO, Pedro. *Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas*. Campinas: Autores Associados, 1999 (Col. Polêmica do nosso tempo, 68).

DEMO, Pedro. *Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios*. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

DI GIOVANNI, Maria Lúcia Ruiz. *História*. São Paulo: Cortez, 1994 (Col. Magistério).

FARIA, Ana Lúcia. *Ideologia no Livro Didático*. São Paulo: Cortez (Col. Polêmicas do nosso tempo, 17).

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes e outros. *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. São Paulo: Papyrus, 1991 (Col. Formação e Trabalho Pedagógico).

FERRES, Joan. *Vídeo e educação*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: Ibrasa, 1983.

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas: Papyrus, 1995.

FRANCO, M^a Laura P. B. *O livro didático de História do Brasil*. São Paulo: Global, 1982 (Col. Teses, vol. 9).

FREIRE, Paulo, *Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: UNESP, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colgiado do Curso de Licenciatura em História

- GADOTI, Moacir. *Educação e poder*. Introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1982 (Col. Educação contemporânea).
- HOFFMAN, Jussara. *Avaliação: mito & desafio*. 16a ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1995.
- MARTINS, Maria do Carmo. *A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.
- MENDONÇA, Nadir Domingues. *Uma questão de interdisciplinaridade: o uso dos conceitos*. Petrópolis: Vozes, 1985.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Trad. de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000.
- NADAI, Elza. *O ensino de história no Brasil trajetória e perspectiva*. Revista Brasileira de História. 13(25-26): 143-162, set. 92/ago. 93.
- NEME, Ana Lúcia L. e MARTINS, João Carlos. *Didática de história: o tempo vivido*. São Paulo: FTD, 1996.
- NEVES, Maria Aparecida Mamede. *Ensinando e aprendendo História*. São Paulo: EPU, 1985.
- NUNES, Silma de Carmo. *Concepções de mundo no ensino da História*. Campinas, Papyrus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico)
- PINSKI, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.
- REIS, Carlos Eduardo dos. *História social e ensino*. Chapecó: Argos, 2001.
- SILVA, Luiz Heron (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SILVA, Marcos A. da (Org.). *Repensando a História*. Rio de Janeiro, Marco Zero/ANPUH, Núcleo São Paulo, 1984.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Centro de Estudos Libertadores.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1138		Prática de Ensino de História da América					6º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História da América, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i> . São Paulo: Contexto, 2010.								
MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2015.								
MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.								
MONTEIRO, A. M.; et. alli. <i>Pesquisa em Ensino de História: entre desafios epistemológicos e apostas políticas</i> . Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2014.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
Complementar								
BREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
BREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: Contexto, 2009.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3.Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papirus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. Ed. Campinas: Papirus, 2011.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1003		História Contemporânea I					7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Estudo da sociedade mundial do século XIX, o imperialismo e formação do mundo colonial, com ênfase nas transformações do cotidiano, da relação natureza/sociedade, da cultura, da economia e da política.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARMSTRONG, Karen. <i>Em nome de Deus</i>. O fundamentalismo no judaísmo, no cristianismo e no islamismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>CHANG, Jung. <i>A imperatriz de ferro</i>. A concubina que criou a China moderna. Tradução de Donaldson M. Garschagen. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>FERGUSON, Niall. <i>Império</i>. Tradução: Marcelo Musa Cavallari. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.</p> <p>HOBSBAWM, Eric. <i>Mundos do trabalho</i>. Tradução de Waldea Barcellos e Sandra Bedran. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p> <p>LUXEMBURGO, Rosa. <i>Textos escolhidos</i>. Vol. 1 (1899-1914). Tradução de Stefan Fornos Klein (alemão). [et al]. Organização de Isabel Maria Loureiro. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p> <p>MARX, Karl. <i>As lutas de classes na França</i>. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012.</p> <p>ZAMONSKI, Adam. <i>Ritos de paz</i>. A queda de Napoleão e o Congresso de Viena. Tradução de Andrea Gottlieb Oliveira. Rio de Janeiro: Record, 2012.</p>								
Complementar								
<p>BROWNE, Janet. <i>Charles Darwin. Viajando</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2011.</p> <p>LUXEMBURGO, Rosa. <i>Textos escolhidos</i>. Vol. 2 (1914-1919). Tradução de Stefan Fornos Klein (alemão). [et al]. Organização de Isabel Maria Loureiro. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>As lutas de classes na Rússia</i>. Tradução de Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2013.</p> <p>PERROT, Michelle (Org.). <i>História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra</i>. Volume 4. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>ZAMOYSKI, Adam. <i>1812 – A marcha fatal de Napoleão rumo a Moscou</i>. Tradução de Andrea Gottlieb Oliveira. 2 ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p>								
Recomendada								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1007		História da América III					7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Análise dos modelos de busca da autonomia nacional latino-americana: revolução, nacionalismo, democracia e autoritarismo na América Latina; os Estados Unidos contemporâneos; imperialismo, neoliberalismo e resistência na América Latina.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina</i>, vols. IV-VIII. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.</p> <p>DONGHI, Túlio Halperin. <i>História da América Latina</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.</p> <p>GOTT, Richard. <i>Cuba: uma nova história</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>SADER, Emir; e JINKINGS, Ivana (Coord.). <i>Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe</i>. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, 2006.</p> <p>SCHOULTZ, Lars. <i>Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2000.</p> <p>WASSERMAN, Claudia (coord.) <i>História da América Latina: cinco séculos</i>. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.</p>								
Complementar								
<p>BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>CHASTEEN, John Charles. <i>América Latina: uma história de sangue e fogo</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>FUENTES, Carlos. <i>O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GALEANO, Eduardo. <i>As veias abertas da América Latina</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.</p> <p>TOTA, Antonio Pedro. <i>Os americanos</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Coletado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- AGUILAR CAMÍN, Héctor; MEYER, Lorenzo. *À Sombra da Revolução Mexicana*. São Paulo: EDUSP, 2000.
- ANDRADE, Everaldo de Oliveira. *A Revolução Boliviana*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- _____. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Fórmula para o caos: Ascensão e queda de Salvador Allende (1970-1973)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- BRIGNOLI, Héctor Pérez. *América Central: da colônia à crise atual*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BRUIT, Héctor H. *Revoluções na América Latina: o que são as revoluções?: México e Bolívia, Cuba e Nicarágua*. São Paulo: Atual, 1988.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez Brignoli. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
- CARDOSO, Eliana; HELWEGE, Ann. *A economia da América Latina*. São Paulo: Ática, 1993.
- CASANOVA, Pablo González (Org.). *América Latina: história de meio século*. Brasília: Editora UNB, 1988 (4 vols.).
- CASTRO, Fidel. *A história me absolverá*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- CHAUNU, Pierre. *A América e as Américas*. Lisboa – Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1969.
- _____. *História da América Latina*. São Paulo: DIFEL, 1983.
- DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda M Gricoli (coord.). *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1996.
- FURTADO, Celso. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Ed. Nacional, 1986.
- GRANDIN, Greg. *A revolução guatemalteca*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- GUEVARA, Ernesto “Che”. *O socialismo humanista*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1989.
- IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- KARNAL, Leandro [et al.]. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2010.
- LÖWY, Michael (Org.). *O Marxismo na América Latina*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.
- MARTÍ, José. *Nossa América: antologia*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1983.
- MONTGOMERY, Tommie Sue; WADE, Christine. *A revolução salvadorenha: da revolução à reforma*. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.
- MORAIS, Fernando. *A Ilha: um repórter brasileiro no país de Fidel Castro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MORSE, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- NUNES, Américo. *As revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- PERKINS, John. *A história secreta do império americano: assassinos econômicos, chacais e a verdade sobre a corrupção global*. São Paulo: Cultrix, 2008.
- PINSK, Jaime [et al.] *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.
- POTYGUAR, Jonas. A guerra da água, In: *Marxismo Vivo – Revista de teoria e política internacional*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermman, n°. 13, 2006, p. 89-93.
- REED, John. *México insurgente*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- SADER, Emir. *Cuba: um socialismo em construção*. Petrópolis-Rj: Vozes, 2001.
- SANCHES, Yoani. *De Cuba, com carinho*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SCHILLING, Voltaire. *América: a história e as contradições do império*. Porto Alegre: L&PM, 2004.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SILVA, Luiz Fernando da. Ajustes neoliberais e lutas sociais: estratégias políticas na América Latina. In: *Marxismo Vivo – Revista de teoria e política internacional*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermman, n°. 13, 2006.
- STEIN, Stanley J. *A Herança Colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- SYRETT, Harold C. (Org.) *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1980.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1027		Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História					7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
	60		60	10				
Ementa								
Metodologia de Pesquisa. Projeto de pesquisa. Elaboração dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso em História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BARROS, José d'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História</i> . 3.ed. Vozes, 2005. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . 25.Ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. HERDER, Johann Gottfried. <i>Antropologia e Historia</i> . Madrid: Complutense, 2003. LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. <i>Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses</i> . 4.Edição. Salvador: EDUFBA, 2008. RUDIO, Franz Victor. <i>Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismenia S. Silveira T. <i>História e documento e Metodologia de Pesquisa</i> . Autentica, 2007. VIEIRA, Maria do Pilar (et. Al.). <i>A pesquisa em História</i> . 5.Edição. Ática Editora, 2008.								
Complementar								
GABRIEL, Carmen Teresa; ARAÚJO, Cinthia Monteiro de; COSTA, Warley da; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs). <i>Pesquisa em Ensino de História</i> . MAUAD, 2014. GOLDENBERG, Miriam. <i>A Arte de Pesquisar</i> . 2. Ed. São Paulo: Record. 1998. LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. <i>Metodologia Científica</i> . Atlas: SP. 2ª edição. 1991. MONTEIRO, Tobias. <i>Pesquisas e depoimentos para a história</i> . Itatiaia Editora, S/D THIOLLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.								
Recomendada								
ARMANI, Domingos. <i>Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais</i> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. VIEIRA, Martha Victor; ALMEIDA, Vasni de. <i>Caminhos da história – sugestões para pesquisa no ensino superior</i> . Editora CRV, 2013.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1018		Historiografia Brasileira					7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
Introdução panorâmica à Historiografia Brasileira, destacando diferentes correntes historiográficas do século XIX à contemporaneidade. Reflexão sobre a construção de diferentes identidades da nacionalidade brasileira por meio da elaboração de sentidos históricos à experiência do passado.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 1. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 2. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.								
NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das et al. (Org.). <i>Estudos de historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: FGV [formato eletrônico], 2011.								
ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim, a favor do Brasil, direita ou esquerda?</i> Rio de Janeiro: FGV, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2007.								
SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2004.								
Complementar								
BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1992.								
BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília Moritz (Orgs.). <i>Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2009.								
FAUSTO, Boris. <i>O pensamento nacionalista autoritário</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.								
GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. <i>Livro de fontes da historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.								



MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica*. São Paulo: Ed. 34, 2008.

Recomendada

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial: 1500-1800*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, Publifolha, 2000.

ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.

BASTOS, Élide Rugai et MORAES, João Quartim de (Orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Unicamp, 1993.

BOMFIM, Manoel. *A América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.

BOMFIM, Manoel. *O Brasil na América: caracterização da formação brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. *O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil*. São Paulo: UNESP, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion et VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CHACON, Vamireh. *Formação das ciências sociais no Brasil (Da Escola do Recife ao Código Civil)*. 2. ed. Brasília, São Paulo: Paralelo 15, LGE, Unesp, 2008.

CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica brasileira: do IGHB aos anos 1930*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica nos anos 80: mudança estrutural na matriz historiográfica brasileira*. Porto Alegre: Evangraf, 1993.

DIEHL, Astor Antônio. *A matriz da cultura histórica brasileira: do crescente progresso otimista à crise da razão histórica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970*. Passo Fundo: UPF, 1999.

FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães de. *A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GOMES, Angela Maria de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- IANNI, Octavio. *Pensamento social no Brasil*. Bauru: EDUSC, 2004.
- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro, Belo Horizonte: Nova Fronteira, UFMG, IPEA, 2000.
- LEITE, Dante Moreira. *O Caráter Nacional Brasileiro: História de uma Ideologia*. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1969.
- MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1980.
- MOTA, Maria Aparecida Rezende. *Sílvio Romero: dilemas e combates no Brasil da virada do século XX*.
- MOURA, Clóvis. *As injustiças de Clio: o negro na historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1995.
- ODALIA, Nilo. *As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna*. São Paulo: UNESP, 1997.
- PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1976.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
- PRADO JUNIOR, Caio. *A revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- ROMERO, Sílvio. *História da literatura brasileira, tomo 1*. Imago, 2001.
- SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil: 1500-1627*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.
- SANTIAGO, Silviano. *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3v.
- SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.
- SORJ, Bernardo. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História geral do Brasil*. Tomo I. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1956.
- VIANNA, Oliveira. *Instituições políticas brasileiras*. Belo Horizonte: Villa Rica, 2000.
- VILLAS BÔAS, Gláucia. *Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- WEHLING, Arno. *Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0033		Estágio Supervisionado em História III					7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Estágio Supervisionado em História II
58		86	144			10		
Ementa								
<p>Elaboração e execução de projeto de atuação pedagógica em turmas regulares do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos) da educação formal, na forma de regência. É antecedida de discussões teóricas que embasarão o planejamento das atividades e a produção de materiais didáticos e/ou artigo. Desenvolve e/ou participa, ainda, de outras atividades relacionadas aos fazeres educacionais no cotidiano escolar, tais como: planejamentos, atividades complementares, projetos, conselhos de classe, etc. Culmina com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência e outros contextos sócio-educacionais experimentados pelos licenciandos.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Orgs). <i>Ensino de História. Conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro, Casa da palavra, 2003.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i>. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</i>. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf></p> <p>CERRI, Luis Fernando. <i>Ensino de história e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.</p> <p>GUIMARÃES, Selva. <i>Ensino Fundamental: conteúdos, metodologias e práticas</i>. 2. ed. revisada. Campinas: Átomo & Alínea/Fapemig, 2017. v. 1.</p> <p>FREITAS, Itamar. <i>Aprender e ensinar história nos anos finais da escolarização básica</i>. 1. ed. Aracaju: Criação, 2014. v. 1.</p> <p>RALEJO, Adriana & MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). <i>Cartografias da Pesquisa em Ensino de História</i>. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.</p>								
Complementar								
<p>ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade. In: PINHEIRO, Áurea da Paz; PELEGRINI, Sandra C. A. (Org.). <i>Tempo, Memória e Patrimônio Cultural</i>. Teresina: EDUFPI, 2010, v. 1, p. 55-72.</p>								



AZEVEDO, Crislane B. Estágio supervisionado como lugar de pesquisa e suas implicações na formação do professor de História. *Linguagem, Educação e Sociedade* (UFPI), v. 23, p. 215-249, 2010.

_____. Planejamento docente na aula de História: princípios e procedimentos teóricos-metodológicos. *Revista Metáfora Educacional*. N. 14, jan-jun, 2013.

BARBOSA, Vilma de Lourdes. Ensino de História Local: redescobrimos sentidos. *Saeculum – Revista de História* [15]; João Pessoa, jul./dez. 2006.

SCHMIDT, M. A. M. S.; GARCIA, T. M. F. Braga. A formação da consciência histórica de alunos e professores e o cotidiano em aulas de História. *Cad. Cedes*, Campinas, vol. 25, n. 67, p. 297-308, set./dez. 2005.

Recomendada

AGUIAR, Edinalva P. Consciência Histórica, Narrativa Histórica e a Inter-Relação com o Ensino de História. *Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* (Curitiba. Online), v. 9, p. 108-124-124, 2014.

BAROM, W. C. C.; CERRI, L. F. O ensino da história a partir da teoria de Jörn Rüsen. In: *Seminário de Pesquisas do PPE - 2011*, Maringá. Anais do Seminário de Pesquisa do PPE, 2011.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)*. História. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 2º ed. Revisada. SP: Cortez, 1998.

CAIMI, Flávia Eloisa. A História na Base Nacional Comum Curricular: pluralismo de ideias ou guerra de narrativas? *Revista do Lhiste*, v. 3, p. 86-92, 2016.

CANDAU, Vera (Org.). *Magistério: construção cotidiana*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos do ensino de História*. Niterói: Ed UFF, 2000.

DEMO, Pedro. *Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas*. Campinas: Autores Associados, 1999. (Col. Polêmica do nosso tempo, 68).

DEMO, Pedro. *Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios*. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GRINBERG, Keila; LAGÔA, Ana Maria Mascia; GRINBERG, Lúcia. *Oficinas de história; projeto curricular de Ciências Sociais e de História*. Belo Horizonte: Ed. Dimensão, 2000.

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. SP: Contexto, 2003.

LDB. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação: (Lei 9.394/96)*, Apresentação Carlos Roberto Jamil Cury. 7. ed. RJ: Dp&a, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério 2º grau. Série Formação do Professor).

MARTINS, Maria do Carmo. *A história prescrita e disciplinada nos currículos escolares: quem legitima esses saberes?* Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. *Por que planejar? Como planejar: curricul -área-aula*. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- MONTEIRO, Ana Maria F. C. *Professores de História: Entre Saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X, 2007.
- MONTEIRO, Ana Maria F. C.; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro, Mauad X/FAPERJ, 2007.
- MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2000.
- NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
- NETO, José Miguel Arias (Org.). *Dez anos de Pesquisas em Ensino de História*. Londrina: Ed. AtritoArt, 2005.
- NUNES, Silma de Carmo. *Concepções de mundo no ensino da História*. Campinas: Papirus, 1996. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- OLIVEIRA, E. C. L. Implicações do uso de mídias e de novas tecnologias no ensino de história. *Revista do Lhiste*, v. 1, p. 58-73, 2014.
- PINSKI, Jaime. *O ensino de História e a criação do fato*. São Paulo: Contexto, 1988.
- REIS, Carlos Eduardo dos. *História social e ensino*. Chapecó: Argos, 2001.
- SAVIANE, Dermeval. *Pedagogia Histórico-Crítica*. SP: Cortez.
- SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.
- SILVA, Luiz Heron (Org.). *A escola cidadã no contexto da globalização*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1127				Prática de Ensino de História Contemporânea			7º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História Contemporânea, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i> . São Paulo: Contexto, 2010.								
MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2015.								
MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.								
MONTEIRO, A. M.; et. alli. <i>Pesquisa em Ensino de História: entre desafios epistemológicos e apostas políticas</i> . Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2014.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.								
CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. <i>Ensino de História: novos horizontes</i> . Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

KARNAL, Leandro (Org.). *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Novos temas nas aulas de história*. São Paulo: Contexto, 2009.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papyrus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2011.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1004				História Contemporânea II			8º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo da sociedade mundial do século XX, em seus aspectos de economia, política, relação natureza/sociedade, cultura e cotidiano, com ênfase nos conflitos globais, nas revoluções, na descolonização, no fascismo, nas revoluções científicas e no fundamentalismo religioso.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARENDDT, Hannah. <i>Eichmann em Jerusalém</i>. Um relato sobre a banalidade do mal. Tradução de José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>ARRIGHI, Giovanni. <i>Adam Smith em Pequim</i>. Origens e fundamentos do século XXI. Tradução de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2008.</p> <p>BECKER, Jean-Jacques. <i>O tratado de Versalhes</i>. Tradução de Constança Eggejas. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p> <p>COGGIOLA, Osvaldo. <i>A revolução iraniana</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2008.</p> <p>HARVEY, David. <i>O novo imperialismo</i>. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2004.</p> <p>SAID, Edward W. <i>A questão da Palestina</i>. Tradução de Sonia Midori. São Paulo: Editora UNESP, 2012.</p> <p>TROTSKY, Leon. <i>História da Revolução Russa</i>. São Paulo: Sundermann, 2007.</p>								
Complementar								
<p>ARENDDT, Hannah. <i>Origens do totalitarismo</i>. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>HOBBSAWM, Eric. <i>Tempos fraturados</i>. Cultura e sociedade no século XX. Tradução de Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p> <p>GINZBURG, Carlo. <i>Medo, reverência, terror</i>. Quatro ensaios de iconografia política. Tradução de Frederico Garotti, Joana Angélica d'Avila Melo e Júlio Castañon Guimarães. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p> <p>KISSINGER, Henry. <i>Sobre a China</i>. Tradução de Cássio de Arantes Leite. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.</p> <p>VISENTINI, Paulo Fagundes. <i>A revolução vietnamita</i>. São Paulo: Editora UNESP, 2008.</p>								
Recomendada								



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre	
CHU1009				História das Áfricas II				8º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito	
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----	
60			60	45					
Ementa									
<p>Estudo da historiografia e da história das Áfricas do século XIX à contemporaneidade. Os Estados e as sociedades nos séculos XIX e XX. A roedura europeia e as resistências africanas: os colonialismos, a atuação das elites africanas, a circulação de ideias, as zonas de contato e os processos de transculturação; as críticas anticoloniais, os pan-africanismos, a emergência dos nacionalismos, os caminhos para a emancipação e a condição pós-colonial.</p>									
Referências Bibliográficas									
Básica									
<p>BOAHEN, Albert Adu (ed.). <i>História Geral da África vol. VII: África sob dominação colonial, 1880-1935</i>. Brasília: Unesco, 2010.</p> <p>M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra: história e civilizações</i>. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias). 2. ed. Lisboa: Edições Colibri, 2007.</p> <p>MAZRUI, Ali A (ed.) <i>História Geral da África vol. VIII: África desde 1935</i>. Brasília: Unesco, 2010.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>Crítica da razão negra</i>. Traduzido por Marta Lança. Lisboa: Editora Antígona, 2014.</p> <p>MUDIMBE, Valentim Yves. <i>A invenção da África</i>. Ramada, Portugal: Edições Pedagogo, 2013.</p> <p>OGOT, Bethwell Allan (ed.). <i>História Geral da África vol. VI: África do século XIX à década de 1880</i>. Brasília: Unesco, 2010.</p> <p>SANCHES, Manuela Ribeiro. <i>As malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais</i>. Lisboa: Edições 70, 2012.</p>									
Complementar									
<p>ALEXANDRE, Valentim. <i>Velho Brasil, novas Áfricas: Portugal e o império (1808-1975)</i>. Porto: Afrontamento, 2000.</p> <p>FAGE, John D. <i>História da África</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>HOUNTONDJI, Paulin J. <i>Produção do saber na África contemporânea</i>. Ramada, Portugal: Edições Pedagogo, 2012.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>África insubmissa</i>. Ramada, Portugal: Edições Pedagogo, 2013.</p>									



MUDIMBE, Valentim Yves. *A ideia de África*. Ramada, Portugal: Edições Pedagogo, 2014.

Recomendada

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai*. A África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

CURY, Maria Zilda Ferreira; FONSECA, Maria Nazareth Soares (Orgs.). *África: dinâmicas culturais e literárias*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2012.

DIOP, Cheikh Anta. *Black Africa: the economic and cultural basis for a federate state*. Chicago: Independent Publishers Group (IPG), 1987.

FERREIRA, Carolin Overhoff. *África: um continente no cinema*. São Paulo: Editora FAP-Unifesp, 2014.

GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. São Paulo: Editora 34, 2001.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à história contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence (Orgs.). *A invenção das tradições*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

HOBSBAWM, Eric J. *A era dos impérios*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

LOPES, Carlos. *Desafios contemporâneos da África: o legado de Amílcar Cabral*. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

OLIVER, Roland. *A experiência africana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

_____; ATMORE, Anthony. *Africa desde 1800*. Madrid: Alianza editorial, 1997.

PANTOJA, Selma (Org.). *Identidades, memórias e histórias em terras africanas*. Brasília: LGE Editora, 2006.

PARADA, Maurício; MEIHY, Murilo Sebe Bom; MATTOS, Pablo de Oliveira de (Orgs.). *História da África contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2013.

PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: Edusc, 1999.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *A África na política internacional: o sistema interafricano e a sua inserção mundial*. Curitiba: Juruá Editora, 2010.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0034		Estágio Supervisionado em História IV					8º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Estágio Supervisionado em História III
58		86	144			10		
Ementa								
Execução de projeto de intervenção pedagógica na educação formal, em uma turma regular do Ensino Médio, na forma de regência. É antecedida de discussões teóricas que embasarão o planejamento das atividades. Desenvolve e/ou participa de outras atividades relacionadas aos fazeres educacionais no cotidiano escolar, tais como: planejamentos, atividades complementares, projetos, conselhos de classe, etc. Culmina com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência e outros contextos sócio-educacionais experimentados pelos licenciandos.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CARNEIRO, Moaci Alves. <i>O Nó do ensino médio</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2012. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Ed. Cortez, 2004. FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados</i> . 13ª Ed. rev. e ampl. Campinas: Ed. Papirus, 2013. MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Ed. Mauad X/FAPERJ, 2007. MACHADO, Arthur Versiani. <i>Filmes históricos no ensino de História</i> . Jundiaí: Paco Editorial, 2015. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e docência</i> . 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. <i>A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola</i> . Porto Alegre: Penso, 2012.								
Complementar								
ANDRADE, Everardo Paiva de. <i>Mais História e ainda mais Docência</i> . Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002. CABRINI, Conceição; et alli. <i>O ensino de história</i> . 3ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.								



CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DENADAI, Erildo. *Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória*. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

Recomendada

ARROYO, Miguel González. *Currículo, território em disputa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BARCELOS, Valdo. *Educação de jovens e adultos: currículo e práticas pedagógicas*. 3.ed. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2012.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. *O ensino de História e seu currículo: teoria e método*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias/ Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). *Repensando o ensino de história*. São Paulo: Ed. Cortez, 1996.

NÓVOA, António. *Profissão professor*. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

OLIVEIRA, Margarida Dias (Org.). *Como se formam os professores de História: vivências e experiências de iniciação à docência*. Natal, EDFURN, 2009.

SOUZA, Marina de Mello e. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ed. Ática, 2006.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1122		Trabalho de Conclusão de Curso em História I					8º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História
	180		180	05	05			
Ementa								
Orientação, desenvolvimento, elaboração parcial do Trabalho de Conclusão de Curso de História. Elaboração e apresentação do plano de execução do TCC de História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BRAUDEL, Fernand. <i>Escritos sobre a história</i> . (várias edições). BARROS, José d'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História</i> . 3.Ed. Vozes, 2005. DEMO, Pedro. <i>Introdução à Metodologia da Ciência</i> . Atlas: SP, 1995. HERDER, Johann Gottfried. <i>Antropología e Historia</i> . Madrid: Complutense, 2003. LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. <i>Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses</i> . (várias edições) SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismenia S. Silveira T. <i>História e documento e Metodologia de Pesquisa</i> . Autentica, 2007. VIEIRA, Maria do Pilar (et. Al.). <i>A pesquisa em História</i> . 5.Ed. Atica Editora, 2008.								
Complementar								
CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da História</i> . (várias edições) GABRIEL, Carmen Teresa; ARAÚJO, Cinthia Monteiro de; COSTA, Warley da; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). <i>Pesquisa em Ensino de História</i> . MAUAD, 2014. GOLDENBERG, Miriam. <i>A Arte de Pesquisar</i> . 2. Ed. São Paulo: Record. 1998. LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. <i>Metodologia Científica</i> . Atlas: SP. 2.Ed. 1991. THIOLLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.								
Recomendada								
ARMANI, Domingos. <i>Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais</i> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. RUDIO, Franz Victor. <i>Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. VIEIRA, Martha Victor; ALMEIDA, Vasni de. <i>Caminhos da história – sugestões para pesquisa no ensino superior</i> . Editora CRV, 2013. MONTEIRO, Tobias. <i>Pesquisas e depoimentos para a história</i> . Itatiaia Editora, S/D.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1128		Prática de Ensino de História do Brasil					8º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes a área de História do Brasil, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004.								
BOLOGNESI, Luiz. <i>Uma história de amor e de fúria</i> . Europa Filmes. 75 minutos.								
FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i> . São Paulo: Contexto, 2010.								
PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). <i>A prática de ensino e o estágio supervisionado</i> . Campinas, SP: Papyrus, 1991.								
PIMENTA, Selma Garrido. <i>O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?</i> São Paulo, Cortez, 1997.								
SAVIANI, Dermeval. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i> . 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2014.								
SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa. <i>Brasil – uma biografia</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2016.								
Complementar								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2004.								
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i> . São Paulo: Contexto, 2009.								



SILVA, Robson Santos da. *Ambientes virtuais e multiplataformas online na EAD*. São Paulo: Novatec, 2015.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2015.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

DENADAI, Erildo. Reflexões Docentes sobre o Ensino de História por meio da Música: uma análise do discurso de professores do sistema municipal de ensino de Vitória. 2006. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Formação e Práxis Político – Pedagógica do Professor, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Ed. Papyrus, 2003.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

THURLER, Monica Gather; MAULINI, Olivier. *A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola*. Porto Alegre: Penso, 2012.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2011.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0029		Prática de Ensino de História da Bahia					9º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	-----
15	15		30		23			
Ementa								
Desenvolve a dimensão prática do conhecimento científico-cultural e científico pedagógico através da materialização de pesquisas e/ou elaboração de materiais didático-pedagógicos para articulação e ressignificação dos conteúdos referentes à área de História da Bahia, tendo em vista aplicação na docência. Componente com prática a ser realizada na Educação Básica pública.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ABUD, Kátia Maria Silva; SILVA, André Chaves de Melo; ALVES, Ronaldo Cardoso. <i>Ensino de História</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2010 (Coleção Ideias em Ação).</p> <p>BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i>. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de (Coord.). <i>Dicionário de Ensino de História</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. <i>A temática indígena na escola: subsídios para os professores</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula</i>. São Paulo: Editora Selo Negro, 2018.</p> <p>MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). <i>Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas</i>. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X/FAPERJ, 2007.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>História da Bahia</i>. São Paulo/Salvador: UNESP/EDUFBA, 2010.</p>								
Complementar								
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.</p> <p>KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>MATTOSO, Kátia M. de Queirós. <i>Bahia, século XIX: uma província no Império</i>. Rio de Janeiro – RJ: Editora Nova Fronteira, 1992.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de história</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

Recomendada

ANDRADE, Everardo Paiva de. *Mais História e ainda mais Docência*. Por uma epistemologia da prática docente no Ensino de História. Campo dos Goytacazes: Ed. Fafic, 2002.

BEAULIEU, Danie. *Técnicas de impacto na sala de aula: 88 atividades para envolver seus alunos*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

CABRINI, Conceição; et alli. *O ensino de história*. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Conversas e controvérsias: o ensino de história no Brasil (1980-1998)*. Passo Fundo: Ed. UPF, 2001.

DAVIES, Nicholas (Org.). *Para além dos conteúdos no ensino de história*. Rio de Janeiro: ed. Access, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: Experiências, reflexões e aprendizados*. 13ª Ed. rev. e ampl. Campinas: Ed. Papirus, 2013.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Org.). *Inaugurando a História e construindo a nação; discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2001.

HORN, Geraldo Balduino. *O ensino de história: teoria, método e currículo*. Curitiba: Ed. Livro de Areia, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria (Org.). *Professores de História: entre saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M., MAGALHÃES, M. de Souza e GASPARELLO, A. M. (Orgs.) *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.

MATTOS, Ilmar Rohloff de (Org.). *História do ensino da história no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Access, 1998.

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar o cinema na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

NEVES, Erivaldo Fagundes. *Uma comunidade sertaneja: da sesmaria ao minifúndio (um amplo estudo de história regional e local)*. 2ª Ed. rev. aum. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2008.

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de (Org.). *Populações negras na Bahia: ensaios de história social*. Curitiba: Editora Appris, 2011.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). *Partidos políticos da Bahia na primeira república*. Salvador: EDUFBA, 2000.

SAMPAIO, Theodoro. *História da fundação da cidade do Salvador*. Salvador: Assembleia Legislativa, 2016.

SANTOS, Mario Augusto da Silva. *A República do povo: sobrevivência e tensão*. Salvador: EDUFBA, 2001.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história*. São Paulo: Ed. Scipione, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

SILVA, Cândido da Costa e. *Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia*. Salvador: SCT, EDUFBA, 2000

SOUSA, A. P. *Poder Político Local e Vida Cotidiana: a Câmara Municipal da cidade de Salvador no século XVIII*. 2. ed. Salvador: Câmara Municipal de Salvador, 2014.

TAVRES, Luis Henrique Dias. *A Independência do Brasil na Bahia*. Salvador: Edufba, 2005.

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas: Papyrus, 2011.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0030		Trabalho de Conclusão de Curso em História II					9º	
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Obrigatória	Trabalho de Conclusão de Curso em História I
	228		228		05			
Ementa								
Orientação, desenvolvimento, elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso de História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BRAUDEL, Fernand. <i>Escritos sobre a história</i> . (várias edições). BARROS, José d'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História</i> . 3ª Edição. Vozes, 2005. DEMO, Pedro. <i>Introdução à Metodologia da Ciência</i> . Atlas: SP. 1995. HERDER, Johann Gottfried. <i>Antropología e Historia</i> . Madrid: Complutense, 2003. LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chagas; SANTANA, Isnaia Veiga. <i>Manual de estilo acadêmico: monografias, dissertações e teses</i> . (várias edições) SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismenia S. Silveira T. <i>História e documento e Metodologia de Pesquisa</i> . Autentica, 2007. VIEIRA, Maria do Pilar (et. Al.). <i>A pesquisa em História</i> . 5. ed. Ática Editora, 2008.								
Complementar								
CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da História</i> . (várias edições) GABRIEL, Carmen Teresa; ARAÚJO, Cinthia Monteiro de; COSTA, Warley da; MONTEIRO, Ana Maria (Orgs.). <i>Pesquisa em Ensino de História</i> . MAUAD, 2014. GOLDENBERG, Miriam. <i>A Arte de Pesquisar</i> . 2. ed. São Paulo: Record. 1998. LAKATOS, Eva Maria e Marconi & ANDRADE, M. <i>Metodologia Científica</i> . Atlas: SP. 2. ed. 1991. THIOLLENT, M. <i>Metodologia da Pesquisa-Ação</i> . 4.ed. São Paulo: Cortez, 1988.								
Recomendada								
ARMANI, Domingos. <i>Como Elaborar Projetos: Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais</i> . Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. MONTEIRO, Tobias. <i>Pesquisas e depoimentos para a história</i> . Itatiaia Editora, S/D. RUDIO, Franz Victor. <i>Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. VIEIRA, Martha Victor; ALMEIDA, Vasni de. <i>Caminhos da história – sugestões para pesquisa no ensino superior</i> . Editora CRV, 2013.								



EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1052		Ambiente e Educação						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30	30		60	23				
Ementa								
Ambiente e Educação. Indicadores de mudanças ambientais. Educação ambiental. Política Nacional de Meio Ambiente, Terceiro Setor e Desenvolvimento Sustentável.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
DUARTE, Lilian C. B. <i>Política Externa e meio ambiente</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2003. DRUMMOND, José Augusto; SILVA, Sandro Dutra; TAVARES, Giovana Galvão; FRANCO, José Luiz de (Orgs.). <i>História Ambiental: fronteiras, recursos naturais e conservação da natureza</i> . Rio de Janeiro: Garamond, 2013. BIDINOTO, Vanessa Minuzzi; TOMMASIELLO, Maria Guiomar Carneiro. <i>História Oral e Educação Ambiental – recordando o passado e problematizando o presente</i> . Appris, 2015. DIAS, Genebaldo Freire. <i>Educação Ambiental – princípios e práticas</i> . 9ª edição. São Paulo: Gaia, 2004. LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. <i>Educação ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios</i> . Campinas: Papyrus, 2011.								
Complementar								
BOFF, L. <i>Ecologia: grito da terra, grito dos pobres</i> . São Paulo: Ática, 1996. ÓRGÃO GESTOR DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. <i>Coletivos Jovens de Meio Ambiente: manual orientador</i> . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.								
Recomendada								
REIGOTA, M. (Org.). <i>Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão</i> . Rio de Janeiro: DP & A, 2001.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1053				Antiguidade Oriental: religião, poder, economia e relações sociais				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Essa disciplina se propõe a analisar criticamente as relações sociais surgidas nas diferentes sociedades do Antigo Oriente Próximo, tendo-se em conta os grandes impérios – Egito e Mesopotâmia – e também as regiões periféricas. Além disso, serão problematizadas as formas de trabalho, as relações de poder, os sistemas produtivos e os diferentes universos simbólicos que nutriram as manifestações religiosas atinentes aos distintos grupos sociais que povoaram o Oriente Próximo Antigo e suas zonas limítrofes.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BOUZON, Emanuel. <i>Ensaio Babilônicos: sociedade, economia e cultura na Babilônia pré-cristã</i>. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.</p> <p>BOTTERO, Jean. <i>No começo eram os deuses</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>CABANNES, Pierre. <i>Introdução à História da Antiguidade</i>. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>CARDOSO, C. F. S. <i>Sete Olhares sobre a Antiguidade</i>. Brasília, Ed. UNB, 1994.</p> <p>CASSIN, Elena; BOTTÉRO, Jean e VERCOUTTER, Jean. <i>Los Impérios del Antiguo Oriente</i>. México: Siglo XXI, 1986, vols. I, II e III.</p> <p>LEVEQUE, Pierre. <i>As primeiras civilizações</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>REDE, Marcelo. <i>Família e patrimônio na Antiga Mesopotâmia</i>. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.</p>								
Complementar								
<p>BOUZON, Emanuel (trad.). <i>As Leis de Eshunna</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>_____. <i>O Código de Hamurabi</i>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>GRIMAL, Nicolas. <i>História do Egito Antigo</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p> <p>LEICK, G. <i>Mesopotâmia</i>. Rio de Janeiro: Imago, 2003.</p> <p><i>A Epopeia de Gilgamesh</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p>								
Recomendada								
<p>ALDRED, C. <i>Os egípcios</i>. Lisboa: Verbo, 1971.</p> <p>AMIET, P. <i>As Civilizações Antigas do Médio Oriente</i>. Lisboa: Europa-América, 1971.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- ARAÚJO, Emanuel. *Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico*. Brasília: UNB, 2000.
- BAINES, John e MALEK, Jaromir. *O Mundo Egípcio: deuses, templos e faraós*. Madri: Del Prado, 1996, vol. I.
- BAKOS, Margaret. *Fatos e mitos do Antigo Egito*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.
- BEEK, M. *História de Israel*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- BOTTERO, Jean. *O nascimento de Deus: a Bíblia e o historiador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
- BRIER, Bob. *O assassinato de Tutancâmon*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2001.
- BRIGHT, John. *História de Israel*. São Paulo: Paulinas, 1978.
- BRISAUD, J. *Egito dos faraós*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Deuses, Múmias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia*. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
- _____. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- _____. *Sociedades do Antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. *Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CARDOSO, Ciro F. S.; BOUZON, Emanuel; TUNES, Cássio M. de Melo. *Modo de Produção Asiático*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- CARREIRA, José Nunes. *História antes de Heródoto*. Lisboa: Edições Cosmos, 1993.
- CASSON, L. *O Egito antigo*. RJ: José Olimpyo, 1972
- CERAM, C. *O segredo dos hititas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1966.
- CHILDE, Gordon. *A evolução cultural do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975
- _____. *O Que Aconteceu na História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- CONRAD, P. *Os hititas*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- CONTENEAU, G. *Assur e babilônia*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- _____. *Vida Cotidiana na Babilônia*. Lisboa: Livros do Brasil, s/d.
- CULICAN, W. *Medos e persas*. Lisboa: Verbo, 1971.
- DAVID, Rosalie. *Religião e magia no Antigo Egito*. São Paulo: DIFEL, 2011.
- DESPLANCQUES, Sophie. *Egito Antigo*. Porto Alegre: LP & M, 2009.
- EZQUERRA, Jaime Alvar. *Saber ver: a Arte Mesopotâmica e Persa*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FINER, S. E. *A história do governo: monarquias e impérios antigos*. Lisboa: Europa-América, 2003.
- FINLEY, Moses. *História Antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FUNARI, P. (Org.). *Amor, desejo e poder na antiguidade*. Campinas: UNICAMP, 2003.
- GARELLI, Paul. *O Oriente Próximo asiático: das origens às invasões dos Povos do Mar*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1982.
- GARELLI, Paul e NIKIPROWEZTKY, V. *O Oriente Próximo asiático: Impérios Mesopotâmicos – Israel*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1982.
- HALE, J. *Mesopotâmia: berço da civilização*. Rio de Janeiro: José Olimpyio, 1972.
- HANDANI, A. *Suméria: a primeira grande civilização*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- HARDEN, D. *Os fenícios*. Lisboa: Verbo, 1971.



- HEATON, E. W. *O Mundo do Antigo Testamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- HERM, G. *Os fenícios*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- KRAMER, S. N. *Os Sumérios*. Lisboa: Oficinas Gráficas de Livraria Bertrand, 1977.
- _____. *Mesopotâmia: berço da civilização*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1967.
- _____. *A História Começa na Suméria*. Lisboa: Europa-América, 1963.
- LIVERANI, Mario. *O Antigo Oriente*. História, sociedade e economia. São Paulo: Edusp, 2013.
- MANNICHE, Lise. *A vida sexual no antigo Egito*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
- McCALL, Henrietta. *Mitos da Mesopotâmia*. São Paulo: Ed. Moraes Ltda, 1994.
- McEVEDY, Colin. *Atlas da história antiga*. Lisboa: Verbo; São Paulo: EDUSP, 1979.
- MONTET, Pierre. *O Egito no tempo de Ramsés*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- MORREAU, J. *Pérsia dos grandes reis e de Zoroastro*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- PETIT, P. *História Antiga*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- PINSK, Jaime. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1991.
- TAVARES, Antonio Augusto. *Estudos da Alta Antiguidade*. Lisboa: Presença, 1983.
- SHAFFER, Byron. *As religiões no Egito Antigo*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
- TRAUNECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: UNB, 1995.
- VERCOUTER, Jean. *O Egito Antigo*. São Paulo: Difel, 1980.
- WOOLF, G. e BOWMAN, A. K. *Cultura, escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1125		Campo Religioso no Brasil						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Essa disciplina se propõe a analisar criticamente o desenvolvimento do campo religioso brasileiro em suas interfaces com o campo político, as clivagens sociais e a diversidade cultural. Analisa a presença católica no processo de colonização, suas relações com o Estado no Império e na República, a inserção do protestantismo no século XIX e seu crescimento demográfico e político no século XX, as religiões afro-brasileiras, espiritismos e indígenas, as relações entre religião institucionalizada e religiosidades populares, crenças religiosas e práticas sociais.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ASSIS, João Marcus Figueiredo; RODRIGUES, Denise (Org.). <i>Cidadania, movimentos sociais e religião: abordagens contemporâneas</i>. Rio de Janeiro, EDUERJ, 2013.</p> <p>BARROS, Myriam Lins; DUARTE, Luiz Fernando Dias; HEIBORN, Maria Luiza; PEIXOTO, Clarice (Orgs.). <i>Família e Religião</i>. Rio de Janeiro, Contra Capa Livraria, 2006.</p> <p>BELLINI, Lígia; SAMPAIO, Gabriela dos Reis; SOUZA, Everton Sales (org.). <i>Formas de crer: Ensaio de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro, séculos XIV-XXI</i>. Salvador, EDUFBA, 2006.</p> <p>MENEZES, Renata; TEIXEIRA, Faustino (Orgs.). <i>As religiões no Brasil: Continuidades e rupturas</i>. Petrópolis, Vozes, 2006.</p> <p>MENEZES, Renata; TEIXEIRA, Faustino (Orgs.). <i>Religiões em movimento: O censo de 2010</i>. Petrópolis, Vozes, 2013.</p> <p>MONTES, Maria Lucia. <i>As figuras do sagrado: Entre o público e o privado na religiosidade brasileira</i>. São Paulo, Claro Enigma 2012.</p> <p>PORTELA, Camila da Silva; Lyndon de Araújo Santos; Thiago Lima dos Santos; SILVA, Joelma Santos da. <i>Leituras sobre religião: cultura, política e identidade</i>. São Luiz, EDUFMA, 2015.</p>								
Complementar								
<p>BASTIDE, Roger. <i>As Religiões Africanas no Brasil</i>. Tradução: Maria Eloisa Capelato. São Paulo: Pioneira, 1971.</p> <p>CASTRO, Eduardo Viveiros de. <i>A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia</i>. São Paulo, Cosac Naify, 2011.</p> <p>LEONARD, Émile G. <i>O Protestantismo Brasileiro: estudo de Eclesiologia e História Social</i>. Trad. Linneu de Camargo Schützer. 3ª edição, São Paulo: ASTE, 2002.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

MAINWARING, Scott. *A Igreja Católica e a política no Brasil (1916-1985)*. Trad. Heloisa Braz de Oliveira Prieto. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.
PIERUCCI, Antonio Flavio. *A realidade social das religiões no Brasil: religião, sociedade e política*. São Paulo: Hucitec, 1996.

Recomendada

ALMEIDA, Ronaldo & MONTERO, Paula. *Trânsito Religioso no Brasil*. CEBRAP, São Paulo, 2000.
ALMEIDA, Vasni de; SANTOS, Lyndon de Araújo; SILVA, Elizete da (Org.). *Fiel é a Palavra: leituras históricas dos evangélicos protestantes no Brasil*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.
AMADO, Janaína. *A Revolta dos Mucker: Rio Grande do Sul, 1868-1898*. 2. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.
AZEVEDO, Thales de. *Igreja e Estado: tensão e crise*. São Paulo: Ed. Ática, 1978.
BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 5. ed. Introdução, Organização e Seleção: Sérgio Miceli. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
CATROGA, Fernando. *Entre Deuses e Césares: secularização, laicidade e religião civil: uma perspectiva histórica*. Coimbra: Almedina, 2006.
ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. *Sobre a religião*. Lisboa: Edições 70, 1972.
FREESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil: da Constituinte ao Impeachment*. Tese (Doutorado em Sociologia) – Unicamp, Campinas, 1993.
HERMANN, Jaqueline. “Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado”. In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge. *O Brasil Republicano*. Vol. I. O tempo do liberalismo excludente: Da proclamação da República à Revolução de 1930. 5. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2011.
LÖWY, Michael. *A guerra dos deuses: religião e política na América Latina*. Petrópolis: Vozes, 2000.
SCHWARTZ, Stuart B. *Cada um na sua lei: Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico*. São Paulo, Companhia das Letras, Bauru, EDUSC, 2009.
SENNA, Ronaldo. *Feira dos Encantados*. Um panorama da presença afro-brasileira em Feira de Santana: construções simbólicas e ressignificações. Feira de Santana: UEFS Editora, 2014.
SILVA, Cândido da Costa e. *Roteiro da Vida e da Morte (um estudo do catolicismo no sertão da Bahia)*. ÁTICA, São Paulo, 1982.
SILVA, Elizete da. *Protestantismo Ecumênico e Realidade Brasileira*. Feira de Santana: UEFS Editora 2010.
VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das letras, 1995.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1054		Cinema e História						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	20				
Ementa								
Estudo analítico da relação Cinema-História e seus desdobramentos historiográficos e didáticos; linguagem cinematográfica e história do cinema; metodologia da crítica fílmica; o cinema em sala de aula; horizontes de pesquisa.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CAPELATO, Maria Helena [et al.]. <i>História e cinema: dimensões históricas do audiovisual</i>. São Paulo: Alameda, 2007.</p> <p>FERREIRA, Jorge; SOARES, Mariza de Carvalho (Orgs.). <i>A história vai ao cinema: vinte filmes brasileiros comentados por historiadores</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.</p> <p>KORNIS, Mônica Almeida. <i>Cinema, televisão e história</i>. Coleção Ciências Sociais passo-a-passo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. <i>Como usar o cinema na sala de aula</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>NÓVOA, Jorge; FRESSATO, Soleni B.; FEIGELSON, Kristian (Orgs.). <i>Cinematógrafo: um olhar sobre a História</i>. Salvador: EDUFBA, São Paulo: Ed. da UNESP, 2009.</p> <p>NÓVOA, Jorge; BARROS, José D'Assunção (Orgs.). <i>Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema</i>. 3ª ed. Rio de Janeiro: APICURI, 2012.</p> <p>ROSENSTONE, Robert. <i>A história nos filmes, os filmes na história</i>. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2010.</p>								
Complementar								
<p>UMONT, Jacques. <i>Dicionário teórico e crítico de cinema</i>. Campinas, SP: Papirus, 2003.</p> <p>CARRIÈRE, Jean-Claude. <i>A linguagem secreta do cinema</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.</p> <p>DUARTE, Rosália. <i>Cinema & Educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>FERRO, Marc. <i>Cinema e História</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>NICHOLS, Bill. <i>Introdução ao documentário</i>. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.</p>								
Recomendada								



- AGUIAR, Carolina Amaral de. Cinema e História: documentário de arquivo como lugar de memória. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 31, n° 62, p. 235-250 – 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbh/v31n62/a13v31n62.pdf>> Acesso em 10 mar. 2015.
- AUMONT, Jacques [et. all.]. *A estética do filme*. Campinas: Papirus, 1995.
- BERNARDET, Jean-Claude. *O que é o Cinema*. 11a ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- CARDOSO, Ciro Flamarion, MAUAD, Ana Maria. História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo. *Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 401-417.
- KORNIS, Monica Almeida. História e Cinema: um debate metodológico. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 237-250. Disponível em: <<http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1940/1079>> Acesso em 10 mar. 2015.
- KRACAUER, S. *De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- MORIN, Edgar. *O cinema e o homem imaginário*. Lisboa: Moraes Editores, 1970.
- NOVA, Cristiane. *O Cinema e o Conhecimento da História*. In: *O Olho da História: revista de história contemporânea*. Salvador, v.2, n. 3, 1996.
- OSTERMANN, Nilse Wink. *Filmes contam História*. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 2003.
- ROSENSTONE, Robert. História em imagens, história em palavras: reflexões sobre as possibilidades de plasmar a história em imagens. In: *O Olho da História: revista de história contemporânea*. Salvador, v.1, n. 5. 1998, p. 105- 116.
- SKLAR, Robert. *História Social do Cinema Americano*. São Paulo: Cultrix, 1978.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0039		Cinema e História: olhares sobre a Idade Média						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Análise das perspectivas históricas e historiográficas da produção fílmica relacionada à Idade Média; estudo crítico da produção cinematográfica enquanto documentação histórica e material didático para o ensino de História; estrutura da linguagem cinematográfica; ensino e aprendizagem de História Medieval e suas relações com outros contextos; problematização dos temas atinentes ao ensino da História da Idade Média a partir da crítica do material fílmico.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
FEIGELSON, K., FRESSATO, S. e NÓVOA, J. (Org.). <i>Cinematógrafo: um olhar sobre a História</i> . Salvador: Edufba; São Paulo: Edusp, 2009.								
FERRO, Marc. <i>Cinema e História</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.								
KORNIS, M. A., MORETTIN, E. e NAPOLITANO, M. (Orgs.). <i>História e documentário</i> . Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2012.								
MACEDO, José Rivair e MONGELLI, Lênia Márcia. <i>A Idade Média no Cinema</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.								
MOCELLIN, Renato. <i>O cinema e o ensino de História</i> . Curitiba: Nova Didática, 2002.								
NAPOLITANO, Marcos. <i>Como usar o cinema na sala de aula</i> . São Paulo: Contexto, 2003.								
ROSENSTONE, Robert. <i>A história nos filmes, os filmes na história</i> . Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2010.								
Complementar								
DUARTE, R. <i>Cinema e Educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.								
FERREIRA, Jorge; SOARES, Mariza de Carvalho (Orgs.). <i>A história vai ao cinema: vinte filmes brasileiros comentados por historiadores</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.								
KARNAL, Leandro (Org.) <i>Historia na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Contexto, 2005.								
MARTIN, Marcel. <i>A linguagem cinematográfica</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990.								
NÓVOA, J.e BARROS, J. D'Assunção (Orgs.). <i>Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema</i> . Rio de Janeiro: Apicuri, 2012.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- FALCÃO, A. R.; BRUZZO, C. (Orgs.). *Lições com cinema*. São Paulo: FDE, 1993.
- FERRO, M. *A História vigiada*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- LEBEL, Jean-Patrick. *Cinema e ideologia*. Lisboa: Estampa, 1975.
- LOPES, Antônio Herculano; VELLOSO, Mônica Pimenta; PESAVENTO, Sandra Jatahy (Orgs.). *História e linguagens: textos, imagem, oralidade e representações*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- MCGARRY, K. J. et alii. *Cinema e educação*. São Paulo: Melhoramentos, (s.d.).
- SÁ, Irene Tavares de. *Cinema e educação*. São Paulo: Agir, 1967.
- TRUFFI, Ymair Helena, FRANCO, L. A. Carvalho (coords.). *Multimeios aplicados à educação: uma leitura crítica*. São Paulo: FDE/Diretoria Técnica, 1990.
- XAVIER, Ismail. *O discurso cinematográfico: a capacidade e a transparência*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1055		Cultura e Sociedade na América Latina						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo analítico da formação sociocultural da América Latina contemporânea, enfatizando a pluralidade identitária e suas manifestações no universo cultural da região. As heranças estruturais colonialistas face à emergência dos Estados-nacionais: etnicidade e identidade nacional nos séculos XIX e XX. Aspectos críticos da literatura e das artes hispano-americanas: estudos de caso. A cultura política na América Latina e suas problemáticas.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina</i>, vols. I-VIII. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.</p> <p>BOUCHARD, Gérard. <i>Génesis de las naciones y culturas del nuevo mundo</i>. Ensayo de historia comparada. México: FCE, 2003.</p> <p>FUENTES, Carlos. <i>O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Néstor. <i>Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade</i>. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>PALACIOS, Ariel. <i>Os argentinos</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>ROMERO, José Luis. <i>América Latina: as cidades e as ideias</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.</p> <p>SADER, Emir; e JINKINGS, Ivana (Coord.). <i>Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe</i>. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, 2006.</p>								
Complementar								
<p>BEIRED, JLB., and BARBOSA, CAS (Orgs.). <i>Política e identidade cultural na América Latina</i> [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/xy95h/pdf/beired-9788579831218.pdf>.</p> <p>BRADING, David. <i>Orbe Indiano. De la monarquía católica a la República criolla: 1492-1867</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colgiado do Curso de Licenciatura em História

CHASTEEN, John Charles. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MORSE, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

PIZARRO, Ana (Org.). *América Latina: palavra, literatura e cultura*. 3 vols. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1994.

Recomendada

ADES, Dawn. *Arte na América Latina*. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1997.

AGUILAR CAMÍN, Héctor; MEYER, Lorenzo. *À Sombra da Revolução Mexicana*. São Paulo: EDUSP, 2000.

AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. *Modernidade: Vanguardas Artísticas na América Latina*. São Paulo: UNESP, 1990.

BORGES, Jorge Luis. *História universal da infâmia e outras histórias*. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.

CHAUNU, Pierre. *A América e as Américas*. Lisboa – Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1969.

_____. *História da América Latina*. São Paulo: DIFEL, 1983.

CHIAMPI, Irlema. *Barroco e Modernidade: Ensaio sobre Literatura Latino-Americana*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 1998.

CHIARAMONTE, José Carlos. *La Ilustración en el Río de Plata: cultura eclesiástica y cultura laica durante el Virreinato*. Buenos Aires: Sudamericana, 2007.

DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda M Gricoli (coord.). *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1996.

DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FUENTES, Carlos. *A laranjeira*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. *Cien años de soledad*. Edición Conmemorativa. Madri: Real Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española; Alfaguara, 2007.

GERBI, Antonello. *O novo mundo: história de uma polêmica: 1750-1900*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GOTT, Richard. *Cuba: uma nova história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

LÖWY, Michael (Org.). *O Marxismo na América Latina*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

MARTÍ, José. *Nossa América: antologia*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1983.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido de Retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MORAIS, Fernando. *A Ilha: um repórter brasileiro no país de Fidel Castro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

RAMOS, Julio. *Desencuentros de la Modernidad en América Latina*. México: Fondo de Cultura Económica, 1989.

REED, John. *México insurgente*. São Paulo: Boitempo, 2010.

ROMERO, Luis Alberto. *História contemporânea da Argentina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.

SANCHES, Yoani. *De Cuba, com carinho*. São Paulo: Contexto, 2009.

THEODORO, Janice. *América Barroca*. São Paulo: EDUSP; Nova Fronteira, 1992.

WASSERMAN, Claudia (coord.) *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

THEODORO, Janice. *América Barroca*. São Paulo: EDUSP; Nova Fronteira, 1992.

WASSERMAN, Claudia (coord.) *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1146		Cultura letrada, mentalidades e imaginário no mundo medieval						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo das mentalidades medievais tendo como ponto de inflexão a crítica da cultura letrada medieval e sua relação com o seu imaginário contemporâneo. Análise da produção literária, cultural e artística na Idade Média, tendo-se em vista os balizamentos existentes entre cultura popular e cultura erudita. Serão analisados conceitos como espaço-tempo, mitos, utopias, magia, Cosmos, Além, bem como valores vigentes, padrões de conduta e comportamento, relações de poder e de gênero, crença e religiosidade, sexualidade enaltecendo-se o papel dinâmico de cada um destes elementos como entes ordenadores e formadores dos múltiplos meios sociais que vicejaram ao longo da Idade Média. A literatura medieval como fonte histórica e suas temporalidades. Análise crítica dos gêneros literários elaborados na Idade Média sob a perspectiva histórica. Cultura escrita e oralidade entre o Ocidente e o Oriente Medieval.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i>. São Paulo: Hucitec, 1993. BANNIARD, M. <i>Gênese cultural da Europa</i>. Lisboa: Terramar, s.d. CURTIUS, Ernest Robert. <i>Literatura europeia Idade Média Latina</i>. São Paulo: Edusp, 2012. DUBY, G. <i>As três ordens ou o imaginário do feudalismo</i>. Lisboa: Estampa, 1992. LE GOFF, Jacques. <i>O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval</i>. Lisboa: Edições 70, 1992. SCHMITT, Jean-Claude. <i>O corpo das imagens</i>. Ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru: Edusc, 2007.</p>								
Complementar								
<p>BÜHLER, J. <i>Vida y cultura en la Edad Media</i>. México: Fondo de Cultura Económica, 1996. GUREVITCH, A. I. <i>As categorias da Cultura Medieval</i>. Lisboa: Caminho, 1990. LE GOFF, J. <i>O imaginário medieval</i>. Lisboa: Estampa, 1989. VERGER, J. <i>As universidades na Idade Média</i>. São Paulo: UNESP, 1990.</p>								



ZUMTHOR, Paul. *A letra e voz: a "literatura" medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Recomendada

BAIGENT, Michael; LEIGH, Richard; LINCOLN, Henry. *O santo graal e a linhagem sagrada*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BARTLETT, R. *La formación de Europa*. Valencia: Universidade de Valencia, 2004.

BERLIOZ, Jacques. *Monges e religiosos na Idade Média*. Lisboa: Terramar, 1996.

BLOCH, M. *Os reis taumaturgos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. *Introdução à Europa Medieval 300-1550*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

BONNASSIE, P. *Vocabulário básico de la história medieval*. Barcelona: Crítica, 1983.

CARDINI, F. *Magia, brujería y superstición en el Occidente medieval*. Barcelona: Península, 1982.

DUBY, G. *São Bernardo e a arte cisterciense*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

_____. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.

DUBY, G; ARIÈS, Ph. (orgs.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, vols. I e II.

FÉRNANDEZ, E. M. *Introducción a la história de la edad media europea*. Madrid: Istmo, 1976.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *Os três dedos de Adão: ensaios de mitologia medieval*. São Paulo: Edusp, 2010.

_____. *A Eva barbada*. São Paulo: Edusp, 2010.

_____. *O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

_____. *Cocanha*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

GEREMEK, B. *Os filhos de Caim: vagabundos e miseráveis na literatura europeia, 1400 – 1700*. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

GIORDANO, O. *Religiosidad popular en la Alta Edad Media*. Madrid: Credos 2005.

HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.

HUIZINGA, J. *O declínio da Idade Média*. São Paulo: Cosacnaif, 2010.

LANGER, Johnni. *Deuses, monstros, heróis: ensaios de mitologia e religião viking*. Brasília: Editora da UNB, 2009.

LAWRENCE, C. H. *El monacato medieval. Formas de vida religiosa en Europa Occidental durante la Edad Media*. Madrid: 1999.

LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____. *O nascimento do purgatório*. Lisboa: Estampa, 1993.

_____. (Org.) *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.

_____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1995.

LIBERA, Alain. *Pensar na Idade Média*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

MARTINS, Mario. *Estudos de Cultura Medieval* (2 vols). Braga: Magnificat, 1972.

MAZZOLI-GUINTARD, C. *Ciudades de al-Andalus. España y Portugal en la Época Musulmana (VIII-XV)*. Granada: Ediciones ALMED, 2000.

McEVEDY, C. *Atlas da História Medieval*. São Paulo: Verbo, 1991.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- MELLO, José Roberto. *O cotidiano no imaginário medieval*. São Paulo: Contexto, 1990.
- MITRE-FERNÁNDEZ, E. *Textos y documentos de época medieval (análisis y comentario)*. Barcelona: Ariel, 1992.
- MORÁS, Antonio. *Os entes sobrenaturais na Idade Média*. São Paulo: Annalume, 2002.
- NOGUEIRA, C. R. F. *O Diabo no imaginário cristão*. São Paulo: Ática, 1986.
- PAUL, J. *Historia intelectual del Occidente medieval*. Madrid: Catedra, 2003.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000.
- RICHARDS, J. *Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ROPS, D. *A Igreja das catedrais e das cruzadas*. São Paulo: Quadrante, 1993.
- SILVEIRA, Aline Dias da. *O pacto das fadas na Idade Média Ibérica*. São Paulo: Annablume, 2013.
- SPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
- ULLMANN, W. *Historia del pensamiento político en la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1983.
- VEYNE, Paul. *Quando nosso mundo se tornou cristão*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.
- VERGER, Jacques. *Homens e Saber na Idade Média*. Bauru: Edusc, 1999.
- _____. *Cultura, ensino e sociedade no Ocidente*. Bauru: Edusc, 2001.
- VIZIOLI, Paulo. *A literatura inglesa medieval*. São Paulo: Nova Alexandria, 1992.
- WOLFF, Ph. *O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?* São Paulo: Martins Fontes, 1990.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0004		Cultura, Gênero e Sexualidades						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Feminismos e perspectivas pós/descoloniais. Precursores dos Estudos Queer. A emergência dos Estudos Queer. Judith Butler e a teoria da performatividade de gênero. A materialidade do corpo: Jack Halberstam e Beatriz Preciado. O queer nos trópicos: contribuições latino-americanas. Marcos legais e as políticas das diferenças. Ativismos queer.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BUTLER, Judith. <i>Problemas de gênero – feminismo e subversão da identidade</i> . Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. BUTLER, Judith. <i>Cuerpos que importam: sobre los límites materiales y discursivos del “sexo”</i> . Buenos Aires, Paidós, 2008. COLING, Leandro; THÜRLER, Djalma. <i>Estudos e políticas do CuS – Grupo de Pesquisa Cultura e Sexualidade</i> . Salvador: EDUFBA, 2013. LOURO, Guacira. <i>O corpo estranho. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2004. HALPERIN, David. <i>San Foucault: para una hagiografía gay</i> . Argentina: Ed. Literales, 2007. HALBERSTAM, Judith. <i>Masculinidad Femenina</i> . Trad. Javier Sáez, Barcelona-Madrid: E. Egales, 2008. MISKOLCI, Richard. <i>O desejo da nação</i> . São Paulo: Annablume, 2012.								
Complementar								
COLLING, Leandro (Org.). <i>Stonewall 40+ o que no Brasil?</i> Salvador: EDUFBA, 2011. CÓRDOBA, David, SÁEZ, Javier e VIDARTE, Paco. <i>Teoria queer. Políticas bolleras, maricas, trans, mestizas</i> . 2. ed. Madrid: Editorial Egales, 2007. MISKOLCI, Richard. <i>Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. SÁEZ, Javier e CARRASCOSA, Sejo. <i>Por el culo. Políticas anales</i> . Madrid: Editorial Egales, 2011.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

WITTIG, Monique. *El pensamiento heterosexual y otros ensayos*. Madrid: Egales, 2006.

Recomendada

BUTLER, Judith. *Violência de Estado, guerra, resistência*. Por una nueva política de la izquierda. Buenos Aires/Madrid: Fatz Editores, 2011.

FEMENÍAS, María Luisa. *Judith Butler: introducción a su lectura*. Buenos Aires: Catálogos, 2003.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: edições Graal, 1988.

LOPES, Denílson. *O homem que amava rapazes e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2002.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Identidade e diferença*. A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis: Vozes, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0036		Diversidade Cultural e Ensino de História						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Novos temas que podem e devem ser incorporados como parte do olhar sobre a História no ensino. Lei N. 11.645/2008. Base Nacional Comum Curricular. Diversidade cultural, sujeitos, identidade, desconstrução de preconceitos, formação docente, linguagens, materiais didáticos e ensino de História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.</p> <p>BRASIL. <i>Lei N. 11.645</i>, de 10 de mar. de 2008. Altera a Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília: Casa Civil, 2008. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11645-10-marco-2008-572787-publicacaooriginal-96087-pl.html>.</p> <p>LIVA, Anderson Ribeiro. Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a Identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras. <i>Revista História Hoje</i>, v. 1, p. 29-44, 2012.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Novos temas nas aulas de História</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>SILVA, G. J. da; MEIRELES, M. C. Orgulho e preconceito no ensino de História no Brasil: reflexões sobre currículos, formação docente e livros didáticos. <i>Revista Crítica Histórica</i>, v. 8, p. 7-30, 2017.</p>								
Complementar								
<p>BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base</i>. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf></p> <p>SILVA, Giovani José da & COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M. da. <i>Histórias e culturas indígenas na Educação Básica</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. Jogando verde e colhendo maduro: Historiografia e saber histórico escolar no Ensino de História da África e da Cultura Afro-Brasileira. *Revista territórios e fronteiras*, Mato Grosso, v. 6, n. 3, p. 93-107, dez. 2013.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. *Revista Currículo sem fronteiras*, Porto, v. 12, p. 98-109, jan./abr.2012.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0018		Diversidade, Gênero e Sexualidades na Escola						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A emergência do gênero. Multiculturalismo e políticas da diversidade. A construção social e cultural das diferenças. Gêneros e sexualidades na escola. Feminismos e Estudos <i>Queer</i> . Subalternidade, abjeção e resistências culturais. Pedagogias contranormativas.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BUTLER, Judith. <i>Problemas de Gênero</i> . Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. COSTA, Horácio (Org.). <i>Retratos do Brasil homossexual: fronteiras, subjetividades e desejos</i> . São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2010. LOURO, Guacira Lopes. <i>O Corpo Educado</i> . Pedagogias da Sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. LOURO, Guacira Lopes. <i>Um Corpo estranho</i> . Ensaio sobre sexualidade e teoria <i>queer</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. LOURO, Guacira Lopes. <i>Gênero, sexualidade e educação</i> . Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997. MISKOLCI, Richard. <i>Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2012. SANTIAGO, Silvano. <i>O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.								
Complementar								
BHABHA, Hommi. <i>O Local da Cultura</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2013. HALL, Stuart. <i>Da diáspora</i> . Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2013. SALIH, Sara. <i>Judith Butler e a teoria queer</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). <i>Identidade e diferença</i> . A perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, Vozes, 2007.								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

BENTO, Berenice. *A (re)invenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: GARAMOND/CLAM, 2006.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

WITTIG, Monique. *El pensamiento heterosexual y otros ensayos*. Barcelona-Madrid: Editorial.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU4137				Educação a Distância				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
História da Educação a Distância. Concepções de tecnologia e Educação a Distância (EaD). Organização da EaD no Brasil: políticas, gestão e trabalho docente. Teorias dos processos de ensino e aprendizagem em EAD. Ambientes virtuais: interatividades na aprendizagem e formação em EaD.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BEHAR, Patrícia A. (Org.). <i>Modelos Pedagógicos em Educação a Distância</i> . Porto Alegre: Artmed, 2009.								
BELLONI, Maria Luiza. <i>Educação a Distância</i> . 3.ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.								
KENSKI, Vani Moreira. <i>Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância</i> . 18.ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.								
LITWIN, Edith (Org.). <i>Tecnologia educacional: política, histórias e propostas</i> . 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.								
SANTOS, Edméa. <i>Avaliação da aprendizagem em educação online</i> . São Paulo: Loyola, 2006.								
SILVA, Marco, PESCE, Lucila e ZUIN, Antônio. <i>Educação online</i> . São Paulo: Wak, 2010.								
VALENTE, José Armando; MORAN, José Manuel; ARANTES, Valéria Amorim (Orgs.). <i>Educação a Distância: Pontos e Contrapontos</i> . São Paulo: Summus, 2011.								
Complementar								
KENSKI, Vani Moreira. <i>Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação</i> . 2.ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.								
LEVI, Pierre. <i>O que é virtual?</i> São Paulo: Cortez, 2002.								
LÉVY, P. <i>Cibercultura</i> . 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2000.								
MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i> . 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2006								
SILVA, Marco (Org.). <i>Educação on-line: teorias, práticas, legislação, formação corporativa</i> . São Paulo: Loyola, 2003.								
Recomendada								
ARANHA, M. L. A. <i>Filosofia da educação</i> . São Paulo: Moderna, 2006.								



- BARRETO, Raquel G. (Org.). *Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet: 2001.
- BEHAR, Patrícia A. *Competências em Educação a Distância*. Porto Alegre: Penso, 2013.
- BELLONI, M. L. (Org.). *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Loyola, 2002.
- DIAS, Rosilâna Aparecida; LEITE, Lígia Silva. *Educação a Distância: da Legislação ao Pedagógico*. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- FERRETTI, Celso João. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GOMEZ, M. V. *Educação em rede: uma visão emancipadora*. São Paulo: Cortez, 2004
- GUTIERREZ, F., PRIETO, D. *A Mediação Pedagógica: Educação à Distância Alternativa*. Campinas- SP: Papyrus, 1994.
- LANDIM, Claudia Maria das Mercês Paes Ferreira. *Educação à Distância: algumas considerações*. Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1997.
- LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- LIMA, Lauro de Oliveira. *Mutações em educação segundo McLuhan*. Petrópolis: Vozes, 1980.
- LITTO, F. M., & Formiga, M. *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education, 2010.
- MAIA, C. e MATTAR, J. *ABC da EaD*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- MATTAR, J. *Games em educação: como os nativos digitais aprendem*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MERCADO, Luís P. e VIANA, Maria A. *Vivências com aprendizagem na Internet*. Maceió: EDUFAL, 2005.
- MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. *Educação à distância: uma visão integrada*. São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007.
- MORAES, Maria Cândido. *O paradigma educacional emergente*. 14. ed. São Paulo: Campinas: Papyrus, 2011.
- MORAES, Raquel de Almeida. *Informática na Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MORAN, José Manoel. *Informática na Educação: Teoria e prática*. Porto Alegre: vol. 3, n. 1, 2000.
- PALLOFF, Rena M.; PRATT, Kreith; FIGUEIRA, Vinicius. *Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para a sala de aula on-line*. Porto Alegre: Artemed, 2002.
- PALLOFF, Rena; PRATT, Keith. *O aluno virtual: um guia para trabalhar com*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- PRETTO, Nelson. *Reflexões: ativismo, redes sociais e educação*. EDUFBA, 2013. Lançado em 18 de junho de 2013, na Facom/UFBA (Ondina) Salvador/Bahia.
- PRETTO, Nelson. *Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia*. 7.ed. Campinas/SP: Papyrus, 2009.
- ROSENBERG, M. *E-learning: estratégia para a transmissão do conhecimento na era digital*. São Paulo: Makron Books, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SILVA, Marco. *Sala de aula interativa*. 4.ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.
TEODORO e J. C. de FREITAS (Orgs.). *Educação e Computadores*. Lisboa: Ministério da Educação de Portugal/GEP, 1992.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU3052		Educação Ambiental						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	23				
Ementa								
Educação Ambiental: contextualização. Grandes marcos da Educação Ambiental. Políticas ambientais em âmbito mundial e legislação. Política Nacional de Educação Ambiental e legislação. Mudanças Ambientais induzidas pelas atividades humanas e seus indicadores. Gestão ambiental e sustentabilidade. As questões ambientais e o Ensino.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CHADDAD, F. D. <i>Educação ambiental e formação de Professores</i> . Ed. Virtual Books. MG, 2011.								
DIAS, G. F. <i>Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental</i> . São Paulo: Global, 2006.								
FARIA, D.S. <i>Educação Ambiental e Científico-tecnológico</i> . Brasília: EdUnB, 1995.								
LITTLE, P. E. (Org.). <i>Políticas ambientais no Brasil: análises, instrumentos e experiências</i> . São Paulo: Petrópolis; Brasília, DF: IIEB, 2003.								
PETRAGLIA, I.C. <i>Interdisciplinaridade: o Cultivo do Professor</i> . São Paulo: Pioneira/Universidade São Francisco, 1993.								
ROCCO, R. (Org.). <i>Legislação Brasileira do Meio Ambiente</i> . Rio de Janeiro: DP & A, 2002.								
SILVA, C. L. da & MENDES, J. T. G. (Orgs.). <i>Reflexões sobre o Desenvolvimento Sustentável: agentes e interações sob a ótica multidisciplinar</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.								
Complementar								
CORSON, W.H. (ed.). <i>Manual Global de Ecologia</i> . 1. ed. São Paulo: AUGUSTUS, 1993.								
DAJOZ, R. <i>Princípios de Ecologia</i> . 7. ed. Artmed Editora S.A Porto Alegre, RS, 2005.								
TOWNSEND, C.R., BEGON, M., HARPER, J.L. <i>Fundamentos em Ecologia</i> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed Editora S.A., 2006.								
TAVARES, C.S.C. <i>Introdução a visão Holística</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.								
VEZZER, M. L.; OVALLE, O. <i>Manual Latino Americano de Educação Ambiental</i> . 1. ed. Gaia, 1994.								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

RODRIGUEZ, J. M. M. (Org.). *Geoecologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental*. 2. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

RICKLEFS, R.E. *A economia da natureza*. Guanabara-Koogan, 2003.

SANTOS, T.C.C.; CÂMARA, B.D. (Orgs.). *GEO Brasil 2002: Perspectivas do Meio Ambiente no Brasil*. Brasília: Edições IBAMA, 2002.

DIAS, G. F. *Fundamentos de Educação Ambiental*. Brasília: Universia, 2000.

DIAS, G. F. *Iniciação à temática Ambiental*. São Paulo: Global, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU4054		Educação de Jovens e Adultos						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Abordagem histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Os sujeitos da EJA e suas necessidades formativas em diferentes contextos. Fundamentos teórico-metodológicos do processo de ensino e aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos. Diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. Políticas e programas de educação de jovens e adultos no Brasil e Bahia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BARBOSA, Inês O. & PAIVA, Jane. <i>Os jovens da EJA e a EJA dos jovens</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2004.								
HADDAD, Sérgio. <i>Novos Caminhos em Educação de Jovens e Adultos – EJA: Um estudo de ações de poder público em cidades metropolitanas brasileiras</i> . São Paulo: Global, 2007.								
HILÁRIO, Renato; CASTONI, R; TELES, Lúcio. (Orgs.). <i>PROEJA - Transarte: construindo novos sentidos para a educação de jovens e adultos trabalhadores</i> . Brasília: Verbena, 2012.								
OLIVEIRA, Inês Barbosa (Org.). <i>Educação de Jovens e Adultos</i> . Editora DP&A, Rio de Janeiro, 2004.								
PADILHA, Paulo Roberto. <i>Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação</i> . Instituto Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2004.								
SOARES, Leôncio; GIOV ANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Orgs.). <i>Diálogos na educação de jovens e adultos</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2005.								
SOEK, Ana Maria. <i>Fundamentos e metodologia da educação de jovens e adultos</i> . Curitiba: Fael, 2010.								
Complementar								
GADOTTI, Moacir; ROMÃO, J.E. (Orgs.). <i>Educação de Jovens e Adultos: Teoria: prática e proposta</i> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.								
MACHADO, Maria. Margarida. RODRIGUES, Maria. Emília. Castro (Orgs.). <i>Educação dos trabalhadores: políticas e projeto em disputa</i> . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

MOURA, T. M. de M. (Org.). *A formação de professores para a EJA: dilemas atuais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MOURA, T. M. de M. (Org.). *A Formação de professores (as) para a Educação de Jovens e Adultos em questão*. Maceió: EDUFAL, 2005.

RIBEIRO, V. M. (Org.). *Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas: Mercado das Letras, Ação Educativa, 2001.

Recomendada

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de, LEAL Telma Ferraz (Orgs.). *A alfabetização de jovens e adultos: em uma perspectiva de letramento*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

BARBOSA, Inês; PAIVA, Jane. *Educação de Jovens e Adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

BEISIEGEL, Celso de Rui. *Estado e educação popular: Um estudo sobre a educação de adultos*. São Paulo: Pioneira, 1974.

BEISIEGEL, Celso de Rui. *Política e educação popular*. São Paulo: Ática, 1982.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é o método Paulo Freire*. São Paulo. Brasiliense. 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; ASSUMPCÃO, Raiane. *Cultura Rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.) e outros. *A questão política da educação popular*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1984.

BRAYNER, Flávio Henrique Albert, SOUZA, João Francisco de (Orgs.). *A dúvida e a promessa: Educação popular em tempos difíceis*. Recife: UFPE/NUPEP, 1999.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). *LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 1997.

DI PIERRO, Maria Clara; GRACIANO, Mariângela. *A educação de Jovens e Adultos no Brasil*. São Paulo. Ação Educativa. 2003.

FÁVERO, Osmar. *Cultura popular, educação popular: memória dos anos 60*. Rio de Janeiro: ed. Graal, 1983.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. 45.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: Teoria e Prática da Libertação*. São Paulo, Editora Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática de liberdade*. Rio de Janeiro. Paz e terra, 1976.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários a prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FUCK, Irene Teresinha. *Alfabetização de Adultos. Relato de uma experiência construtivista*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

HADDAD, S. *Novos caminhos da EJA: estudos de caso*. São Paulo: Ação Educativa, 2007.

KLEIMAM, A. e INÊS, Signorini. *Educação para Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.



- MACHADO, Maria. Margarida; OLIVEIRA, João. Ferreira. (Orgs.). *Educação dos Trabalhadores: desafios de campo em construção*. São Paulo: Xamã, 2010.
- MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. *Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- MOURA, Tania Maria de Melo. *A Prática Pedagógica dos Alfabetizadores de Jovens e Adultos: Contribuições de Freire, Ferreiro e Vygotsky*. Maceió: EDUFAL/INEP, 1999.
- OLIVEIRA, Inês B.; PAIVA, Jane. (Org.). *Educação de jovens e adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- PAIVA, Vanilda P. *Educação popular e educação de adultos*. 2.ed. Rio de Janeiro, Loyola, 1983.
- PAIVA, Vanilda. *História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola, 2003.
- PINTO, Álvaro Vieira. *Sete Lições sobre Educação de Adultos*. São Paulo Cortez, 1986.
- RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). *Letramento no Brasil*. São Paulo: Global, 2003.
- RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). *Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras; São Paulo: Ação Educativa, 2001.
- ROCHA, Gilmar; TOSTA, Sandra Pereira. *Antropologia & Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. (Coleção Temas & Educação; 10).
- SALGADO, E.N.; BARBOSA, P. C. *Educação de jovens e adultos*. V1 e 3. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2005.
- SANTOS, Maria Francisca et al. *Gêneros textuais na educação de jovens e adultos*. 2.ed. Recife: Bagaço, 2004.
- SCHEIBEL, Maria Fani; LEHENBAUER, Silvana. (Org.). *Saberes e singularidades na educação de jovens e adultos*. Porto Alegre: Mediação, 2008.
- SCOGLIA, A. C. *Educação de Jovens e Adultos: Histórias e Memórias*. São Paulo: Autores Associados: 2003.
- SILVA, Jorge Gregório da e LIMA, Maria Lucimar de Sousa. *Educação de Jovens e Adultos: convivendo e aprendendo com as diferenças*. Manaus. MemVavMem. 2007.
- SOARES, L. (Org.). *Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003
- SOARES, Leôncio et al. *Diálogos na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SOARES, Leôncio José Gomes. *Educação de Jovens e Adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- SOARES, Leôncio. *Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação de Jovens e Adultos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU4055		Educação do Campo						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	23				
Ementa								
<p>Historicidade da educação do campo no Brasil. Os sujeitos do campo e suas necessidades e especificidades formativas. Diretrizes curriculares nacionais para educação no campo. O trabalho pedagógico na escola do campo: fundamentos, modelos e projetos pedagógicos. Políticas e programas de educação do campo no Brasil e Bahia.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ANTUNES-ROCHA, M. I, et al. <i>Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>ARROYO, M. G. (Org.). <i>Por uma educação básica do campo</i>. Petrópolis, Vozes, 2009.</p> <p>GHEDIN, Evandro. <i>Educação do campo: epistemologia e práticas</i>. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>MACHADO, Carmen Lucia Bezerra; CAMPOS, Christiane Senhorinha Soares e PALUDO, Conceição (Orgs.). <i>Teoria e prática da educação do campo: análises de experiências organizadoras</i>. Brasília: MDA, 2008.</p> <p>MOLINA, M. C. (Org.). <i>Educação do Campo e pesquisa: questões para reflexão</i>. Brasília: MDA, 2006.</p> <p>NOSELLA, PAULO. <i>Educação no Campo: origens da pedagogia da alternância no Brasil</i>. Vitória, ES: EDUFES, 2012.</p> <p>PIRES, Angela Maria, M. da M. <i>Educação do campo como direito humano</i>. São Paulo: Cortez, 2012 (Coleção educação em direitos humanos, v.4).</p>								
Complementar								
<p>ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, A. A. <i>Educação do Campo: desafios para a formação de professores</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>CALDART, Roseli, PEREIRA, I. B., ALENTEJANO, Paulo, FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.). <i>Dicionário da Educação do Campo</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2012.</p> <p>SILVA, Lourdes Helena. <i>As experiências de formação de jovens do campo: alternância ou alternâncias?</i> Viçosa, SP: Editora UFV, 2004.</p> <p>SOUZA, Elizeu Clementino de. <i>Educação e ruralidades: memórias e narrativas (auto) biográficas</i>. Salvador: Edufba, 2012.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

UFBA. *Cadernos didáticos sobre educação no campo*. Celi Nelza Zülke Taffarel, Cláudio de Lira Santos Júnior, Micheli Ortega Escobar (Orgs.) Adriana D'Agostini, Erika Suruagy Assis de Figueiredo, Mauro Tilton (Coords.). Salvador: EDITORA, 2010.

Recomendada

ABRAMOVAY, Ricardo. *O Futuro das Regiões Rurais*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
ADORNO, T. W. *Educação e emancipação*. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALGEBAILLE, E. *Escola pública e Pobreza*. São Paulo, Cortez, 2008.

ANDRADE, Márcia Regina & Outros (Org.). *A Educação na Reforma Agrária em Perspectiva: uma avaliação do programa nacional de educação na reforma agrária*. Ação Educativa, Brasília, DF, 2004.

ANTUNES-ROCHA, M. I.; MARTINS, M. de F. A. *Territórios educativos na Educação do Campo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

APPLE, M. *Ideologia e currículo*. Porto, 2002

APPLE, M. *Política cultural e educação*. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

APPLE, M.; AU, W. GANDIN, L. A. *Educação crítica: análise internacional*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Trad. Roberto Raposo. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1993.

ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernardo Mançano. *Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo*. V.2. Brasília, 1999.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. *Por uma educação do campo*. Petrópolis. RJ: Vozes, 2011.

ANDRADE, M. R., DI PIERRO, M. C. *Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária em perspectiva: dados básicos para uma avaliação*. São Paulo: Ação Educativa, 2003.

ARROYO, Miguel. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel; FERNANDES, Bernardo M. A. *Educação Básica e o Movimento Social do Campo*. Vol. 2. Brasília. BF: articulação nacional por uma educação básica do campo, 1999.

AUED, B. W; VENDRAMINI, C. R. *Educação do campo: desafios teóricos e práticos*. Florianópolis: Insular, 2009.

BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro; BAPTISTA, Naidison de Quintella (Orgs.). *Educação rural: sustentabilidade do campo*. Feira de Santana, BA: MOC; UFES: (Pernambuco): SERTA, 2003.

BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. *Projeto Popular e escolas do Campo*. Brasília: Articulação Nacional por uma educação básica no campo. 2000. Coleção por uma educação básica no campo, nº 3.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural*. São Paulo; FTD, 1990.

BRUNDTLAND, G. H. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

CALDART, R. S. *Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola*. 3.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.



- CALDART, Roseli Salette. *Escola é mais do que escola na Pedagogia do Movimento Sem Terra*. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- CAMPANHOLA, Clayton; SILVA, José Graziano. *O novo Rural Brasileiro*. Jaguariúna-SP: Embrapa, 2000.
- CARVALHO, Horácio Martins de. *O Campesinato no século XXI*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- FAORO, R. *Os donos do poder*. 8. ed. São Paulo: Globo, 2004.
- FERNANDES, B. M. *Formação do MST no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FRIGOTTO, G. *Educação e crise do trabalho: Perspectivas de final de século*. Petrópolis/RJ, Vozes 2002.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *Trabalho e conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 2002.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da Terra*. 3.ed. São Paulo: Petrópolis, 2002. (Série Brasil cidadão).
- GADOTTI, Moacir; GUTIERREZ, Francisco (Org.). *Educação comunitária e Economia Popular*. São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção Questões da nossa época; v.25).
- GIMONET, Claude Jean. *Praticar e compreender a pedagogia da alternância dos CEFFAs*– tradução de Thierry Burgrave. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007,
- GIMONET, Jean-Claude. *Método pedagógico ou novo sistema educativo? A experiência das casas familiares rurais*. Brasília: Cidade, 2004.
- GRITTI, S. *Educação rural e capitalismo*. Passo Fundo/RS: UPF, 2003.
- GUZMÁN, E.; MOLINA, M. G. *Sobre a evolução do conceito de campesinato*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli Salette (Orgs.). *Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas*. V. 4. Brasília, 2002.
- KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. *Por uma educação básica do campo*. Brasília: Editora UnB, 1999.
- LEITE, S. C. *Escola rural: urbanização e políticas educacionais*. 2.ed. SP: Cortez, 2002.
- MOLINA, Mônica Castagna e JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.
- OLIVEIRA, Adão, Francisco de. NASCIMENTO, Claudemiro Godoy do. (Orgs.). *Educação na Alternância: cidadania, e inclusão Social no meio Rural Brasileiro*. Goiânia: Ed. Da UCG, 2007.
- PISTRAK, M. M. *Fundamentos da Escola do Trabalho*. São Paulo: Brasiliense. 1981.
- SANTOS, C. A. dos (Org.). *Campo, Políticas Públicas, Educação*. Coleção Por uma Educação do Campo, n. 07. Brasília: INCRA/MDA, 2008.
- SANTOS, J. V. T. (Org.). *Revoluções camponesas na América Latina*. São Paulo: ÍCONE; UNICAMP, 1985.
- SOUZA, M. A. de. *Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST*. Petrópolis: Vozes, 2006.
- STEDILE, João Pedro. *A questão Agrária no Brasil: O debate tradicional: 1500-1960*. 2.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

THERRIEN, J. e DAMASCENO, M. N. (Coords). *Educação e Escola no Campo*.
Campinas: Papyrus, 1993.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU4138				Educação Escolar Indígena				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Educação indígena e educação escolar indígena. As lutas por educação específica, diferenciada, bilíngue e intercultural. Fundamentos legais e pedagógicos da educação escolar indígena. Programas de educação escolares indígenas desenvolvidos no Brasil e na Bahia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BANIWA, Gersem, HOFFMANN, Maria Barroso. Introdução. LUCIANO, Gersem José dos Santos; OLIVEIRA, João Cardoso de; HOFFMANN, Maria Barroso. <i>Olhares Indígenas Contemporâneos</i> . Brasília: Centro Indígena de Pesquisas, 2010.								
BERGAMASCHI, Maria Aparecida. <i>Povos Indígenas & Educação</i> . Porto Alegre: Mediação, 2008.								
BERGAMASCHI, Maria Aparecida. MARQUES, T. B. I. (Org.); BENVENUTI, J. (Org.). <i>Educação Indígena sob o ponto de vista de seus protagonistas</i> . 1. ed. Porto Alegre: Evangraf/UFGRS, 2013.								
CESAR, América; COSTA, Suzane (Orgs.). <i>Pesquisa e escola: experiências em educação indígena na Bahia</i> . Salvador, Bahia: Quarteto, 2013.								
FAUSTINO, Rosângela Célia; CHAVES, Marta; BARROCO, Sonia Mari Shima (Org.). <i>Intervenções Pedagógicas na Educação Escolar Indígena: Contribuições da Teoria Histórico Cultural</i> . Maringá: Eduem, 2008.								
SILVA, Araci Lopes da e FERREIRA Mariana K. Leal (Orgs.). <i>Práticas Pedagógicas na Escola Indígena</i> . (Série Antropologia e Educação). São Paulo: Global/MARI/Fapesp, 2001.								
SILVEIRA, Rosa Hessel (Org.). <i>Estudos culturais para professor@s</i> . Canoas: Editora da Ulbra, 2008.								
Complementar								
CAVALCANTI, Marilda do Couto; MAHER, Terezinha de Jesus M. <i>O índio, a leitura e a escrita: o que está em jogo?</i> Campinas: CEFIEL/UNICAMP/MEC, 2005.								
D'ANGELIS, Walmir da Rocha. <i>Aprisionando Sonhos: a educação escolar indígena no Brasil</i> . Campinas-SP, Curt Nimuendaju, 2012.								
HECK, Egon. <i>Povos indígenas: terra é vida</i> . São Paulo: Atual, 2000								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SILVA, Araci Lopes da e FERREIRA Mariana K. Leal (Orgs.). *Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola*. São Paulo: Global/MARI/Fapesp, 2001. (Série Antropologia e Educação).

Recomendada

ALEXANDRE, Agripa Faria. *O papel do Ministério Público e dos movimentos ambientalistas na Ilha de Santa Catarina*. Blumenau/Florianópolis: Editora da UFSC/Edifurb, 2004.

ÂNGELO, F. N. P. de. *Cadernos de Educação Escolar Indígena*. 3º. Grau Indígena. n. 01, Vol.01. Barra do Bugres: Unemat, p. 34-40, 2002.

BEYER, Hugo Otto. *Inclusão e avaliação na escola*. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CANCLINI, N.G. *Culturas híbridas*. São Paulo: EDUSP, 1998.

CANEN, A., MOREIRA, A. F. B. (Orgs.). *Ênfases e omissões no currículo*. São Paulo: Papyrus, 2001.

CAVALCANTI, R. A. da S. *Presente de Branco, Presente de Grego? Escola e Escrita em Comunidades Indígenas do Brasil Central*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 1999.

COLLET, C. L. G. *Quero progresso sendo índio: a interculturalidade e a educação escolar indígena*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2001.

COSTA, Marisa Vorraber. *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CUNHA, M. C. da. *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Fapesp/SMC/ Cia. das Letras, 1992.

CUNHA, Manuela Carneiro. *Os Direitos do Índio: ensaios e documentos*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

D'ANGELIS, Wilmar e VEIGA, Juracilda (Orgs.). *Leitura e Escrita em escolas indígenas*. Campinas: Mercado das Letras, 1997.

FERREIRA, Mariana Leal (Org). *Ideias matemáticas dos povos culturalmente distintos*. (Série Antropologia e Educação). São Paulo: Global/MARI/Fapesp, 2002.

GAIGER, Júlio MG. *Direitos Indígenas na Constituição Brasileira de 1988 e outros ensaios*. Brasília: CIMI, 1989.

GOMES, M. P. *Os índios e o Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1988.

GONDRA, J. G. (Org.). *Dos arquivos à escrita da história: a educação brasileira entre o Império e a República*. Bragança Paulista: Editora da USF, 2001.

GRUPIONI, L.D. *As leis e a educação escolar indígena: Programa Parâmetros em ação de Educação escolar Indígena*. Brasília: MEC/SEF, 2001.

GRUPIONI, Luis Donisete Benzi. *Índios: passado, presente e futuro*. In: Cadernos da TV Escola – Índios no Brasil 1. Brasília: MEC; SEED: SEF, 2001.

HAUBERT, M. *Índios e Jesuítas no tempo das missões: séculos XVII e XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras / Círculo do Livro, 1988.

JECUPÉ, K. W. *A Terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Petrópolis, 1998.

LOBO, Luiz Felipe Bruno. *Direito Indigenista Brasileiro: subsídios para uma boa doutrina*. São Paulo: Editora LTR, 1996.

MOREIRA, Antônio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Orgs.). *Currículo, Cultura e Sociedade*. 2.ed. São Paulo: Cortez Editora, 1995.



- MÜLLER, G. de O. (Org.). *A Declaração Universal dos Direitos Linguísticos: Novas Perspectivas em Política Linguística*. Campinas, SP: Mercado das Letras, Associação de leitura do Brasil (ALB); Florianópolis: IPOL, 2003.
- OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de (Org.). *A Viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 1999.
- PALADINO, M. *Entre o resgate da cultura e a desagregação do modo de ser tradicional: a educação escolar indígena no Brasil*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/ MN/UFRJ, 2001.
- PORTO ALEGRE, Maria Sylvania; MARIZ, M. e DANTAS, B.G. *Documentos para a história indígena no Nordeste*. São Paulo: USP/ NHII/ FAPESP, 1994.
- RIBEIRO, D. *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- SANTOS FILHO, Roberto Lemos. *Apontamentos sobre o direito Indigenista*. Curitiba: Juruá, 2005.
- SILVA, Araci Lopes da (Org.). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/Unesco, 1995.
- SILVA, Araci Lopes da e FERREIRA, Mariana K. Leal (Orgs.). *Escola Indígena, Identidade Étnica e Autonomia*. Campinas: ALB, 2003.
- SILVA, Araci Lopes da; MECDO, Ana Vera L. S. e NUNES, Angela (Orgs.). *Crianças indígenas: ensaios antropológicos*. São Paulo: Global/MARI/Fapesp, 2002. (Série Antropologia e Educação).
- SILVA, Araci Lopes da. *A questão da educação indígena*. Comissão Pró-Índio/SP, SP, Brasiliense, 1981.
- SILVA, Aracy Lopes da. *Os Índios*. Editora Ática, 1996.
- SOUZA, L. A. C. de; HOFFMANN, M. B. (Orgs.). *Estado e Povos indígenas: bases para uma nova política indigenista II*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ LACED, 2002c.
- SOUZA, L. M. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SOUZA, Marcela S Coelho de. *A cultura invisível: conhecimento indígena e patrimônio imaterial*. Anuário Antropológico, v. 2009.
- VEIGA NETO, Alfredo. *Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- VEIGA, Juracilda, SALANOVA, Andrés (Orgs.). *Questões de educação escolar indígena: da formação do professor ao projeto de escola*. Brasília: FUNAI/DEDOC, Campinas/ALB, 2001.
- VERÓN, Ládio. *Povos Indígenas e sustentabilidade: Saberes e práticas interculturais na Universidade: Limites e perspectivas*. Organização: Adir Casaro Nascimento, Eva Maria Luiz Ferreira, Rosa Sebastiana Colman e Suzi Maggi Kras. UCDB. Campo Grande, 2009.
- VIDAL, D. G. & SOUZA, M. C. C. *A memória e a sombra: a escola brasileira entre o Império ea República*. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.
- WEBER, I. *Escola Kaxi. História, Cultura e Aprendizado escolares entre os Kaxinawá do Rio Humaitá*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRJ, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

WEIGEL, V. *Escola de branco em Maloca de Índio*. Manaus: ed. Universidade do Amazonas, 2001.
WOLKMER, Antônio Carlos. *Direito e Justiça na América Indígena*. São Paulo: Livraria dos Advogados, 1998.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU4056				Educação Escolar Quilombola				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	23				
Ementa								
<p>Historicidade da educação quilombola no Brasil. Os sujeitos quilombolas e suas especificidades formativas. Diretrizes curriculares nacionais para a educação quilombola. O trabalho pedagógico na escola de quilombos: fundamentos, modelos e projetos pedagógicos. Políticas e programas da educação escolar quilombola no Brasil e Bahia.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARRUTI, José Maurício. <i>Mocambo: antropologia e história do processo de formação quilombola</i>. Bauru: EDUSC, 2006.</p> <p>CARVALHO, José Jorge. <i>O quilombo do Rio das Rãs</i>. Salvador: EDUFBA, 1996.</p> <p>CASTILHO, Suely Dulce de. <i>Quilombo Contemporâneo: educação, família e culturas</i>, Cuiabá, EDUFMT, 2011.</p> <p>GOMES, Flávio dos Santos. <i>A Hidra e os Pântanos. Mocambos, Quilombos e Comunidades de Fugitivos no Brasil</i>. São Paulo, Editora UNESP & Editora Polis, 2005.</p> <p>MUNANGA, Kabengele; GOMES Nilma Lino. <i>O negro no Brasil de hoje</i>. São Paulo: Global, 2006.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias. <i>O Quilombismo: Documentos de uma militância pan-africanista</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 1980.</p> <p>O'DWYER, Eliane Cantarino. <i>Quilombo: identidade étnica e territorialidade</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.</p>								
Complementar								
<p>HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula: visita a história contemporânea</i>. São Paulo. Selo Negro/Summus, 2005.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. <i>Para entender o negro no Brasil: Histórias, realidades, Problemas e caminhos</i>. São Paulo: Global Editora e Ação Educativa, 2004.</p> <p>REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. <i>Liberdade por um fio. História dos quilombos do Brasil</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. <i>A História da África na Educação Básica</i>. Almanaque Pedagógico. Belo Horizonte. Nandyala, 2009.</p>								



SILVA, Jônatas Conceição da. *Vozes quilombolas*. Uma poética brasileira. Salvador: EDUFBA: ILÊ AIYÊ, 2004.

Recomendada

BARBOSA, Lúcia. SILVA, Petronilha B. Gonçalves (Orgs.). *O pensamento negro em educação no Brasil*: expressões do movimento negro. São Carlos: UFSC, 1997.

BENTO, Maria Aparecida. *Cidadania em preto e branco*: discutindo as relações raciais. São

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. *Educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CARNEIRO, Edison. *O quilombo dos Palmares*. 4. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1988.

CAVALLEIRO, Eliane. *Do silêncio do lar ao silêncio escolar*: racismo, preconceito e discriminação racial na educação infantil. São Paulo: Contexto, 2000.

CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e antirracismo na educação*: repensando a nossa escola. São Paulo: Selo Negro/Summus, 2002.

CONCEIÇÃO, Jônatas. *Vozes quilombolas*: uma poética brasileira. Salvador: EDUFBA, Ile Aiyê, 2004.

CONCEIÇÃO, Jônatas; BARBOSA, Lindinalva (Orgs.). *Quilombo de palavras*: a literatura dos afrodescendentes. 2. ed. ampl. Salvador: CEAO/UFBA, 2000.

FONSECA, Dagoberto José. *Vovó Nanã Vai à Escola*. São Paulo: FTD, 2009.

FONSECA, Marcus Vinícius. *A Educação dos Negros*: Uma nova face do Processo de Abolição da Escravidão no Brasil. Bragança Paulista, EDUSF, 2002.

FONSECA, Maria Nazareth S. *Brasil, afro-brasileiro*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FOSTER, Eugénia da Luz Silva. *Garimpendo pistas para desmontar racismos e potencializar Movimentos Instituintes na Escola*. Curitiba-PR: Appris, 2015.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GOMES, Nilma L. & SILVA, Petronilha Beatriz G. (Orgs.). *Experiências Étnico-culturais para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GUSMÃO, Neusa M. M. *Antropologia, diversidade e educação*: um campo de possibilidades. São Paulo: Lamparina, 2011.

HALL, Stuart. *Da diáspora*: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Representações da UNESCO no Brasil, 2003.

LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. S. Paulo: Brasiliense, 2005.

LENZA, Pedro. *Direito Constitucional Esquematizado*. 10.ed. São Paulo: Método, 2006.

LINDOSO, DIRCEU. *A Razão Quilombola*: estudos em torno do conceito quilombola de nação etnográfica. Alagoas: EDUFAL, 2011.

LOPES, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana*. São Paulo: Ed. Selo negro, 2004.

MARTINS, F. J. *Gestão democrática e ocupação da escola*. Porto Alegre: EST, 2004.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria. (Org.). *Multiculturalismo*: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MOURA, Clóvis (Org.). *Os quilombos na dinâmica social do Brasil*. Maceió: EDUFAL, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- MOURA, Clóvis. *Rebeliões da senzala: quilombos, insurreição, guerrilhas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.
- MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: Identidade nacional versus identidade negra*. Belo Horizonte. Autêntica, 2004.
- NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). *Afrocentricidade uma abordagem epistemológica inovadora*. Sankofa. Matrizes africanas da cultura brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2009.
- NUNES, G. H. *Educação quilombola: orientações e ações para educação das relações étnico-raciais*. Brasília: [s.n.], 2006.
- OLIVEIRA, I. de; SILVA, P. B. G.; PINTO, R. P. (Org.). *Negro e educação: escola, identidades, cultura e políticas públicas*. São Paulo: Ação educativa/ANPED, 2005.
- OLIVEIRA, Iolanda de. *Relações Raciais e Educação: alguns determinantes*. Niterói, Intertexto, 1999.
- PAULA, Marilene de; HERINGER, Rosana (Orgs.). *Caminhos convergentes: Estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Boll, ActionAid, 2009.
- RICHARDSON, R. J. (Org.). *Exclusão, Inclusão e Diversidade*. João Pessoa, PB: Editora Universitária/UFPB, 2009.
- ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. *Almanaque pedagógico afro-brasileiro: uma proposta de intervenção pedagógica na superação do racismo no cotidiano escolar*. Realização Coletivo de Mulheres Negras (NZINGA). Belo Horizonte: Mazza Edições, 2004.
- SCHWARTZ, Stuart B. *Escravos, roceiros e rebeldes*. Bauru: EDUSC, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU4057				Educação Especial				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Perspectivas da educação especial face ao contexto histórico, sócio político, cultural e educacional atual no âmbito da educação inclusiva. Abrangência e pressupostos legais da educação especial. O conceito de necessidades educacionais especiais. Concepções e tipos de Deficiência. Aspectos teóricos e metodológicos da Educação Especial Inclusiva. A Tecnologia Assistiva na mediação de processos inclusivos. A avaliação da aprendizagem de estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais. O papel social da educação inclusiva.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BAPTISTA, Cláudio Roberto, CAIADO, Kátia Regina Moreno, JESUS, Denise Meyrelles de. <i>Educação Especial: diálogo e pluralidade</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>BEYER, Hugo Otto. <i>Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i>. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>COLL, Cesar; MARCHESI, A. PALÁCIOS, J. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Transtornos de desenvolvimento e necessidades educacionais especiais</i>. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>DINIZ, Débora. <i>O que é deficiência</i>. São Paulo: Brasiliense, 2007. (Coleção Primeiros Passos; 324).</p> <p>GALVÃO FILHO, T. A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). <i>Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade</i>. 1. ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009.</p> <p>JANNUZZI, G. de M. <i>A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI</i>. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p> <p>VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. <i>Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola</i>. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p>								
Complementar								
<p>CARVALHO, Rosita Edler. <i>Educação Inclusiva: com os pingos nos "is"</i>. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

GOES, M.C.R. de & LAPLANE, A.L.F. (Orgs.). *Políticas e Práticas de Educação Inclusiva*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

JANNUZZI, G. *A educação do deficiente no Brasil*. São Paulo: Autores Associados, 2004.

SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. *Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

PADILHA, A.C; SÁ, M.A. de. *Estigma e deficiência: histórias de superação*. In: CAIADO, K.R.M. *Trajetórias escolares de alunos com deficiência*. São Carlos: EDUFSCAR, 2013.

Recomendada

AMARAL, L. A. *Conhecendo a deficiência* (em companhia de Hércules). São Paulo: Robe Editorial, 1995.

AQUINO, J. G. (Org.). *Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998.

BAPTISTA, Cláudio Roberto (Org.). *Inclusão e Escolarização: Múltiplas Perspectivas*. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BECKER, Fernando. *Educação e Construção do Conhecimento*. Artmed: Porto Alegre, 2001.

BEHRENS, Marilda Aparecida. *O Paradigma emergente e a prática pedagógica*. Papirus: Campinas, 2010.

CAMPOS, Sandra Regina Leite de. *Letramento e minorias*. Mediação: Porto Alegre, 2003.

CARMO, Apolônio Abadio do. *Escola não seriada e inclusão escolar: pedagogia da unidade na diversidade*. Uberlândia, MG: EDUFU, 2006.

CARVALHO, R. E. *Removendo barreiras para a aprendizagem*. Porto Alegre: Mediação, 2002.

DOLLE, Jean-Marie, BELLANO, Denis. *Essas Crianças que não aprendem: Diagnósticos e Terapias Cognitivas*. Petrópolis, RJ: Vozes: 2002.

ELIZABETH Tunes, Roberto BARTHOLO. *Nos limites da ação: preconceito, inclusão e deficiência* São Carlos: EdUFSCar, 2007.

FONSECA, Vitor da. *Introdução às dificuldades de aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GLAT, R. (Org.). *Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

GRACINDO, Regina Vinhaes (Org.) [et al]. *Educação como exercício da Diversidade: estudos em Campos de desigualdades sócio-educacionais*.v. 2. Brasília: Liber Livro Ed., 2007.

GUENTHER, Z. C. *Desenvolver capacidades e talentos: um conceito de inclusão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

MAGALHÃES, R. de C. B. P. (Org.). *Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- MAZZOTTA, Marcos. J. *Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez, 1996.
- MELLO, A. M. S. R. de. *Autismo: guia prático*. 4.ed. São Paulo: AMA; Brasília: CORDE, 2005.
- MIRANDA, Theresinha Guimarães; FILHO, Teófilo Alves Galvão (Orgs.). *O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares*. Salvador: EDUFBA, 2012.
- PACHECO, José, EGGERTS DÓTTIR, Rósa, GRETAR, L. Marinósson. *Caminhos para Inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. *Desenvolvimento humano*. Tradução Daniel Bueno. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PIMENTEL, S. C. *Conviver com a Síndrome de Down em escola inclusiva: mediação pedagógica e formação de conceitos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- RAIÇA, Darcy (Org.). *Tecnologias para a Educação Inclusiva*: São Paulo: Avercamp, 2008.
- REILY, L. *Escola inclusiva: linguagem e mediação*. Campinas: Papyrus, 2004.
- SILVA, T. T. da (Org.). *Nunca fomos humanos*. Nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU4139				Educação Profissional e Tecnológica				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Concepções de Educação e trabalho. Historicidade da educação profissional no Brasil. Fundamentos legais e pedagógicos da educação profissional. Organização curricular da educação profissional na educação básica: princípios, diretrizes nacionais e modelos.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CIAVATTA, Maria. <i>Mediações históricas de trabalho e educação: gênese e disputas na formação de trabalhadores (1930-60)</i>. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). <i>Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional</i>. São Paulo: CUT, 2005.</p> <p>FERREIRA Cristina et al (Orgs). <i>Juventude e iniciação científica: políticas públicas para o Ensino Médio</i>. Rio de Janeiro: EPSJV; UFRJ, 2010.</p> <p>FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). <i>Ensino Médio integrado: concepção e contradições</i>. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>MOLL, Jaqueline. et al. <i>Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</i>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>NERI, Marcelo. <i>As razões da Educação Profissional: olhar da demanda</i>. Rio de Janeiro, FGV/CPS, 2012.</p> <p>NOVAES, R.; VANNUCHI, P. <i>Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação</i>. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.</p>								
Complementar								
<p>CHARLOT, Bernard. <i>Da relação com o saber: elementos para uma teoria</i>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Educação tecnológica e o ensino médio: concepções, sujeitos e a relação quantidade/qualidade</i>. Projeto de Pesquisa. CNPq, Uerj, 2007.</p> <p>GUIMARÃES-IOSIF, R. (Ed.). <i>Política e Governança Educacional: contradições e desafios na promoção da cidadania</i> Brasília: Liber Livro, 2012.</p> <p>REGO, Teresa Cristina (Org.). <i>Educação, escola e desigualdade</i>. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>SODRÉ, N.W. <i>Formação histórica do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Graphia, 2004.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- CAMARANO, A. A. (Org.). *Transição para a vida adulta em transição?* Rio de Janeiro: IPEA, 2006.
- CASTELLS, Manuel. *A era da informação: economia, sociedade e cultura*. 3 v. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- CUNHA, L. A. *O ensino de ofícios nos primórdios da industrialização*. São Paulo: Unesp, 2000.
- DESAULNIERS, J. *Trabalho & formação & competências*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.
- FREITAG, B. *Escola, estado e sociedade*. 6th ed. São Paulo: Moraes, 1980.
- IANNI, Otávio. *Era do globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- KUENZER, Acácia. *Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neoliberal*. São Paulo: Cortez, 2000.
- MANFREDI, S. M. *Educação profissional no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2002.
- MONTAÑO, C. *Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social*. São Paulo: Cortez, 2002.
- NEVES, L.M.W.; PRONKO, M.A. *O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). *Educação e política no limiar do século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2000.
- PINEAU, G. *Temporalidades na formação*. São Paulo: Triom, 2004.
- RAMOS, M.N. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1056				Ensino de História Contemporânea				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Problemas e temas de história contemporânea relacionados ao ensino básico.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007. HOBSBAWM, Eric. <i>Sobre História</i> . Várias edições. HUBERMAN, Leo. <i>História da Riqueza do Homem</i> . Várias edições. MARX, Karl. <i>O Capital</i> . Várias Edições. PIKETTY, Thomas. <i>O capital no século XXI</i> . Tradução: Mônica Baumgarten De Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.								
Complementar								
PAIVA, Angela Randolpho. (Org.). <i>Direitos Humanos em seus desafios contemporâneos</i> ; Rio de Janeiro: Pallas, 2012. CANDAU, Vera Maria, et al. <i>Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos</i> . Petrópolis: Vozes, 1995.								
Recomendada								
CANDAU, Vera Maria; ANDRADE, Marcelo; SACAVINO, Susana et alli. <i>Educação em direitos humanos e formação de professores/as</i> ; São Paulo: Cortez, 2013.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0037		Ensino de História e Linguagens						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
<p>Reflexão sobre a incorporação de diferentes linguagens para o ensino de História. As mudanças operadas no campo historiográfico mundial com novos objetos, novas fontes e a partir de novos problemas. Historiografia sobre o ensino de História no Brasil acerca da produção histórica, sociológica e filosófica relativa às especificidades de diferentes linguagens (música, filme, fotografia, televisão, literatura, história em quadrinhos, jogos, documentos históricos, livro didático entre outras). O exercício de conhecer, a partir de um processo de ensino articulado, com iniciação à investigação em decorrência da exigência de conhecimentos acerca das linguagens utilizadas em sala de aula, objetivando contribuir para uma aprendizagem significativa do aluno. Diálogo entre linguagens, produção e aplicação de materiais didáticos. Linguagens e aprendizagens significativas.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>AZEVEDO, Crislane B.; LIMA, A. C. S. Leitura e compreensão do mundo na educação básica: o ensino de História e a utilização de diferentes linguagens em sala de aula. <i>Roteiro</i>, v. 36, p. 55-80, 2011.</p> <p>BITTENCOURT, Circe M. F. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i>. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>PEREIRA, N. M.; SEFFNER, F. O que pode o ensino de história? Sobre o uso de fontes na sala de aula. <i>Anos 90 (UFRGS)</i>, v. 15, p. 113-128, 2008.</p> <p>ROCHA, Helenice. Linguagem e novas linguagens: pesquisa e práticas no ensino de história. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). <i>O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.</p> <p>SCHMIDT, M. A. M. S. História com pedagogia: a contribuição da obra de Jonathas Serrano na construção do código disciplinar da História no Brasil. <i>Revista Brasileira de História</i>, São Paulo, v. 24, n.48, p. 189-219, 2004.</p> <p>SEFFNER, F. Aprendizagens significativas em História: critérios de construção para atividades em sala de aula. In: GIACOMONI, M. P. & PEREIRA, N. M. (Orgs.). <i>Jogos e Ensino de História</i>. Porto Alegre: Evangraf, 2013.</p>								



Complementar

ALVEAL, Carmen Margarida Oliveira, FAGUNDES, José Evangelista, ROCHA, Raimundo Nonato Araújo da (Orgs.). *Reflexões sobre história local e produção de material didático*. Natal: EDUFRN, 2017.

GIACOMONI, M. P. & PEREIRA, N. M. (Orgs.). *Jogos e Ensino de História*. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. *História & Audiovisual*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

RUBIO, Juan Carlos Colomer & NAVARRO, Yan. A produção de documentários como recurso didático para o Ensino de Geografia e História: metodologia e proposta de trabalho. *Giramundo*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 31-38, jul./dez. 2014.

Recomendada

AZEVEDO, Crislane B. Saberes docentes do professor de história e a utilização de diferentes linguagens em sala de aula. *Revista NUPEM* (Online), v. 7, p. 169-191, 2015.

FARIA, Maria Alice. *Como usar literatura infantil na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2002.

FERREIRA, Martins. *Como usar a música na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

FERRO, Marc. *Cinema e História*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e História*. São Paulo: Ática, 1989. (Série Princípios).

NAPOLITANO, Marcos. *Como usar a televisão na sala de aula*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. "Fontes audiovisuais: a história depois do papel". In: PINSKY, Carla (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo, Contexto, 2005.

RAMA, Ângela et al. (Org.). *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2004.

SILVA, Josivaldo C. da. *Literatura de cordel: um fazer popular a caminho da sala de aula*. 2007. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU5098				Ensino de História e Novas Tecnologias				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Relações entre Ensino de História e novas tecnologias. Produção de material didático e aplicabilidade de ferramentas tecnológicas no ambiente escolar.								
Referências Bibliográfica								
Básica								
<p>ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (Orgs.). <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i>. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.</p> <p>COSTA, M. A. F. Ensino de História e tecnologias digitais: trabalhando com oficinas pedagógicas. <i>Revista História Hoje</i>, v. 4, p. 261-279, 2015.</p> <p>DUMBRA, Camila N. P.; ARRUDA, Eucídio Pimenta. Museus interativos: interfaces entre o virtual e o ensino de história. <i>Opsis</i> (UFG), v. 13, p. 99-119, 2013.</p> <p>GIACOMONI, M. P. & PEREIRA, N. M. (Orgs.). <i>Jogos e Ensino de História</i>. Porto Alegre: Evangraf, 2013.</p> <p>KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i>. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. <i>Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação</i>. 2.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida. <i>Novas tecnologias e mediação pedagógica</i>. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2006.</p>								
Complementar								
<p>COSTA, M. A. F. <i>Ensino de História e Games: dimensões práticas em sala de aula</i>. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2017. v. 1.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Educação tecnológica e o ensino médio: concepções, sujeitos e a relação quantidade/qualidade</i>. Projeto de Pesquisa. CNPq, Uerj, 2007.</p> <p>HAGEMEYER, Rafael Rosa. <i>História & Audiovisual</i>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.</p> <p>KENSKI, Vani Moreira. <i>Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância</i>. 18.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, E. C. L. Implicações do uso de mídias e de novas tecnologias no ensino de história. <i>Revista do Lhiste</i>, v. 1, p. 58-73, 2014.</p>								
Recomendada								
<p>FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História & ensino de História</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). <i>Educação e política no limiar do século XXI</i>. Campinas: Autores Associados, 2000.</p>								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1147		Escravidão e Justiça nas Américas, entre séculos XVII e XIX						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
<p>O curso procura analisar, numa perspectiva comparada entre Estados Unidos, Caribe e Brasil, o protagonismo de escravos de origem africana na luta pela liberdade. Destaca-se a análise das práticas autônomas de produção e negociação de mercadorias, especialmente agrícola, por parte dos escravos, permitindo-lhes constituir uma economia própria em vistas do alcance da liberdade, a qual podia se dar pela fuga ou pela aquisição da alforria. Discute-se ainda, mecanismos jurídicos que os escravos lançaram mão no intuito de alcançar a liberdade.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BERLIN, Ira. <i>Gerações de cativo</i>: uma história da escravidão nos Estados Unidos. Rio de Janeiro, Record, 2006.</p> <p>FRAGA FILHO, Walter. <i>Encruzilhadas da liberdade</i>. História de Escravos e Libertos na Bahia (1870-1910). São Paulo: Civilização Brasileira, 2014.</p> <p>MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. <i>Crime e escravidão</i>: Trabalho, Luta e Resistência nas Lavouras Paulistas (1830-1888). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.</p> <p>MATTOS, Hebe. <i>Das cores do silêncio</i>: significados da liberdade no Sudeste escravista. Brasil. Século XIX. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2013.</p> <p>SCOTT, Rebecca J.; HÉBRARD, Jean M. <i>Provas de liberdade</i>: Uma odisséia atlântica na era da emancipação. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2014.</p> <p>SLENNES, Robert. <i>Na senzala, uma flor</i>: esperanças e recordações da família escrava - Brasil, Sudeste, século XIX. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2011.</p> <p>WILLIAMS, Eric. <i>Capitalismo e escravidão</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>								
Complementar								
<p>CASTELLUCCI JUNIOR, Wellington. <i>Pescadores e roceiros</i>: escravos e forros em Itaparica na segunda metade do século XIX (1860-88). São Paulo: Annablume, 2009.</p> <p>GRAHAM, Richard. <i>Alimentar a cidade</i>: das vendedoras de rua à reforma liberal (Salvador, 1780-1860). São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

HORNE, Gerard. *O sul mais distante, o Brasil, os Estados Unidos e o tráfico de escravos africanos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

PIRES, Maria de Fátima N. *Fios da vida: Tráfico Interprovincial e Alforrias nos Sertões de Sima, 1860-1920*. 1. Ed. São Paulo: Annablume Editora, 2009.

SCHWARTZ, Stuart B. *Escravos, Roceiros e Rebeldes*. Trad. Jussara Simões. Bauru (SP): Edusc, 2001.

Recomendada

ALGRANTI, Leila Mezan. *O feitor ausente: estudo sobre a escravidão urbana no Rio de Janeiro*. São Paulo: Vozes, 1988.

CARDOSO, Cyro Flamarion S. *Escravo ou Camponês: o protocampesinato negro nas américas*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GENOVESE, Eugene D. *A terra prometida: o mundo que os escravos criaram*. Rio de Janeiro: Paz e Terra / Brasília: CNPq, 1988.

GRINBERG, Keila. *O fiador dos brasileiros: escravidão, cidadania e direito civil no tempo de Antonio Pereira Rebouças*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

GOMES, Flávio dos Santos. *A hidra e os pântanos*. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

KLEIN, Herbert S. *Escravidão africana, america latina e caribe*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas (1660-1860)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MENDONÇA, Joseli. *Entre a Mão e os Anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 1999.

PENA, Eduardo Spiller. *Pajens da Casa Imperial: Jurisconsultos e escravidão no Brasil do século XIX*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2001.

REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil: a história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1057		Escravidão e mestiçagens						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo das mestiçagens no Brasil e em territórios da América espanhola, entre os séculos XVII e XIX. Analisa como os indivíduos eram classificados e hierarquizados a partir de categorias como: cor, qualidade e condição social, e como estas categorias influenciavam as relações sociais. Discute as relações culturais, políticas e econômicas empreendidas por mestiços e não-mestiços tendo como pano de fundo o mundo da escravidão negra e indígena.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>DOMINGUES, Petrônio; GOMES, Flávio. <i>Políticas da Raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil</i>. São Paulo: Selo Negro, 2014.</p> <p>GRUZINSKI, Serge. <i>A águia e o dragão: Ambições europeias e mundialização no século XVI</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>IVO, Isnara Pereira. <i>Homens de caminho: trânsitos, comércio e cores nos sertões da América portuguesa. Século XVIII</i>. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2012.</p> <p>LARA, Sílvia Hunold. <i>Fragments setecentistas: escravidão, cultura e poder na América portuguesa</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>PAIVA, Eduardo França. <i>Dar nome ao novo: Uma história lexical da Ibero-América entre os séculos XVI e XVIII (as dinâmicas de mestiçagens e o mundo do trabalho)</i>. São Paulo: Autêntica, 2015.</p> <p>PAIVA, Eduardo França; IVO, Isnara Pereira e MARTINS, Ilton César. (Orgs.) <i>Escravidão, mestiçagens, populações e identidades culturais</i>. São Paulo/Belo Horizonte/Vitória da Conquista: Annablume/PPGH/UFGM: Edunesb, 2010.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart. <i>Cada um na sua lei. Tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico</i>. São Paulo/Bauru: Companhia das Letras/Edusc, 2011.</p>								
Complementar								
<p>GRUZINSKI, Serge. <i>A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol - Séculos XVI e XVIII</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2004.</p> <p>RAMINELLI, Ronald. <i>Viagens Ultramarinas: Monarcas, vassallos e governo a distância</i>. São Paulo: Alameda, 2013.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra*. Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SOUZA, Laura de Mello; FURTADO, Júnia Ferreira e BICALHO, Maria Fernanda. *O governo dos povos*. São Paulo: Alameda, 2009.
VENANCIO, Renato Pinto. *Cativos do Reino: a circulação de escravos entre Portugal e Brasil, séculos 18 e 19*. São Paulo: Alameda, 2011.

Recomendada

FARBERMAN, Judith y RATTO, Silvia. (Coords.) *Histórias mestizas en el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX*. Buenos Aires: Biblos, 2009.
FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2011.
HALL, Stuart. *Da Diáspora, Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte/Brasília: Ed. UFMG, Unesco no Brasil, 2003.
GRUZINSKI, Serge. *O pensamento mestiço*. Trad. Freire d' Aguiar. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
MINTZ, Sidney W.; PRICE, Richard. *O Nascimento da Cultura Afro-Americana*. Rio de Janeiro, Pallas, Centro de Estudos Afro-Bras. 2003.
PAIVA, Eduardo França e IVO, Isnara Pereira. (Orgs.) *Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas*. São Paulo/Belo Horizonte/Vitória da Conquista: Annablume/PPGH/UFMG: Edunesb, 2008.
QUEIJA, Berta Ares y STELLA, Alessandro. (Coord.). *Negros, mulatos, zambaigos: derrotados africanos em los mundos ibéricos*. España, 1999.
SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
SCHWARCZ, Lilia Moritz e REIS, Letícia Vidor. *Negras imagens*. São Paulo, Edusp, 1996.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU2001		Estado e Sociedade						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	45				
Ementa								
Análise das relações entre Estado e Sociedade. Exame das diversas configurações que o Estado e a Sociedade assumem em situações históricas e suas repercussões nas políticas públicas e estrutura administrativa.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CLOUX, Raphael Fontes (Org.). <i>Teorias e conceitos, estado e políticas públicas, resistências e educação</i> . Salvador: Kawo-Kabiyesile, 2015.								
COUTINHO, Carlos Nelson. <i>Cultura e sociedade no Brasil: ensaios sobre ideias e formas</i> . 4ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.								
FREITAG, Bárbara. <i>Educação, Estado e Sociedade</i> . 7. ed. São Paulo: Centauro, 2005.								
LÊNIN, Vladimir I. <i>O Estado e a Revolução</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2007.								
NEGRI, Antonio. <i>O poder constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2002.								
Complementar								
PLEKHANOV. <i>O papel do indivíduo na história</i> . 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2011.								
Recomendada								
MARX, Karl. <i>As lutas de classes na França de 1848 a 1850</i> . Tradução: Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CET0345		Estatística I						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estatística descritiva. Medidas de posição ou tendência central. Medidas de dispersão ou variação. Coeficiente de variação de Pearson. Apresentação gráfica. Apresentação tabular. Medidas separatrizes (Quantis), Momentos. Coeficiente de assimetria. Coeficiente de Curtose. Introdução às Teorias das Probabilidades. Teorema de Bayes. Variáveis aleatórias. Modelos probabilísticos discretos. Modelos Probabilísticos Contínuos.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BOLFARINI, H., BUSSAB, W. e MORETTIN, P. A. <i>Elementos de Amostragem</i> . 1ª edição. Editora: Edgard Blucher. 2005.								
BUSSAB, W. e MORETTIN, P. A. <i>Estatística Básica</i> . 9ª edição. Editora: Saraiva. 2017.								
CRESPO, A. A. <i>Estatística Fácil</i> . 19ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.								
FONSECA, J. S. e MARTINS, G. A. <i>Curso de Estatística</i> . 6ª edição. Editora: Atlas. 1996.								
LEVIN, J. E FOX, J.A. <i>Estatística para as Ciências Humanas</i> . 11ª edição. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.								
Complementar								
MOORE, D.S.; FLIGNER, M.A. <i>A Estatística Básica e Sua Prática</i> . 7. Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.								
SANTANA, Mário de Souza. <i>Estatística para professores da educação básica</i> . Editora CRV, 2013.								
TRIOLA, M. F. <i>Introdução à estatística</i> . 12. edição. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 2017.								
Recomendada								
FERREIRA, D. F. <i>Estatística básica</i> . Lavras: UFLA, 2005.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1062		Estudo das Relações Étnico-Raciais						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudos de conceitos básicos acerca das relações étnico-raciais, tais como <i>raça</i>, <i>racismo</i>, <i>etnia</i>, <i>cultura</i>, <i>civilização</i>, <i>etnocentrismo</i>, <i>preconceito</i>, <i>discriminação</i>, entre outros; estudos das possíveis leituras do racismo, tais como biológica, sociológica, antropológica, psicológica e psicanalítica; estudos das diferentes formas e manifestações do racismo no mundo; o racismo no Brasil em perspectiva comparada às outras sociedades historicamente racistas; as lutas anti-racistas, o integracionismo, os nacionalismos e o separatismo negro, o multiculturalismo, as políticas públicas e as ações afirmativas; as identidades no contexto da globalização.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CASHMORE, Ellis. <i>Dicionário de relações étnicas e raciais</i>. 2ª Ed. São Paulo: Selo Negro, 2000.</p> <p>GOMES, Flávio; DOMINGUES, Petrônio (Orgs.). <i>Políticas da raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil</i>. São Paulo: Selo Negro, 2014.</p> <p>GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. <i>Classes, raças e democracia</i>. São Paulo: Editora 34, 2002.</p> <p>MUNANGA, Kabenguelê. <i>Negritude: usos e sentidos</i>. São Paulo: Editora Autêntica, 2009.</p> <p>NASCIMENTO, Elisa Narkin (Org.). <i>Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora</i>. São Paulo: Selo Negro, 2009.</p> <p>PAIVA, Angela Randolpho (Org.). <i>Ação afirmativa em questão: Brasil, Estados Unidos, África do Sul e França</i>. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2014.</p> <p>SANSONE, Livio; MONTEIRO, Simone. <i>Etnicidade na América Latina</i>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004.</p>								
Complementar								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

CASTRO, Carlos Alfredo Gadea. *Negritude e pós-africanidade: crítica das relações raciais contemporâneas*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2013.

FARIA, Patrícia Silveira de. *Novos estudos das relações étnico-raciais*. Rio de Janeiro: Editora Contra Capa, 2014.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Racismo e antirracismo no Brasil*. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. *Educação das relações étnico-raciais: pensando referenciais para a organização da prática pedagógica*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2007.

RISÉRIO, Antônio. *A utopia brasileira e os movimentos negros*. São Paulo: Editora 34, 2007.

Recomendada

LÉVI-STRAUSS, Claude; LITTLE, Kenneth L.; SHAPIRO, Harry L.; LEIRIS, Michael. *Raça e ciência*. São Paulo: Perspectiva, 1960.

MUNANGA, Kabenguelê (Org.). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: EDUSP, 1996.

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de marca*. São Paulo: Edusp, 1998.

SILVÉRIO, Valter Roberto; MATTIOLI, Erica Aparecida K.; MADEIRA, Thais Fernanda L. (Orgs.). *Relações étnico-raciais vol. 02*. São Carlos: Udufscar, 2013.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0007				Ética e Filosofia				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo das principais concepções da Ética na história do pensamento, bem como dos conceitos e processos essenciais da prática moral. Será ainda possível, quando a concepção filosófica assim o permitir, arrolar a esse estudo questões atinentes ao conhecimento, visando, com isso, a apresentar uma compreensão mais sistemática do filósofo analisado.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicomaco</i> . Várias Edições. JAMIESON, Dale. <i>Ética e Meio Ambiente</i> . Uma introdução. São Paulo: Editora Senac, 2010. KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão prática</i> . 4. ed. São Paulo: Ed. Brasil, 1959. MALTHUS. Thomas. <i>Ensaio sobre a População</i> . Os Economistas. São Paulo: Ed Nova Cultural, 1996. SPINOZA, Benedictus de. <i>Ética</i> . Várias Edições. VASQUEZ, Adolfo Sanchez. <i>Ética</i> . Várias Edições.								
Complementar								
SINGER, Peter. <i>Ética Prática</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. SINGER, Peter. <i>Libertação Animal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2010.								
Recomendada								
ROUANET, Luiz Paulo; CARVALHO, Maria Cecília M. de. (Org.). <i>Ética e direitos dos animais</i> . 1ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1063		Ética e Meio Ambiente						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo dos principais problemas filosóficos envolvendo a questão do meio ambiente e da natureza. Antropocentrismo e Não-Antropocentrismo. Ser e dever ser. População. Tecnologia. Bens Naturais. Consumo. Água e Comida. A questão dos Animais.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>Aristóteles. <i>Ética a Nicômaco</i>. 2. ed. São Paulo: EDIPRO, 2007.</p> <p>CALLICOTT, J. <i>Earth Summit Ethics</i>. Ed: State University NY, 1996</p> <p>_____. <i>Earth Insights</i>. University California Press, 1994.</p> <p>DARWIN. <i>A expressão das emoções no Homem e nos Animais</i>. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.</p> <p>JAMIESON, Dale. <i>Ética e Meio Ambiente</i>. Uma introdução. São Paulo: Editora Senac, 2010.</p> <p>KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão prática</i>. 4. ed. São Paulo: Ed. Brasil, 1959. 247 p</p> <p>MALTHUS, Thomas. <i>Ensaio sobre a População</i>. Os Economistas. São Paulo: Ed Nova Cultural, 1996.</p>								
Complementar								
<p>DARWIN, Charles. <i>A origem do homem e a seleção sexual</i>. São Paulo: Itálica, 2004.</p> <p>SINGER, Peter. <i>Ética Prática</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p> <p>SINGER, Peter. <i>Libertação Animal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>SHIVA, Vandana. <i>Guerras por Água. Cidade?</i> Editora: Radical Livros, 2006.</p> <p>VALLS, Álvaro L. M. <i>Da ética à bioética</i>. Petrópolis: Vozes, 2004. 196 p.</p>								
Recomendada								
<p>BRITO, Adriano Naves de (Org.). <i>Ética: questões de fundamentação</i>. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.</p> <p>DARWALL, STEPHEN. Ethic Theories. In: <i>A COMPANION to applied ethics</i>. Malden: Blackwell, 2007.</p> <p>LIGHT, Andrew. Environmental Ethics. In: <i>A COMPANION to applied ethics</i>. Malden: Blackwell, 2007.</p> <p>PALMER, Clare. An overview of environmental ethics. In: <i>A Light and E Katz</i> (eds.). Environmentak Pragmatism. Pp 21-37. London Routledge. 1996.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SINGER, Peter. *Quanto Custa Salvar uma Vida?* São Paulo: Ed Campus, 2010.
TUGENDHAT, Ernst. *Lições sobre ética*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1064		Filosofia da Arte						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Apresentar diferentes concepções filosóficas sobre as artes: história da filosofia da arte, a imitação, o problema da estética, o destino da arte, a imaginação, o artista, a arte e verdade, e a expressão, subjetividades e juízos de valor.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CHALUMEAU, Jean-Luc. <i>As teorias da Arte</i> . Lisboa: Instituto Piaget, 1997. DEMPSEY, Amy. <i>Estilos, Escolas e Movimentos</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2003. DUARTE, Rodrigo. <i>O belo autônomo: textos clássicos de estética</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997. FISCHER, Ernest. <i>A necessidade de arte</i> . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2007. PAREYSON, Luigi. <i>Os problemas da estética</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. WOLFFLIN, Heinrich. <i>Conceitos Fundamentais de História da Arte</i> . 4. ed. São Paulo: Martins Fontes. 2000.								
Complementar								
GORDON, Graham. <i>Filosofia das artes</i> . São Paulo: Edições 70, 2001. SUAREZ, Rosana. <i>Filosofia e arte: ensaios</i> . Rio de Janeiro: Editora 7 letras, 2013. SAMON, Noyama. <i>O sagrado, a arte e a filosofia</i> . São Paulo: Editora Liber Ars, 2012. LICHTENSTEIN, Jacqueline. <i>A pintura - O mito da pintura</i> . V.1. São Paulo: Editora 34, 2004. LUCIE-SMITH, Edward. <i>Os movimentos artísticos a partir de 1945</i> . WFM, Martins Fontes, 2006.								
Recomendada								
LAYTON, Robert. <i>Antropologia da Arte</i> . Edições 70 – Brasil, 2001. DORLING KINDERSLEY. <i>Arte – 1960 em diante</i> . São Paulo: Publifolha, 2013. REZENDE, Renato; BIDENT, Christophe; KIFFER, Ana (Orgs.). <i>Experiência e arte contemporânea</i> . Rio de Janeiro: 2012.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU4059				Filosofia da Educação				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A educação como uma questão filosófica. Correntes filosóficas que fundamentam as concepções de educação.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ADORNO, T. <i>Educação e emancipação</i> . Paz e Terra, 2000.								
DALBOSCO, Claudio A; CASAGRANDE, A. Edison; MUHL, Eldon H. (Org). <i>Filosofia e Pedagogia: aspectos históricos e temáticos</i> . São Paulo: Autores Associados, 2008.								
DEWEY, J. "A educação tradicional frente à educação progressiva". In: <i>História da educação através dos textos</i> . Maria da Glória de Rosa (Org). Cultrix, 1995.								
MATOS, Olgária. <i>Filosofia, a polifonia da razão: filosofia e educação</i> . São Paulo: Scipione, 1997.								
ROUSSEAU, Jean Jacques. <i>Emílio ou da Educação</i> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.								
SAVIAMI, D. <i>Educação: do senso comum à consciência filosófica</i> . Autores Associados, 2006.								
SEVERINO, Antonio Joaquim. <i>Filosofia da Educação</i> . São Paulo: FTD, 1999.								
Complementar								
DELEUZE, Gilles & GUATARRI, Félix. <i>O que é Filosofia?</i> Tradução de Bento Prado Júnior e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.								
GALLO, S. <i>A formação de professores na sociedade do conhecimento</i> . EDUSC, 2004.								
GILES, T. R. <i>Filosofia da educação</i> . EPU, 1987.								
KONDER, L. <i>Filosofia e educação: de Sócrates a Habermas</i> . Forma e ação, 2006.								
TEIXEIRA, A. <i>Pequena introdução à filosofia da educação</i> . UFRJ editora, 2006.								
Recomendada								
AGOSTINHO, S. "De Magistro" In: <i>Col. Os Pensadores</i> . Abril Cultural, 1996.								
APPLE, M.W. <i>Educação e poder</i> . Artmed, 1989.								
ARANHA, M. L. A. & MARTINS, M. H. P. <i>Temas de Filosofia</i> . São Paulo: Moderna, 2005.								
ARENDDT, H. <i>A condição humana</i> . 10.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.								



- AYER, A. J. *As questões centrais da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- BOSI, A. (Org.). *Cultura brasileira: temas e situações*. São Paulo: Ática, 1987.
- DALBOSCO, Cláudio. CASAGRANDA, Edilson. MUHL, Eldon. (Orgs.). *Filosofia e Pedagogia: aspectos teóricos e temáticos*. Campinas: Autores Associados, 2008.
- DOMINGUES, I. (Org.) *Conhecimento e transdisciplinaridade II: aspectos metodológicos*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- EWING, A. C. *As questões fundamentais da Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. Vozes, 2006.
- FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. 3.ed. São Paulo: Moares, 1980.
- GAARDER, J. *O mundo de Sofia: romance da história da filosofia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- GADOTTI, M. *História das ideias pedagógicas*. São Paulo: Ática, 2003.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação: um estudo introdutório*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1988.
- GALLO, Sílvio (Coord.). *Ética e cidadania: caminhos da filosofia*. 5 ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- GHIRALDELI Jr., Paulo. *Filosofia da Educação*. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.
- HOBBS, Thomas. *Liviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado eclesiástico e civil*. 3.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LARA, Tiago Adão. *A Filosofia ocidental do renascimento aos nossos dias*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LINS, Ana Maria Moura. *Educação moderna: contradições entre o projeto civilizatório burguês e as lições do capital*. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.
- LOCKE, John. *Ensaio acerca do entendimento humano*. 3.ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LUCK, Heloisa. *Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos teórico-metodológicos*. 13.ed. RJ: Vozes, 1994.
- LUCKESI, Carlos Cipriano & PASSOS, Elizete Silva. *Introdução a Filosofia*. Salvador: Centro Editorial e didático da UFBA, 1992.
- LUCKESI, Carlos Cipriano. *Filosofia da Educação*. 18.ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, José de Souza. *Exclusão social e a nova desigualdade*. São Paulo: Paulus, 1997.
- MENDES, Durmeval Trigueiro (coord.). *Filosofia da educação brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- MORENTE, Manuel Garcia. *Fundamentos de Filosofia: lições preliminares*. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- OLIVEIRA, Ivanilde A. de. *Filosofia da Educação: reflexões e debates*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- OLIVEIRA, Manfredo A. de. *Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- ORTEGA Y GASSET, José. *Que é Filosofia?* Rio de Janeiro: Livro IberoAmericano, 1961.
- PAGNI, Pedro Ângelo & SILVA, Divino José (Org). *Introdução Filosofia da Educação: Temas Contemporâneos*. São Paulo: Avercamp, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- PATTO, Maria Helena Souza. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.
- PAVIANI, Jayme. *Problemas de Filosofia da Educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1988.
- PLATÃO. *A República*. Martins Fontes, 2006.
- _____. *Mênnon*. Ediouro, 1996.
- REALE G. & ANTISERI, D. *Francis Bacon: filósofo da época industrial*. In: História da Filosofia: do humanismo a Kant. São Paulo: Paulus, 1990.
- REIS, José Carlos. *A História entre a Filosofia e a Ciência*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. *Emílio ou Da Educação*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1983.
- _____. *Histórias das ideias pedagógicas no Brasil*. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2008. Col. Memória da Educação.
- SAVIANI, Dermeval et. al. *Filosofia da Educação Brasileira*. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- _____. *Educação e mudança*. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia do oprimido*. 15.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- SAVIANI, Dermeval. *Pensamento pedagógico brasileiro*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação*. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.32, n.3, p. 619-634, set. /dez. 2006
- TOMAZETTI, Elisete Medianeira. *Filosofia da Educação: um estudo sobre a história da disciplina no Brasil*. Ijuí/RS: Unijuí, 2003.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1066		Formação da Sociedade Brasileira						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Compreensão dos processos formadores da sociedade brasileira. Reflexão sobre Pensamento Social Brasileiro. Povos e Populações formadoras da sociedade brasileira. A ideia de modernidade no Brasil. Campo e Cidade no Brasil. Interpretações do Brasil. A identidade nacional e regional no Brasil. A região Nordeste: população e regionalismo. A ideia de baianidade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CUNHA, Euclides da. <i>Os Sertões</i>. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Casa-grande & senzala</i>. 46. ed. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2002.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i>. SP: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo: colônia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1997.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <i>O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil</i>. SP: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz; BOTELHO, André. <i>Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país</i>. São Paulo: Companhia da Letras, 2009.</p> <p>SECCO, Lincoln; PERICÁS, Luiz Bernardo (Orgs.) <i>Intérpretes do Brasil: Clássicos, rebeldes e renegados</i>. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.</p>								
Complementar								
<p>DANTAS NETO, Paulo Fábio. <i>Tradição, autocracia e carisma: a política de Antonio Carlos Magalhães na modernização da Bahia (1954-1974)</i>. Belo Horizonte, MG: UFMG; Rio de Janeiro, RJ: IUPERJ, 2006.</p> <p>LIMA, Nisia Trindade. <i>Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional</i>. Rio de Janeiro, RJ: IUPERJ/UCAM: Revan, 1999.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>O elo perdido: classe e identidade de classe na Bahia</i>. São Paulo, SP: Fundação Perseu Abramo, 2003.</p> <p>SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930</i>. São Paulo, SP: Companhia das Letras, c1993.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>Elegia para uma re(li)gião: Sudene, Nordeste: planejamento e conflitos de classes</i>. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1985.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

MAZZEO, Antonio Carlos. <i>Estado e burguesia no Brasil: origens da autocracia burguesa</i> . 3. ed. São Paulo: Boitempo, 2015.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1067		Formação dos Estados Unidos						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo analítico do processo histórico de conformação dos Estados Unidos enquanto Estado-nação, enfatizando sua dinâmica sociocultural desde os mitos fundadores à contemporaneidade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>LUKACS, John. <i>Uma nova república: história dos Estados Unidos no século XX</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.</p> <p>RAPHAEL, Ray. <i>Mitos sobre a fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>SCHOULTZ, Lars. <i>Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina</i>. Bauru, SP: EDUSC, 2000.</p> <p>SCHILLING, Voltaire. <i>América: a história e as contradições do império</i>. Porto Alegre: L&PM, 2004.</p> <p>SHORTO, Russell. <i>A ilha no centro do mundo: a história épica da Manhattan holandesa e da colônia esquecida que formou a América</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.</p> <p>TOTA, Antonio Pedro. <i>Os americanos</i>. São Paulo: Contexto, 2009.</p>								
Complementar								
<p>JUNQUEIRA, Mary Anne. <i>Estados Unidos: a consolidação da nação</i>. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>KARNAL, Leandro [et al.]. <i>História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI</i>. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>MINTZ, Sidney Wilfred. <i>O nascimento da cultura afro-americana: uma perspectiva antropológica</i>. Rio de Janeiro: Pallas: Universidade Candido Mendes, 2003.</p> <p>TWAIN, Mark. <i>Patriotas e traidores: anti-imperialismo, política e crítica social</i>. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.</p> <p>PERKINS, John. <i>A história secreta do império americano: assassinos econômicos, chacais e a verdade sobre a corrupção global</i>. São Paulo: Cultrix, 2008.</p>								
Recomendada								



- AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- BOORSTIN, Daniel J. *Os Americanos: a Experiência Colonial*. Lisboa: Gradiva, 1997.
- CHAUNU, Pierre. *A América e as Américas*. Lisboa – Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1969.
- CHOMSKY, Noam. *Contendo a Democracia*. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- COBEN, Stanley; RATNER, Lorman. *O desenvolvimento da cultura norte-americana*. Rio de Janeiro: Editora Anima, 1985.
- FOHLEN, Claude. *América anglo-saxônica: de 1815 à atualidade*. São Paulo: Pioneira: EDUSP, 1981.
- FUENTES, Carlos. *Contra Bush*. Rio de Janeiro Rocco, 2004.
- GENOVESE, Eugene. *O Mundo dos senhores de escravos dois ensaios de interpretação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- KEROUAC, Jack. *On the road*. Porto Alegre: L&PM, 2007.
- MOOG, Vianna. *Bandeirantes e pioneiros. Paralelos entre duas culturas*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1957.
- MOORE, Michael. *Stupid white men: uma nação de idiotas*. São Paulo: Francis, 2003.
- MORSE, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- PINSK, Jaime [et al.] *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.
- SCHILLING, Voltaire. *História e crise*. Porto Alegre: Editora Movimento, 1979.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SYRETT, Harold C. (Org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1980.
- VIDAL, Gore. *Duluth*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre
CHU1035				Gestão Patrimonial			
Carga Horária				Módulo			Natureza
T	P	E	Total	T	P	E	Pré-requisito
30			30	45			Optativa
Ementa							
História, Memória e Patrimônio. Gestão do Patrimônio histórico, artístico e cultural, material e imaterial. Legislação e Preservação patrimonial. Gestão de acervos e técnicas de conservação.							
Referências Bibliográficas							
Básica							
AZEVEDO, Paulo Ormundo David de; CORREA, Elyane Lins (Orgs). <i>Estado e Sociedade na preservação do patrimônio</i> . Salvador: EDUFBA, 2013.							
COUTINHO, Ronaldo; AHMED, Flavio. <i>Patrimônio Cultural e sua tutela jurídica</i> . Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2009.							
DUARTE, Zeny. <i>Arquivos, bibliotecas e museus</i> . Salvador: EDUFBA, 2013.							
FONSECA, Cecília. <i>O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil</i> . Rio de Janeiro: UFRJ, IPHAN, 1997.							
NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos; CHUVA, Marcia Regina Romeiro. <i>Patrimônio Cultural: Política e perspectivas de preservação no Brasil</i> . Rio de Janeiro: MAUAD, 2012.							
SANTOS, Nadia Maria Weber; BERND, Zila. <i>Bens culturais: temas contemporâneos</i> . Porto Alegre: Movimento, 2011.							
SOUZA FIHO, C. F. M. <i>Bens culturais e sua proteção jurídica</i> . Curitiba: Juruá, 2005.							
Complementar							
JORGE, Vitor Oliveira. <i>Arqueologia, Patrimônio e cultura</i> . Instituto Piaget, 2007.							
LOMBARDI, José Claudinei; CASIMIRO, Ana Palmira Bittencourt S. <i>Pesquisa e a preservação de arquivos e fontes</i> . 2ª edição. Atomo, 2012.							
MARTINS, C. <i>Patrimônio cultural: da memória ao sentido de lugar</i> . São Paulo: Roca, 2006.							
OLIVEIRA, Lucia Lippi. <i>Cultura é Patrimônio</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2014.							
RUFINONI, Manoela Rossinetti. <i>Preservação e Restauro urbano</i> . UNIFESP, 2014.							
Recomendada							
ALAMBERT, MONTEIRO E FERREIRA. <i>Conservação: Postura e Procedimentos</i> . São Paulo: Secretaria do Estado da Cultura, 1998.							
BANCO de dados sobre patrimônio cultural (Org.). <i>Bibliografia sobre Conservação e Restauração de Bens Culturais</i> . 2ª ed. São Paulo: Editora da USP, 1994.							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- FEILDEN, Bernard M. Os princípios da conservação. Rio de Janeiro: 1988.
- MAGALHÃES, Fernando. Museus, patrimônio e identidade. Porto/Portugal: Predileções, Lda., 2005.
- MEIRA, A. L. *O passado no futuro da cidade*. Porto Alegre: Ufrgs, 2004.
- MIRANDA, W. M. (Org). A trama do arquivo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1995.
- PREVENÇÃO e segurança nos museus. Rio de Janeiro: Associação dos Membros do ICOM, 1978.
- SILVA, Zélia Lopes da (Org.). Arquivos, patrimônio e memória. São Paulo: Ed. da UNESP, FAPESP, 1999. p.11-29. (Seminários & Debates)
- SIMÃO, M. C. R. *Preservação do patrimônio cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- VASCONCELOS, C. M. *Turismo e museus*. São Paulo: Aleph, 2006.
- GOVERNO FEDERAL (BRASIL). MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Cartas patrimoniais. Brasília: 1995. (Cadernos de Documentos, 3).
- GOVERNO FEDERAL (BRASIL). MINISTÉRIO DA CULTURA. IPHAN. Coletânea de Leis sobre Preservação do Patrimônio. Rio de Janeiro: 2006.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1068		História Agrária						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
O curso realiza uma introdução aos estudos agrários interdisciplinares (direito agrário, geografia, economia, sociologia e antropologia), o estudo de métodos e técnicas de pesquisa em História agrária.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
GODOI, Emilia Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; MARIN, Rosa Acevedo (Orgs.). <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias</i> . Vol. I. Construções identitárias e sociabilidades. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural, 2009.								
ROBLEDO, Ricardo (Ed.). <i>Sombras del progreso</i> . La huellas de la historia agraria. Barcelona: Critica, 2010.								
MOTA, Márcia M. M. <i>O rural a la gauche</i> . Rio de Janeiro: FAPERJ, 2015.								
WILLIAMS, Raymond. <i>O Campo e a Cidade: na história e na literatura</i> . São Paulo: Cia da Letras, 1989.								
SHANIN, Teodor. <i>Marx tardio e a via russa</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2017.								
Complementar								
DESMARAIS, Annette Aurélie. <i>A via campesina</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2017.								
Recomendada								
LINHARES, Maria Yedda e SILVA, Francisco Carlos Teixeira. <i>A História da Agricultura Brasileira: debates e controvérsias</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1981.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1025		História da Bahia I						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Propõe discussões em torno de conceitos e temáticas sobre o processo histórico que marcou a origem e o desenvolvimento da Capitania da Bahia, da conquista à crise do sistema colonial. O curso tem por objetivo viabilizar o entendimento dos processos desencadeados a partir do início da colonização da Bahia pelos portugueses; sobre a forma como se deu a ocupação do território; da política metropolitana e suas implicações para a formação da referida capitania.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>NEVES, E. F.; MIGUEL, A. (Orgs.). <i>Caminhos do Sertão: Ocupação Territorial, Sistema Viário e Intercâmbios Coloniais nos Sertões da Bahia</i>. 1. ed. Salvador: Arcádia, 2007.</p> <p>SCHWARTZ, Stuart B. <i>Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1988</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>A Primeira Gazeta da Bahia – Idade d’Ouro do Brazil</i>. 2. ed. Salvador: Edufba, 2011.</p> <p>SOUSA, A. P. <i>Poder Político Local e Vida Cotidiana: a Câmara Municipal da cidade de Salvador no século XVIII</i>. 2. ed. Salvador: Câmara Municipal de Salvador, 2014.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>História da Bahia</i>. São Paulo/Salvador: UNESP/EDUFBA, 2010.</p>								
Complementar								
<p>IPANEMA, Marcelo; IPANEMA; Cibelle. <i>A Tipografia na Bahia</i>. Salvador: Edufba, 2011. 2. Ed.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>Diário Constitucional: um periódico baiano defensor de D. Pedro – 1822</i>. Salvador: Edufba, 2011.</p> <p>SOUSA, A. P. <i>A Bahia no século XVIII: poder político local e atividades econômicas</i>. 1. ed. São Paulo: Alameda, 2012. v. 1.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>A Independência do Brasil na Bahia</i>. Salvador: Edufba, 2005.</p> <p>VAINFAS, Ronaldo. <i>A Heresia dos Índios</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.</p>								
Recomendada								
<p>SAMPAIO, Theodoro. <i>História da fundação da cidade do Salvador</i>. Salvador: Assembleia Legislativa, 2016.</p>								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1026		História da Bahia II						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
O período imperial na Bahia. Transformações políticas e econômicas no século XIX. Escravidão, abolição e pós-abolição na Bahia. O período republicano e a política na Bahia. A ocupação do oeste baiano. Modernização no século XX. Movimentos sociais e organizações políticas na Bahia do século XX.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARAÚJO, Dilton Oliveira de. <i>O Tutu da Bahia: transição conservadora e formação da nação, 1838 – 1850</i>. Salvador – BA: EDUFBA, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; GUERRA FILHO, S.; NASCIMENTO, J. C. (Orgs.). <i>Bahia - Ensaios de História Social e Ensino de História</i>. 1. ed. Salvador: EDUNEB, 2014.</p> <p>REIS, João José. <i>Rebelião escrava no Brasil</i>. 2ª ed.. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). <i>Partidos políticos da Bahia na primeira república</i>. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>SANTOS, Mario Augusto da Silva Santos. <i>A República do povo: sobrevivência e tensão</i>. Salvador: EDUFBA, 2001.</p> <p>SILVA, Cândido da Costa e. <i>Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia</i>. Salvador: SCT, EDUFBA, 2000.</p> <p>ALBUQUERQUE, Wlamyra de. <i>O jogo da dissimulação</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p>								
Complementar								
<p>BARRETO NETO, Raul Coelho. <i>Marujos de primeira viagem: os aprendizes-marineiros da Bahia (1910 – 1945)</i>. Salvador: EDUNEB, 2012.</p> <p>FREITAS, Antônio Guerreiro de; PARAÍSO, Maria Hilda Baqueiro. <i>Caminhos ao encontro do Mundo: a capitania, os frutos de Ouro e a Princesa do Sul – Ilhéus, 1534 – 1940</i>. Ilhéus: Editus, 2001.</p> <p>LEAL, Maria das Graças de Andrade; MOREIRA, Raimundo Nonato; CASTELLUCCI JÚNIOR, Wellington (Orgs.). <i>Capítulos de História da Bahia: novos enfoques, novas abordagens</i>. São Paulo: Annablume, 2009.</p>								



NEVES, Erivaldo Fagundes. *Uma comunidade sertaneja: da sesmaria ao minifúndio* (um amplo estudo de história regional e local). 2ª Ed. rev. aum. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2008.

REIS, João José. *A morte é uma festa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, 1ª ed.

Recomendada

AGUIAR, Durval Vieira de. *Descrições práticas da Província da Bahia com declaração de todas as distâncias intermediárias das cidades, vilas e povoações*. Rio de Janeiro; Brasília: Cátedra/INL/MEC, 1979.

AMARAL, Braz Hermenegildo do. *Recordações Históricas*. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; Academia de Letras da Bahia, 2007.

_____. *Ação da Bahia na obra da independência nacional*. Salvador: EDUFBA, 2005.

CASTELLUCCI, Aldrin Armstrong Silva. *Industriais e operários baianos numa conjuntura de crise (1914 – 1921)*. Salvador: Fieb, 2004.

FRAGA FILHO, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

_____. *Mendigos, moleques e vadios*. Salvador/São Paulo: EDUFBA/HUCITEC, 1996

GUERRA, Sérgio Armando Diniz. *Universos em confronto: Canudos versus Belo monte*. Salvador: Gráfica da UNEB, 2000.

LEAL, Maria das Graças. Manoel Querino: *Entre Letras e Lutas - Bahia 1851-1823*. São Paulo: Annablume, 2010.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. *Bahia, século XIX: uma província no Império*. 2ª ed. Tradução: Yedda de Macedo Soares. Rio de Janeiro – RJ: Editora Nova Fronteira, 1992.

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de (Org.). *Populações negras na Bahia: ensaios de história social*. 1. ed. Curitiba: Editora Appris, 2011.

NEVES, Erivaldo Fagundes. *Estrutura fundiária e dinâmica mercantil: alto sertão da Bahia, séculos XVIII e XIX*. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2005.

_____. (Orgs). *Sertões da Bahia: formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural*. Salvador: Editora Arcadia, 2011.

_____. *História regional e local: fragmentação e recomposição da história na crise da modernidade*. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; Salvador: Arcádia, 2002.

SAMPAIO, Teodoro. *O rio São Francisco e a Chapada Diamantina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

SANTOS FILHO, Lycurgo. *Uma comunidade rural do Brasil antigo*. Salvador: UEFS; Fundação Pedro Calmon, 2012.

SOUSA, Maria Aparecida Silva de. *A conquista do sertão da ressaca: povoamento e posse da terra no interior da Bahia*. Vitória da Conquista: UESB, 2001.

TALENTO, Biaggio. *A economia da Salvação: uma história da domesticação da morte em Salvador por mercadores de escravos e usuários – século XVI/XIX*. Salvador: Assembleia Legislativa da Bahia, 2013.

VILLA, Marco Antonio. *Canudos, o povo da terra*. São Paulo: Ática, 1995.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1148		História da Civilização Greco-Romana						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo dos aspectos históricos, sociais e culturais das sociedades da Antiguidade Clássica com ênfase na produção artística e intelectual e no legado cultural do mundo greco-romano. Serão analisadas as produções artísticas e culturais, textos filosóficos e literários elaborados no âmbito da civilização greco-romana, bem como as relações desta produção com as instituições políticas que marcaram os diferentes contextos da história da Grécia e da Roma antigas.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALFÖLDY, Géza. <i>A história social de Roma</i>. Lisboa: Presença, 1989. FERREIRO, José Ribeiro. <i>A Grécia Antiga</i>. Lisboa: Edições 70, 2010. FINLEY, Moses. <i>Economia e Sociedade na Grécia Antiga</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2009. GIBBON, E. <i>Declínio e queda do Império Romano</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. JAEGER, Werner. <i>Paidéia</i>. A formação do homem grego. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/EDUNB, 1989. VERNANT, Jean-Pierre. <i>Origens do Pensamento Grego</i>. São Paulo: Difel, 1999. VEYNE, Paul. <i>A sociedade romana</i>. Lisboa: Edições 70, 1990.</p>								
Complementar								
<p>AUSTIN, Michel; VIDAL-NAQUET, Pierre. <i>Economia e Sociedade na Grécia Antiga</i>. Lisboa: Edições 70, 1986. DUBY, G. e ÁRIES, P. (Dir.). <i>História da Vida Privada</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2005, vol. I. GIARDINA, A. (Dir.). <i>O homem romano</i>. Lisboa: Presença, 1992. GRIMAL, Pierre. <i>A civilização romana</i>. Lisboa: edições 70, 1988. MOSSÉ, Claude. <i>Atenas: a história de uma democracia</i>. Brasília: EDUNB, 1997.</p>								
Recomendada								



- ANDERSON, P. *Passagens da Antigüidade ao Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ANGOLD, M. *Bizâncio*. A ponte da Antigüidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- BAILEY, Cyril (Org.). *O Legado de Roma*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- BALDSON, J. P. D. (Org.). *O mundo romano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- BLOCH, L. *Lutas sociais na Roma Antiga*. Lisboa: Europa-América, 1974.
- BLOCH, R. & COUSIN, J. (Org.). *Roma e seu destino*. Lisboa: Cosmos, 1964
- BOWDER, Diana. *Quem foi quem na Roma Antiga*. São Paulo: Art editora, 1980.
- BRAVO, G. *Poder político y desarrollo soacial en la Roma Antigua*. Madrid: Taurus, 1980.
- _____. *Diocleciano y las reformas administrativas del Imperio*. Madrid: Akal, 1991.
- BROTHWELL, P. *A Alimentação na antiguidade*. Lisboa: Verbo, 1971.
- BROWN, P. *O fim do mundo clássico de Marco Aurélio a Maomé*. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- BURKERT, Walter. *Religião Grega na Época Clássica e Arcaica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.
- CABRAL, Luiz Alberto M. *O hino homérico a Apolo*. Cotia/Campinas: Ateliê Editorial/Editora da UNICAMP, 2004.
- CARCOPINO, J. *Roma no apogeu do Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CAVALLO, G. e CHARTIER, R. (Orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998, vol. I.
- COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DETIENNE, M. e SISSA, G. *Os deuses gregos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DETIENNE, M. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- _____. *A invenção da mitologia*. Brasília/Rio de Janeiro: EDUNB/José Olympio, 1992.
- DOWDEN, K. *Os usos da mitologia grega*. Campinas: Papirus, 1994.
- FINLEY, M. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- _____. *Os gregos antigos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. *Estudios sobre Historia Antigua*. Madrid: Akal, 1981.
- _____. *História Antiga. Testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.
- _____. (Org.). *O legado da Grécia*. Brasília: Editora da UNB, 1998.
- _____. *Democracia antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- _____. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972.
- FUNARI, P. P. A.. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. *A análise documental e o estudo da Antigüidade Clássica*. Campinas: IFCHIUNICAMP, 1995.
- FUNARI, P. (Org.) *Amor, desejo e poder na antiguidade*. Campinas: UNICAMP, 2003.



- GARLAN, Yvon. *Guerra e economia na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1991.
- GLOTZ, G. *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980.
- GRAVES, Robert. *Os Mitos Gregos*. Lisboa: Dom Quixote, 1991, 2 vols.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário de mitologia*. Grega e romana. Rio de Janeiro: Difel, 1987.
- _____. *A vida em Roma na Antigüidade*. Lisboa: Europa-América, 1981.
- _____. *Os erros da liberdade*. Campinas: Papirus, 1990.
- _____. *O amor em Roma*. SP: Martins Fontes, 1991.
- _____. *O Império Romano*. Lisboa: Edições, 70, 1999.
- GUIMARÃES, Ruth. *Dicionário da Mitologia Grega*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- HARTOG, François. *Memória de Ulisses*. Narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: EDUFMG, 2004.
- _____. *Os antigos, o passado e o presente*. Brasília: EDUNB, 2003.
- _____. (Org.). *A história de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- HEATON, E. W. *O Mundo do Antigo Testamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e Paidéia grega*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- JOLY, Fábio Duarte. *Tácito e a metáfora da escravidão*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- JONES, P. V. (Org.) *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- LESKY, Albin. *A tragédia grega*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- LÉVÊQUE, Pierre. *O mundo helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- LOT, F. *Fim do mundo antigo e princípio da Idade Média*. Lisboa, Edições 70, 2008.
- MAFFRE, Jean-Jacques. *A vida na Grécia clássica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.
- MARROU, H.-I. *Decadência romana ou Antigüidade Tardia*. Lisboa: Áster, 1979.
- _____. *História da educação na Antigüidade*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1973.
- MASSEY, Michael. *As mulheres na Grécia e Roma antigas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, s/d.
- MAZZARINO, S. *O fim do mundo antigo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- MENDES, Norma Musco. *Sistema político no Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso*. RJ: DP&A Editora, 2002.
- MOMIGLIANO, A. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EUDSC, 2004.
- _____. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- MONTERO, Santiago. *Deusas e advinhas*. Mulher e adivinhação na Roma Antiga. São Paulo: Musa Editora, 1998.
- MOSSÉ, Claude. *Dicionário da civilização grega*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- NOVAK, Maria da Glória (et alii) (Org.). *Historiadores latinos*. Antologia bilingüe. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. I.
- _____. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura romana*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. II.
- PETIT, P. *A paz romana*. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Coiado do Curso de Licenciatura em História

- _____. *História Antiga. Rio de Janeiro*: Bertrand Brasil, 1995.
- PINSK, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 1991.
- RÉMOND, R. *La crisis del imperio romano de Marco Aurelio a Anastasio*. Barcelona: Labor, 1973.
- ROBERT, J. N. *Os prazeres em Roma*. São Paulo: Martins Fontes 1995.
- ROCHA, I. E. *1000 sites de História Antiga*. São Paulo: Arte & Ciência, 1997.
- ROSTOVITZ, M. *Historia social y economica del Imperio Romano*. Madrid: Espasa-Calpe, 1972.
- _____. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- _____. *História da Grécia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da Mitologia Latina*. São Paulo: Cultrix, 1993.
- TORRANO, J. A. *O sentido de Zeus*. São Paulo: Roswitha Kempf, 1988.
- TRABULSI, J. A. D. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- _____. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papyrus, 1992.
- _____. (Dir.). *O Homem Grego*. Lisboa: Presença, 1994.
- _____. *O universo, os deuses, os homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. *Entre Mito & Política*. São Paulo: EDUSP, 2002.
- VERNANT, Jean-Pierre, e VIDAL-NAQUET, Pierre. *Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papyrus, 1989.
- _____. *Mito e Tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1991, 2 Vols.
- VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos nos seus mitos?* Lisboa: Presença, 1987.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *Os gregos, os historiadores, a democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- WEBER, M. *História agrária romana*. São Paulo: Martins Fontes, s/d.
- WOOLF, G. e BOWMAN, A. K. *Cultura escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1069				História da Educação Brasileira				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
História temática da educação brasileira, considerada nas suas interrelações com o contexto mundial, no período compreendido entre os séculos XVI e XXI.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes & VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). <i>500 anos de educação no Brasil</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2000. RIBEIRO, Maria Luísa Santos. <i>História da educação brasileira: a organização escolar</i> . 13.ed. São Paulo: Autores Associados, 1993. SAVIANI, Dermeval. <i>História das idéias pedagógicas no Brasil</i> . Campinas: Autores Associados, 2007. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara (Orgs). <i>História e memórias da educação no Brasil</i> . Vol. III- Séculos XX. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. XAVIER, Libânia Nacif. <i>O Brasil como laboratório: Educação e Ciências Sociais no projeto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais</i> . Bragança Paulista: EDUSF, 1999.								
Complementar								
FREITAG, Bárbara. <i>Educação, Estado e Sociedade</i> . 7. ed. São Paulo: Centauro, 2005. LUZURIAGA, Lorenzo. <i>História da Educação e da Pedagogia</i> . São Paulo: Nacional, 1980.								
Recomendada								
GADOTTI, Moacir. <i>História das idéias pedagógicas</i> . 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1070				História da Imprensa no Brasil				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
O curso discute o processo de implantação da imprensa na América portuguesa, destacando as capitanias do Rio de Janeiro e da Bahia, onde a atividade tipográfica foi mais intensa ao longo do século XIX. Também serão contempladas outras províncias que estabeleceram tipografia ao longo do período Imperial no Brasil.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>IPANEMA, Marcelo; IPANEMA; Cibelle. <i>A Tipografia na Bahia: Documentos sobre suas origens e o empresário Silva Serva</i>. Salvador: Edufba, 2011. 2. Ed.</p> <p>LUSTOSA, Isabel (Org.). <i>Imprensa, humor e caricatura: a questão dos estereótipos culturais</i>. 1. ed. Minas Gerais: Editora da UFMG, 2011. v. 1.</p> <p>MOLINA, Matías M. <i>História dos jornais no Brasil</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2015.</p> <p>MORAES, Rubens Borba de. <i>Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial</i>. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>A Idade d'Ouro do Brasil</i>. 2. ed. Salvador: Edufba, 2011.</p> <p>SODRÉ, Nelson Werneck. <i>História da imprensa no Brasil</i>. 4. ed. Mauad Editora Ltda, 1998.</p> <p>HALLEWELL, Laurence. <i>O livro no Brasil: sua história</i>. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2005.</p>								
Complementar								
<p>BARATA, Cipriano. <i>A sentinela da liberdade e outros escritos (1821-1835)</i>. Organização e edição: Marco Morel. São Paulo: EDUSP, 2009.</p> <p>BRAGANÇA, Anibal Bragança; ABREU, Márcia. (Org.). <i>Impresso no Brasil. Dois séculos de livros brasileiros</i>. São Paulo; Rio de Janeiro: Editora Unesp; Fundação Biblioteca Nacional, 2010.</p> <p>LUSTOSA, Isabel (Org.); DINES, Alberto (Org.). <i>Hipólito da Costa e o Correio Braziliense</i>. 1. ed. São Paulo - Brasília: Imprensa oficial do Estado de São Paulo - Correio Braziliense, 2003.</p> <p>SILVA, Maria Beatriz Nizza da. <i>Diário Constitucional: um periódico baiano defensor de D. Pedro – 1822</i>. Salvador: Edufba, 2011.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

TAVARES, Luis Guilherme Pontes Tavares. *Nome para compor em caixa alta: Arthur Arezio da Fonseca*. Salvador: Empresa Gráfica da Bahia, 2005.

Recomendada

LUSTOSA, Isabel. *Insultos Impressos: a guerra dos jornalistas na Independência (1821-1823)*. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SERVA, Leão. *Um Tipógrafo na Colônia*. São Paulo: Publifolha, 2014.

TAVARES, Luis Guilherme Pontes Tavares (Org.). *Apontamentos para a História da Imprensa na Bahia*. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; FIB, 2005.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre
CHU1153				História da Literatura Colonial			
Carga Horária				Módulo			Natureza
T	P	E	Total	T	P	E	Pré-requisito
30			30	45			Optativa
Ementa							
O curso consiste em apresentar obras e autores coloniais, com o objetivo de discutir a relação história-literatura na América portuguesa, bem como as implicações políticas das ideias destes autores em determinados eventos históricos.							
Referências Bibliográficas							
Básica							
BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. <i>Capítulos de Literatura Colonial</i> . São Paulo: Brasiliense, 1991.							
CANDIDO, Antonio e CASTELLO, José Aderaldo. <i>Presença da Literatura Brasileira</i> . I - Das Origens ao Realismo. 8. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997.							
CANDIDO, Antonio. <i>Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos) – 1.º volume (1750-1836)</i> , 8. ed. Belo Horizonte, Itatiaia, 1997							
COUTINHO, Afrânio (Dir.); <i>A Literatura no Brasil – Volume 2: Parte II – Estilos de época: Era barroca / Era neoclássica</i> , 4. ed., São Paulo: Global, 1997.							
HANSEN, João Adolfo. <i>A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII</i> . São Paulo: Unicamp, 2004.							
KANTOR, Íris. <i>Esquecidos e renascidos: historiografia acadêmica luso-americana (1724-1759)</i> . São Paulo: Hucitec, 2004.							
Complementar							
CASTELLO, José Aderaldo. <i>A Literatura Brasileira</i> . vol. I. Manifestações Literárias da Era Colonial. 2. ed., São Paulo: Cultrix, 1965.							
VERÍSSIMO, José. <i>História da Literatura Brasileira – De Bento Teixeira (1601) a Machado de Assis (1908)</i> , introd. de Heron de Alencar; Brasília, Editora da UNB, 1985.							
Recomendada							
COUTINHO, Afrânio e SOUSA, J. Galante de; <i>Enciclopédia de Literatura Brasileira</i> , 2.ª edição revista, ampliada, atualizada e ilustrada sob a coordenação de Graça Coutinho e Rita Moutinho; 2 vols., São Paulo, Global; Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional / Academia Brasileira de Letras, 2001.							



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1072		História da Questão Agrária e dos Movimentos Sociais no/do Campo						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	45				
Ementa								
Compreensão da historicidade da Questão Agrária. Agriculturas e Sociedades. Classes Sociais no Mundo Rural. Análise das formas de acesso à terra no Mundo, na América Latina e no Brasil. Processos formadores do campesinato. Emergência dos Movimentos Sociais no/do Campo. Políticas Públicas e Movimentos Sociais. A Questão Agrária no Século XXI.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. <i>Re-criação do campesinato, identidade e distinção</i>. São Paulo: Editora da Unesp, 2013.</p> <p>FERNANDES, Bernardo Mançano. <i>Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual</i>. São Paulo: Clacso, Expressão Popular, 2008.</p> <p>MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. <i>História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea</i>. Brasília: NEAD, 2010.</p> <p>MOORE JUNIOR, Barrington. <i>As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno</i>. Lisboa: Edições 70, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de; MARQUES, Marta Inez. <i>O campo no século XXI: Território de Vida, de Luta e de Construção da Justiça Social</i>. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.</p> <p>SAUER, Sérgio. <i>Terra e modernidade– a reinvenção do campo brasileiro</i>. Expressão Popular: São Paulo. 1a edição, 2010.</p> <p>STEDILE, João Pedro (Org). <i>A questão agrária no Brasil</i>. 8 volumes. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2005.</p>								
Complementar								
CALDART, Roseli Salete. <i>Dicionário da educação do campo</i> . Rio de Janeiro, RJ: EPSJV; São Paulo, SP: Expressão Popular, 2012.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

FERNANDES, Bernardo Mançano; MEDEIROS, Leonilde; PAULILO, Maria Ignez Silveira. *Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas*. São Paulo: UNESP 2009.

GODOI, Emília Pietrafesa de; MENEZES, Marilda Aparecida de; ACEVEDO MARIN, Rosa Elizabeth. *Diversidade do campesinato: expressões e categorias*. São Paulo: UNESP 2009. nv (História social do campesinato no Brasil).

GRZYBOWSKI, Candido. *Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo*. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

THOMPSON, Edward Palmer. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional* (trad. Rosaura Eichemberg). São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Recomendada

SILVA, José Graziano da; STOLCKE, Verena. (Orgs). *A questão agrária*. São Paulo: Brasileirone, 1981.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1073		História das Relações Internacionais Contemporâneas						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo analítico da história das relações internacionais contemporâneas, seus conceitos e abordagens; os antecedentes: a formação do Estado nação, diplomacia, soberania e sistema internacional no Ocidente na era moderna; o “sistema-mundo” ao longo dos séculos XIX e XX; globalização e multilateralismo: as rearticulações da geopolítica internacional pós-1991.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>DAVIS, Mike. <i>Holocaustos coloniais: clima, forma e imperialismo na formação do Terceiro Mundo</i>. Rio de Janeiro: Record, 2002.</p> <p>EICHENGREEN, Barry. <i>A globalização do capital. Uma história do sistema monetário internacional</i>. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2007.</p> <p>GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. <i>Quinhentos anos de periferia: uma contribuição ao estudo da política internacional</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.</p> <p>KENNEDY, Paul. <i>Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1994.</p> <p>KENNEDY, Paul. <i>O Parlamento do homem: história das Nações Unidas</i>. Lisboa: Edições 70, 2009.</p> <p>NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. <i>Teoria das relações internacionais: correntes e debates</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). <i>História das Relações Internacionais Contemporâneas</i>. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2007.</p>								
Complementar								
<p>CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. <i>História da política exterior do Brasil</i>. Brasília: EdUnB, 2008.</p> <p>FRIEDEN, Jeffry. Capitalismo global. <i>História econômica e política do século XX</i>. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2008.</p> <p>PAROLA, Alexandre Guido Lopes. <i>A ordem injusta</i>. Brasília, Funag, 2007.</p> <p>PERKINS, John. <i>A história secreta do império americano: assassinos econômicos, chacais e a verdade sobre a corrupção global</i>. São Paulo: Cultrix, 2008.</p> <p>SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). <i>Relações Internacionais: Dois Séculos de História</i>. 2 volumes. Brasília, FUNAG, 2001.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- ARMSTRONG, J. David; LLOYD, Lorna; and REDMOND, John. *From Versailles to Maastricht: International Organization in the Twentieth Century*. London: Palgrave, 1996.
- AYERBE, Luis Fernando. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- _____. *De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- _____. *Fórmula para o caos: Ascensão e queda de Salvador Allende (1970-1973)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- BERNAL-MEZA, Raúl. *América Latina em el mundo: el pensamiento latinoamericano y la teoría de relaciones internacionales*. Buenos Aires: Nuevohacer, 2005.
- CARR, Edmund H. *Vinte anos de crise, 1919-1939: uma introdução aos estudos das relações internacionais*. Brasília: UnB, 2002.
- HOBBSBAWM, Eric. *A era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia das Letras, 1994. JUDT, Tony. *Pós-Guerra. Uma história da Europa desde 1945*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
- KISSINGER, Henry. *Diplomacy*. Nova Iorque: Touchstone Books, 1994.
- PEREIRA, Juan Carlos (Org.). *História de las relaciones internacionales contemporáneas*. Barcelona: Ariel, 2009.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1074		História do Brasil Recente						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Análise das relações políticas, econômicas e sociais no Brasil após a ditadura militar. Abertura Política e a Anistia. Diretas Já e a Redemocratização. Eleições de Tancredo e o governo Sarney. Governo Collor e o processo de Impeachment. Governos Itamar Franco e FHC. Governos Lula e Dilma. O Brasil, o Neoliberalismo e a Globalização. Novos Movimentos Sociais no após Ditadura Militar.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALMEIDA, Anderson da Silva. <i>Todo leme a bombordo: Marinheiros e ditadura civil-militar no Brasil da rebelião de 1964 à anistia</i> . Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. ANTUNES, Ricardo. <i>A desertificação neoliberal no Brasil (Collor, FHC e Lula)</i> . Campinas: Autores Associados, 2004 BIONDI, Aloysio. <i>O Brasil privatizado</i> . São Paulo: Geração Editorial, 2014. FREIXO, Adriano de; PEDONE, Luiz; RODRIGUES, Thiago Moreira. <i>A política externa brasileira na era Lula</i> . Rio de Janeiro: APICURI, 2011. KLEIN, Herbert S.; LUNA, Francisco Vidal. <i>O Brasil desde 1980</i> . São Paulo: Girafa, 2008. LIMA JR., O. B. de. <i>Democracia e instituições políticas no Brasil dos anos 80</i> . São Paulo: Loyola, 1993. TELES, José. <i>Do frevo ao manguêbeat</i> . São Paulo: Editora 34, 2000.								
Complementar								
MENDONÇA, Sônia Regina de; FONTES, Virginia Maria. <i>História do Brasil Recente – 1964 – 1992</i> . São Paulo: Atica Editora. MORAES, Enny Vieira. <i>Fazendo gênero e jogando bola: futebol feminino na Bahia nos anos 80-90</i> . Salvador: EDUFBA, 2014. NETO, Euclides. <i>Trilhas da reforma agrária</i> . 2ª edição. Salvador: EDUFBA, 2014. RIDENTI, Marcelo; BRANDÃO, Gildo Marçal; OLIVEN, Ruben George. <i>A Constituição de 1988 na vida brasileira</i> . São Paulo: Hucitec, 2008. SANTOS, Roberto Figueira. <i>Na Bahia das últimas décadas do século XX: um depoimento crítico</i> . Salvador: EDUFBA, 2008.								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

CLOUX, Raphael Fontes. *Hegemonia e Resistências no Brasil: Política, história e Educação*. 01. ed. Salvador: Editora Kawo-Kabiyesile, 2012.

CLOUX, Raphael Fontes. *MSTS/MSTB: A Trajetória do Movimento dos Sem Teto de Salvador/Bahia*. 2. ed. Salvador - BA: Raphael Fontes Cloux, 2008

CLOUX, Raphael Fontes. *Resistências populares, gestão do Estado e enfrentamento violência*. 01. ed. Salvador: Editora Kawo Kabiyesile, 2014.

COELHO, Eurelino. *Uma esquerda para o capital: transformismo dos grupos dirigentes do PT (1979 – 1998)*. Feira de Santana: UEFS, 2012.

PINHEIRO, Milton (Org.) *Ditadura: o que resta de transição*. São Paulo: Boitempo, 2014.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1075		História do Oriente Médio Contemporâneo						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
<p>A disciplina se propõe a problematizar a importância da cultura e da religião na formação política do Oriente Médio contemporâneo. Além disso, também deverão ser analisados temas como o encaminhamento histórico do Império Otomano nos séculos XIX e XX. O neocolonialismo europeu no Oriente Médio. O alvorecer do nacionalismo árabe. A formação dos Estados Nacionais. As guerras mundiais e seus reflexos no Oriente Médio. A criação do Estado de Israel. A questão palestina. Os impactos políticos, econômicos e culturais da Guerra Fria na região. Manifestações culturais médio-orientais: matizes entre o popular e o erudito. O islã contemporâneo e suas divisões internas. Conflitos étnico-religiosos. O pan-arabismo e a ascensão do fundamentalismo. A inserção da região na nova ordem mundial.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BANDEIRA, Luiz A. M. <i>A segunda Guerra Fria</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. FISK, Robert. <i>A grande guerra pela civilização</i>. São Paulo; Planeta, 2009. GEERTZ, Clifford. <i>Observando o Islã: o desenvolvimento religioso no Marrocos e na Indonésia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. SAID, Edward. <i>A questão da Palestina</i>. São Paulo: Unesp, 2012. VISENTINI, Paulo G. F. <i>O grande Oriente Médio</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p>								
Complementar								
<p>FROMKIN, David. <i>Paz e Guerra no Oriente Médio</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008. GATAZ, André. <i>A guerra da Palestina</i>. São Paulo: Contraponto 2004. SAID, Edward. <i>Orientalismo</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2010. YÚDICE, George. <i>A conveniência da cultura</i>. Usos da cultura na era global. Belo Horizonte: UFMG, 2006.</p>								
Recomendada								
<p>AKCELRUD, Isaac. <i>O Oriente Médio</i>. São Paulo: Atual; Editora da UNICAMP, 1986. BRUIT, Héctor H. <i>O imperialismo</i>. São Paulo: Atual; Editora da UNICAMP, 1988.</p>								



- CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas*. Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2006.
- CARVALHO, Platão Eugênio de. *Neocolonialismo: a expansão imperialista do século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- FISK, Robert. *A grande guerra pela civilização*. São Paulo; Planeta, 2009.
- _____. *Pobre nação*. São Paulo; Planeta, 2007.
- HADDAD, Jamil Almansur. *O que é islamismo*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- _____. *Da diáspora*. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte, UFMG, 2011.
- HOBSBAWN, Eric. *Tempos fraturados*. Cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O pensamento árabe na era liberal (1798-1939)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- LEWIS, Bernard. *Os assassinos: os primórdios do terrorismo no Islã*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- _____. *O Oriente Médio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.
- LINHARES, Maria Yedda. *O Oriente Médio e o mundo árabe*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- KEPEL, Gilles. *Jihad: expansão e declínio do Islamismo*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
- PINTO, P. H. *Islã: Religião e Civilização. Uma Abordagem Antropológica*. Aparecida: Editora Santuário, 2010.
- SAID, Edward. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- SILVA, Ricardo Luís Pires Ribeiro da. *A nova rota da seda: caminhos para a presença brasileira na Ásia Central*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.
- VISENTINI, Paulo G. F. *A Primavera Árabe: entre a Democracia e a Geopolítica do Petróleo*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.
- YERGIN, Daniel. *Petróleo: ganância, dinheiro e poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1028				História e Cultura Afro-brasileira				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo da historiografia e da história do Brasil, partindo das suas matrizes africanas. O papel da África e dos africanos na formação cultural brasileira: os diálogos e os valores civilizatórios africanos presentes na cultura brasileira. A problematização e a desconstrução do olhar colonizador sobre as expressões culturais afro-brasileiras; o negro como problema para o projeto oficial da identidade nacional brasileira. As lutas da população negra e os movimentos sociais e de ação afirmativa.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CÂMARA CASCUDO, Luís da. <i>Made in Africa</i>. São Paulo: Global Editora, 2001. CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia; Carmen, SECCO (Orgs.). <i>Brasil & África: como se o mar fosse mentira</i>. São Paulo: Editora Unesp, 2006. HANCHARD, Michael George. <i>Orfeu e o poder</i>. Rio de Janeiro: Eduerj, 2001. LOPES, Nei. <i>Enciclopédia brasileira da diáspora africana</i>. São Paulo: Selo Negro, 2004. MOURA, Clóvis. <i>Dicionário da escravidão negra no Brasil</i>. São Paulo: Edusp, 2005. NASCIMENTO, Elisa Larkin (Org.). <i>A matriz africana do mundo</i>. São Paulo: Selo Negro, Coleção Sankofa vol. 01, 2008. REIS, José Carlos. <i>Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC</i>. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.</p>								
Complementar								
<p>HANCHARD, Michael George. <i>Racial politics in contemporary Brazil</i>. Durham: Duke University Press, 1999. MATOS, Hebe. <i>Das cores do silêncio</i>. Campinas: Editora da Unicamp, 2013. MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de. <i>A travessia da Grande Calunga: três séculos de imagens sobre o negro no Brasil (1637-1899)</i>. São Paulo: Edusp, 2000. RODRIGUES, Jaime. <i>De costa a costa: escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2005. SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. <i>História do Brasil nação: 1808-2010</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

MUNANGA, Kabenguelê (Org.). *Estratégias e políticas de combate à discriminação racial*. São Paulo: EDUSP, 1996.

NOGUEIRA, Oracy. *Preconceito de marca*. São Paulo: Edusp, 1998.

SALEK, Vânia; ROCHA, Mariucha; MACHADO, Emília; PARREIRAS, Ninfa. *Da África e sobre a África: textos de lá e de cá*. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

SCHWARCZ, Lilia K. Moritz. *O Espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

_____; QUEIRÓZ, Renato da Silva (Orgs.). *Raças e diversidade*. São Paulo: Edusp, 1996.

SKIDMORE, Thomas E. *Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

TELLES, Edward. *Racismo à brasileira*. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 2003.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU0038				História e Espaços				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Entender a relação entre o histórico e o espacial como um dos aspectos centrais da experiência humana, ou em suma, o espaço como prática histórica. Espaços que nascem da relação necessária entre tempo e extensão, ou da necessidade imperiosa de que haja espaço para que o tempo corra, para que haja história. “Espaço” enquanto construção histórica material e/ou simbólica, quaisquer que sejam os suportes conceituais adotados (espaço, território, lugar, paisagem, etc), levando em conta as dimensões históricas desse espaço: a ação coletiva, as permanências e mudanças, os ritmos diferenciados, as relações entre as diversas temporalidades. A História e os Espaços presentes no domínio do diálogo entre as diversas disciplinas afins.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALBUQUERQUE JR. Durval Muniz de. <i>A Invenção do Nordeste e outras artes</i>. 4 ed. São Paulo: Cortez; Recife: Massangana, 2009.</p> <p>AUGÉ, Marc. <i>Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade</i>. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>CERTEAU, Michel de. <i>A Invenção do Cotidiano</i>. vol. I. Petrópolis: Vozes, 1994. Terceira Parte: Práticas de Espaço, pp. 169-217.</p> <p>FEBVRE, Lucien. <i>O Reno: história, mitos e realidades</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>MASSEY, Doreen. <i>Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.</p> <p>SCHAMA, Simon. <i>Paisagem e Memória</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>SENNETT, Richard. <i>Carne e Pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental</i>. Rio de Janeiro: BestBolso, 2008.</p>								
Complementar								
<p>BRITO, Anderson D. da S. <i>Em nomes dos interesses: imaginários toponímicos do Rio Grande do Norte na Primeira República</i>. 2012. 264f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/16961/1/AndersonDSB_DISSERT.pdf</p>								



CORBIN, Alain. *O Território do Vazio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
GOFFMAN, Erving. *Manicômios, Prisões e Conventos*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
SERRES, Michel. *Atlas*. Madrid: Cátedra, 1995. Disponível em:
http://cmap.javeriana.edu.co/servlet/SBReadResourceServlet?rid=1264792317343_1881472644_3387
SHILS, Edward. *Centro e Periferia*. Lisboa: Difel, 1992.

Recomendada

ANDERSON, Benedict. *Comunidades Imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
ARRAIS, Raimundo. *O Pântano e o Riacho: a formação do espaço público no Recife do século XIX*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 2004.
ARRUDA, Gilmar. *Cidades e sertões: entre a História e a memória*. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
_____. *A natureza dos rios: história, memória e territórios*. Curitiba: Ed. UFPR, 2008. v. 01.
BOURDIN, Alain. “Mundialização e localidade”. In: _____. *A questão local*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrânico na época de Felipe II*. 2 vols., São Paulo, Martins Fontes, 1984.
FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: história da violência nas prisões*. 33 ed. Petrópolis, Vozes, 2007.
GREENBLATT, Stephen. *Possessões Maravilhosas*. São Paulo: EDUSP, 1996.
SAID, Edward. *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
TUAN, Yi-Fu. *Espaço e Lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: Difel, 1983.
VIRÍLIO, Paul. *O Espaço Crítico*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
VIDAL, Laurent. *De Nova Lisboa a Brasília: a invenção de uma capital (séculos XIX-XX)*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1077		História e Literatura						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
As fronteiras entre o discurso histórico e literário: as suas particularidades, semelhanças e possibilidades de diálogo. A literatura como fonte primária e secundária da pesquisa historiográfica. A reflexão historiográfica como subsídio da produção literária. As múltiplas perspectivas das abordagens historiográficas e teórico-literárias.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BOSI, Alfredo. <i>Entre aliteratura e a história</i> . São Paulo: Editora 34, 2013.								
CHALHOUB, Sidney. <i>Machado de Assis, historiador</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2003.								
LUKACS, Georg. <i>A teoria do romance</i> . São Paulo: Editora 34, 2000.								
POUND, Ezra. <i>ABC da literatura</i> . 15ª ed. São Paulo: Cultrix, 2015.								
SEGATTO, José Antônio; LEONEL, Maria Celia (orgs.). <i>Ficção e ensaio: literatura e história no Brasil</i> . São Carlos: Edufscar, 2012.								
SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). <i>História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes</i> . Campinas: Editora Unicamp, 2006.								
WILLIAMS, Raymond. <i>Marxismo y literatura</i> . Buenos Aires: Las Cuarenta, 2009.								
Complementar								
GAGNEBIN, Jeanne Marie. <i>Lembrar, escrever, esquecer</i> . 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2009.								
IGLESIAS, Francisco. <i>História e literatura: ensaios para uma história das ideias no Brasil</i> . São Paulo: Perspectiva, 2009.								
LIMA, Luiz Costa. <i>História, ficção, literatura</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2006.								
SAID, Edward W. <i>Cultura e imperialismo</i> . São Paulo: Companhia de Bolso, 2011.								
TORRESINI, Elisabeth Rochadel. <i>História e literatura: ensaios</i> . Porto Alegre: Litteralis Editora, 2007.								
Recomendada								
BOSI, Alfredo (Org.). <i>Leitura de poesia</i> . São Paulo: Editora Ática, 1996 (Série temas, vol. 59).								
EAGLETON, Terry. <i>Teoria da literatura: uma introdução</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. São Paulo: Editora Ática, 1994 (Série Temas, vol. 36).
SANTOS, Pedro Brum e VESCIO, Luis Eugênio (Orgs.). *Literatura & história: perspectivas e convergências*. Bauru: EDUSC, 1999.
SARTRE, Jean-Paul. *Que é a literatura?* 3ª ed. 2ª reimp. Editora Ática, 2004.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1078		História e Museologia						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Introdução aos princípios básicos da Museologia. As especificidades do documento museológico e as diversas tipologias de museus. Os debates conceituais e os procedimentos metodológicos das práticas curatoriais. Reflexões sobre o papel social dos museus e as diversas possibilidades de trabalho para bacharéis e licenciados em História nessas instituições.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ABREU, Regina. <i>Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2009. ALONSO FERNANDEZ, Luis. <i>Museologia y museografia</i> . Barcelona: Ediciones Del Serbal, 2006. RAMOS, Alexandre Dias (Org.). <i>Sobre o ofício do curador</i> . Porto Alegre: Editora Zouk, 2010. HERNANDEZ, Francisco. <i>Manual de museologia</i> . Madrid: Editora Sintesis, 1994. POULOT, Dominique. <i>Museu e museologia</i> . São Paulo: Autêntica, 2013. RAMOS, Francisco Regis Lopes. <i>A danação do objeto: o museu no ensino de História</i> . Chapecó: Argos, 2008. VIDAL, Diana Gonçalves; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves (Orgs.). <i>Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna</i> . 2. ed. São Paulo: Fino Traço Editora, 2013.								
Complementar								
BARBUY, Heloísa. <i>A exposição universal de 1889 em Paris</i> . São Paulo: Loyola Edições, 1999. BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Frankiln. <i>Noções de paleografia e de diplomática</i> . 4ª ed. Santa Maria, RS: UFSM Editora, 2012. BREFE, Ana Cláudia Fonseca. <i>O museu paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2015. CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. <i>Gestão de museus, diagnóstico museológico e planejamento: um desafio contemporâneo</i> . Porto Alegre: Editora Medianiz, 2013.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

GOUVEIA JUNIOR, Antônio Carlos (Org.). *Museus brasileiros*. Decor Books Editora, 2014.

Recomendada

ANDRADE, Pedro de (Org.). *Museus, públicos e literacia científico-tecnológica: redes de comunicação no espaço interdimensional do museu*. Lisboa: Colibri, 2012.

CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. *Anais do Museu Paulista / História e Cultura Material*, São Paulo, v.12, pp. 237-68, 2003.

MENEZES, Ulpiano Toledo Bezerra de. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. *Anais do Museu Paulista / História e Cultura Material*, São Paulo, v.2, p.9-42, 1994.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1144		História e Patrimônio Material						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	45	20			
Ementa								
Essa disciplina pretende abordar a relação entre a História e o Patrimônio Material, considerando temas relacionados à gestão e preservação do patrimônio cultural, dando ênfase à perspectiva do patrimônio arqueológico e seu papel como instrumento de construção da identidade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
FERREIRA, L. M. Patrimônio, pós-colonialismo e repatriação arqueológica. In: <i>Ponta de Lança</i> . São Cristóvão, v.1, n. 2. 2008.								
FUNARI, P. P. A. Os desafios da destruição e conservação do patrimônio cultural no Brasil. In: <i>Trabalhos de Antropologia e Etnologia</i> , Porto, 41, ½, 23-32, 2001.								
FUNARI, Pedro Paulo. <i>Arqueologia</i> . São Paulo: Contexto, 2003.								
FUNARI, P. P. A.; PELEGRINE, S. Patrimônio Histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.								
PESEZ, Jean-Marie. História da Cultura Material. In: LE GOFF, Jacques. <i>A História Nova</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.								
RENFREW, C. e BAHN, P. <i>Arqueologia: teorias, métodos y práctica</i> . (Várias edições).								
Complementar								
DUARTE JR., R. Programa Monumenta: uma experiência em preservação urbana no Brasil. In: <i>Revista CPC</i> , São Paulo, n. 10, p. 49-88, 2010.								
FUNARI, P. P. A.; CARVALHO, A. V. <i>Palmares, ontem e hoje</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2005. v. 1.								
RODRIGUES, D. Patrimônio cultural, memória social e identidade: uma abordagem antropológica, UBImuseum n.01 - Revista Online do Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior, 2012.								
SYMANSKY, L. C. P. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. <i>Tessituras</i> , Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.								
ZARANKIN, Andrés. <i>Paredes que domesticam: arqueologia da arquitetura escolar capitalista</i> . São Paulo: Fapesp, 2002.								
Recomendada								
FUNARI, P. P. A. A cultura material e a construção da mitologia bandeirante: problemas da identidade nacional brasileira. <i>Idéias</i> , vol.2, nº1, pp.29-46, 1995.								
FUNARI, P. P. A.; PELEGRINI, Sandra; RAMBELLI, Gilson. <i>Patrimônio Cultural e Ambiental: questões legais e conceituais</i> . 1. ed. São Paulo: Annablume, 2010. v. 1. 245p.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

FUNARI, P. P. A.; Charles E. Orser, Jr.; SCHIAVETTO, S. N. O. (Org.). *Identidades, discurso e poder: estudos da Arqueologia contemporânea*. São Paulo: Annablume, 2005. 250p.

KISHI, S. SOARES, I.; LAGE, C. *Olhar multidisciplinar sobre a efetividade da proteção do patrimônio cultural*. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2011. pp.419-430.

LIMA, T. A. A Proteção do Patrimônio Arqueológico no Brasil: omissões, conflitos, resistências. *Revista de Arqueologia Americana*, nº20, pp.51-79, 2001.

SIMÕES, F. L. R.; FREIRE, L. F. *A Estação Ferroviária de Laranjeiras: Discussões Acerca do Descaso para com o Patrimônio Ferroviário*. In: *História e-História* (Online), 2012.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1155		História Econômica Geral e do Brasil						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Formação, expansão e transformações do Capitalismo industrial, Liberalismo e Capitalismo no século XIX. A sociedade industrial e as transformações econômicas dos períodos das grandes guerras mundiais. A economia mundial do pós-guerra: a crise econômica a partir da década de 1970. Reestruturação das economias e Globalização. A inserção da Economia Brasileira em todos os processos de transformações do Capitalismo.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
COSTA, Armando João Dalla; GELINSKI JÚNIOR, Eduardo; Et. Al. (Org). <i>História Econômica do Brasil República</i> . Curitiba: Editora CRV, 2012. FERLINI, Vera Lúcia Amaral; MOURA, Esmeralda Blanco Bolsonaro de. <i>História Econômica: agricultura, indústria e populações</i> . São Paulo: Alameda, 2006. HUBERMAN, Leo. <i>História da Riqueza do Homem</i> . Várias edições. MARX, Karl. <i>O Capital</i> . Várias Edições. PIKETTY, Thomas. <i>O capital no século XXI</i> . Tradução: Mônica Baumgarten De Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. _____. <i>A economia da desigualdade</i> . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.								
Complementar								
KENNEDY, Paul. <i>Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1994. MENDONÇA, Sônia Regina de; FONTES, Virginia Maria. <i>História do Brasil Recente – 1964 – 1992</i> . São Paulo: Atica Editora. PRADO JÚNIOR, Caio. <i>História Econômica do Brasil</i> . 43ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. SHERMAN, Howard J.; HUNT, E. K. <i>História do Pensamento Econômico</i> . 25ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2010. SMITH, Adam. <i>A riqueza das Nações</i> . Várias edições.								
Recomendada								
MARX, Karl. <i>Cadernos de Paris e Manuscritos Econômico-Filosóficos de 1844</i> . Tradução: José Paulo Netto e Maria Antônia Pacheco. São Paulo: Expressão Popular, 2015.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1079		História Ibérica						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo das formações históricas na Península Ibérica a partir de fins do século XIII ao século XX, evidenciando a construção dos Estados nacionais de Portugal e Espanha e das relações estabelecidas entre estes com os continentes africano, asiático e, sobretudo, americano, visando à promoção de uma análise crítica da atuação e das ideologias atinentes aos impérios português e espanhol.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>DIAS, Jill; ALEXANDRE, Valentim. <i>O império africano, 1825-1890</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1999.</p> <p>MATOS, Artur Teodoro. <i>Colonização atlântica, tomo 01</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.</p> <p>_____. <i>Colonização atlântica, tomo 02</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.</p> <p>OLIVEIRA MARQUES, Antônio Henrique Rodrigo de. <i>A expansão quatrocentista</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.</p> <p>_____. <i>O império africano, 1890-1930</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.</p> <p>SERRÃO, Joel. <i>O império oriental, tomo 01, 1660-1820</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 2006.</p> <p>_____. <i>O império oriental, tomo 02, 1660-1820</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 2006.</p> <p>SILVA, Maria B. N. da; JOHNSON, Harold L. <i>Império luso-brasileiro, vol. 01, 1500-1620</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.</p>								
Complementar								
<p>MAURO, Frederic. <i>Império luso-brasileiro, vol. 02, 1620-1750</i>. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1991.</p> <p>OLIVEIRA MARQUES, Antônio Henrique Rodrigo de. <i>História de Portugal</i>. 03 vols., Lisboa, Editorial Presença, 13.^a ed., corrigida e actualizada, 1997-98.</p> <p>_____. <i>Breve História de Portugal</i>. Lisboa: Editorial Presença, 2006.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SILVA, Maria B. N. da. *Império luso-brasileiro, vol. 03, 1750-1822*. Coleção Nova História da Expansão Portuguesa. Lisboa: Editorial Estampa, 1986.

Recomendada

TENGARRINHA, José (Org.). *História de Portugal*. 2^a ed. Bauru: EDUSC; São Paulo: UNESP; Portugal: Instituto Camões, 2001.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1024		História Indígena						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
O curso analisa as relações entre História, sociedade e culturas indígenas, bem como a produção historiográfica e antropológica sobre os povos indígenas.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ANDRADE, Ugo Maia. <i>Memória e Diferença: os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco</i>. São Paulo: Humanitas, 2008.</p> <p>BARBOSA, Bartira Ferraz. <i>Paranambuco: poder e herança indígena</i>. Nordeste séculos XVI-XVII. Recife: Editora Universitária, 2007.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>Cultura com aspas</i>. 2. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2013.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>História dos Índios No Brasil</i>. 2. ed. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1998.</p> <p>PARAISO, Maria Hilda Baqueiro. <i>O tempo da dor e do trabalho</i>. A conquista dos territórios indígenas nos Sertões do Leste. 01. ed. v. 01. Salvador: Edufba, 2014.</p> <p>SANTOS, Fabricio Lyrio. <i>Da catequese à civilização: colonização e povos indígenas na Bahia</i>. 1. ed. Cruz das Almas - BA: Editora UFRB, 2014. v. 1.</p> <p>Golin, Tau. <i>A Guerra Guaranítica: como os exércitos de Portugal e Espanha destruíram os Sete Povos dos jesuítas e índios guaranis no Rio Grande do Sul</i>. Passo Fundo: EDUPF, 1998 [3ª ed., 2004].</p>								
Complementar								
<p>AGNOLIN, Adone. <i>Jesuítas e Selvagens: a negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi (séc. XVI-XVII)</i>. São Paulo: Humanitas, 2007.</p> <p>AMANTINO, Marcia. <i>O Mundo das Feras: os moradores do sertão oeste de Minas Gerais – século XVIII</i>. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>ANDRADE, Ugo Maia. <i>Memória e Diferença: os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco</i>. São Paulo: Humanitas, 2008.</p> <p>APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. <i>Os Akroá e Outros Povos Indígenas nas Fronteiras do Sertão: políticas indígena e indigenista no norte da Capitania de Goiás, atual Estado do Tocantins, século XVIII</i>. Goiânia: Editora Kelps, 2006.</p> <p>MATTOS, Izabel Missagia de. <i>Civilização e Revolta: os Botocudos e a catequese na Província de Minas</i>. Bauru: EDUSC/ANPOCS, 2004.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

AGNOLIN, Adone. *O Apetite da Antropologia. O Sabor Antropofágico do Saber Antropológico: alteridade e identidade no caso tupinambá*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2005.

ARAÚJO, Melvina. *Do Corpo à Alma: missionários da Consolata e índios Macuxi em Roraima*. São Paulo: Humanitas, 2003.

ATAÍDES, Jézus Marco de. *Sob o Signo da Violência: colonizadores e Kayapó do Sul no Brasil Central*. Goiânia: Ed. UCG, 1998 (Coleção Teses Universitárias 4), 187p.

BAPTISTA, Jean. *O Eterno: crenças e práticas missionais*. São Miguel das Missões: Museu das Missões, 2010 (Dossiê Missões, II).



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1123				História Oral e Memória				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
História Oral, historiografia, metodologia e abordagens. História Oral e Tradição oral. Relação entre Memória e História oral. Memória individual, coletiva e social. Transcrição de entrevista, métodos e técnicas da história oral. História recente e pesquisa.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALBERTI, Verena. <i>História Oral: A experiência do CPDOC</i> . Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.								
AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta M. (Orgs). <i>Usos e abusos da história oral</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1996.								
CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). <i>Domínios da história</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.								
CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). <i>Novos domínios da história</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.								
DELGADO, Lucília A. Neves. <i>História Oral – memória, tempo e identidades</i> . Belo Horizonte: Autentica, 2006.								
SANTHIAGO, Ricardo. <i>História oral e arte: narração e criatividade</i> . São Paulo: Letra e voz, 2016.								
SANTOS, José Vandilo. <i>Memória e identidade</i> . Curitiba: Appris, 2015.								
Complementar								
LEMONS, Carlos A. C. <i>O que é patrimônio histórico</i> . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006 [1982] (Col. “Primeiros Passos”).								
ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Ed. Brasiliense. 1994.								
PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). <i>O historiador e suas fontes</i> . São Paulo: Contexto, 2011.								
PONSOWY, Mori; NIEBIESKIKWIAT, Natasha. <i>Mujeres políticas y argentinas: idealistas, militantes, pragmáticas y reflexivas – entrevistas a 23 mujeres del poder</i> . Buenos Aires: Del Nuevo Extremo, 2009.								
THOMPSON, Paul. <i>A voz do passado: história oral</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.								
Recomendada								



- ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (Orgs). *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- ALBERTI, Verena. *Histórias dentro da História*. In PINSKY, Carla (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2010, p. 155-202.
- ALBERTI, Verena. *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.
- ALBERTI, Verena. *Ouvir contar – Textos em História Oral*. Rio de Janeiro, FGV, 2004.
- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade - lembranças de velhos*. São Paulo: T. A. Queiroz, Editora da Universidade de São Paulo, 1987.
- BOSI, Ecléa. *O tempo vivo da memória*. Ensaio de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *História oral e narrativa: tempo, memória e identidades*. História Oral, n. 6, p. 9-25, 2003.
- DELGADO, Lucilia Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs). *História Oral: desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz/CPDOC – FGV, 2000.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2006.
- HISTÓRIA ORAL – Revista da Associação Brasileira de História Oral. Todos os números disponíveis em <http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho>.
- JOUTARD, Philippe. História oral: balanço da metodologia e da produção nos últimos 25 anos. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006, p. 43-62.
- MEIHY, José Carlos e HOLANDA, Fabíola. *História oral – como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MEIHY, José Carlos e RIBEIRO, Suzana. *Guia Prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias*. São Paulo: Contexto, 2011.
- MONTENEGRO, Antonio. *História oral e memória – a cultura popular revisitada*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MONTENEGRO, Antonio. *História, metodologia, memória*. São Paulo: Contexto, 2010.
- NORA, Pierre. *Entre memória e história – a problemática dos lugares*. Tradução: Yara Khoury. Projeto História. São Paulo, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
- PASSERINI, Luisa. *A memória entre a política e emoção*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- POLLAK, Michael. *Memória e identidade social*. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
- POLLAK, Michael. *Memória, esquecimento, silêncio*. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.2 n. 3, 1989, p. 3-15.
- PORTELLI, Alessandro. ‘O momento da minha vida’: funções do tempo na história oral. In: FENELON, Déa Ribeiro et. al. (Org.). *Muitas memórias, outras histórias*. São Paulo: Olho d’Água, 2004, p. 296-313.
- PORTELLI, Alessandro. *A filosofia e os fatos*. Narração, significados e interpretação nas memórias e nas fontes orais. Tempo. Rio de Janeiro, vol.1, n. 2, p. 59-72, 1996.
- PORTELLI, Alessandro. *Ensaio de história oral*. São Paulo: Letra e Voz, 2010.
- PORTELLI, Alessandro. *O que faz a história oral diferente*. Tradução Maria Therezinha Janine Ribeiro. Projeto História, São Paulo, n. 14, p. 25-39, fev. 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

PORTELLI, Alessandro. *Tentando aprender um pouquinho*: algumas reflexões sobre a ética na história oral. Projeto História. São Paulo, n. 15, abr./1997, p. 13-49.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Editora da UNICAMP, 2007.

SARLO, Beatriz. *Tempo passado*. Cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo, Companhia da Letras; Belo Horizonte, UFMG, 2007.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado – História Oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

THOMSON, Alistair. *Recompondo a memória*: questões sobre a relação entre a História Oral e as memórias. Projeto História, São Paulo, n. 15, p. 51-84.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU0042				História pública e o ensino de história				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Este componente curricular propõe a análise do conceito de História Pública, que tem tomado o espaço nas reflexões atuais ao valorizar a multiplicidade de significados das narrativas históricas, que são veiculadas por distintos suportes. Suas discussões abrangem suas conexões com as mídias, com o tempo presente e com o Ensino de História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALMEIDA, Juniele Rabelo de; MENEZES, Sônia. <i>História Pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado</i> . São Paulo: Letra e Voz, 2018.								
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (Org.). <i>O saber histórico na sala de aula</i> . SP: Contexto, 2008.								
DELGADO, Lucília; FERREIRA, Marieta (Orgs.). <i>História do Tempo Presente</i> . Editora FGV, 2014.								
MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabelo de; SANTHIAGO, Ricardo (Orgs.). <i>História Pública no Brasil. Sentidos e Itinerários</i> . SP: Letra e Voz, 2016.								
Complementar								
ALMEIDA, Juniele; ROVAI, Marta. (Org.). <i>Introdução à história Pública</i> . SP: Letra e voz, 2011.								
BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i> . SP: Cortez, 2004.								
VARELLA, Flávia; MOLLO, Helena; PEREIRA, Mateus; DA MATA, Sérgio (Org.). <i>Tempo presente & Usos do passado</i> . Editora FGV, 2012.								
Recomendada								
CASTELLS, M. <i>O poder da identidade</i> . São Paulo: Paz e Terra, 2002.								
CERTEAU, Michel de. <i>A escrita da história</i> . Rio de Janeiro: Forense, 1982.								
POLLAK, Michael. <i>Memória e identidade social</i> . Revista Estudos Históricos. Rio de Janeiro: FGV, v. 5, n. 10, 1992.								
VEYNE, Paul. <i>Como se escreve a História</i> . Lisboa: Ed. 70, 1993.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1080				História Regional e Local				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
O curso estuda problemas que relacionam história e região: história em migalhas, diferenças da micro-história, escala, longa duração e múltiplas abordagens, corografia, memória, identidade cultural, região e história oral, nação e região.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. <i>A invenção do nordeste e outras artes</i> . 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.								
ARAÚJO, Dilton et al. <i>Sociedade e relações de poder na Bahia</i> , séculos XVII-XX. Salvador: EDUFBA, 2014.								
KURY, Lorelai Brilhante (Org.). <i>Sertões adentro: viagens nas caatingas séculos XVI a XIX</i> . Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2012.								
NEVES, Erivaldo Fagundes (Org.). <i>Sertões da Bahia</i> . Formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural. Salvador: Arcádia, 2011.								
OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira dos. (Orgs.). <i>História Regional e Local: discussões e práticas</i> . Salvador – BA: Quarteto, 2010.								
Complementar								
BARROS, José D' Assunção. <i>História, espaço, geografia: diálogos interdisciplinares</i> . Petrópolis: Vozes, 2017.								
FARIAS, Sara Oliveira; LEAL, Maria das Graças de Andrade (Orgs.). <i>História Regional e Local II: o plural e o singular em debate</i> . Salvador – BA: EDUNEB, 2012.								
GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. <i>História, região e globalização</i> . Editora Autêntica, 2009.								
Recomendada								
BARROS, José D' Assunção. <i>O campo da História: especialidades e abordagens</i> . Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU0040		Idade Média: cultura e sociedade						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo das estruturas sócio-culturais que caracterizam a Idade Média em seus diferentes recortes geográficos e temporais. Identidades étnicas e pluralidade cultural; produção intelectual e manifestações culturais; instrumentos/relações de poder e cultura política; religiões e religiosidades; expansões e retrações; categorias e hierarquias sociais; sistemas produtivos e rotas comerciais; o imaginário e o cotidiano; dinâmicas rurais e realidades urbanas; o surgimento da 'ideia' de Europa e a questão da alteridade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BLOCH, M. <i>A sociedade feudal</i> . Lisboa: Edições 70, 2018. CURTIUS, E. R. <i>Literatura Europeia e Idade Média Latina</i> . São Paulo: Edusp, 2013. DUBY, G. <i>As damas do século XII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2013. FOSSIER, R. <i>O trabalho na Idade Média</i> . Petrópolis: Vozes, 2018. LE GOFF, J. <i>O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2010. PEDRERO-SANCHEZ, Maria G. <i>História da Idade Média. Textos e testemunhos</i> . São Paulo: EDUNESP, 2000. SCHMITT, Jean-Claude, LE GOFF, J. <i>Dicionário Analítico do Ocidente Medieval</i> . São Paulo: EDUNESP, 2017, 2 volumes.								
Complementar								
BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i> . São Paulo: Hucitec, 1993. BANNIARD, M. <i>Gênese cultural da Europa</i> . Lisboa: Terramar, s.d. GUREVITCH, A. I. <i>As categorias da Cultura Medieval</i> . Lisboa: Caminho, 1990. LE GOFF, J. <i>Para uma nova Idade Média</i> . Petrópolis: Vozes, 2014. MANGO, C. <i>Bizâncio: o império da Nova Roma</i> . Lisboa: Edições 70, 2008.								
Recomendada								
BASCHET, J. A. <i>Civilização Feudal</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2006 BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. <i>Introdução à Europa Medieval 300-1550</i> . Rio de Janeiro: Forense, 2012. BOLTON, B. <i>A reforma na Idade Média</i> . Lisboa: Edições 70, 1985.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- DUBY, G. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
- _____. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
- DUBY, G; ARIÈS, Ph. (Orgs.). *História da vida privada*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990, vols. I e II.
- FOURQUIN, G. *História econômica do Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- GIORDANO, O. *Religiosidad popular en la Alta Edad Media*. Madrid: Credos 2005.
- Haidu, Peter. *Sujeito Medieval/Moderno*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2006.
- HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- KLASPISCH-ZUBER, C. *História das mulheres no ocidente: A Idade Média*. Porto: Afrontamento, 1993, vol. II.
- LE GOFF, J. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. (Org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.
- LOPEZ, R. S. *Nascimento da Europa*. Lisboa/Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1965.
- PIRENNE, H. *As Cidades da Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1964.
- RUCQUOI, A. *História medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.
- RUNCIMAN, Steven. *A civilização bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- VAUCHEZ, A. *A espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII*. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- VERGER, J. *As universidades na Idade Média*. São Paulo: UNESP, 1990.



Código				Nome do Componente Curricular							Semestre
CHU0041				Idade Média e Ensino de História: perspectivas e abordagens							
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito			
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa				
30			30	45							
Ementa											
<p>Problematizar diferentes abordagens concernentes ao ensino de História Medieval através da crítica de materiais didáticos e de outros suportes utilizados para ensino de História. Análise das relações entre a pesquisa na área de História Medieval e os conteúdos dos materiais didáticos. Manifestações e representações da Idade Média na contemporaneidade. Potencialidades e limitações da utilização de filmes, séries, jogos e outros suportes para o ensino de História Medieval.</p>											
Referências Bibliográficas											
Básica											
<p>ALMEIDA, C. C.; PEREIRA, N. M.; TEIXEIRA, I. S. (Org.). <i>Reflexões sobre o medievo</i>. Porto Alegre: Oikps-Anpuhrs, 2009.</p> <p>BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. <i>Introdução à Europa Medieval 300-1550</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2012.</p> <p>CERRI, Luís Fernando. <i>Ensino de história e consciência histórica</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2011.</p> <p>FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. <i>História & ensino de História</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p> <p>KARNAL, Leandro (Org.) <i>Historia na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas</i>. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>LE GOFF, J. <i>Para uma nova Idade Média</i>. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>SCHMITT, Jean-Claude, LE GOFF, J. <i>Dicionário Analítico do Ocidente Medieval</i>. São Paulo: EDUNESP, 2017, 2 volumes.</p>											
Complementar											
<p>FONSECA, Selva Guimarães. <i>Didática e prática de ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados</i>. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>LE GOFF, J. <i>A Idade Média ensinada aos meus filhos</i>. Rio de Janeiro: Agir, 2007.</p> <p>MONTEIRO, Ana Maria et al. (Org.). <i>Pesquisa em Ensino de História: entre desafioepistemológicos e apostas políticas</i>. Rio de Janeiro: Mauad X; Faperj, 2014.</p>											



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

PEDRERO-SANCHEZ, Maria G. *História da Idade Média. Textos e testemunhos*. São Paulo: UNESP, 2000.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Ensinar história*. São Paulo: Scipione, 2009.

Recomendada

ABREU, Martha et al. (Orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BALLARD, Michel, GENET, Jean-Philippe, ROUCHE, Michel. *A Idade Média no Ocidente: dos Bárbaros ao Renascimento*. Lisboa: D. Quixote, 1994.

BASCHE, J. *A Civilização Feudal*. Rio de Janeiro: Globo, 2006

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DUCELLIER, Alain. KAPLAN, Michel. MARTIN, Bernadette. *A Idade Média no Oriente. Bizâncio e o Islã*. Lisboa: Dom Quixote, 1994.

FRANCO JR., H. *A Idade Média. O Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente medieval*. Petrópolis: Vozes, 2016.

_____. *Em busca da Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos et al. (Orgs.). *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PINSKY, Carla B. (Org.). *Novos temas nas aulas de História*. São Paulo: Contexto, 2010.

SELBACH, Simone (ed.). *História e didática*. Petrópolis: Vozes, 2010.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1081		Idade Média Oriental: Bizâncio e Islã						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Análise das estruturas sociais, mentais, culturais, políticas e econômicas das sociedades orientais no período da Idade Média. A organização do Império Bizantino: política, economia e sociedade. O advento e a expansão do islã: a organização político-social dos territórios conquistados e o desenvolvimento econômico, cultural e científico em suas diferentes fases. Os povos árabes, turcos, mongóis, etc. Relações entre Oriente e Ocidente. O apogeu bizantino e a crise/decadência do Império de Constantinopla.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ANGOLD, M. <i>Bizâncio</i> . A ponte da Antigüidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.								
BROWN, P. <i>O fim do mundo clássico de Marco Aurélio a Maomé</i> . Lisboa: Editorial Verbo, 1972.								
DUCELLIER, Alain. KAPLAN, Michel. MARTIN, Bernadette. <i>A Idade Média no Oriente</i> . Bizâncio e o Islã. Lisboa: Dom Quixote, 1994.								
HOURANI, Albert. <i>Uma história dos povos árabes</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2006.								
MANGO, Cyril. <i>Bizâncio: o Império da Nova Roma</i> . Lisboa: Edições 70. 2008.								
MANTRAN, Robert. <i>A expansão muçulmana: séculos VII-XI</i> . São Paulo: Pioneira, 1977.								
PIRENNE, H. Maomé e Carlos Magno. Lisboa: Edição ASA, 1972.								
Complementar								
LEMERLE, Paul. <i>História de Bizâncio</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.								
MARGOLIOUTH, David S. <i>Maomé e a Ascensão do Islã</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.								
MAZZOLI-GUINTARD, C. <i>Ciudades de al-Andalus. España y Portugal en la Época Musulmana (VIII-XV)</i> . Granada: Ediciones ALMED, 2000.								
VEYNE, Paul. <i>O Império Greco-Romano</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.								
RUNCIMAN, Steven. <i>A civilização bizantina</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1977.								
Recomendada								
ANDERSON, Perry. <i>Passagens da Antigüidade ao feudalismo</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.								



- AYALA MARTÍNEZ, C. de. *Las Cruzadas*. Madrid: Selex Ediciones, 1996.
- AZZARA, C. *Las invasiones bárbaras*. Granada: Universidad de Granada, 2004.
- BAKHTIN, M. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- BARBERO, Alessandro. *O dia dos bárbaros: 9 de agosto de 378*. São Paulo: Estação Liberdade, 2010.
- BETTENSON, H. (ed.). *Documentos da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2007.
- BINI, Edson (Tr.). *Institutas do Imperador Justiniano*. Bauru-SP: Edipro, 2001.
- BRÉHIER, Louis. *Vida y muerte de Byzancio*. México: Union Tipografica Editorial Hispano Americana, 1956.
- BONNASSIE, P. *Vocabulário básico de la história medieval*. Barcelona: Crítica, 1983.
- BURCKHARDT, Jacob. *La época de Constantino el Grande [1853]*. México: FCE, 1945.
- CACHEN, Claude. *El islam: desde los orígenes hasta el comienzo del Império Otomano*. Madrid: Siglo XXI de España, 1992.
- CAVALLO, Guglielmo (Dir.). *O Homem Bizantino*. Lisboa: Presença, 1998.
- DEMURGER, A. *Os cavaleiros de Cristo: as ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XV)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- _____. *Os templários: uma cavalaria cristã na Idade Média*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
- DIEHL, Charles. *Os grandes problemas da história Bizantina*. São Paulo: Ed. das Américas, 1961.
- DUFOURCQ, Charles-Emmanuel. *La vida cotidiana de los arabes en la Europa Medieval*. Madrid: Ediciones de Hoy, 1995.
- FERNÁNDEZ UBIÑA, J. *La crisis del siglo III y el fin del mundo antiguo*. Madrid: Akal, 1982.
- FÉRNANDEZ, E. M. *Introducción a la história de la edad media europea*. Madrid: Istmo, 1976.
- FLORI, J. *Guerra Santa: a formação da ideia de cruzada no ocidente cristão*. Campinas: Editoria Unicamp, 2013.
- FRANCO JR, Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. *O Império Bizantino*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- GARCÍA DE CORTÁZAR, J. A. *Historia de España Alfaguara: la época medieval*. Madrid: Alianza, 1976.
- GROUSSET, R. *A epopéia das cruzadas*. Lisboa: Europa-América, 1982.
- GUREVITCH, A. I. *As categorias da Cultura Medieval*. Lisboa: Caminho, 1990.
- HERRERA, Héctor C.; MARÍN, José R. *El Império Bizantino: introducción histórica y selección de documentos*. Santiago (de Chile): LOM Ediciones Ltda, 1998.
- HUIZINGA, J. *O declínio da Idade Média*. São Paulo: Verbo, 1978.
- ISLA FREZ, A. *La Alta Edad Media: siglos VIII-XI*. Madrid: Síntesis, 2006.
- LABARGE, M. W. *La mujer en la Edad Media*. San Sebastián: Nerea, 2007.
- LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- _____. (Org.). *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.
- _____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.



- LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MAALOUF, A. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MAZAHÉRI, Aly. *A vida quotidiana dos muçulmanos na Idade Média*. Lisboa: Livros do Brasil, s. d.
- McEVEDY, C. *Atlas da História Medieval*. São Paulo: Verbo, 1991.
- MAIER, Franz Georg. *Bizancio*. Madrid: Siglo Veintiuno, 1986.
- MITRE-FERNÁNDEZ, E. *Textos y documentos de época medieval (análisis y comentario)*. Barcelona: Ariel, 1992.
- OSTROGORSKY, Georg. *Historia del Estado Bizantino*. Madri: Akal Editor, 1983.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000.
- PORTAL, R. *Os eslavos, povos e nações*. Lisboa: Cosmos, 1968.
- RICE, David T. *Os Bizantinos*. Lisboa: Editorial Verbo, 1970.
- QUESADA, Miguel Ángel Ladero. *La formacion medieval de España*. Territorios. Regiones. Reinos. Madrid: Alianza Ed., 2004.
- RICHE, P. *Grandes Invasões e Impérios: séculos V a X*. Lisboa: Dom Quixote, 1980.
- ROPS, D. *A Igreja das catedrais e das cruzadas*. São Paulo: Quadrante, 1993.
- ROUSSET, P. *História das cruzadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- RUCQUOI, A. *História medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.
- RUNCIMAN, Steven. *Teocracia bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- SPINOSA, F. *Antologia de textos históricos medievais*. Lisboa: Sá da Costa, 1981.
- ULLMANN, W. *Historia del pensamiento político en la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1983.
- VASILIEV, A. A. *História del Império Bizantino*. Barcelona: Iberia, 1920-1935.
- WOLFRAM, H. *Los godos*. Madrid: Acento Editorial, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1149		Indústria Cultural e Artes no Brasil do Século XX						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Essa disciplina se propõe a analisar criticamente o desenvolvimento da indústria cultural e das artes no Brasil durante o século XX, abordando as relações entre estética, economia, política e identidade, em manifestações artísticas e movimentos culturais. A disciplina abordará principalmente a música, o cinema e a literatura, mas possibilitará estudos e análises sobre a dança, o teatro, as artes plásticas, a publicidade, a televisão etc.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. <i>A Dialética do Esclarecimento</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.								
CZAIKA, Rodrigo, MOTTA, Rodrigo Parto Sá, NAPOLITANO, Marcos (org.). <i>Comunistas Brasileiros: cultura política e produção cultural</i> . Belo Horizonte, Editora UFMG, 2013.								
DIAS, Márcia Tosta. <i>Os donos da voz: Indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura</i> . 2ª Edição, São Paulo, Boitempo, 2008.								
SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>História da Vida Privada no Brasil</i> . Vol. 4: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo, Cia das Letras, 1998.								
MARTEL, Frédéric. <i>Mainstream: A guerra global das mídias e das culturas</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012.								
NAPOLITANO, Marcos. <i>Cultura Brasileira: Utopia e massificação (1950-1980)</i> . 4ª edição, São Paulo, Contexto, 2014.								
ORTIZ, Renato. <i>A moderna tradição brasileira: Cultura Brasileira e Indústria Cultural</i> . São Paulo, Brasiliense, 2006.								
Complementar								
GARCIA, Miliandre. <i>Do teatro militante à música engajada: A experiência do CPC da UNE (1958-1964)</i> . São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.								
LEME, Caroline Gomes. <i>Ditadura em imagem e som: Trinta anos de produções cinematográficas sobre o regime militar brasileiro</i> . São Paulo, Editora UNESP, 2013.								
MAUÉS, Flamarion. <i>Livros contra a ditadura: Editoras de oposição no Brasil</i> . São Paulo, Publisher Brasil, 2013.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

NAPOLITANO, Marcos. *A Síncopa das ideias: A questão da tradição na música popular brasileira*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2007.
SÜSSKIND, Flora. *Literatura e vida literária: polêmicas, diários e retratos*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2004.

Recomendada

ARAÚJO, Paulo Cesar de. *Eu não sou cachorro não: Música popular cafona e ditadura militar*. 7ª edição, Rio de Janeiro, Record, 2010.
CASTRO, Ruy. *Chega de Saudade: A história e as histórias da Bossa Nova*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990.
FALCÓN, Bárbara. *O Reggae de Cachoeira: Produção musical em um porto atlântico*. Salvador, Pinaúna, 2012.
GUERREIRO, Goli. *A trama dos tambores: A música afro-pop de Salvador*. São Paulo, Editora 34, 2000.
MELLO, Zuzi Homem de. *A era dos festivais: Uma parábola*. São Paulo, Editora 34, 2003.
MOTA, Fabrício. *Guerreir@s do terceiro mundo: Identidades negras na música Reggae da Bahia*. Salvador, Pinaúna, 2012.
NAPOLITANO, Marcos. *História & Música: História Cultural da música popular*. 3ª edição, Belo Horizonte, Autêntica, 205.
SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo: Uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto o nosso ambiente: a paisagem sonora*. 2ª edição. São Paulo, Editora UNESP, 2011.
VELOSO, Caetano. *Verdade Tropical*. São Paulo, Companhia das Letras, 2008.
WEINSCHELBAUM, Violeta. *Estação Brasil: Conversas com músicos brasileiros*. Tradução: Chico Mattoso. São Paulo, Editora 34, 2006.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1029				Introdução à Antropologia				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A antropologia como saber acadêmico. As principais correntes do pensamento antropológico entre os séculos XIX e XX, e os debates depreendidos em torno de temas comuns. A conceituação de temas como <i>cultura, estrutura, função e símbolo</i> . Análise das dimensões simbólica e cultural de elementos supostamente naturais. Introdução ao método etnográfico. Os debates em área de fronteira entre a história e a antropologia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BOAS, Franz. <i>Antropologia cultural</i> . 6ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2010. EVANS-PRITCHARD, Edward. E. <i>Antropologia social</i> . Lisboa: Edições 70, 2011. GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i> . Rio de Janeiro: LTC, 1989. LEVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural vol. 01</i> . 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 2003. MALINOWSKI, Bronislaw. <i>Uma teoria científica da cultura</i> . Lisboa: Edições 70, 2009. SAHLINS, Marshall. <i>História e cultura: apologias a Tucídides</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006. MARCONI, Marina de Andrade; PRESOTTO, Zélia Maria Neves. <i>Antropologia: uma introdução</i> . 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.								
Complementar								
ELIADE, Mircea. <i>Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico religioso</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002. LEVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural vol. 02.4ª</i> ed. Rio de Janeiro: Editora Tempo Brasileiro, 1993. MEAD, Margaret; BENEDICT, Ruth; SAPIR, Edward. <i>Cultura e personalidade</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2015. RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro</i> . São Paulo: Cia de Bolso, 2014. WHYTE, William Foote. <i>Sociedade da esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada</i> . Tradução: Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2012.
- FABIAN, Johannes. *O tempo e o outro: como a antropologia estabelece o seu objeto*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande e senzala*. 48ª ed. São Paulo, Global editora, 2006.
- KUPER, Adam (ed.). *The social anthropology of Radcliffe-Brown*. USA: Taylor & Francis, 2010.
- HUBERT, Henri; MAUSS, Marcel. *Sobre o sacrifício*. São Paulo: Cosac Naif, 2005.
- LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.
- LEACH, Edmund. *Repensando a antropologia*. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- MAUSS, Marcel. *Ensaio de sociologia*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, Coleção Estudos 47, 2001.
- SÁ, Dominichi Miranda de; LIMA, Nísia Trindade (Orgs.). *Antropologia brasileira*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- STOCKING, George W. *Race, culture and evolution: essays in the history of anthropology*. Chicago: Chicago University Press, 1982.
- WULF, Christoph. *Antropologia: história, cultura, filosofia*. São Paulo: Annablume Editora, 2014.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1143		Introdução à Arqueologia						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	45	20			
Ementa								
Noções conceituais e diferentes vertentes da Arqueologia; Arqueologia pré-histórica e histórica; história da arqueologia, suas correntes teóricas e subdisciplinas; fundamentos do trabalho arqueológico de campo e laboratorial; Cultura Material; identificação, trato e preservação de sítios arqueológicos. Ética e arqueologia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BICHO, Nuno Ferreira. <i>Manual de Arqueologia Pré-histórica</i> . Lisboa: Edições 70, 2006.								
ETCHEVARNE, Carlos. <i>Escrito na pedra: Cor, forma e movimento nos registros rupestres da Bahia</i> . Rio de Janeiro: Versail, 2007.								
FUNARI, Pedro Paulo. <i>Arqueologia</i> . São Paulo: Contexto, 2010.								
GOSDEN, C. <i>Pré-História</i> . Porto Alegre: L&PM, 2012.								
MOBERG, C. <i>Introdução a Arqueologia</i> . Lisboa: Edições 70, 1986.								
NEVES, Walter Alves Neves & PILO, Luis Beethoven. <i>O povo de Luzia</i> . Rio de Janeiro: Globo, 2008.								
TRIGGER, Bruce G. <i>História do pensamento arqueológico</i> . São Paulo: Odysseus, 2004.								
Complementar								
FUNARI, Pedro Paulo & NOELLI, Francisco Silva. <i>Pré-história do Brasil</i> . São Paulo: Contexto, 2006.								
FUNARI, Pedro Paulo A. e PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. <i>Patrimônio histórico e cultural</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.								
GASPAR, Madu. <i>Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.								
NEVES, Eduardo Góes. <i>Arqueologia da Amazônia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.								
DONALD Pierson. <i>O Homem no Vale do São Francisco</i> . 3 tomos. Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE), Ministério do Interior. Rio de Janeiro, 1972.								
Recomendada								
ARGÜELLO GARCIA, Pedro Maria. <i>Tendencias recientes en la investigación del arte rupestre en Suramérica: una síntesis crítica</i> . Arqueología Suramericana, v. 4, n. 1, p. 33-75, 2008.								
JOHNSON M. <i>An archaeology of capitalism</i> , Oxford, Blackwell, 1996.								
JOHNSON M. <i>Teoría arqueológica, una introducción</i> , Ariel Historia, Barcelona, 2000.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

ORSEN JÚNIOR, C.E. *Introdução à arqueologia histórica*. Oficina de Livros, 1996.
PROUS, A. *Arqueologia brasileira*. Brasília: UnB, 1991.
REIS, J. A. “*Não pensa muito que dói*”: *um palimpsesto sobre teoria na arqueologia brasileira*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
SYMANSKY, L. C. P. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. *Tessituras*, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1156				Introdução à Arquivística				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Natureza e função dos Arquivos. O documento arquivístico. Princípios, métodos e técnicas da Arquivologia. Os diferentes tipos de Arquivos. Relações com os campos afins da Biblioteconomia, Documentação e Museologia. Arquivo, patrimônio histórico e memória. Arquivo e história.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BELLOTO, Heloísa Liberalli. <i>Arquivo – Estudos e reflexões</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2014. _____. <i>Arquivos permanentes</i> . 4ª Edição. Rio de Janeiro: FGV, 2006. _____. <i>Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo</i> . São Paulo: IMESP, 2003. DELMAS, Bruno. <i>Arquivos para quê?</i> São Paulo: IFHC, 2010. FARGE, A. <i>O sabor do arquivo</i> . São Paulo: Edusp, 2009. HEYMANN, Luciana Quillet. <i>O lugar do arquivo</i> . Rio de Janeiro: Contracapa, 2012. PAES, Marilena Leite. <i>Arquivo – teoria e prática</i> . 3ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2008.								
Complementar								
ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. <i>Arquivologia, biblioteconomia, museologia</i> . Brasília: Lemos Informação, 2014. CANDIDO, Manuelina Maria Duarte. <i>Gestão de museus – um desafio contemporâneo</i> . Porto Alegre: Medianiz, 2013. FIGUEIREDO, B.G.; VIDAL, D. G. (Ogs.). <i>Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna</i> . Belo Horizonte: Argumentum, 2005. FONSECA, Maria Odila Kahl. <i>Arquivologia e Ciência da Informação</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2014. VEIGA, Ana Cecília Rocha. <i>Gestão de projetos de museus e exposições</i> . Belo Horizonte: C/ARTE, 2014.								
Recomendada								
ARQUIVO NACIONAL (Brasil). <i>Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística</i> . Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005. (Publicações técnicas-AN, n. 51). Disponível em:								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

<<http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Dicion%20Term%20Arquiv.pdf>>. Acesso em 13 mar. 2011.

BERTOLETTI, E.C. *Como fazer programas de reprodução de documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Como fazer, 7).

CASSARES, N.C. *Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000. (Como fazer, 5).

CASTRO, Astréa de Moraes e. *Arquivística-técnica, Arquivologia-ciência*. Brasília: ABDF, 1985.

CURY, M.X. *Exposição: concepção, montagem e avaliação*. São Paulo: Annablume, 2005.

EMBALAGEM e acondicionamento para transporte e exportação: manual técnico. São Paulo: MIC/STI.

FERREZ, Helena Dodd & PEIXOTO, Maria Elizabeth Santos. *Manual de Catalogação*. Rio de Janeiro: MNBA, 1995.

FRAGOSO, João; SAMPAIO, Antonio Carlos Juca de; GUEDES, Roberto. *Arquivos paroquiais e história social na América Lusa*. MAUAD, 2014.

GONÇALVES, J. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 1998. (Como fazer, 2).

LAMBERT, Clara; MONTEIRO, Mônica Garrido & FERREIRA, Silvia Regina. *Conservação-Postura e Procedimentos*. Secretaria de Estado de SP, SP.

LOPEZ, A.P.A. *Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. (Como fazer, 6).

SILVA, Z. L. (Org). *Arquivos, patrimônio e memória: trajetórias e perspectivas*. São Paulo: Editora da UNESP/ FAPESP, 1999, (Col. "Seminários & Debates").

TESSITORE, V. *Como implantar centros de documentação*. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2003. (Como fazer, 9).



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1082		Introdução à Filosofia						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A especificidade da reflexão filosófica frente aos demais saberes. Filosofia e Sistema. Filosofia e História da Filosofia. O conflito das filosofias. Filosofia e Mundo.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ABBAGNO, Nicola. <i>Dicionário de Filosofia</i> . 6. edição. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.								
BAKHTIN, Mikhail. <i>Marxismo e filosofia da linguagem</i> . 16. edição. São Paulo: Hucitec,								
CORRÊA, Elcio José; NASCIMENTO, Cláudio Reichert do. <i>Paul Ricoeur: um olhar de seus leitores</i> . Curitiba: CRV, 2014.								
MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à história da Filosofia</i> . 13ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.								
REALE, Giovanni. <i>Aristóteles</i> . São Paulo: Loyola, 2007.								
_____. <i>Pré-socráticos e orfismos</i> . São Paulo: Loyola, 2009.								
VIERO, Cristóvão Atílio. <i>Um estudo sobre o problema filosófico da normatividade: Reflexão acerca de Regras e Linguagem Privada em Wittgenstein</i> . 1. ed. Porto Alegre: EDIPUC/RS, 2015.								
Complementar								
MARX, Karl. <i>A crítica da filosofia do Direito de Hegel</i> . 3ª edição. São Paulo: Boitempo, 2013.								
Recomendada								
CONTE, Jaimir; MORTARI, Cezar.A. (Org.). <i>Temas em Filosofia Contemporânea</i> . 1ed. Florianópolis: NEL - Núcleo de Epistemologia e lógica, 2014.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1030				Introdução à Sociologia				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Origens da Sociologia como ciência e seus métodos de investigação social. Sociedade e Estado: a visão liberal e a visão marxista. Indivíduo e sociedade. Correntes da sociologia. Sociologia e História. Estado e classes sociais no Brasil.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. <i>A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</i> . 20. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1985.								
DURKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i> . SP: Martins Fontes, 2002.								
FERNANDES, Florestan. <i>Sociedade de Classes e subdesenvolvimento</i> . 5ª edição. São Paulo: Global Editora, 2008.								
FORACCHI, Marialice Mencarini. <i>Sociologia e sociedade</i> . Rio de Janeiro: LTC, 1977.								
MARX, Karl. <i>A Ideologia Alemã</i> . (Diversas edições)								
MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i> . (Diversas edições)								
WEBER, Max. <i>Economia e Sociedade</i> . (Diversas edições).								
Complementar								
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.								
BOURDIEU, Pierre (1989). <i>O poder simbólico</i> . Rio de Janeiro: Editora Difel.								
IANNI, Octávio. <i>Estado e Capitalismo</i> . 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004.								
LALLEMENT, Michel. <i>História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber</i> . 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 2013.								
MARX, Karl & ENGELS, Friedrich. <i>O Manifesto Comunista</i> . (diversas edições)								
Recomendada								
BERGER, Peter. <i>A construção social da realidade</i> . Petrópolis: Vozes, 1974.								
BOTTOMORE, T.D. <i>Introdução à Sociologia</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978.								
CARDOSO, Fernando Henrique e IANNI, Octavio. <i>Homem e sociedade</i> . Leituras Básicas de Sociologia geral. São Paulo: Ed. Nacional, 1972.								
CASTRO, Ana Maria e DIAS, Edmundo Fernandes. <i>Introdução ao pensamento sociológico</i> . Rio de Janeiro: Eldorado tijuca, 1981.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- CHAUI, Marilena. *O que é Ideologia*. São Paulo: Brasiliense. Coleção Primeiros Passos, 1980.
- COMTE, Auguste. *Discurso sobre o espírito positivo*. Martins Fontes, 1990.
- CUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia Crítica*. Alternativa de mudança. Porto Alegre. Ed. Mundo Jovem, 1986.
- DEMO, Pedro. *Sociologia. Uma Introdução Crítica*. São Paulo: Atlas, 1983.
- DURKHEIM, E. *Da divisão do trabalho social*. SP: Martins Fontes, 2004.
- ENGELS, Friedrich. *As guerras camponesas na Alemanha*. Lisboa: Presença, 1975.
- GALLIANO, Alfredo Guilherme. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Harpes e Rew do Brasil.
- GARCIA, Regina Leite (Org.). *Aprendendo com os movimentos sociais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- IANNI, Octavio (Org.). *Karl Marx: sociologia*. SP, Ática, 1979.
- IANNI, Octavio. *Florestan Fernandes: sociologia crítica e militante*. 2ª edição. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- IANNI, Octavio. *Sociologia da sociologia*. Rio de Janeiro: Ática, 1997.
- KAUTSKY, Karl. *O caminho do poder*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- MACHADO, Neto. A.L e outros. *Sociologia Básica*. São Paulo: Saraiva, 1975.
- MARTINS, Carlos B. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1982.
- MENDRAS, Henri. *Princípios de Sociologia*. São Paulo. Uma iniciação à análise sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MILL, John Stuart (1991). *Sobre a Liberdade*. Rio de Janeiro, Vozes.
- POULANTZAS, Nicos. *As classes sociais no capitalismo de hoje*. 2 ed., Rio: Zahar, 1978. (Primeiros Passos).
- PROUDHON, Pierre-Joseph. *A propriedade é um roubo*. L&PM, 1998.
- SOARES, Francisco Lima. *Introdução à sociologia*. Imperatriz: Ética, 2009.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1083		Introdução aos estudos subalternos e pós-coloniais						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Análise crítica e multidisciplinar dos paradigmas epistemológicos eurocêntricos gerados pelo colonialismo moderno, além do seu processo de desconstrução perante a emancipação política conquistada pelos povos coloniais/subalternos. Estudo das diversas modalidades de colonialismo e das profundas conexões existentes entre o passado imperial/colonial e o presente pós-colonial. Conceituação dos processos de aculturação, desculturação e transculturação. Questionar os padrões de produção de conhecimento hegemônico restituindo a memória e a voz aos (ex)colonizados, visando a sua reafirmação histórica. Fomentar uma gnosiologia limiar/marginal que valorize os saberes historicamente subalternizados pelos processos coloniais/imperiais.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CHATTERJEE, Partha. <i>Colonialismo, modernidade e política</i>. Salvador: EDUFBA; CEAO, 2004.</p> <p>GRAMSCI, Antônio. <i>Gramsci, a cultura e os subalternos</i>. Lisboa: Colibri, 2012.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>On the postcolony</i>. California: University of California Press, 2001.</p> <p>MIGNOLO, Walter D. <i>Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad</i>. Buenos Aires: Ediciones del Signo, 2010.</p> <p>SAID, Edward W. <i>Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente</i>. São Paulo: Cia de Bolso, 2007.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. <i>A gramática do tempo: para uma nova cultura política</i>. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <i>A critique of postcolonial reason: toward a history of the vanishing present</i>. Cambridge: Harvard University Press, 1999.</p>								
Complementar								
<p>CHAKRABARTY, Dipesh. <i>Provincializing Europe: postcolonial thought and historical difference</i>. New Jersey: Princeton University Press, 2000.</p> <p>CHATURVEDI, Vinayak (ed.). <i>Mapping subaltern studies and the postcolonial</i>. Londres: Verso, 2000.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DUBE, Saurabh. *Postcolonial passages*. Oxford: Oxford USA Trade, 2004.
GUHA, Ranajit. *Selected subaltern studies*. Oxford: Oxford USA Trade, 1988.
SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Cia de Bolso, 2011.

Recomendada

BALANDIER, Georges. A noção de situação colonial. São Paulo, *Cadernos de Campo – Revista do PPG em Sociologia da USP*, n. 3, pp. 107-131, 1993.
BANERJEE, Ishita. Historia, historiografía y estudios subalternos. *ISTOR* (Revista de Historia Internacional), México: CIDE, año XI, (41), pp. 99-118, 2010.
BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
DUBE, Saurabh. 'Introducción. Temas e intersecciones de los pasados poscoloniales'. In: *Pasados Poscoloniales*. Mexico: CEEA, Centro de Estudios de Asia y Africa; El Colegio de México, 1999.
FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
GRAMSCI, Antônio. 'A questão meridional'. In: *Escritos políticos, vol. 2*. Organização, introdução, e tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
GUHA, Ranajit. *Las voces de la Historia y otros estudios subalternos*. Barcelona: Crítica, 2002.
LANDER, Edgardo (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas*. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.
MBEMBE, Achille. *África Insubmissa*. Lisboa: Pedago, 2013.
_____. *Crítica da razão negra*. Lisboa: Editora Antígona, 2014.
MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2007.
_____. *Retrato do descolonizado árabe-muçulmano e de alguns outros*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2007.
MIGNOLO, Walter D. *Histórias locais / Projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento limiar*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.
_____. 'Coloniality: the darker side of modernity'. In: KLINGER, Cornelia; MARI, Bartolomeu (eds.). *Modernologies: contemporary artists researching modernity and modernism*. Barcelona: Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2009.
MUDIMBE, Valentim Yves. *A invenção da África*. Ramada, Portugal: Edições Pedago, 2013.
_____. *A ideia de África*. Ramada, Portugal: Edições Pedago, 2014.
PRATT, Mary Louise. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: Edusc, 1999.
SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). *Epistemologias do sul*. São Paulo: Cortez, 2010.
SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
TENTI, María Mercedes. Los estudios culturales, la historiografía y los sectores subalternos. Trabajo y Sociedad Sociología del trabajo – Estudios culturales – Narrativas sociológicas y literarias. Santiago del Estero, Argentina, n. 18, vol. XV, Verano, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

WILLIANS, Raymond. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1037		Laboratório de Pesquisa de campo						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	Metodologia da
	60		60		10			Pesquisa em
								História
Ementa								
Introdução às técnicas e procedimentos da pesquisa histórica; a diversidade de fontes e o patrimônio material e imaterial; o tratamento documental laboratorial; o expediente da pesquisa em instituições públicas, privadas e em ambientes não convencionais.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. <i>Metodologia científica</i> . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.								
CHIZZOTTI, A. <i>Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais</i> . Petrópolis, Vozes, 2006.								
FIGUEIREDO, N.M.A. <i>Método e metodologia na pesquisa científica</i> . 2a ed. São Caetano do Sul, São Paulo, Yendis Editora, 2007.								
HELDER, R. R. <i>Como fazer análise documental</i> . Porto, Universidade de Algarve, 2006.								
MAY, T. <i>Pesquisa social: questões, métodos e processo</i> . Porto Alegre, Artmed, 2004.								
OLIVEIRA, M. M. <i>Como fazer pesquisa qualitativa</i> . Petrópolis, Vozes, 2007.								
PIMENTEL, A. <i>O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica</i> . Cadernos de Pesquisa, n.114, p.179-195, nov., 2001.								
Complementar								
APPOLINÁRIO, F. <i>Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico</i> . São Paulo, Atlas, 2009.								
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS (AAB). <i>Dicionário brasileiro de terminologia arquivística: contribuição para o estabelecimento de uma terminologia arquivística em língua portuguesa</i> . São Paulo, CENEDEM, 1990.								
CELLARD, A. <i>A análise documental</i> . In: POUPART, J. et al. <i>A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos</i> . Petrópolis, Vozes, 2008.								
GAIO, R.; CARVALHO, R.B.; SIMÕES, R. <i>Métodos e técnicas de pesquisa: a metodologia em questão</i> . In: GAIO, R. (Org.). <i>Metodologia de pesquisa e produção de conhecimento</i> . Petrópolis, Vozes, 2008.								
PHILLIPIS, B.S. <i>Pesquisa social: estratégias e táticas</i> . Rio de Janeiro, Livraria Agir Editora, 1974.								
Recomendada								
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. <i>Pesquisa em educação: abordagens qualitativas</i> . São Paulo, EPU, 1986.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU4141				Libras e Educação de Surdos				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
45	15		60	45	23			
Ementa								
Desenvolvimento das estruturas da Libras, enriquecimento do léxico e aperfeiçoamento da compreensão e produção discursiva em nível básico. História, modelos educacionais na educação de surdos e o currículo comum. Cultura, poder e identidade surda. Legislação e políticas para educação de surdos. A educação de surdos no Oeste da Bahia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
QUADROS, Ronice Müller de. <i>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</i> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1997.								
QUADROS, Ronice Müller de; CRUZ, Carina Rebello. <i>Língua de sinais: instrumentos de avaliação</i> . Porto Alegre, RS: Artmed, 2011.								
SANTANA, Ana Paula. <i>Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas</i> . 3.ed. São Paulo, SP: Plexus, 2007.								
SKLIAR, Carlos. <i>Atualidade da educação bilingue para surdos</i> . 4.ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.								
SKLIAR, Carlos. <i>A surdez: um olhar sobre as diferenças</i> . 6.ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2013.								
Complementar								
BOTELHO, P. <i>Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2002.								
GESSER, A. <i>LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda</i> . São Paulo: Parábola, 2009.								
GOLDFELD, Marcia. <i>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista</i> . 7.ed. São Paulo, SP: Plexus, 2002.								
MAZZOTTA, M. J. S. <i>Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas</i> . São Paulo: Cortez Editor, 2001.								
STROBEL, Karin. <i>As imagens do outro sobre a cultura surda</i> . Florianópolis: Editora UFSC, 2008.								
Recomendada								



- ARANTES, V. A. (Org.). *Educação de surdos: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Ensino de língua portuguesa para surdo: caminhos para a prática pedagógica*. Brasília: MEC, 2004.
- BRASIL. *Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília: MEC/SEB, 2006, n.º. 1, vol. 1:
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtc, 2002
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais)*. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998.
- BRITO, L. F. *Por uma gramática de língua de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras*. São Paulo, SP: Edusp, 2009.
- FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. *LIBRAS em contexto*. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001.
- FERNANDES, E. *Problemas linguísticos e cognitivos do surdo*. Rio de Janeiro: AGIR, 1990.
- LANE, H. *A Máscara da Benevolência: a comunidade surda amordaçada*. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). *Bilinguismo dos surdos: questões lingüísticas e educacionais*. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007.
- MOURA, M. C de. *História e Educação: o surdo, a oralidade e o uso de sinais*. In: LOPES FILHO, O. de C. (Org.). *Tratado de Fonoaudiologia*. São Paulo: Roca, 1997.
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. *Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos*. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- SÁ, N. R. L de. *Cultura, Poder e Educação de Surdos*. Manaus: INEP, 2002.
- SACKS, Oliver. *Vendo Vozes*. São Paulo: Companhia das letras, 1998.
- SILVA, Marília da Piedade Marinho. *A construção de sentidos na escrita do aluno surdo*. 2.ed. São Paulo: Plexus, 2001.
- SILVEIRA, C. H. O currículo de língua de sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, R. M.; PERLIN, G. *Estudos Surdos II*. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Pensamento e linguagem*. 4.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1036		Metodologia da Pesquisa em História						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Análise das perspectivas de pesquisa em diferentes campos da história. Debate acerca de fontes historiográficas.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BARROS, José d'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História</i> . 3ª Edição. Vozes, 2005. GONÇALVES, Andrea Lisly; ANDRADDE, Francisco Eduardo de; JESUS, Ronaldo Pereira de. <i>Itinerários da pesquisa histórica</i> . Ouro Preto: Fino Traço Editora, 2013. LE GOFF, Jacques. <i>História e memória</i> . 7. ed. Campinas: Unicamp, 2013. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). <i>Fontes Históricas</i> . São Paulo: Contexto, 2005. PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). <i>O historiador e suas fontes</i> . São Paulo: Contexto, 2011. REIS, José Carlos. <i>História e Teoria</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2003. SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismenia S. Silveira T. <i>História e documento e Metodologia de Pesquisa</i> . Autentica, 2007.								
Complementar								
BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. <i>As escolas históricas</i> . 2. ed. Mem Martins: Europa-América, 2003. BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia</i> . São Paulo: Unesp, 2010. HERDER, Johann Gottfried. <i>Antropología e Historia</i> . Madrid: Complutense, 2003. REIS, José Carlos. <i>O desafio historiográfico</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2010. RÜSEN, Jörn. <i>História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico</i> . Brasília: UnB, 2010.								
Recomendada								
BURKE, Peter (Org.). <i>A escrita da história</i> . São Paulo: Unesp, 1992. CERTEAU, Michel de. <i>A invenção do cotidiano: artes de fazer</i> . Petrópolis: Vozes, 1994. CHARTIER, Roger. <i>A História cultural: entre práticas e representações</i> . Lisboa: Difel, 1990.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- CHAVEAU, Agnès e TÉTART, Philippe (Orgs.). *Questões para a história do presente*. Bauru: EDUSC, 1999.
- FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. (Orgs). *Usos & Abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- FERREIRA, Marieta de Moraes. *História, Tempo Presente e História Oral*. Topoi, Rio de Janeiro, dezembro de 2002, pp.314-332
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. Lisboa: F. Calouste, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa e Rio de Janeiro: DIFEL e Bertrand, 1991.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- GOFF, J. e NORA, P. *História: novos problemas*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1976.
- GOMES, Ângela de Castro. *Escrita de si, escrita da história: a título de prólogo*. in: _____ (Org.). *Escrita de si, escrita da história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 6. Ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre História: ensaios*. SP: Cia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- KOSELLECK, Reinhart. “Espaço da experiência” e “horizonte de expectativa”: duas categorias históricas. In: *Futuro Passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora da PUCRio, 2006.
- LE GOFF, Jacques. Memória. In: *História e Memória*. 4ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. *Revista Projeto História*, São Paulo, (10), dez. 1993.
- NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e História*. SP: Cia das Letras/Sec. Mun. de Cultura, 1992.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles. Caminhos de construção da pesquisa em ciências humanas. In: *Metodologia das ciências humanas*[S.l: s.n.], 1998.
- ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Campinas: São Paulo: Papirus, 1998.
- POLLACK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. In: *Estudos Históricos*, nº. 3, Rio de Janeiro, Vértice e CPDOC/FGV, pags. 5 a 15.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado*. São Paulo e Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1131		Movimentos de independência no continente africano						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo da historiografia e da história das Áfricas sobre os movimentos de independência do continente africano.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CABAÇO, José Luís. <i>Moçambique: Identidade, Colonialismo e Libertação</i> . São Paulo: EDUNESP, 2008.								
CARDOSO, António Silva. <i>Angola: anatomia de uma tragédia</i> . 7. ed. Alfragide: Oficina do Livro, 2009.								
CHAVES, Rita; MACEDO, Tania; SECCO, Carmen. (Orgs). <i>Brasil/África: como se o mar fosse mentira</i> . São Paulo. Ed. Unesp, Luanda, Angola: Chá de Caxinde, 2006.								
HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves Leite. <i>Os Filhos da Terra Sol: A formação do Estado-nação em Cabo Verde</i> . São Paulo: Sumunus, 2002.								
MATEUS, Dalila Cabrita e Mateus Álvaro. <i>Angola 61 Guerra Colonial: Causas e Consequências o 4 de fevereiro e o 15 de março</i> . Alfragide – Portugal: Texto, 2011.								
MATEUS, Dalila Cabrita e Mateus Álvaro. <i>Purga em Angola: Nito Alves/Sita Valles/Zé Van Dunem: O 27 de Maio de 1977</i> . 3ed. Alfragide – Portugal: Texto, 2009.								
MATEUS, Dalila Cabrita. <i>Memórias do colonialismo e da Guerra</i> . Porto: ASA, 2006.								
Complementar								
HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula: visita à história contemporânea</i> . São Paulo: Selo Negro, 2008.								
M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra: história e civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias)</i> . 2ª ed. Lisboa: Edições Colibri, 2007.								
SANTOS, José Francisco dos. <i>Relação Brasil/Angola: A participação de brasileiros no processo de libertação de Angola, o caso do MABLA e outros protagonistas</i> . Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas, 2014.								
SANTOS, Onofre. <i>Os (meus) dias da Independência</i> . Lisboa: Notícias Editorial, 2013.								
VISENTINI, Paulo G. Fangundes; RIBEIRO, Luiz. D.; PEREIRA, Analúcia D. <i>História da África e dos Africanos</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2013.								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

KI-ZERBO, Joseph. *Para quando a África?* Entrevista com René Holenstein. Tradução de Carlos Aboim de Brito. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

NETO, António Alberto. *A outra face de Angola*. Luanda: Livraria Kiazeele, 2010.

PACHECO, Carlos. *Angola: Um gigante com pés de barro e outros sobre a África e o mundo*. 2ª ed. Lisboa, 2011.

SÁ, Tiago Moreira de. *Os Estados Unidos e a Descolonização de Angola: Gerald Ford, Henry Kissenger e o programa secreto para Angola*. Alfragide – Portugal: D. Quixote, 2011.

TALI, Jean-Michel Mabeko. *Dissidências e Poder de Estado: O MPLA perante si próprio (1962-1977) – Ensaio de História Política – Vol.II: 1974-1977*. Tradução: Manuel Ruas. Luanda: NZILA, 2001.

VISENTINI, Paulo G. Fangundes. *As Revoluções Africanas: Angola, Moçambique e Etiópia*. São Paulo: UNESP, 2012.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU4072				Movimentos Sociais e Educação Popular				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Teoria e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. Movimentos sociais e Educação Popular. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas da educação dos movimentos sociais na educação popular brasileira.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALENTEJO, Paulo Roberto Raposo; ALVAGENGA, Márcia Soares; NASCIMENTO, Renato Emerson; NOBRE, Domingos (Orgs.). <i>Educação popular, movimentos sociais e formação de professores: outras questões, outros diálogos</i>. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.</p> <p>BRANDÃO, Carlos R. <i>A educação popular na escola cidadã</i>. Petrópolis, RJ. Vozes, 2002b.</p> <p>CANÁRIO, R. (Org.). <i>Educação popular e movimentos sociais</i>. Lisboa: EDUCA – Universidade de Lisboa, 2007.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos</i>. 10.ed. São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>JEZINE, Edineide; ALMEIDA, Maria de Lurdes Pinto (Orgs.). <i>Educação e movimentos sociais: novos olhares</i>. Campinas: Alínea, 2007.</p> <p>LINS, L.T.; OLIVEIRA, V.L.B. (Orgs.). <i>Educação popular e movimentos sociais: aspectos multidimensionais na construção do saber</i>. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2008.</p> <p>SCOCUGLIA, Afonso Celso; JEZINE, Edineide (Orgs.). <i>Educação popular e movimentos sociais</i>. João Pessoa: Editora Universitária, 2006.</p>								
Complementar								
<p>GOHN, M. da G. <i>Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais</i>, 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>GOHN, Maria da Glória. <i>Movimentos sociais e educação</i>. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2014.</p>								



HERBERT, Sérgio Pedro *et al.* (Orgs.). *Participação e práticas educativas: a construção coletiva do conhecimento*. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Líber Livro, 2009.

NOVAES. H. *Reatando um fio interrompido: a relação universidade-movimentos sociais na América Latina*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

SCHERER-WARREN, Ilse. (Org.); LUCHMAN, Lígia (Org.). *Movimentos sociais e participação: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina*. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.

Recomendada

ARROYO, M. G. *Da escola carente à escola possível*. São Paulo: Loyola, 1991.

ARROYO, M.; FERNANDES, B. M. *A educação básica e o movimento social do campo*.

BENJAMIN. C.; CALDART, R. S. *Projeto popular e escolas do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 2000.

BEZERRA, A.; BRANDÃO, C. R. (Org.). *A questão política da educação popular*. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRANDÃO, C. R. *O que é educação popular*. 3.ed. Brasiliense, 1986.

BRANDÃO, Carlos R *Educação como cultura*. Campinas: São Paulo; Mercado das Letras, 2002a.

BRANDÃO, Carlos R. (Org.). *O Educador: Vida e Morte*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

CALDART, R. S. *Educação em movimento: formação de educadoras e educadores no MST*. Petrópolis: Vozes, 1997.

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2000.

CHAUÍ, Marilena de Souza. *Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DAGNINO, Evelina. *Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DAMASCENO, Maria Nobre. *Pedagogia do engajamento: trabalho, prática educativa e consciência do campesinato*. Fortaleza: EDUFC, 1990.

DOIMO, A. M. *A vez e a voz do popular*. Movimentos sociais e participação: Política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995.

FÁVERO, Osmar. *Uma pedagogia da participação popular: análise da prática educativa do MIEB – Movimento de Educação de Base (196/1966)*. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006.

FREIRE, P. *Na escola o que fazemos: uma reflexão interdisciplinar em Educação popular*. Petrópolis – RJ: Vozes, 1996.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. São Paulo: Cortez e Moraes, 1980.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GADOTTI, M. e GUTIERREZ (Org.). *Educação popular e Economia popular*. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2002.

GARCIA, P. B. (Org.). *Educação Popular e pós-modernismo*. Relume Dumará, RJ, 1996.

GARCIA, P. B. *Algumas reflexões em torno da Educação Popular*. In: Carlos Brandão (org.), *A questão política da Educação Popular*, Brasiliense, SP, 1985.

GARCIA, Pedro B. *Saber popular e Educação Popular*. Cadernos de Educação Popular. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1983



- GENTILI, Pablo. *Educar na esperança em tempos de desencanto*. Colaboração de Chico Alencar. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- GIUBILEI, S. (Org.). *Descentralização, municipalização e políticas educativas*. Campinas: Alínea, 2001.
- GOHN, Maria da Glória. *Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica*. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- GOHN, Maria da Glória. *Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor*. 3. ed., São Paulo, Cortez, 2005. (Coleção questões de nossa época; v. 71).
- GOHN, Maria da Glória. *História dos Movimentos e Lutas Sociais*. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2001, v.01.5
- GOHN, Maria da Glória. *Movimentos e lutas sociais na história do Brasil*. São Paulo: Loyola, 1995.
- GOHN, Maria da Glória. *Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais*, 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- GOHN, Maria da Glória. *Não-fronteiras: universos da Educação Não-Formal*. 5.ed. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 2014.
- _____. *Sem-Terra, Ongs e Cidadania*. São Paulo: Cortez, 1997, v.1b.
- GRAMSCI, A. *Concepção dialética da história*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.
- _____. *Pedagogia da terra*. Cadernos do ITERRA. n. 6. ITERRA: Veranópolis, 2002.
- GRZYBOWSKI, C. *Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo*. Petrópolis: Vozes, 1991.
- HARVEY, David. *Espaços de Esperança*. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2011.
- HERBERT, Sérgio Pedro et al. (Orgs.). *Participação e práticas educativas: a construção coletiva do conhecimento*. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Líber Livro, 2009.
- HOBSBAWN, E. *Era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- IANNI, O. *A sociedade global*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992.
- LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Org.). *História, educação e transformação social: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2011.
- LUEDEMANN, C. S. *Anton Makarenko vida e obra: a pedagogia na revolução*. São Paulo: Expressão Popular, 2002.
- MANFREDI, S. *Política e Educação Popular*. São Paulo: Cortez Editora, 1981.
- MARTINS, J. de S. *A sociedade vista do abismo*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- MARTINS, J. de S. *Exclusão social e a nova desigualdade*. São Paulo: Paulus, 1997.
- MARX, K. *Manifesto do Partido Comunista*. Rio de Janeiro: Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo, 2008.
- MEDEIROS, L. S. de. *História dos movimentos sociais no campo*. Rio de Janeiro: Fase, 1989.
- MÉSZÁROS, István. *A educação para além do capital*. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2008.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um Estado para a Sociedade Civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. São Paulo: Cortez, 2004.
- NOVAES. H. *Reatando um fio interrompido: a relação universidade-movimentos sociais na América Latina*. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
- PAIVA, V (Org.). *Perspectivas e dilemas da Educação Popular*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- PALUDO, Conceição. *Educação Popular em busca de alternativas: Uma leitura desde o campo democrático e popular*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

- PALUDO, Conceição. *Educação Popular em busca de alternativas: Uma leitura desde o campo democrático e popular*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.
- PEDROSO, R. C. *Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão*. São Paulo: Ática, 2006.
- PINTO, C. R. J. *Uma história de luta do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editor Perseu Abramo, 2003.
- POCHMANN, M.; AMORIM, R. (Orgs.) *Atlas da exclusão social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2003.
- REIS, Elisa. *Processos e Escolhas: estudos de sociologia política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). *Trabalhar o mundo: os caminhos do novo internacionalismo operário*. Porto: Edições Afrontamento, 2004.
- SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro, Record, 2000.
- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Décadas de Espanto e uma Apologia Democrática*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
- SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-crítica. Primeiras aproximações*. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SCHERER-WARREN, Ilse. (Org.); LUCHMAN, Lígia (Org.). *Movimentos sociais e participação: abordagens e experiências no Brasil e na América Latina*. Florianópolis: Editora UFSC, 2011.
- SCHERER-WARREN, Ilse. *Redes emancipatórias: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos*. Curitiba: Appris, 2012.
- SINGEL, P. *Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas*. São Paulo: Contexto, 2000.
- SPOSITO, Marília Pontes. *O povo vai à escola*. São Paulo: Loyola, 1984.
- STÉDILE, J. P (Org.). *A questão agrária no Brasil: o debate tradicional – 1500-1960*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.
- TORRES. R. M. *Discurso e prática em educação popular*. Ijuí; Unijuí Editora, 1988.
- VON SIMSON, Olga R. M. (Org.). *Educação Não Formal: Cenários de Criação*. Campinas: São Paulo. Editora da UNICAMP/ Centro de Memória, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1087				Nordeste Brasileiro: culturas e imagens				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Debate acerca das construções culturais do Nordeste brasileiro. Análise dos diversos tipos de produções culturais e historiográficas. Imagens sobre sertão e o Nordeste. História da região nordeste através da perspectiva política, social e cultural.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i>. 2. ed. Recife/São Paulo: Massangana/ Cortez, 2001.</p> <p>_____. <i>Nordestino: uma invenção do falo - uma história do gênero masculino</i> (Nordeste – 1920/1940). Maceió: Catavento, 2003.</p> <p>_____. <i>A Feira dos mitos a A fabricação do folclore</i>. Editora Intermeios, 2013.</p> <p>CUNHA, Euclides da. <i>Os sertões</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, s.a.</p> <p>FREYRE, Gilberto. <i>Nordeste: aspectos da influência da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>Elegia para uma re(li)gião</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</p> <p>MELLO, Frederico Pernambucano de. <i>Estrelas de couro: a estética do cangaço</i>. 2ª edição: São Paulo: Escrituras Editora, 2012.</p>								
Complementar								
<p>CALASANS, José. <i>Cachaça, moça branca</i>. Salvador: EDUFBA, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira dos (Orgs.). <i>História Regional e Local: discussões e práticas</i>. Salvador – BA: Quarteto, 2010.</p> <p>RAMOS, Graciliano. <i>Cangaços</i>. Rio de Janeiro: Record, 2014.</p> <p>MELLO, Evaldo Cabral de. <i>O norte agrário e o Império: 1871 – 1889</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.</p> <p>_____. <i>A ferida de Narciso</i>. São Paulo: Editora SENAC, 2001.</p>								
Recomendada								
<p>ALMEIDA, Angela Mendes de; ZILLY, Berthold; LIMA, Eli Napoleão de. <i>De sertões, desertos e incivilizados</i>. Rio de Janeiro: FAPERJ: MAUAD, 2001.</p> <p>AMADO, Jorge. <i>Bahia de Todos os Santos - guia de ruas e mistérios</i>. Rio de Janeiro: Record, 1991.</p>								



- ASSARÉ, Patativa do. *Cante lá que eu canto cá: filosofia de um trovador nordestino*. Petrópolis; Crato: Vozes; Fundação Pe. Ibiapina; Instituto Cultural do Cariri, 1984.
- CALASANS, José. *Canudos na Literatura de Cordel*. São Paulo: Ática, 1984.
- CAMARA CASCUDO, Luís da. *Vaqueiros e Cantadores*. São Paulo: Global, 2005.
- CAMARA CASCUDO. *História da República no Rio Grande do Norte*. 1965.
- CAMARA CASCUDO. *Vaquejada nordestina e sua origem*. Recife, 1966.
- CAMARA CASCUDO. *Viajando o sertão*. 2ª edição. Natal: Fundação José Augusto, 1975.
- CARYBÉ, Hector Julio. *As artes de Carybé - pintura, desenho, gravura e escultura*. Salvador: Núcleo de Artes do Desenbanco, 1986.
- CASTRO, Josué de. *Documentário do Nordeste*. 4ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1968.
- CASTRO, Josué de. *Geografia da Fome*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- CAVALCANTE, Berenice; STARLING, Heloisa Maria Murgel; EISENBER, José (Orgs). *Decantando a República*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.
- CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI. *Afrocyberdelia*. Rio de Janeiro: Chaos/Sony Music, p 1996. 1 CD.
- CHICO SCIENCE & NAÇÃO ZUMBI. *Da Lama ao Caos*. Rio de Janeiro: Chaos/Sony Music, p 1994. 1 CD.
- CRAVO JR., Mário. *O desafio da escultura: a arte moderna na Bahia - 1940 a 1980*. Salvador: Omar G, 2001.
- CRUZ, Gutenberg. *Gente da Bahia*. Salvador: Ed. P&A, 1997.
- DANTAS, Eugenia; BURITI, Iranilson (Orgs). *Cidade e região: múltiplas histórias*. João Pessoa: Idéia, 2005.
- FURTADO, C. *A operação Nordeste*. Rio de Janeiro: ISEB, 1959.
- GEREBA. *Canudos*. São Paulo: CPC/UMES, p1997, 1 CD
- GEREBA. *Cantando com a plateia Tom Zé e Gereba*. [S.I.]: Independente, p 1990, 1 Disco.
- GONZAGA, Luiz. *O nordeste na voz de Luiz Gonzaga*. Rio de Janeiro: BMG Brasil, p1998. 1CD.
- GUERRA, Sérgio Armando Diniz. *Universos em confronto: Canudos versus Belo Monte*. Salvador: Gráfica da UNEB, 2000.
- MENESES SOBRINHO, José Saldanha – Zé Saldanha. *Zé Saldanha*. São Paulo: Hedra, 2001. (Biblioteca de cordel).
- MOURA, Clóvis. *Sociologia política da guerra camponesa de Canudos: da destruição do Belo Monte ao aparecimento do MST*. São Paulo: Expressão Popular, 2000.
- PIERSON, Donald. *O Homem no vale do São Francisco*. Tradução: Maria Aparecida Madeira Kerberg; Ruy Jungmann. Tomo I. Rio de Janeiro – RJ: SUVALE, 1972.
- PONTUAL, Roberto. *Jenner Augusto e a Arte Moderna na Bahia* Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1974.
- REGO. José Lins do. *Fogo Morto*. 45. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- REGO, José Lins do. *Usina*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.
- ROCHA, Geraldo. *O rio São Francisco: fator precípua da existência do Brasil*. 4ª edição. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2004.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SANTOS, Idelette Muzart-Fonseca dos. *Memória das vozes: Cantoria, romanceiro & cordel*. Salvador: Secretaria da Cultura e Turismo, Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2006.

TRIGO, Luciano. *Engenho e Memória: o Nordeste do açúcar na ficção de José Lins do Rego*.

Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1089		Oficina de Projetos de Pesquisa em História						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Espaço de apoio à elaboração de projetos de pesquisa a partir de discussões teórico-metodológicas e historiográficas, abordando tanto os requisitos mínimos para a composição de um projeto de pesquisa quanto as abordagens de diferentes objetos e fontes de pesquisa na contemporaneidade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BARROS, José D'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico</i> . 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. BURKE, Peter (Org.). <i>A escrita da história: novas perspectivas</i> . São Paulo: UNESP, 1992. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). <i>Domínios da história</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). <i>Novos domínios da história</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). <i>Fontes históricas</i> . São Paulo: Contexto, 2005. PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Orgs.). <i>O historiador e suas fontes</i> . São Paulo: Contexto, 2011. VIEIRA, Maria P. A. [et al.]. <i>A pesquisa em história</i> . 5. ed. São Paulo: Ática, 2007.								
Complementar								
BURKE, Peter. <i>História e teoria social</i> . 2. ed. UNESP, 2012. ECO, Umberto. <i>Como se faz uma tese</i> . 25. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. FRANÇA, Júnia Lessa. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2009. RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (Orgs.). <i>Para uma história cultural</i> . Lisboa: Estampa, 1998. SAMARA, Eni de Mesquita. <i>Paleografia, documentação e metodologia histórica</i> . São Paulo: Humanitas, 2010.								
Recomendada								
ALBERTI, Verena. <i>Manual de história oral</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
BLOCH, Marc. *Apologia da história*, ou, O ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1132				Pan-africanismo e pensadores das independências africanas				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo da historiografia e da história das Áfricas na formação dos pensamentos pro-independências do pan-africanismo aos pensadores das libertações africanas.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>APPIAH, Kwame Anthony. <i>Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura</i>. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>BARRADAS, Acácio [Editor]. <i>Agostinho Neto uma vida sem tréguas 1992-1979</i>. Lisboa/Luanda: Pensões e Seguros, 2005.</p> <p>CÉSAIRE, Aimé. <i>Discurso sobre o colonialismo</i>. Lisboa: Sá da Costa, 1978.</p> <p>FANON, Frantz. <i>Os condenados da Terra</i>. Tradução Eunilce Albergaria Rocha Lucy Magalhaes. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.</p> <p>FANON, Frantz. <i>Pele Negra Máscaras Brancas</i>. Tradução Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>HERNANDEZ, Leila Leite. <i>A África na sala de aula: visita à história contemporânea</i>. São Paulo: Selo Negro, 2005.</p> <p>M'BOKOLO, Elikia. <i>África Negra: história e civilizações</i>. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias). 2ª ed. Lisboa: Edições Colibri, 2007.</p>								
Complementar								
<p>BOAHEN, Albert Adu (ed.). <i>História Geral da África vol. VII: África sob dominação colonial, 1880-1935</i>. Brasília: Unesco, 2010.</p> <p>MAZRUI, Ali A. (ed.). <i>História Geral da África vol. VIII: África desde 1935</i>. Brasília: Unesco, 2010.</p> <p>SANCHES, Manuela Ribeiro. <i>As malhas que os impérios tecem: textos anticoloniais, contextos pós-coloniais</i>. Lisboa: Edições 70, 2012.</p> <p>SOUSA, Julião Soares. <i>Amílcar Cabral (1924-19973): VIDA E MORTE DE UM REVOLUCIONÁRIO AFRICANO</i>. Lisboa: Vega, 2012.</p> <p>VILLEN, Patrícia. <i>Amílcar Cabral e a crítica ao colonialismo: Entre harmonia e contradição</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2013.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DU BOIS, W. E. B. *As almas da gente negra*. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.
HOBSBAWM, Eric. *História social do jazz*. São Paulo: Paz e Terra, 1990.
JAMES, C. L. *Os jacobinos negros: Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo: Boitempo, 2000.
KOUROUMA, Ahmadou. *Alá não é obrigado*. Porto: ASA, 2004.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1133				Patrimônio Imaterial, História e Cultura				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
A noção de patrimônio imaterial e sua relação com história. Patrimônio cultural. Cultura e patrimônio. Memória social e memória coletiva. Legislação patrimonial. Arte, cultura e saberes populares.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>CHOAY, F. <i>A alegoria do patrimônio</i>. São Paulo: Estação Liberdade/ UNESP, 2001.</p> <p>COUTINHO, Ronaldo; AHMED, Flávio. <i>Patrimônio Cultural e sua tutela jurídica</i>. Lumen Juris – RJ, 2009.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. <i>Patrimônio Histórico e cultural</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.</p> <p>REIS, Alcenir Soares dos; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves (Orgs). <i>Patrimônio Imaterial em perspectiva</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.</p> <p>SANT'ANNA, Márcia G. de. <i>Registros do Patrimônio Imaterial: dossiê final das atividades da comissão e Grupo de trabalho patrimônio imaterial</i>. 4ª edição. Brasília: IPHAN, 2006.</p> <p>VELHO, Gilberto. <i>Um antropólogo na cidade: ensaios de antropologia urbana</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p>								
Complementar								
<p>CANCLINI, Nestor Garcia. <i>Culturas Híbridas</i>. Nueva Edición. Buenos Aires: Paidós, 2005.</p> <p>CARVALHO, Edson Ferreira de. <i>Meio ambiente como patrimônio da humanidade</i>. Curitiba: Juruá Editora, 2008.</p> <p>LACERDA, Aroldo Dias; FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; PEREIRA, Júnia Sales; SILVA, Marco Antônio. <i>Patrimônio cultural em oficinas: atividades em contextos escolares</i>. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.</p> <p>MEAD, Margaret; BENEDICT, Ruth; SAPIR, Edward. <i>Cultura e personalidade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.</p> <p>PARDAL, Paulo. <i>Carrancas do São Francisco</i>. WMF Martins Fontes, 2006.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

ANDRADE, Mário d. Anteprojeto para a criação do serviço do patrimônio artístico nacional. *Revista do patrimônio*, nº 30, 2002.

ARAÚJO, Nerivaldo Alves. *Poética oral do samba de roda das margens do Velho Chico*. Salvador: EDUFBA, 2016.

PARAFITA, Alexandre. *Patrimônio imaterial do Douro*. Volume 01. 2ª edição. Lisboa: Ancora, 2010.

SOARES, Inês Virginia Prado Soares e CUREAU, Sandra. *Bens culturais e direitos humanos*. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1091		Pré-história Geral e do Brasil						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Entender o processo de construção de conhecimento arqueológico sobre a evolução dos hominídeos. Compreender a origem e desenvolvimento do modo de vida do <i>Homo Sapiens</i> . Discutir as principais descobertas arqueológicas para o período paleolítico, mesolítico e neolítico no Velho Mundo. No Brasil, serão discutidos o povoamento inicial com evidências de sítios de: caçadores-coletores, grafismos rupestres, sambaquis, agricultores – ceramistas, entres outros.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BICHO, Nuno Ferreira. <i>Manual de Arqueologia pré-histórica</i> . 2ª edição. Lisboa: Edições 70, 2011.								
PROUS, A. <i>Arqueologia Brasileira</i> . Brasília: Ed. UNB, 1992								
MARTIN, G. <i>Pré-História do Nordeste do Brasil</i> . Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1999.								
NEVES, Walter A.; Bernardo, Danilo V.; Okumura, Maria Mercedes M. A origem do homem americano vista a partir da América do Sul: uma ou duas migrações? <i>Revista de Antropologia</i> (São Paulo), v. 50, p. 9, 2007.								
NEVES, WALTER (Org.); RANGEL JUNIOR, M. J. (Org.); MURRIETA, R. (Org.). <i>Assim Caminhou a Humanidade</i> . 1. ed. São Paulo: Palas Athena, 2015. v. 1. 318p.								
NEVES, W.; PILÓ, L. <i>O Povo de Luzia</i> . 1. ed. São Paulo: Editora Globo, 2008. v. 1. 1997.								
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. <i>Arqueologia: teorías, métodos e practica</i> . Madrid: Ed. Akal, 1998.								
Complementar								
ARSUAGA, Juan Luis. <i>O Colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores</i> . Rio de Janeiro: Editora Globo. 2005.								
GASPAR, Madu. <i>Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro</i> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1999.								
MARTINEZ, V. M. Fernandez. <i>Arqueologia pré-histórica de África</i> . Madrid: Síntesis, 2005.								
NEVES, E. G. <i>Arqueologia da Amazônia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SHAAN, Denise Pahl. *Marajó* – Arqueologia, iconografia, História e patrimônio. Erechim: Habilis Editora, 2009.

Recomendada

BARBA, Rebeca e Manuel Domingues-Rodrigo. Nueva aproximacion tafonomica al estudio delas marcas de corte para el debate de caza y carroneo en yacimientos africanos: aplicacional FLK Zinj (Olduvai Tanzania). *Complutum*19(1):9-24.2008.

BINFORD, Lewis. *Em busca do passado, Europa-America*. 1992.

BRAIDWOOD, Robert. *Homens pré-históricos*. Editora UnB, Brasília pp.50-92.1975.

CHILDE, Gordon. A economia de recolecção. In: *O homem faz-se a si próprio*. Edições Cosmos, Lisboa, pp. 67-96.1947.

GARCÍA-MARTÍNEZ de Lagrán, Íñigo. La cuestión de la complejidad socioeconómica en lascomunidades de cazadores-recolectores mesolíticas de la cuenca Alta y Media del Ebro. *TRABAJOS DE PREHISTORIA* 65(2):49-71.2008.

FERNANDEZ, Vicente. Las bandas de Cazadores-recolectores portadoras del tecnocomplejo solutrense en el suroeste de la península ibérica. La articulaciónsocial del territorio. *SPAL* 9:245-256. 2000.

GOWLETT, John. Chronology and the human narrative. In: *Companion to Archaeology*. Editado por Bintliff.2006.

LEAKEY, R. *Os homens fósseis africanos*. 1982.

LEROY-GOURHAN, A. *Os caçadores da pré-história*. Editora 70.1983.

PEREIRA, Edithe. *Arte Rupestre na Amazônia – Pará – Belém*: Museu Emílio Goeldi; São Paulo: UNESP. 2003

TENÓRIO, M. C. *Pré-História da Terra Brasilis*, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1999.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU4143				Psicologia do Desenvolvimento Humano				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Desenvolvimento humano: concepções e fundamentos. Teorias e métodos em Psicologia do Desenvolvimento. Desenvolvimento dos processos cognitivos: abordagens clássicas e tendências contemporâneas. Determinantes políticos, históricos e culturais presentes nas concepções de infância, adolescência e velhice e contextos de desenvolvimento. Compreensão da relação entre desenvolvimento humano e processo educativo. Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BEE, Helen L. <i>O ciclo vital</i> . Porto Alegre: Artmed, 1997. CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. <i>Dialética e Psicologia do Desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2008. COLL, C.; MARCHESI, A. e PALACIOS, J. <i>Desenvolvimento Psicológico e Educação</i> . Trad. Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 2v. DESSEN, Maria A.; COSTA JR, Áderson L.A <i>Ciência do Desenvolvimento Humano: Tendências atuais e perspectivas futuras</i> . Porto Alegre: Autêntica, 2005. PAPALIA, Diane E. <i>Desenvolvimento Humano</i> . Tradução: Carla Filomena Marques. 10.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. TOURRETTE, Catherine e GUIDETT, Michèle. <i>Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência</i> . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. VIGOTSKI, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. <i>Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem</i> . 6. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.								
Complementar								
BRONFRENBERNER, U. <i>A ecologia do desenvolvimento humano</i> . Porto Alegre: ARTMED, 1996. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <i>Psicologia e desenvolvimento humano</i> . 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i> . 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3 v. VYGOSKY, L. S. (1988). <i>A formação social da mente</i> . Trad. J. Cipolla Neto, L. S. Menna Barreto e S. C. Afeche. São Paulo, Martins Fontes.								
Recomendada								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1092		Religião e religiosidade na época moderna						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Objetiva-se com esse componente curricular abordar temas da história religiosa na época moderna (séculos XVI-XVIII). Propõe-se, inicialmente, analisar os movimentos das reformas protestantes e reforma católica; a composição da Igreja Católica neste período e o seu papel no processo de <i>confessionalização</i> e disciplinamento social dos indivíduos e as relações tecidas com o Estado; formas de percepção da vivência religiosa e do sentimento religioso; as crenças populares, festividades, superstições e práticas mágicas; o papel da Inquisição como instrumento regulador. Segundo, propõe-se um breve exame de alguns aspectos metodológicos para o estudo da história religiosa.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>DELUMEAU, Jean. <i>História do Medo no Ocidente (1300-1800)</i>. São Paulo: Companhia de bolso, 2009.</p> <p>_____. <i>O pecado e o medo</i>. São Paulo: Edusc, 2003.</p> <p>FEBVRE, Lucien. <i>O Problema da Incredulidade no Século XVI - a Religião de Rabelai</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.</p> <p>GINZBURG, Carlo. <i>O queijo e os vermes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.</p> <p>PRODI, Poalo. <i>Uma história da justiça</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>PROSPERI, Adriano. <i>Tribunais da consciência: Inquisidores, Confessores, Missionários</i>. São Paulo: Edusp: 2013</p> <p>SCHWARTZ, Stuart. <i>Cada um na sua lei: tolerância religiosa e salvação no mundo atlântico ibérico</i>. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.</p>								
Complementar								
<p>CLARK, Stuart. <i>Pensando com Demônios: A Idéia de Bruxaria no Princípio da Europa Moderna</i>. São Paulo: Edusp, 2006</p> <p>GINZBURG, Carlo. <i>Os andarilhos do bem – feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.</p> <p>GRUZINSKI, S. <i>O pensamento mestiço</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 2001,</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, E. <i>A inconstância da alma selvagem</i>. São Paulo: Cosac & Naif, 2002</p> <p>PROSPERI, Adriano. <i>Dar a alma</i>. História de um infanticídio. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Recomendada

- CHÂTELLIER, L. *A religião dos pobres. As missões rurais na Europa e a formação do catolicismo moderno, séc. XVI-XIX*. Lisboa: Editorial Estampa, 1994
- DELUMEAU, J. *O cristianismo vai morrer?* Lisboa: Livraria Bertrand, 1978
- _____. *Nascimento e Afirmação da Reforma*. São Paulo: Livraria Pioneira, 1989.
- HERMANN, Jacqueline. *No reino do desejado. A construção do sebastianismo em Portugal, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- AZEVEDO, Carlos A. Moreira (Dir.). *História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000-2002.
- MARCOCCI, Giuseppe e PAIVA, José Pedro. *História da Inquisição portuguesa (1536-1821)*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2013.
- PAIVA, José Pedro. *Bruxaria e superstição num país sem “caça às bruxas” (1600-1774)*. Lisboa: Notícias editorial, 1997
- PALOMO, Federico. *A contra-reforma em Portugal (1540-1700)*. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.
- THOMAS, K. *Religião e o declínio da magia. Crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII*. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1093		Religião e Religiosidade no Brasil Colonial						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
O curso consiste em debter aspectos das instituições religiosas e da religiosidade plural que caracteriza formação da América portuguesa entre o século XVI e o início do século XIX.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
SALES SOUZA, Evergton; FEITLER, B. (Orgs.). <i>A Igreja no Brasil</i> . Normas e práticas durante a vigência das Constituições primeiras do Arcebispado da Bahia. 1. ed. São Paulo: Editora Unifesp, 2011. v. 1.								
BELLINI, L.; SALES SOUZA, Evergton; SAMPAIO, G. R. (Orgs.). <i>Formas de Crer</i> . Ensaios de história religiosa do mundo luso-afro-brasileiro, séculos XIV-XXI. Salvador: Edufba / Corrupio, 2006. v. 1.								
GOUVEIA, A. C.; BARBOSA, D. S.; PAIVA, J. P. (Orgs.). <i>O Concílio de Trento em Portugal e nas suas conquistas: novos olhares</i> . 1ed.Lisboa: CEHR/Universidade Católica Portuguesa, 2014, v								
VAINFAS, Ronaldo. <i>A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.								
VAINFAS, Ronaldo. <i>Trópico dos Pecados: Moral, Sexualidade e Inquisição no Brasil</i> . 2a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.								
MELLO, Magno Moraes; ROMEIRO, Adriana. (Org.). <i>Cultura, arte e história: a contribuição dos jesuítas entre os séculos XVI e XIX</i> . 1. ed.Belo Horizonte: Fino Traço, 2014.								
Complementar								
AMANTINO, Márcia Amantino; ENGEMANN, Carlos. (Org.). <i>Santa Cruz: de legado dos jesuítas à perola da Coroa</i> . 1ªed.Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013								
FEITLER, Bruno; SALES SOUZA, Evergton. <i>Constituições primeiras do arcebispado da Bahia</i> . São Paulo: Edusp, 2010. v. 1.								
SILVA, Lina Gorenstein Ferreira da. <i>Heréticos e Impuros: a Inquisição e os cristãos-novos no Rio de Janeiro do século XVIII</i> . Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, 1995.								
Recomendada								
VAINFAS, Ronaldo. <i>Brasil de todos os santos</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1999.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1094				Revolução e Contrarrevolução nas Américas				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Estudo analítico dos fenômenos revolucionários e contrarrevolucionários nas Américas, do século XVIII ao XXI; o caráter revolucionário dos processos de independência; liberais e conservadores na formação dos Estados nacionais no continente; ideário político revolucionário nas Américas; movimentos guerrilheiros, revoluções, golpes e militarismo no século XX.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>Fórmula para o caos: Ascensão e queda de Salvador Allende (1970-1973)</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.</p> <p>BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina</i>, vols. III-VIII. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.</p> <p>GOTT, Richard. <i>Cuba: uma nova história</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.</p> <p>KRAUZE, Enrique. <i>Os redentores: ideias e poder na América Latina</i>. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>LÖWY, Michael (Org.). <i>O Marxismo na América Latina</i>. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.</p> <p>PIMENTA, João Paulo G. [et al.]. <i>Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Região do Prata e Chile</i>. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>SADER, Emir; e JINKINGS, Ivana (Coord.). <i>Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe</i>. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, 2006.</p>								
Complementar								
<p>BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.</p> <p>CHIARAMONTE, José Carlos. <i>Fundamentos intelectuales y políticos de las independencias: notas para una nueva historia intelectual de Iberoamerica</i>. Buenos Aires: Teseo, 2010.</p> <p>FERNANDES, Florestan. <i>Da guerrilha ao socialismo: a Revolução Cubana</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

PEREA, Natalia Sobrevilla [et al.]. *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Peru e Bolívia*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

Recomendada

AGUILAR CAMÍN, Héctor; MEYER, Lorenzo. *À Sombra da Revolução Mexicana*. São Paulo: EDUSP, 2000.

ANDRADE, Everaldo de Oliveira. *A Revolução Boliviana*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

CASANOVA, Pablo González (Org.). *América Latina: história de meio século*. Brasília: Editora UNB, 1988 (4 vols.).

CASTAÑEDA, Jorge. *Che Guevara: a vida em vermelho*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CASTRO, Fidel. *A história me absolverá*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

CHASTEEN, John Charles. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

COGGIOLA, Osvaldo (Org.). *Revolução cubana: história e problemas atuais*. São Paulo: Xamã, 1998.

DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FUENTES, Carlos. *O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

GENNARI, Emilio. *EZLN: passos de uma rebeldia*. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

GRANDIN, Greg. *A revolução guatemalteca*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

GUEVARA, Ernesto "Che". *O socialismo humanista*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1989.

HYLTON, Forrest. *A revolução colombiana*. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

KARNAL, Leandro [et al.]. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2010.

LÖWY, Michael. *O pensamento de Che Guevara*. São Paulo: Expressão Popular, 1999.

MARINGONI, Gilberto. *A Revolução Venezuelana*. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

MARTÍ, José. *Nossa América: antologia*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1983.

MONTGOMERY, Tommie Sue; WADE, Christine. *A revolução salvadorenha: da revolução à reforma*. São Paulo: Editora da UNESP, 2006.

MORAIS, Fernando. *A Ilha: um repórter brasileiro no país de Fidel Castro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MORSE, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

NUNES, Américo. *As revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colégio do Curso de Licenciatura em História

- PERKINS, John. *A história secreta do império americano: assassinos econômicos, chacais e a verdade sobre a corrupção global*. São Paulo: Cultrix, 2008.
- POTYGUAR, Jonas. A guerra da água. In: *Marxismo Vivo – Revista de teoria e política internacional*. São Paulo: Instituto José Luís e Rosa Sundermman, nº. 13, 2006, p. 89-93.
- QUINTERO, Inés [et al.]. *Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas: Nova Granada, Venezuela e Cuba*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- REED, John. *México insurgente*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- SADER, Emir. *Cuba: um socialismo em construção*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- SANCHES, Yoani. *De Cuba, com carinho*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SCHILLING, Voltaire. *América: a história e as contradições do império*. Porto Alegre: L&PM, 2004.
- SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
- SYRETT, Harold C. (Org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1980.
- WASSERMAN, Claudia (coord.) *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.
- ZIMMERMANN, Matilde. *A revolução nicaraguense*. São Paulo: Editora UNESP, 2006.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1095				Seminário sobre Métodos e Técnicas da Pesquisa Arqueológica				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
45	15		60	45	20			
Ementa								
A disciplina pretende apresentar um quadro amplo dos métodos e técnicas aplicados na Arqueologia, contemplando as abordagens tradicionais e contemporâneas. Será discutida a bibliografia que introduz as abordagens e estudos de caso que abordem as diferentes estratégias de pesquisa em campo e laboratório.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>FUNARI, Pedro Paulo. <i>Arqueologia</i>. São Paulo: Contexto, 2003.</p> <p>PELLINI, J. R. Uma fisiologia da paisagem: locomoção, GIS e Sites Catchment. Uma nova perspectiva. In: <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, São Paulo, p. 23-37, 2007.</p> <p>PELLINI, J. R. Nem melhor nem pior. Apenas uma escavação diferente. In: <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia</i>, São Paulo, n. 21, p. 3-15, 2011.</p> <p>PROUS, A. <i>O Brasil antes dos brasileiros</i>. Jorge Zahar Editores. 2006.</p> <p>RENFREW, C. e BAHN, P. <i>Arqueologia: teorias, métodos y práctica</i>. (Várias edições).</p> <p>VIANNA, Sibeli A. <i>Pré-história no Vale do Rio Manso/MT</i>. Goiânia: Ed. Da UCG, 2006.</p> <p>VILLAGRAN, Ximena S. <i>Estratigrafias que falam: Geoarqueologia de um Sambaqui monumental</i>. São Paulo: Annablume, 2010.</p>								
Complementar								
<p>BASS, George Fletcher. <i>Arqueologia Subaquática</i>. 13º volume da coleção História Mundi. Lisboa: Editorial verbo, 1971.</p> <p>GASPAR, M.D., TENÓRIO, M.C., BUARQUE, A., BARBOSA-GUIMARÃES, M., OLIVEIRA, J.C. & SCHEEL-YBERT, R.. <i>Projeto de investigação: o aproveitamento ambiental das populações pré-históricas do Rio de Janeiro</i>. Arq. Mus. Nac., Rio de Janeiro, v.62, n.2, p.103-129, abr./jun. 2004.</p> <p>GONZALEZ, E.M.R. <i>Teoria e método na análise cerâmica em arqueologia</i>. Revista do MAE 8: 287-294. 1998.</p> <p>PROUS, A.; ALONSO, M.; PILÓ, H.; XAVIER, L. A. F.; LIMA, A.; SOUZA, G. N.. Os machados pré-históricos no Brasil: descrição de coleções brasileiras e trabalhos experimentais. In: <i>Canindé</i>. Nº 2, Xingó: Museu de Arqueologia de Xingó, 2002.</p>								



Recomendada

- ARAÚJO, A. As geociências e suas implicações em teoria e métodos arqueológicos. In: *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, v. 3, p. 35-45, 1999.
- BINFORD, L. R. A. Consideration of archaeological research design. *American Antiquity*, n. 29, p. 425-441, 1964.
- FUNARI, P. P. de A. (Org). *Cultura material e arqueologia histórica*. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ UNICAMP, 1998.
- GALLAY, A. *L'archaéologie demain*. Paris: Pierre Belfont. 1986.
- LIMA, T. A. *Os marcos teóricos da arqueologia histórica: Suas possibilidades e limites*. CIEIA/PUCRS, 2000.
- MORALES, W. F. e F. P. MOI. *Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira*, São Paulo Annablume, 2009.
- MÜLLER, B. Settlement areas, landscape archaeology and predictive mapping. In: *The Archaeology of Landscapes and Geographic information Systems: predictive maps, settlement dynamics and sapece and territory in Prehistory*, pp. 27-34. 2004.
- ORSER JÚNIOR, C. E. *Introdução à Arqueologia Histórica*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.
- PERRING, D. *Manuale di Archeologia Urbana*, suplemento 3, Archeologia Uomo Territorio, Milán 1982.
- RAMBELLI, Gilson. *Arqueologia Até Debaixo D'Água*. São Paulo: Editora Maranta, 2002.
- REIS, J. A. "Não pensa muito que dói": um palimpsesto sobre teoria na arqueologia brasileira. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- RODET, M. J., RODET, J., MARIANO, D. F., NASCIMENTO, S. A., HUGUET, Y.. Metodologia de prospecções geoarqueológicas dentro de uma bacia (exemplo da bacia do rio Peruaçu, Minas Gerais, Brasil). In: *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* (pág. 25-41). São Paulo, 2002.
- SCHIFFER, M. B. *Behavioral Archaeology*. Salt Lake City: Foundations of archaeological inquiry, 1995.
- SIMÕES, F. L. R. Arqueologia da Paisagem nas dunas holocênicas: o estudo de caso do Sítio Cardoso (Lagoa Redonda, Pirambu, SE). *Dissertação de Mestrado*. Programa de Pós-graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Sergipe. 2014.
- SUGUIO, K. *Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.
- VARIEN, M. D. *Sedentism and Mobility in Social Landscape*. Mesa Verde and beyond. EUA: The University of Arizona Press. 1999.
- VITA-FINZI, C. *Archaeological sites in their setting*. Cambridge: Norton & Co. 1978.
- ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (orgs.). *Arqueologia da sociedade moderna na América do Sul. Cultura material, discursos e práticas*. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002.
- ZARANKIN, A. *Arqueologia Urbana: Hacia el Desarrollo de uma Nueva Especialidad*. Arqueologia Histórica na América Latina. Columbia, 1994.
- ZARANKIN, Andrés. *Paredes que domesticam: arqueologia da arquitetura escolar capitalista*. São Paulo: Fapesp, 2002.



Código		Nome do Componente Curricular						Semestre
CHU4076		Sociologia da Educação						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Compreensão sociológica da relação homem-sociedade-educação. A educação como processo social. Correntes sociológicas e as contribuições para a educação escolar.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <i>O que é Educação?</i> 24.ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.								
DOMINGUES, Maurício José. <i>Teorias sociológicas no século XX</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.								
GOMES, Cândido Alberto. <i>A educação em perspectiva sociológica</i> . EPU, 2010.								
MANACORDA, Mário. <i>Marx e a pedagogia moderna</i> . São Paulo; Cortez: Autores Associados, 1991.								
MARTINS, Carlos Benedito. <i>O que é Sociologia</i> . São Paulo: Brasiliense, 2004.								
RODRIGUES, Alberto Tossi. <i>Sociologia da Educação</i> . Rio de Janeiro: DP&A, 2004.								
TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de Alvarenga (Org.). <i>Sociologia para educadores</i> . Rio de Janeiro, Quartet, 2001. Vol 1.								
Complementar								
DURKHEIM, Emile. <i>Educação e sociologia</i> . São Paulo: Edições 70 Brasil, 2007.								
IANNI, Octávio. <i>A sociedade global</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.								
QUINTANEIRO, Tânia et al. <i>Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.								
MEKSENAS, Paulo. <i>Sociologia da Educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social</i> . São Paulo: Cortez, 1998.								
FRIGOTTO, Gaudêncio. <i>Educação e a crise do capitalismo real</i> . São Paulo: Editora Cortez, 1995.								
Recomendada								
ADORNO, Theodor et.al. <i>Temas Básicos de Sociologia</i> . São Paulo. Cultrix. 1973.								
ADORNO, Theodor W. <i>Educação e Emancipação</i> . 2. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.								
ALTHUSSER, L. <i>Aparelhos ideológicos de Estado</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1983.								
APPLE, Michel. <i>Educação e poder</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- BIRNBAUM, P. e CHAZEL, F. *Teoria Sociológica*. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1977.
- BOURDIEU, Pierre e Passeron, J.C. *Areprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- BOURDIEU, Pierre. *Coleção os Grandes Cientistas Sociais*. São Paulo: Ática, 1985.
- BOURDIEU, Pierre; et al. *A Reprodução*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1982.
- BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. *Educação e Cidadania*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 1999 (coleção Questões de Nossa Época, v. 19).
- CARVALHO, Leujene (Org.). *Sociologia e Ensino em Debate: experiência e discussão de sociologia no ensino médio*. Ijuí: Ed. Ijuí, 2004.
- CAVALLEIRO, E. *Do silêncio do lar ao silêncio escolar*. São Paulo: Contexto, 2003.
- CHARLOT, Bernard. (Org.). *Os jovens e o saber. Perspectivas mundiais*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: Introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 1987.
- COURCOUF, P. *As novas sociologias*. São Paulo: EDUSC, 2001.
- DEMO, Pedro. *Sociologia: uma introdução crítica*. São Paulo: Atlas, 1989.
- DOMINGUES, José Maurício. *Sociologia e modernidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- DURKEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. São Paulo, Melhoramentos, s/d.
- ENGUITA, Mariano F. *Trabalho, Escola e Ideologia: Marx e a crítica da Educação*. Porto Alegre: Artes Médica, 1993.
- FÁVERO, Osmar & IRELAND, T. D. (Org.). *Educação como exercício de diversidade*. Brasília: Unesco, 2007.
- FAVERO, Osmar e SEMERARO, Giovanni (Org.). *Democracia e construção do público no pensamento educacional brasileiro*. Petrópolis- RJ: Vozes, 2002.
- FERNANDES, Florestan. *Educação e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Dominus, 1966.
- FORACCHI, Marialice. MARTINS, José de Souza (Org.). *Sociologia e Sociedade*. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos, 2000.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREITAG, Bárbara. *Política Educacional e Indústria Cultural*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva*. 4.ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. 11.ed. São Paulo, Cortez Editora, 2000.
- GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GRAMSCI Antônio. *O princípio educativo. Jornalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a Organização da Cultura*. RJ Civilização Brasileira, 1991.
- HELLER, Agnes et alii. *A crise dos paradigmas em ciências sociais e os desafios para o século XXI*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
- LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 2004.
- LENHARD, Rudolf. *Sociologia Educacional*. São Paul: Pioneira, 1982.



- LIMA, Lauro de Oliveira. *Pedagogia: reprodução ou transformação*. 3.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- MACHADO, Lia Z. *Estado, Escola e Ideologia*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- MANACORDA, Mario. *O princípio educativo em Gramsci*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- MANHEIM, Karl e STEWART, W. A. C. *Introdução à Sociologia da Educação*. São Paulo: 1969.
- MARX, K.; ENGELS, F. *Marx & Engels: escritos sobre educação*. São Paulo: Ed. Moraes, 1983.
- MEKSENAS, Paulo. *Sociologia da educação*. São Paulo: Loyola, 1995.
- MESZARÓS, Istvan. *A educação para além do capital*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MORRISH, Ivor, *Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- NOGUEIRA, M. A. & CATANI, A. (Org.). *Pierre Bourdieu. Escritos de educação*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. *Educação e Sociedade: leituras de Sociologia da Educação*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1983.
- TEDESCO, Juan Carlos. *Sociologia da Educação*. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- TOMASI, Nelson Dacio. *Sociologia da Educação*. 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 1997.
- TORRES, Carlos Alberto (Org.). *Teoria crítica e sociologia política da educação*. São Paulo, Cortez, 2003.
- TORRES, Carlos Alberto. *Sociologia Política da Educação*. São Paulo: Cortez, 1993.
- TOSCANO, Moema. *Introdução à Sociologia Educacional*. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- TOSCANO, Moema. *Sociologia Educacional*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de Alvarenga (Org.). *Sociologia para Educadores: debate sociológico da Educação no século XX e as perspectivas atuais*. Rio de Janeiro: Quarter, 2005, Vol 2.
- WEBER, Max, *Conceitos Básicos de Sociologia*. São Paulo: Moraes, 1989.
- WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro. Guanabara. 1982.
- ZAGO, N; PAIXAO, L. P. *Sociologia da educação: pesquisa e a realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1023				Teoria da História				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Visão geral da teoria contemporânea da história a partir de uma história da historiografia. Reflexão sobre diferentes perspectivas de fundamentação da história como conhecimento científico e suas correntes historiográficas do século XIX à atualidade. Revisões críticas e questões contemporâneas sobre a produção do conhecimento historiográfico.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia</i>. São Paulo: Unesp, 2010.</p> <p>DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. <i>As correntes históricas na França: séculos XIX e XX</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>MARX, Karl. <i>A ideologia alemã</i>. São Paulo: Expressão Popular, 2009.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2003.</p> <p>REIS, José Carlos. <i>Nouvelle histoire e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel</i>. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>_____. <i>Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>WEBER, Max. <i>A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais</i>. São Paulo: Ática, 2006.</p>								
Complementar								
<p>BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da História</i>. Vol. 5. <i>A Escola dos Annales e a Nova História</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>HUGHES-WARRINGTON, Marnie. <i>50 grandes pensadores da história</i>. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i>, vol. 3: de Ricoeur a Chartier. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2014.</p> <p>_____. <i>Os historiadores: clássicos da história</i>, vol. 2: de Tocqueville a Thompson. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.</p>								



REIS, José Carlos. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais*. Londrina: Eduel, 2003.

Recomendada

ALBERTI, Verena. *Ouvir contar: textos em história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.

BARROS, José D'Assunção. *Teoria da história*. Vol. 2. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. *Teoria da História*. Vol. 3. Os paradigmas revolucionários. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 2003.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru: Edusc, 2005.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

_____. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

_____. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

_____. *El presente del pasado: escritura de la historia, historia de lo escrito*. Mexico: Universidad Iberoamericana, 2005.

COLLINGWOOD, R. G. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.

DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru: EDUSC, 2002.

DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.

_____. *Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: UNESP, 2001.

_____. *A História em migalhas: dos Annales à Nova História*. Bauru: EDUSC, 2003.

DOSSE, François. *História e ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2004.

ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.



- FONTANA, Josep. *Historia: análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona: Crítica, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- _____. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- _____. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- GADAMER, Hasn-Georg. *O problema da consciência histórica*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo [et al.]. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa, Rio de Janeiro: DIFEL, Bertrand Brasil, 1991.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. *História & gênero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HELLER, Agnes. *Uma teoria da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIO, João (Orgs.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Loyola, IUPERJ, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- LOPES, Marcos Antônio (Org.). *Fernand Braudel: tempo e história*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: contexto, 2006.
- _____. *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Porto Alegre: FGV, Edipucrs, 2013.
- _____. *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MANNHEIM, Karl. *Sociologia do conhecimento*. Vol. 1. Porto: RÉ, s.d.
- MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.



- MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom (Org.). *(Re)Introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru: EDUSC, 2005.
- _____. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- _____. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.
- _____. *O desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REVEL, Jacques. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.
- _____. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papirus, 1994.
- _____. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papirus, 1997.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (Orgs.). *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.
- _____. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.
- _____. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- TÉTART, Philippe. *Pequena história dos historiadores*. Bauru: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Brasília: UnB, 2008.
- WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.
- _____. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1096				Tópicos de Arqueologia Histórica				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
O objetivo dessa disciplina é oferecer um panorama geral dos estudos em Arqueologia Histórica. Serão apresentadas reflexões sobre pressupostos teórico-metodológicos e estudos de caso que contemplem diferentes contextos temporais e espaciais. Serão discutidas as principais abordagens da Arqueologia Histórica: Arqueologia das sociedades com escrita e Arqueologia do processo de formação do mundo moderno.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>FUNARI, P. P. de A. (Org). <i>Cultura material e arqueologia histórica</i>. Campinas: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ UNICAMP, 1998.</p> <p>LIMA, T. A. <i>Os marcos teóricos da arqueologia histórica: Suas possibilidades e limites</i>. CIEIA/PUCRS, 2000.</p> <p>MORALES, W. F. e MOI, F. P. <i>Cenários Regionais em Arqueologia Brasileira</i>. São Paulo: Annablume, 2009.</p> <p>ORSER JÚNIOR, C. E. <i>Introdução à Arqueologia Histórica</i>. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.</p> <p>PERRING, D. <i>Manuale di Archeologia Urbana</i>, suplemento 3, Archeologia Uomo Territorio, Milán 1982.</p> <p>ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (Orgs.). <i>Arqueologia da sociedade moderna na América do Sul</i>. Cultura material, discursos e práticas. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002.</p>								
Complementar								
<p>DÍAZ-ANDREU, M. Nacionalismo y Arqueología: el contexto político de nuestra disciplina. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.</i>, nº11, pp.03-20, 2001.</p> <p>FUNARI, P. P. A; et al. <i>Arqueologia da repressão e da resistência: América latina na era das ditaduras (décadas de 1960-1980)</i>. Annablume; FAPESP, (Coleção História e Arqueologia em movimento), 2008.</p> <p>LANGER, J. As origens da arqueologia clássica. <i>Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo.</i>, nº9: 95-110, 1999.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

LIMA, T. A A arqueologia na construção da identidade nacional: uma disciplina no fio da navalha. *Revista do Museu de Arqueologia de Xingó*, Canindé, Nº 9, 2007.

Recomendada

ABREU E SOUZA, R. Grés, vinho e imigração: arqueologia de uma produção vitivinícola, São Paulo, 1920-1950. In: *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 8, n. 1, p. 39-58, jan.-abr. 2013.

AGOSTINI, C. *Objetos da escravidão: abordagens sobre a cultura material da escravidão e seu legado*. 1. ed., 7Letras, Rio de Janeiro, 2013.

COSTA, M. J. N. *Uma viagem pelo Nilo*. 1. ed. Aracaju: Site Arqueologia Egípcia, 2014. 134p.

DEETZ, J. *In Small things forgotten*. Anchor Books, New York, 1977.

MCGUIRE, R. H. A Arqueologia como ação política: o Projeto Guerra do Carvão do Colorado. *Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia*. São Paulo, Suplemento 3: 387-397, 1999.

RAMBELLI, Gilson. *Arqueologia Até Debaixo D'Água*. São Paulo: Editora Maranta, 2002. p. 13-16.

SYMANSKY, L. C. P. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. *Tessituras*, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.

SIMÕES, Fernanda Libório R.; FREIRE, L. F. A Interdisciplinaridade entre a Arqueologia Histórica e a História: Um Diálogo Necessário. In: *História e-História*, 2011.

ZARANKIN, A. *Paredes que domesticam: Arqueologia da Arquitetura Escolar Capitalista. O Caso de Buenos Aires*. IFCH-UNICAMP, Campinas, 2002.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1098				Tópicos de História Econômica				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Problemas historiográficos da história econômica. Conceitos fundamentais. Modos de produção não-capitalistas. Transformações no mundo do trabalho entre os séculos XVIII e XX. Economias socialistas. Crises capitalistas contemporâneas. A ascensão econômica do Pacífico. Economia brasileira: teorias explicativas, novas abordagens e perspectivas historiográficas.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CUNHA, Joaci de Sousa. <i>O fazer político da Bahia na República (1900 – 1930)</i>: matriz das relações entre Estado, corporações e políticos. EDUFBA: Salvador, 2017.</p> <p>FRIEDEN, Jeffry. <i>Capitalismo global</i>. História econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2008.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. <i>Cadernos do Cárcere</i> (Volume 04: Temas de cultura, ação católica, americanismo e fordismo). Tradução: Carlos Nelson Coutinho e Luiz Sérgio Henriques. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.</p> <p>PIKKETY, Thomas. <i>O capital no século XXI</i>. São Paulo: Intrínseca, 2014.</p> <p>SZMRECSÁNYI, Tamás (Org.). <i>História econômica do período colonial</i>. São Paulo: Hucitec-FAPESP-ABPHE, 1996.</p>								
Complementar								
<p>CUNHA, Aloísio Santos da. <i>O trem partiu!</i> Curitiba: Editora Prismas, 2016.</p> <p>EICHENGREEN, Barry. <i>A globalização do capital</i>. Uma história do sistema monetário internacional. 2ª edição. São Paulo: Editora 34, 2007.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. <i>Elegia para uma re(li)gião</i>: Sudene, Nordeste : planejamento e conflitos de classes. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1985.</p> <p>PRADO JR., Caio. <i>Formação do Brasil Contemporâneo: colônia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1997.</p>								
Recomendada								
PRADO JR., Caio. <i>História Econômica do Brasil</i> . São Paulo: Brasiliense, 2012.								



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1099				Tópicos de Pesquisa em História da América				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Análise das tendências historiográficas no campo da História das Américas; as possibilidades de pesquisa; fontes, arquivos e acervos; estudos de caso historiográficos.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>Formação do Império Americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.								
BETHELL, Leslie (Org.). <i>História da América Latina</i> , vols. I-VIII. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.								
CHIARAMONTE, José Carlos. <i>Fundamentos intelectuales y políticos de las independencias: notas para una nueva historia intelectual de Iberoamerica</i> . Buenos Aires: Teseo, 2010.								
MANN, Charles C. <i>1491: novas revelações sobre as Américas antes de Colombo</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.								
RAPHAEL, Ray. <i>Mitos sobre a fundação dos Estados Unidos: a verdadeira história da independência norte-americana</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.								
RESTALL, Matthew. <i>Sete mitos da conquista espanhola</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.								
SADER, Emir; e JINKINGS, Ivana (Coord.). <i>Latinoamericana: enciclopédia contemporânea da América Latina e Caribe</i> . São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Laboratório de Políticas Públicas da UERJ, 2006.								
Complementar								
BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <i>De Martí a Fidel: A Revolução Cubana e a América Latina</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.								
GRUZINSKI, Serge. <i>A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.								
KLEIN, Herbert S. <i>A escravidão Africana: América Latina e Caribe</i> . São Paulo: Brasiliense, 1987.								
LOCKHART, James; SCHWARTZ, Stuart B. <i>A América Latina na época colonial</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.								



TOTA, Antonio Pedro. *Os americanos*. São Paulo: Contexto, 2009.

Recomendada

AGUILAR CAMÍN, Héctor; MEYER, Lorenzo. *À Sombra da Revolução Mexicana*. São Paulo: EDUSP, 2000.

ANPHLAC. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, N. 1, 2001. Disponível em: <<http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/issue/view/104>>.

_____. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*. Dossiê Especial 20 anos da ANPHLAC. Disponível em: <<http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/issue/view/106>>.

AYERBE, Luis Fernando. *A Revolução Cubana*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

_____. *Estados Unidos e América Latina - a Construção da Hegemonia*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. *Fórmula para o caos: Ascensão e queda de Salvador Allende (1970-1973)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

BELLOTO, Manoel Lelo; CORRÊA, Maria Martinez. *América Latina de colonização espanhola*. São Paulo: HUCITEC, 1991.

BERNARD, Carmen. GRUZINSKI, Serge. *História do Novo Mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia, 1492-1550*. São Paulo: EDUSP, 2001.

BIBLIOTECA AYACUCHO DIGITAL. Disponível em: <<http://www.bibliotecayacucho.gob.pe/fba/index.php?id=103>>.

BIBLIOTECA VIRTUAL DA AMÉRICA LATINA. Disponível em: <<http://www.bvmemorial.fapesp.br/php/level.php?lang=pt&component=19&item=3>>

BOLÍVAR, Simón. *Escritos políticos*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1992.

BOORSTIN, Daniel J. *Os Americanos: a Experiência Colonial*. Lisboa: Gradiva, 1997.

BRUIT, Héctor H. *Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos Vencidos*. São Paulo: Editora da UNICAMP- Editora Iluminuras, 1995.

BRIGNOLI, Héctor Pérez. *América Central: da colônia à crise atual*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CARDOSO, Ciro Flamarion S.; BRIGNOLI, Héctor Pérez Brignoli. *História econômica da América Latina*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

CASANOVA, Pablo González (Org.). *América Latina: história de meio século*. Brasília: Editora UNB, 1988 (4 vols.).

CASTRO, Fidel. *A história me absolverá*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

CHASTEEN, John Charles. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DAYREL, Eliane Garcindo; IOKOI, Zilda M Gricoli (coord.). *América Latina contemporânea: desafios e perspectivas*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: Edusp, 1996.

DONGHI, Túlio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FUENTES, Carlos. *O espelho enterrado: reflexões sobre a Espanha e o Novo Mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.



- FURTADO, Celso. *A economia latino-americana: formação histórica e problemas contemporâneos*. São Paulo: Ed. Nacional, 1986.
- GALEANO, Eduardo. *As veias abertas da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- GOTT, Richard. *Cuba: uma nova história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- GUERRA, François-Xavier. *Modernidad e independências: ensayos sobre las revoluciones hispánicas*. México: FCE, MAPFRE, 2000.
- GUEVARA, Ernesto “Che”. *O socialismo humanista*. Petrópolis-RJ: Vozes, 1989.
- IANNI, Octavio. *Imperialismo na América Latina*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- JUNQUEIRA, Lucas de Faria. *A Bahia e o Prata no Primeiro Reinado: comércio, recrutamento e Guerra Cisplatina (1822-1831)*. Dissertação de Mestrado. Salvador: UFBA, 2005. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11345>>.
- KARNAL, Leandro [et al.]. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. São Paulo: Contexto, 2010.
- LAS CASAS, Frei Bartolomé. *O paraíso destruído: a sangrenta história da conquista da América*. Porto Alegre: L&PM, 2001.
- LATIN AMERICAN NETWORK INFORMATION CENTER. Bibliotecas e Arquivos. Disponível em: <<http://lanic.utexas.edu/la/region/library/indexpor.html>>.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. *A visão dos vencidos: a tragédia da conquista narrada pelos astecas*. Porto Alegre: L&PM, 1985.
- LIBRARY OF CONGRESS. Digital Collections & Services. Disponível em: <<http://www.loc.gov/library/libarch-digital.html>>.
- LÖWY, Michael (Org). *O Marxismo na América Latina*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.
- MARTÍ, José. *Nossa América: antologia*. São Paulo: Ed. Hucitec, 1983.
- MORAIS, Fernando. *A Ilha: um repórter brasileiro no país de Fidel Castro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MORSE, Richard M. *O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- NUNES, Américo. *As revoluções do México*. São Paulo: Perspectiva, 1999.
- PERKINS, John. *A história secreta do império americano: assassinos econômicos, chacais e a verdade sobre a corrupção global*. São Paulo: Cultrix, 2008.
- PINSK, Jaime [et al.] *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.
- PRADO, Maria Ligia Coelho. *América Latina no Século XIX: Tramas, telas e textos*. São Paulo: EDUSP, 1999.
- REED, John. *México insurgente*. São Paulo: Boitempo, 2010.
- SAN MARTÍN, José de. *Escritos políticos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.
- SANCHES, Yoani. *De Cuba, com carinho*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SCHILLING, Voltaire. *América: a história e as contradições do império*. Porto Alegre: L&PM, 2004.
- SCHOULTZ, Lars. *Estados Unidos: poder e submissão: uma história da política norte-americana em relação à América Latina*. Bauru, SP: EDUSC, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SELLERS, Charles; MAY, Henry; MCMILLEN, Neil R. *Uma Reavaliação da História dos Estados Unidos: de Colônia a Potência Imperial*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

STEIN, Stanley J. *A Herança Colonial da América Latina: ensaios de dependência econômica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

SUESS, Paulo (Org.). *A Conquista Espiritual da América Espanhola*. Petrópolis: Vozes, 1992.

SYRETT, Harold C. (Org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1980.

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

WASSERMAN, Claudia (coord.). *História da América Latina: cinco séculos*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1100		Tópicos em História da Arte do Brasil						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Particularidades da história da arte no Brasil: arte rupestre, período colonial, arte no século XIX, modernismo brasileiro 1930-70, geração de 1980 e arte contemporânea brasileira.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
AMARAL, Aracy. <i>Arte Para Quê? A Preocupação Social Na Arte Brasileira. 1930 – 1970.</i> São Paulo: Ed. Nobel, 2003.								
_____. <i>Artes Plásticas na Semana de 22.</i> Rio de Janeiro: Editora 34, 1998.								
BOAVENTURA, Maria Eugenia. <i>22 POR 22 - A semana de arte moderna.</i> São Paulo: Edusp, 2008.								
BASBAUM, Ricardo. <i>Arte Contemporânea Brasileira.</i> Rio De Janeiro: Rios Ambiciosos, 2001.								
_____. <i>Arte Internacional Brasileira.</i> São Paulo: Editorial Lemos, 1999.								
FABRIS, Annateresa (Org). <i>Modernidade e Modernismo no Brasil.</i> Campinas: Mercado de Letras, 1994.								
BARCINSKI, Fabiana Werneck. <i>Sobre a Arte Brasileira.</i> São Paulo: WWF Martins Fontes, 2015.								
Complementar								
BAZIN, Germain. <i>Arquitetura Religiosa Barroca no Brasil.</i> Rio e Janeiro: Record, 1983. V. 1.								
CANTON, Kátia. <i>Novíssima Arte Brasileira.</i> São Paulo: Editora Iluminuras, 2000.								
NAVES, Rodrigo. <i>A Forma Difícil.</i> São Paulo: Cia das Letras, 2011.								
GOUVEIA JUNIOR, Antonio Carlos. <i>Escultores Brasileiros.</i> São Paulo: Decor Books, 2014.								
SIMIONI, A. P. C.; DIAS, E. (Orgs.). <i>Mulheres Artistas: as pioneiras – 1880-1930.</i> São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2015.								
Recomendada								
BRITO, Ronaldo. <i>Neoconcretismo.</i> São Paulo: Cosac Naify, 1999. DIAS, Pedro. <i>História da Arte luso-brasileira.</i> São Paulo: Almedina Brasil – BR, 2004.								
DIEGUES, Isabel. <i>Outras fotografias arte brasileira século XXI.</i> Rio de janeiro: Editora Cobogó, 2015.								
GONÇALVES, Marcos Augusto. <i>1922: A semana que não terminou.</i> Companhia das Letras, 2012.								
GULLAR, Ferreira. <i>Arte contemporânea brasileira.</i> São Paulo: Lazuli, 2012.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1101		Tópicos em História da Arte I						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Peculiaridades da história da arte desde a Pré-História até o final do Séc. XVII: desenho, pintura, escultura, gravura, arquitetura.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ARGAN, Giulio Carlo. <i>Clássico Anticlássico</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999. GOMBRICH, E. H. <i>A História da Arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. JANSON, H. W. <i>A nova história da arte</i> . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010. LOMBARDO, Giovani. <i>Estética da Antiguidade Clássica</i> . Lisboa: Estampa, 2003. PINTO, Ana Lúcia. <i>História da Arte Ocidental e Portuguesa</i> . Porto: Porto Editora, 2006.								
Complementar								
FLORIENSKI, Pavel. <i>A perspectiva inversa</i> . São Paulo: Editora 34, 2012. JANSON, H. W. <i>História Geral da Arte: Renascimento e Barroco</i> . São Paulo: Martins Editora, 2001. LICHTENSTEIN, Jacqueline. <i>A pintura</i> . V.5 - Da imitação a expressão. São Paulo: Editora 34, 2005. SANT'ANNA, Affonso Romano de. <i>Barroco</i> . Rio de Janeiro: 2000. STEMP, Richard. <i>A linguagem secreta do Renascimento</i> . Lisboa: Estampa, 2007.								
Recomendada								
BOAS, Franz. <i>Arte Primitiva</i> . Petrópolis: Vozes, 2014. LESSA, Fabio de Souza; SILVA, Andreia Cristina Lopes Frazão da. <i>História e trabalho - entre artes e ofícios</i> . MAUAD, 2009. ROMEIRO, Adriana. MELLO, Magno Moraes. <i>Cultura, arte e história: a contribuição dos jesuítas entre os séculos XVI e XIX</i> . Fino traço editora, 2014. SERRÃO, Vitor. <i>História da arte em Portugal – Barroco</i> . Presença, 2003. ZARATE, Jesus Maria Gonzalez de. <i>Mitología y historia del arte</i> . Ediciones Encuentro, 2012.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1102				Tópicos em História da Arte II				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Peculiaridades da história da arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Considerações sobre o fim da arte. Questões sobre a história da arte contemporânea.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ARCHER, Michel. <i>Arte contemporânea: uma história concisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.								
ARGAN, Giulio Carlo. <i>Arte Moderna</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.								
DEMPSEY, Amy. <i>Estilos, Escolas e Movimentos</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2003.								
GOMBRICH, E. H. <i>A História da Arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.								
JANSON, H. W. <i>A nova história da arte</i> . Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.								
SCHAPIRO, Meyer. <i>A arte moderna séculos XIX e XX</i> . São Paulo: Edusp.								
STANGOS, Nikos. <i>Conceitos da Arte Moderna</i> . Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1995.								
Complementar								
BACHELOR, David. <i>Minimalismo</i> . São Paulo: Cosac Naify, 1999.								
BERMAN, Marshall. <i>Tudo que é sólido desmancha no ar</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1986.								
FRANCASTEL, Pierre. <i>Pintura e Sociedade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990.								
REWALD, John. <i>História do impressionismo</i> . São Paulo: Martins fontes, 1991.								
TASSINARI, Alberto. <i>O Espaço Moderno</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2001.								
Recomendada								
ARGAN, Giulio Carlo. <i>História da arte como história da cidade</i> . 6. ed. São Paulo: Martins Editora, 2014.								
BERBARA, Maria; CONDURU, Roberto; SIQUEIRA, Vera Beatriz. <i>Conexões – ensaios de história da arte</i> . Rio de Janeiro: EDUERJ, 2014.								
KLEE, Paul. <i>Sobre a arte moderna e outros ensaios</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001.								
SYLVESTER, David. <i>Sobre Arte Moderna</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2007.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1104				Tópicos Especiais de História da Bahia				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Debates acerca da História da Bahia. Disciplina organizada através de um tema proposto pelo docente referente à História da Bahia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>ARAÚJO, Dilton Oliveira de. <i>O Tutu da Bahia: transição conservadora e formação da nação, 1838 – 1850</i>. Salvador – BA: EDUFBA, 2009.</p> <p>MELO, Izabel de Fátima Cruz. <i>Cinema é mais que filme – uma história das jornadas de cinema da Bahia (1972 – 1978)</i>. Salvador: EDUNEB, 2016.</p> <p>NEVES, Erivaldo Fagundes. <i>Estrutura fundiária e dinâmica mercantil: alto sertão da Bahia, séculos XVIII e XIX</i>. Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2005.</p> <p>_____. <i>Sertões da Bahia: formação social, desenvolvimento econômico, evolução política e diversidade cultural</i>. Salvador: Editora Arcadia, 2011.</p> <p>SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias de. <i>Os impasses da estratégia: os comunistas, o antifascismo e a revolução burguesa no Brasil. 1936-1948</i>. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2009.</p> <p>SILVA, Cândido da Costa e. <i>Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia</i>. Salvador: SCT, EDUFBA, 2000.</p> <p>TAVARES, Luís Henrique Dias. <i>Da sedição de 1798 à Revolta de 1824 na Bahia</i>. Salvador: EDUFBA, 2003.</p>								
Complementar								
<p>AUAD, Marcia do Couto. <i>Anésia Cauaçu: Mulher-mãe-guerreira – Um estudo sobre mulher, memória e representação no banditismo na região de Jequié-Bahia</i>. Vitória da Conquista: UESB, 2013.</p> <p>BARRRETO NETO, Raul Coelho. <i>Marujos de primeira viagem: os aprendizes-marineiros da Bahia (1910 – 1945)</i>. Salvador: EDUNEB, 2012.</p> <p>SANTOS, Mario Augusto da Silva Santos. <i>A República do povo: sobrevivência e tensão</i>. Salvador: EDUFBA, 2001.</p> <p>ZACHARIADHES, G. C. (Org.). <i>Ditadura Militar na Bahia: Histórias de autoritarismo, conciliação e resitência</i>. Volume 2. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

OLIVEIRA, Josivaldo Pires de; GUERRA FILHO, S.; NASCIMENTO, J. C. (Orgs.). *Bahia - Ensaio de História Social e Ensino de História*. 1. ed. Salvador: EDUNEB, 2014.

Recomendada

AMARAL, Braz Hermenegildo do. *Recordações Históricas*. Salvador: Assembleia Legislativa do Estado da Bahia; Academia de Letras da Bahia, 2007.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1126				Tópicos Especiais de História do Brasil Império				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca da História do Brasil no período monárquico. Disciplina organizada através de um tema proposto pelo docente referente à História do Brasil no período monárquico.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>BERBEL, Márcia; OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles (Orgs). <i>A experiência constitucional de Cádiz: Espanha, Portugal e Brasil</i>. São Paulo: Alameda, 2012.</p> <p>BESSONE, Tânia Maria; NEVES, Lucia Maria Bastos P.; GUIMARÃES, Lucia Maria P. (Orgs). <i>Elites, fronteiras e cultura do Império do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013.</p> <p>HÖRNER, Erik. <i>Até os limites da política: a “revolução liberal” de 1842 em São Paulo e Minas Gerais</i>. São Paulo: Alameda, 2014.</p> <p>REIS, J. J. <i>Domingos Sodré, um sacerdote africano: escravidão, liberdade e candomblé na Bahia do século XIX</i>. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.</p> <p>REIS, João José. <i>Rebelião escrava no Brasil</i>. 2ª ed.. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p> <p>SAMPAIO, Marcos Guedes Vaz. <i>Navegação a vapor na Bahia oitocentista (1839 – 1894)</i>. Salvador: EDUFBA, 2014.</p> <p>TAVARES, Luis Henrique Dias. <i>A Independência do Brasil na Bahia</i>. Salvador: Edufba, 2005.</p>								
Complementar								
<p>ALADRÉN, Gabriel. <i>Liberdades negras nas paragens do sul: alforria e inserção social de libertos em Porto Alegre, 1800 – 1835</i>. Rio de Janeiro: FGV, 2009.</p> <p>DOMINGUES, Petrônio; GOMES, Flávio. <i>Políticas da Raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil</i>. São Paulo: Selo Negro, 2014.</p> <p>MOREIRA, Paulo R. Staudt; MUGGE, Miquéias H. <i>Histórias de escravos e senhores em uma região de imigração europeia</i>. 2ª edição. São Leopoldo: Oikos, 2014.</p> <p>NEUMANN, Eduardo S.; GRIJÓ, Luiz Alberto. <i>O império e a fronteira: a província de São Pedro no oitocentos</i>. São Leopoldo: Oikos, 2014.</p>								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

SILVA, Eduardo. *As camélias dos Leblon e a abolição da escravatura: uma investigação de história cultural*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Recomendada

SILVA, Rafael Sancho Carvalho da. *“E de mato faria fogo”*: o banditismo no sertão do São Francisco (1848 – 1884). Salvador: Sagga, 2017.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1151		Tópicos Especiais de História Política						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca de temas relacionados com a História Política. Delimitação temática será definida pelo docente.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ARAÚJO, Dilton Oliveira de; MASCARENHAS, Maria José Rapassi (Orgs.). <i>Sociedade e Relações de Poder na Bahia: Séculos XVII – XX</i> . Salvador: EDUFBA, 2014.								
LEAL, Victor Nunes. <i>Coronelismo, enxada e voto</i> . 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.								
LÊNIN, Vladimir Ilitch. <i>O Estado e a Revolução: o que ensina o marxismo sobre o Estado e o papel do proletariado na revolução</i> . São Paulo: Expressão popular, 2007.								
MARX, Karl. <i>Contribuição à crítica da economia política</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2008.								
RÉMOND, René (Org.). <i>Por uma história política</i> . Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.								
ROSANVALLON, Pierre. <i>Por uma história do político</i> . São Paulo: Alameda, 2010.								
SKIDMORE, Thomas E. <i>Brasil: de Getúlio a Castello</i> . Tradução: Berilo Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.								
Complementar								
ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i> . 2. ed. Recife/São Paulo: Massangana/ Cortez, 2001.								
CARVALHO, J. M. <i>A formação das almas: o imaginário da república no Brasil</i> . São Paulo: Cia. Das Letras, 1990.								
FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1982.								
MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. <i>Manifesto do partido comunista</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2008.								
SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). <i>Partidos políticos da Bahia na primeira república</i> . Salvador: EDUFBA, 2000.								
Recomendada								
CERVO, Amado Luiz & BUENO, Clodoaldo. <i>História da política exterior do Brasil</i> . Brasília: EdUnB, 2008.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

MATTOS, Hebe; BESSONE, Tânia; MAMIGONIAN, Beatriz G. *Historiadores pela democracia: o golpe de 2016: a força do passado*. São Paulo: Alameda, 2016.

JINKINGS, Ivana; DORIA, Kim; CLETO, Murilo (Orgs). *Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*. São Paulo: Boitempo, 2016.

SENA JÚNIOR, Carlos Zacarias de; MELO, Demian Bezerra de; CALIL, Gilberto Grassi (Orgs.). *Contribuição à crítica da historiografia revisionista*. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2017.

TRABUCO, Zózimo. *Á direita de Deus, á esquerda do povo: protestantismo, esquerdas e memórias (1974 – 1994)*. Salvador: Sagga, 2016.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1042				Tópicos Especiais em História Social				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca de temas relacionados com a História Social. Delimitação temática será definida pelo docente.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
ALBUQUERQUE, Wlamyra de. <i>O jogo da dissimulação</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009.								
PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i> , vol. 2: de Tocqueville a Thompson. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.								
PERICÁS, Luiz Bernardo. <i>Os cangaceiros: ensaio de interpretação histórica</i> . São Paulo: Boitempo, 2010.								
REIS, João José. <i>A morte é uma festa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1991.								
THOMPSON, E.P. <i>Costumes em comum – Estudos sobre cultura popular tradicional</i> . São Paulo: Companhia das letras, 1998								
_____. <i>As peculiaridades dos ingleses, e outros artigos</i> . Seleção de textos traduzidos do inglês organizada por Antonio Luigi Negro e Sergio Silva. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.								
Complementar								
BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Vol. 5. <i>A Escola dos Annales e a Nova História</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.								
HOBSBAWM, Eric. <i>Rebeldes Primitivos</i> . (Várias edições).								
_____. <i>Sobre História</i> . (Várias edições).								
SAMPAIO, Gabriela dos Reis (Org.); Castilho, Lisa. E. (Org.); ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de (Org.). <i>Barganhas e querelas da escravidão: tráfico, alforria e liberdade (séc. XVIII-XIX)</i> . 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2014.								
Recomendada								
STOCKING, George W. <i>Race, culture and evolution: essays in the history of anthropology</i> . Chicago: Chicago University Press, 1982.								



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1105		Tópicos especiais de Patrimônio Histórico-Artístico-Cultural						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Debates acerca do Patrimônio histórico, artístico e cultural.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BARROS, Júlio; BARROS, Alzira Costa Rodrigues; MARDEN, Sanzio. <i>Restauração do patrimônio histórico</i> . São Paulo: SENAI-SP, 2013. CARVALHO, Edson Ferreira de. <i>Meio ambiente como patrimônio da humanidade</i> . Curitiba: Juruá Editora, 2008. COMISSÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL. <i>Obras escultóricas em espaços externos da USP</i> . São Paulo: EDUSP, 1997. COUTINHO, Ronaldo; AHMED, Flávio. <i>Patrimônio Cultural e sua tutela jurídica</i> . Lumen Juris – RJ, 2009. FERRAZ, Eugenio. <i>Monumentos históricos fazendários</i> . Belo Horizonte: C/Arte, 2008. GASPAR, Madu. <i>Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro</i> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1999. MACCARI, Bruno. <i>Gestion Cultural para el desarrollo</i> . Buenos Aires: Grupo Planeta – ARGE, 2012.								
Complementar								
FUNARI, Pedro Paulo Abreu; PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. <i>Patrimônio Histórico e cultural</i> . 2ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. SOARES, Clara Moura; JOÃO NETO, Maria. <i>Óbidos: de vila museal a vila cultural</i> . Caleidoscópio, 2013. SHAAN, Denise Pahl. <i>Marajó – Arqueologia, iconografia, História e patrimônio</i> . Erechim: Habilis Editora, 2009. CABEÇAS, Maria Conceição. <i>Porto monumental e artístico – Patrimônio da humanidade</i> . Porto: Porto Editora, 2001. SALVADORI, Maria Angela Borges. <i>História, ensino e patrimônio</i> . Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.								
Recomendada								
COUTO, Adriana Pereira. <i>Centro histórico de Salvador, Bahia</i> . 2ª edição. São Paulo: Horizonte Geográfico, 2005.								



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1106				Tópicos Especiais em Arqueologia I				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca da relação entre Arqueologia, patrimônio e história. Tema proposto pelo docente dentro dos debates sobre arqueologia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BICHO, Nuno Ferreira. <i>Manual de Arqueologia pré-histórica</i> . 2ª edição. Lisboa: Edições 70, 2011.								
PROUS, A. <i>Arqueologia Brasileira</i> . Brasília: Ed. UNB, 1992								
PROUS, A. <i>O Brasil antes dos brasileiros</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.								
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. <i>Arqueologia: teorías, métodos e practica</i> . Madrid: Ed. Akal, 1998.								
SOARES, Inês V. P. <i>Proteção Jurídica do Patrimônio Arqueológico no Brasil</i> . 1. ed. Erechim: Habilis Editora, 2007.								
TRIGGER, B. <i>História do Pensamento Arqueológico</i> , São Paulo, Odysseus. 2004.								
Complementar								
GASPAR, Madu. <i>Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro</i> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1999.								
MARTINEZ, V. M. Fernandez. <i>Arqueologia pré-histórica de África</i> . Madrid: Síntesis, 2005.								
SHAAN, Denise Pahl. <i>Marajó – Arqueologia, iconografia, História e patrimônio</i> . Erechim: Habilis Editora, 2009.								
Recomendada								
ARSUAGA, JUAN LUIS. 2005. <i>O Colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores</i> . Rio de Janeiro: Editora Globo.								
COLES, J. <i>Arqueologia experimental</i> . Lisboa: Livraria Bertrand, 1977.								
EVANS, C & MEGGERS, B. <i>Guia para prospecção arqueológica no Brasil</i> . Belém, Goeldi, 1965.								
HESTER, T. R.; HEIZER, R. F; GRHAN, J. A. <i>Métodos de Campo en Arqueologia</i> . Cidade do México: Fondo de Cultura Econômica, 1988.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Coletado do Curso de Licenciatura em História

- HESTER, T.; HEIZER, R.; GRAHAM, J. *Métodos de Campo em Arqueologia*. Cidade do México: Fondo de Cultura Econômica, 1988.
- JORGE, V. O. *Vitrinas Muito Iluminadas*. Interpeleções de um Arqueólogo à Realidade que o Rodeia. Porto: Ed. Afrontamento. 2005
- LOREDO, W. M. *Manual de conservação em Arqueologia de Campo*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural – Departamento de Proteção, 1994.
- MARTIN, G. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1999.
- NEVES, E. G. *Arqueologia da Amazônia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006
- ORTON, C. TYERS, P.; VINCE, A. *La Cerámica em arqueologia*. Barcelona: Crítica, 1997.
- Parque Nacional Serra da Capivara*. FUMDHAM/57 PETROBRÁS. 2003.
- PEREIRA, Edithe. *Arte Rupestre na Amazônia – Pará – Belém*: Museu Emílio Goeldi; São Paulo: UNESP, 2003.
- SANCHIDRIÁN, J. L. *Manual de arte prehistórico*. Barcelona: Ariel Prehistória, 2001.
- SUGUIO, K. *Dicionário de geologia sedimentar e áreas afi ns*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- TENÓRIO, M. C. *Pré-História da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1107				Tópicos Especiais em Arqueologia II				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Propõe-se que sejam discutidos e aprofundados temas relevantes entre Arqueologia, patrimônio e história. Tema proposto pelo docente dentro dos debates sobre Arqueologia e demanda dos discentes.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BICHO, Nuno Ferreira. <i>Manual de Arqueologia pré-histórica</i> . 2ª edição. Lisboa: Edições 70, 2011.								
PROUS, A. <i>Arqueologia Brasileira</i> . Brasília: Ed. UNB, 1992.								
PROUS, A. <i>O Brasil antes dos brasileiros</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006.								
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. <i>Arqueologia: teorias, métodos e practica</i> . Madrid: Ed. Akal, 1998.								
SOARES, Inês V. P. <i>Proteção Jurídica do Patrimônio Arqueológico no Brasil</i> . 1. ed. Erechim: Habilis Editora, 2007.								
TRIGGER, B. <i>História do Pensamento Arqueológico</i> . São Paulo: Odysseus. 2004.								
Complementar								
GASPAR, Madu. <i>Sambaqui: arqueologia do litoral brasileiro</i> . Rio de Janeiro: ZAHAR, 1999.								
MARTINEZ, V. M. Fernandez. <i>Arqueologia pré-histórica de África</i> . Madrid: Síntesis, 2005.								
SHAAN, Denise Pahl. <i>Marajó – Arqueologia, iconografia, História e patrimônio</i> . Erechim: Habilis Editora, 2009.								
Recomendada								
ARSUAGA, JUAN LUIS. 2005. <i>O Colar do Neandertal: em busca dos primeiros pensadores</i> . Rio de Janeiro: Editora Globo.								
COLES, J. <i>Arqueologia experimental</i> . Lisboa. Livraria Bertrand, 1977.								
EVANS, C & MEGGERS, B. <i>Guia para prospecção arqueológica no Brasil</i> . Belém, Goeldi, 1965.								
HESTER, T. R.; HEIZER, R. F; GRHAN, J. A. <i>Métodos de Campo em Arqueologia</i> . Cidade do México: Fondo de Cultura Econômica, 1988.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- HESTER, T.; HEIZER, R.; GRAHAM, J. *Métodos de Campo em Arqueologia*. Cidade do México: Fondo de Cultura Econômica, 1988.
- JORGE, V. O. *Vitrinas Muito Iluminadas. Interpeleções de um Arqueólogo à Realidade que o Rodeia*, Porto, Ed. Afrontamento. 2005
- LOREDO, W. M. *Manual de conservação em Arqueologia de Campo*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural – Departamento de Proteção, 1994.
- MARTIN, G. *Pré-História do Nordeste do Brasil*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1999.
- NEVES, E. G. *Arqueologia da Amazônia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006
- ORTON, C. TYERS, P.: VINCE, A. *La Cerámica en arqueología*. Barcelona: Crítica, 1997.
- Parque Nacional Serra da Capivara*. FUMDHAM/57 PETROBRÁS. 2003.
- PEREIRA, Edithe. *Arte Rupestre na Amazônia – Pará – Belém*: Museu Emílio Goeldi; São Paulo: UNESP. 2003
- SANCHIDRIÁN, J. L. *Manual de arte prehistórico*. Barcelona: Ariel Prehistória, 2001
- SUGUIO, K. *Dicionário de geologia sedimentar e áreas afins*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.
- TENÓRIO, M. C. *Pré-História da Terra Brasilis*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1158		Tópicos Especiais em História Antiga						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca da História Antiga. Disciplina organizada através de um tema proposto pelo docente referente ao período da antiguidade.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BURKERT, Walter. <i>Religião Grega na Época Clássica e Arcaica</i> . Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.								
DAVID, Rosalie. <i>Religião e magia no Antigo Egito</i> . São Paulo: DIFEL, 2011.								
FUNARI, P. (org.) <i>Amor, desejo e poder na antiguidade</i> . Campinas: UNICAMP, 2003.								
GRIMAL, Pierre. <i>O amor em Roma</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.								
JAEGER, Werner. <i>Paidéia</i> . A formação do homem grego. São Paulo/Brasília: Martins Fontes/EDUNB, 1989.								
LESKY, Albin. <i>A tragédia grega</i> . São Paulo: Perspectiva, 1976.								
McCALL, Henrietta. <i>Mitos da Mesopotâmia</i> . São Paulo: Ed. Moraes Ltda, 1994.								
Complementar								
CARREIRA, José Nunes. <i>História antes de Heródoto</i> . Lisboa: Edições Cosmos, 1993.								
MAFFRE, Jean-Jacques. <i>A vida na Grécia clássica</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1989.								
MANNICHE, Lise. <i>A vida sexual no antigo Egito</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1990.								
MONTERO, Santiago. <i>Deusas e adivinhas</i> . Mulher e adivinhação na Roma Antiga. São Paulo: Musa Editora, 1998.								
NOVAK, Maria da Glória (et alii) (Org.). <i>Historiadores latinos</i> . Antologia bilingüe. São Paulo: Martins Fontes, 1999.								
Recomendada								
ARAÚJO, Emanuel. <i>Escrito para a eternidade: a literatura no Egito faraônico</i> . Brasília: UNB, 2000.								
BAILEY, Cyril (Org.). <i>O Legado de Roma</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1992.								
BAKOS, Margaret. <i>Fatos e mitos do Antigo Egito</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.								
BALDSON, J. P. D. (Org.). <i>O mundo romano</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1968.								
BLOCH, L. <i>Lutas sociais na Roma Antiga</i> . Lisboa: Europa-América, 1974.								
BLOCH, R. & COUSIN, J. (Org.). <i>Roma e seu destino</i> . Lisboa: Cosmos, 1964								
BOWDER, Diana. <i>Quem foi quem na Roma Antiga</i> . São Paulo: Art editora, 1980.								



- BRAVO, G. *Poder político y desarrollo soacial en la Roma Antigua*. Madrid: Taurus, 1980.
- _____. *Diocleciano y las reformas administrativas del Imperio*. Madrid: Akal, 1991.
- BROTHWELL, P. *AAlimentação na antiguidade*. Lisboa: Verbo, 1971.
- BROWN, P. *O fim do mundo clássico de Marco Aurélio a Maomé*. Lisboa: Editorial Verbo, 1972.
- CABRAL, Luiz Alberto M. *O hino homérico a Apolo*. Cotia/Campinas: Ateliê Editorial/Editora da UNICAMP, 2004.
- CARCOPINO, J. *Roma no apogeu do Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Deuses, Múmias e Ziguratts: um estudo comparado das religiões do Egito e Mesopotâmia*. Porto Alegre: Edpucrs, 1998.
- _____. *Trabalho Compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.
- CAVALLO, G. e CHARTIER, R. (Orgs.). *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 1998, vol. I.
- CHILDE, Gordon. *A evolução cultural do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975
- _____. *O Que Aconteceu na História*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- COULANGES, F. *A cidade antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- DETIENNE, M. e SISSA, G. *Os deuses gregos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- DETIENNE, M. *Dionísio a céu aberto*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- _____. *A invenção da mitologia*. Brasília/Rio de Janeiro: EDUNB/José Olympio, 1992.
- DOWDEN, K. *Os usos da mitologia grega*. Campinas: Papirus, 1994.
- DUBY, G. e ÁRIES, P. (Dir.). *História da Vida Privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, vol. I.
- EZQUERRA, Jaime Alvar. *Saber ver: a Arte Mesopotâmica e Persa*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FINER, S. E. *A história do governo: monarquias e impérios antigos*. Lisboa: Europa-América, 2003.
- FINLEY, M. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- _____. *Os gregos antigos*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. *Estudios sobre Historia Antigua*. Madrid: Akal, 1981.
- _____. *História Antiga. Testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- _____. *A economia antiga*. Porto: Afrontamento, 1986.
- _____. (Org.). *O legado da Grécia*. Brasília: Editora da UNB, 1998.
- _____. *Democracia antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- _____. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença, 1972.
- _____. *Economia e Sociedade na Grécia Antiga*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FUNARI, P. P. A.. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. *A análise documental e o estudo da Antigüidade Clássica*. Campinas: IFCHIUNICAMP, 1995.
- GARELLI, Paul. *O Oriente Próximo asiático: das origens às invasões dos Povos do Mar*. São Paulo: Pioneira\Edusp, 1982.



- GARELLI, Paul e NIKIPROWEZTKY, V. *O Oriente Próximo asiático: Impérios Mesopotâmicos – Israel*. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1982.
- GARLAN, Yvon. *Guerra e economia na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1991.
- GLOTZ, G. *A cidade grega*. São Paulo: Difel, 1980.
- GRAVES, Robert. *Os Mitos Gregos*. Lisboa: Dom Quixote, 1991, 2 vols.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário de mitologia. Grega e romana*. Rio de Janeiro: Difel, 1987.
- _____. *Os erros da liberdade*. Campinas: Papirus, 1990.
- _____. *O Império Romano*. Lisboa: Edições, 70, 1999.
- GUIMARÃES, Ruth. *Dicionário da Mitologia Grega*. São Paulo: Cultrix, 1982.
- HARDEN, D. *Os fenícios*. Lisboa: Verbo, 1971.
- HARTOG, François. *Memória de Ulisses*. Narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga. Belo Horizonte: EDUFMG, 2004.
- _____. *Os antigos, o passado e o presente*. Brasília: EDUNB, 2003.
- _____. (Org.). *A história de Homero a Santo Agostinho*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- HARVEY, P. *Dicionário Oxford de literatura clássica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- HEATON, E. W. *O Mundo do Antigo Testamento*. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
- JAEGER, Werner. *Cristianismo primitivo e Paidéia grega*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- JOLY, Fábio Duarte. *Tácito e a metáfora da escravidão*. São Paulo: EDUSP, 2004.
- JONES, P. V. (Org.) *O mundo de Atenas*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- LÉVÊQUE, Pierre. *O mundo helenístico*. Lisboa: Edições 70, 1987.
- LOT, F. *Fim do mundo antigo e princípio da Idade Média*. Lisboa, Edições 70, 2008.
- MARROU, H.-I. *Decadência romana ou Antigüidade Tardia*. Lisboa: Áster, 1979.
- _____. *História da educação na Antiguidade*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1973.
- MASSEY, Michael. *As mulheres na Grécia e Roma antigas*. Mem Martins: Publicações Europa-América, s/d.
- MAZZARINO, S. *O fim do mundo antigo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- McEVEDY, Colin. *Atlas da história antiga*. Lisboa: Verbo; São Paulo: EDUSP, 1979.
- MENDES, Norma Musco. *Sistema político no Império Romano do Ocidente: um modelo de colapso*. RJ: DP&A Editora, 2002.
- MOMIGLIANO, A. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EUDSC, 2004.
- _____. *Os limites da helenização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991.
- MONTET, Pierre. *O Egito no tempo de Ramsés*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- MORREAU, J. *Pérsia dos grandes reis e de Zoroastro*. Rio de Janeiro: Otto Pierre, 1979.
- MOSSÉ, Claude. *Atenas: a história de uma democracia*. Brasília: EDUNB, 1997.
- _____. *Dicionário da civilização grega*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura grega*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. I.
- _____. *Estudos de História da Cultura Clássica: cultura romana*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. Vol. II.
- PINSK, Jaime. *100 textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1991.



- ROBERT, J. N. *Os prazeres em Roma*. São Paulo: Martins Fontes 1995.
- _____. *História de Roma*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- _____. *História da Grécia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- SHAFER, Byron. *As religiões no Egito Antigo*. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
- SPALDING, Tassilo Orpheu. *Dicionário da Mitologia Latina*. São Paulo: Cultrix, 1993
- TAVARES, Antonio Augusto. *Estudos da Alta Antiguidade*. Lisboa: Presença, 1983.
- TORRANO, J. A. *O sentido de Zeus*. São Paulo: Roswitha Kempf, 1988.
- TRABULSI, J. A. D. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.
- TRAUNECKER, Claude. *Os deuses do Egito*. Brasília: UNB, 1995.
- VERCOUTER, Jean. *O Egito Antigo*. São Paulo: Difel, 1980.
- VERNANT, Jean-Pierre. *Mito e pensamento entre os Gregos*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- _____. *Mito e religião na Grécia antiga*. Campinas: Papirus, 1992.
- _____. (Dir.). *O Homem Grego*. Lisboa: Presença, 1994.
- _____. *O universo, os deuses, os homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. *Entre Mito & Política*. São Paulo: EDUSP, 2002.
- VERNANT, Jean-Pierre, e VIDAL-NAQUET, Pierre. *Trabalho e Escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papirus, 1989.
- _____. *Mito e Tragédia na Grécia Antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1991, 2 Vols.
- VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos nos seus mitos?* Lisboa: Presença, 1987.
- VIDAL-NAQUET, Pierre. *O mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *Os gregos, os historiadores, a democracia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- WEBER, M. *História agrária romana*. São Paulo: Martins Fontes, s/d.
- WOOLF, G. e BOWMAN, A. K. *Cultura escrita e poder no mundo antigo*. São Paulo: Ática, 1998.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1201		Tópicos Especiais em História Medieval						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Debates acerca da História Medieval. Disciplina organizada através de um tema proposto pelo docente referente ao período medieval.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BANNIARD, M. <i>Gênese cultural da Europa</i> . Lisboa: Terramar, s.d. CURTIUS, E. R. <i>Literatura Europeia e Idade Média Latina</i> . São Paulo: Edusp, 2013. FRANCO JR., H. <i>Os três dedos de Adão</i> . São Paulo: Edusp, 2010. GUREVITCH, A. I. <i>As categorias da Cultura Medieval</i> . Lisboa: Caminho, 1990. LE GOFF, J. <i>O maravilhoso e o cotidiano no ocidente medieval</i> . Lisboa: Edições 70, 2010. LE GOFF, J. e SCHMITT, Jean-Claude. <i>Dicionário analítico do Ocidente Medieval</i> . São Paulo: Unesp, 2017. RICHARDS, J. <i>Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1993.								
Complementar								
BLOCH, M. <i>Os reis taumaturgos</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1993. DUBY, G; ARIÈS, Ph. (Orgs.). <i>História da vida privada</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1990, vols. I e II. RUCQUOI, A. <i>História medieval da Península Ibérica</i> . Lisboa: Estampa, 1995 RUSSEL, J. B. <i>História da feitiçaria: feiticeiros, hereges e pagãos</i> . Rio de Janeiro: Campus, 1993. SPINOSA, F. <i>Antologia de textos históricos medievais</i> . Lisboa: Sá da Costa, 1981.								
Recomendada								
AYALA MARTÍNEZ, C. de. <i>Las Cruzadas</i> . Madrid: Selex Ediciones, 1996. AZZARA, C. <i>Las invasiones bárbaras</i> . Granada: Universidad de Granada, 2004. BAKHTIN, M. <i>A cultura popular na Idade Média e no Renascimento</i> . São Paulo: Hucitec, 1993. BANNIARD, M. <i>A Alta Idade Média ocidental</i> . Lisboa: Europa-América. 1985. BARBERO, A. <i>El día de los bárbaros: a batalla de Adrianopolis, 9 de agosto de 378</i> . Buenos Aires: Paidós, 2007.								



- BARK, W. C. *Origens da Idade Média*. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- BARTLETT, R. *La formación de Europa*. Valencia: Universidade de Valencia, 2004.
- BETTENSON, H. (ed.). *Documentos da Igreja Cristã*. São Paulo: ASTE, 2007.
- BLOCKMANS, Wim e HOPPENBROUWERS, Peter. *Introdução à Europa Medieval 300-1550*. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
- BOIS, G. *La gran depresión medieval: el precedente de una crisis sistémica*. Valencia: Editorial Biblioteca Nueva, 2003.
- BOLTON, B. *A reforma na Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1985.
- BONNASSIE, P. *Vocabulário básico de la história medieval*. Barcelona: Crítica, 1983.
- BOUTRUCHE, R. *Señorío y feudalismo*. Madrid: Siglo Veintiuno, 1979, 2 vols.
- BRONSTED, J. *Os vikings: História de uma fascinante civilização*. São Paulo: Hermus, 2004.
- CARDINI, F. *Magia, brujería y superstición en el Occidente medieval*. Barcelona: Península, 1982.
- COELHO, M. H. da C. *História Medieval de Portugal*. Guia de Estudo. Porto: Universidade Portucalense, 1991.
- COLLINS, R. *La Europa de la Alta Edad Media: 300-1000*. Madrid: Akal, 2000.
- DEMURGER, A. *Os cavaleiros de Cristo: as ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XV)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- _____. *Os templários: uma cavalaria cristã na Idade Média*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2007.
- DUBY, G. *As três ordens ou o imaginário do feudalismo*. Lisboa: Estampa, 1992.
- _____. *Idade Média, Idade dos Homens*. São Paulo: Zahar, 1992.
- _____. *São Bernardo e a arte cisterciense*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *Senhores e camponeses*. Lisboa: Editorial Teorema, 1989.
- _____. *A sociedade cavaleiresca*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- _____. *Guerreiros e camponeses*. Lisboa: Estampa, 1980.
- _____. *Economia rural e vida no Campo no Ocidente Medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- _____. *O tempo das catedrais*. Lisboa: Estampa, 1979.
- FAVIER, J. *Carlos Magno*. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
- FÉRNANDEZ, E. M. *Introducción a la história de la edad media europea*. Madrid: Istmo, 1976.
- FERNÁNDEZ UBIÑA, J. *La crisis del siglo III y el fin del mundo antiguo*. Madrid: Akal, 1982.
- FLORI, J. *Guerra Santa: a formação da ideia de cruzada no ocidente cristão*. Campinas: Editora Unicamp, 2013.
- FOSSIER, R. *La infancia de Europa: los aspectos económicos y sociales*. Madrid: Labor, 1994.
- FOURQUIN, G. *História econômica do Ocidente medieval*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- FRANCO JR., H. *O ano 1000. Tempo de medo ou de esperança?* São Paulo: Cia. das Letras, 1999.
- _____. *O Feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- _____. *As Cruzadas*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- GANSHOF, F. L. *Que é Feudalismo?* Lisboa: Europa-América, 1968.



- GARCÍA DE CORTÁZAR, J. A. *Historia de España Alfaguara: la época medieval*. Madrid: Alianza, 1976.
- GEREMEK, B. *A Piedade e a Força: História da miséria e da caridade na Europa*. Lisboa: Terramar, 1995.
- GIORDANO, O. *Religiosidad popular en la Alta Edad Media*. Madrid: Cremos 2005.
- GROUSSET, R. *A epopéia das cruzadas*. Lisboa: Europa-América, 1982.
- HALPHEN, L. *Carlos Magno e o Império Carolíngio*. Lisboa: Início, 1971.
- HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- HUIZINGA, J. *O declínio da Idade Média*. São Paulo: Verbo, 1978.
- ISLA FREZ, A. *La Alta Edad Media: siglos VIII-XI*. Madrid: Síntesis, 2006.
- _____. *A Europa de los carolingios*. Madrid: Síntesis, 2005.
- JOHNSON, P. *História do cristianismo*. Rio de Janeiro: Imago, 2001.
- KLASPISCH-ZUBER, C. *História das mulheres no ocidente: A Idade Média*. Porto: Afrontamento, 1993, vol. II.
- LABARGE, M. W. *La mujer en la Edad Media*. San Sebastián: Nerea, 2007.
- QUESADA, Miguel Ángel Ladero. *La formación medieval de España. Territorios. Regiones. Reinos*. Madrid: Alianza Ed., 2004.
- LAWRENCE, C. H. *El monacato medieval*. Formas de vida religiosa en Europa Occidental durante la Edad Media. Madrid: 1999.
- LE GOFF, J. *Uma longa Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- _____. *As raízes medievais da Europa*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- _____. *O nascimento do purgatório*. Lisboa: Estampa, 1993.
- _____. *O apogeu da cidade medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. *Mercadores e banqueiros da Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. (Org.) *O Homem Medieval*. Lisboa: Estampa, 1989.
- _____. *A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- _____. *Para um novo conceito de Idade Média*. Lisboa: Estampa, 1980.
- LEMERLE, Paul. *História de Bizâncio*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LOPEZ, R. S. *Nascimento da Europa*. Lisboa/Rio de Janeiro: Edições Cosmos, 1965.
- LOT, F. *O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- LOYN, H. R. (Org.). *Dicionário da Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- MAALOUF, A. *As cruzadas vistas pelos árabes*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- MARQUES, A. H. de O. *Novos ensaios de História medieval portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença, 1988.
- MARROU, H. I. *Decadência romana ou Antiguidade Tardia?* Lisboa: Áster, 1979.
- MATTOSO, J. *O essencial sobre a formação da nacionalidade*. Lisboa: INCM, 1985.
- _____. *Identificação de um País*. Lisboa: Estampa, 1995.
- MAZZOLI-GUINTARD, C. *Ciudades de al-Andalus*. España y Portugal en la Época Musulmana (VIII-XV). Granada: Ediciones ALMED, 2000.
- McEVEDY, C. *Atlas da História Medieval*. São Paulo: Verbo, 1991.
- MITRE-FERNÁNDEZ, E. (coord.) *Historia del cristianismo II: el mundo medieval*. Granada: Universidad de Granada, 2004.
- _____. *Las grandes herejías de la Europa cristiana*. Madrid: Istmo, 2000.



- _____. Textos y documentos de época medieval (análisis y comentario). Barcelona: Ariel, 1992.
- _____. *La guerra de los cien años*. Madrid: História 16, 1990.
- MOLLAT, M. *Os pobres na Idade Média*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- MORENO, H. B. (coord.). *História de Portugal Medieval: político e institucional*. Lisboa: Universidade Aberta, 1995, 2 vols.
- MUSSET, L. *Las invasiones: el segundo asalto contra la Europa Cristiana, siglos VII – XI*. Madrid: Labor, 1968.
- _____. *Las invasiones: las oleadas germánicas*. Barcelona: Labor, 1967.
- NELLI, R. *Os cátaros*. Lisboa: Edições 70, 1980.
- NIRENBERG, D. *Comunidades de violencia: la persecución de las minorías*. Madrid: Península, 2000.
- NOGUEIRA, C. R. F. *O Diabo no imaginário cristão*. São Paulo: Ática, 1986.
- O`SHEA, S. *Heresia dos cátaros*. Porto: ASA, 2003.
- ORLANDIS, J. *Historia del reino visigótico español: los acontecimientos, las instituciones, la sociedad, los protagonistas*. Madrid: Ediciones Rialp, 1986.
- _____. *La Iglesia Antigua y Medieval*. Madrid: Palabra, 1986.
- PAUL, J. *Historia intelectual del Occidente medieval*. Madrid: Cátedra, 2003.
- PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. *História da Idade Média: textos e testemunhas*. São Paulo: UNESP, 2000.
- PIRENNE, H. *Maomé e Carlos Magno*. Lisboa: Edição ASA, 1972.
- _____. *As Cidades da Idade Média*. Lisboa: Europa-América, 1964.
- PORTAL, R. *Os eslavos, povos e nações*. Lisboa: Cosmos, 1968.
- RIBEIRO, D. V. *Igreja e o Estado na Idade Média*. Belo Horizonte: Le, 1995.
- RICHE, P. *Grandes Invasões e Impérios: séculos V a X*. Lisboa: Dom Quixote, 1980.
- _____. *As Invasões Bárbaras*. Lisboa: Europa-América, 1979.
- ROPS, D. *A Igreja das catedrais e das cruzadas*. São Paulo: Quadrante, 1993.
- _____. *A Igreja dos tempos bárbaros*. São Paulo: Quadrante, 1991.
- ROUSSET, P. *História das cruzadas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- ROUSSIAUD, J. *A prostituição na Idade Média*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- RUNCIMAN, Steven. *A civilização bizantina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
- RUST, Leandro Duarte. *Colunas de São Pedro*. São Paulo: Annablume, 2011.
- SANZ SERRANO, R. *Las migraciones bárbaras y la creación de los primeros reinos de Occidente*. Madrid: Síntesis, 1995.
- SERRÃO, J.; MRQUES, A. H. de O. (Dir.). *Nova História de Portugal. Portugal em definição de fronteiras (1096-1325). Do condado portugalense à crise do século XIV*. Lisboa: Presença, 1996, vol. III.
- SILVA, Marcelo Cândido da. *A realeza cristã na Alta Idade Média*. São Paulo: Alameda, 2008.
- STRAYER, J. R. *As origens medievais do Estado Moderno*. Lisboa: Gradiva, s/d.
- TOUBERT, P. *Europa en su primer crecimiento*. Valencia: Universidad de Valencia, 2007.
- ULLMANN, W. *Historia del pensamiento político en la Edad Media*. Barcelona: Ariel, 1983.
- VELASCO, M. *Breve historia de los vikingos*. Madrid: Nowtilus, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

VERGER, J. *As universidades na Idade Média*. São Paulo: UNESP, 1990.
VEYNE, Paul. *Quando nosso mundo se tornou cristão*. São Paulo: Civilização Brasileira, 2010.
WOLFRAM, H. *Los godos*. Madrid: Acento Editorial, 2002.
WOLFF, Ph. *O outono da Idade Média ou primavera dos tempos modernos?* São Paulo: Martins Fontes, 1990.
ZUMTHOR, P. *Falando de Idade Média*. São Paulo: Perspectiva, 2009.



Código				Nome do Componente Curricular				Semestre
CHU1119				Tópicos especiais em historiografia I				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Estudo dedicado a temas específicos dentro do campo da teoria da história e da história da historiografia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia</i> . São Paulo: Unesp, 2010.								
DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. <i>As correntes históricas na França: séculos XIX e XX</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.								
MARX, Karl. <i>A ideologia alemã</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2009.								
REIS, José Carlos. <i>História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2003.								
_____. <i>Nouvelle histoire e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel</i> . São Paulo: Annablume, 2008.								
_____. <i>Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.								
WEBER, Max. <i>A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais</i> . São Paulo: Ática, 2006.								
Complementar								
BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da História</i> . Vol. 5. <i>A Escola dos Annales e a Nova História</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.								
HUGHES-WARRINGTON, Marnie. <i>50 grandes pensadores da história</i> . São Paulo: Contexto, 2002.								
PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i> , vol. 3: de Ricoeur a Chartier. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2014.								
PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i> , vol. 2: de Tocqueville a Thompson. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.								
REIS, José Carlos. <i>Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais</i> . Londrina: Eduel, 2003.								
Recomendada								
ALBERTI, Verena. <i>Ouvir contar: textos em história oral</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2004.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.
- BARROS, José D'Assunção. *Teoria da história*. Vol. 2. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História*. Vol. 3. Os paradigmas revolucionários. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 2003.
- BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru: Edusc, 2005.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- CHARTIER, Roger. *El presente del pasado: escritura de la historia, historia de lo escrito*. Mexico: Universidad Iberoamericana, 2005.
- COLLINGWOOD, R. G. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.
- DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru: EDUSC, 2002.
- DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.
- DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: UNESP, 2001.
- DOSSE, François. *A História em migalhas: dos Annales à Nova História*. Bauru: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. *História e ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2004.
- ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- FONTANA, Josep. *Historia: análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona: Crítica, 1999.



- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- _____. *A ordem do discurso*: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. *As palavras e as coisas*: uma arqueologia das ciências humanas. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- GADAMER, Hasn-Georg. *O problema da consciência histórica*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo [et al.]. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa, Rio de Janeiro: DIFEL, Bertrand Brasil, 1991.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. *História & gênero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade*: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HELLER, Agnes. *Uma teoria da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIO, João (orgs.). *História dos conceitos*: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Loyola, IUPERJ, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado*: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- LOPES, Marcos Antônio (Org.). *Fernand Braudel*: tempo e história. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita*: teoria e história da historiografia. São Paulo: contexto, 2006.
- _____. *Lições de história*: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX. Porto Alegre: FGV, Edipucrs, 2013.
- _____. *Lições de história*: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MANNHEIM, Karl. *Sociologia do conhecimento*. Vol. 1. Porto: RÉS, s.d.
- MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *A história pensada*: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt*: luzes e sombras do iluminismo. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.



- MEIHY, José Carlos Sebe Bom (Org.). *(Re)Introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru: EDUSC, 2005.
_____. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatayh. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
_____. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
_____. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.
_____. *O desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REVEL, Jacques. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.
_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papyrus, 1994.
_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papyrus, 1997.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (Orgs.). *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.
_____. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.
_____. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- TÉTART, Philippe. *Pequena história dos historiadores*. Bauru: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Brasília: UnB, 2008.
- WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.
_____. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1118		Tópicos especiais em historiografia II						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Estudo dedicado a temas específicos dentro do campo da teoria da história e da história da historiografia.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
BURKE, Peter. <i>A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia</i> . São Paulo: Unesp, 2010.								
DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. <i>As correntes históricas na França: séculos XIX e XX</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.								
MARX, Karl. <i>A ideologia alemã</i> . São Paulo: Expressão Popular, 2009.								
REIS, José Carlos. <i>História & teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2003.								
REIS, José Carlos. <i>Nouvelle histoire e o tempo histórico: a contribuição de Febvre, Bloch e Braudel</i> . São Paulo: Annablume, 2008.								
REIS, José Carlos. <i>Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2012.								
WEBER, Max. <i>A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais</i> . São Paulo: Ática, 2006.								
Complementar								
BARROS, José D'Assunção. <i>Teoria da História</i> . Vol. 5. <i>A Escola dos Annales e a Nova História</i> . Petrópolis: Vozes, 2012.								
HUGHES-WARRINGTON, Marnie. <i>50 grandes pensadores da história</i> . São Paulo: Contexto, 2002.								
PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i> , vol. 3: de Ricoeur a Chartier. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2014.								
PARADA, Maurício (Org.). <i>Os historiadores: clássicos da história</i> , vol. 2: de Tocqueville a Thompson. Petrópolis: Vozes, PUC-Rio, 2013.								
REIS, José Carlos. <i>Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais</i> . Londrina: Eduel, 2003.								
Recomendada								
ALBERTI, Verena. <i>Ouvir contar: textos em história oral</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2004.								



- AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.
- BARROS, José D'Assunção. *Teoria da história*. Vol. 2. Os primeiros paradigmas: Positivismo e Historicismo. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BARROS, José D'Assunção. *Teoria da História*. Vol. 3. Os paradigmas revolucionários. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé. *As escolas históricas*. Portugal: Europa-América, 2003.
- BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.
- BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion e VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru: Edusc, 2005.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- CHARTIER, Roger. *El presente del pasado: escritura de la historia, historia de lo escrito*. Mexico: Universidad Iberoamericana, 2005.
- COLLINGWOOD, R. G. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.
- DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica: memória, identidade e representação*. Bauru: EDUSC, 2002.
- DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.
- DILTHEY, Wilhelm. *Introdução às ciências humanas: tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: UNESP, 2001.
- DOSSE, François. *A História em migalhas: dos Annales à Nova História*. Bauru: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. *História e ciências sociais*. Bauru: Edusc, 2004.
- ESPADA LIMA, Henrique. *A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- FONTANA, Josep. *Historia: análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona: Crítica, 1999.



- FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 10. ed. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- GADAMER, Hasn-Georg. *O problema da consciência histórica*. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- GARDINER, Patrick. *Teorias da história*. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
- GINZBURG, Carlo [et al.]. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa, Rio de Janeiro: DIFEL, Bertrand Brasil, 1991.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GONÇALVES, Andréa Lisly. *História & gênero*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- HELLER, Agnes. *Uma teoria da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- HOBSBAWM, Eric J. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIO, João (Orgs.). *História dos conceitos: debates e perspectivas*. Rio de Janeiro: PUC-Rio, Loyola, IUPERJ, 2006.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.
- LIMA, Luiz Costa. *A aguarrás do tempo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.
- LOPES, Marcos Antônio (Org.). *Fernand Braudel: tempo e história*. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: contexto, 2006.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *Lições de história: da história científica à crítica da razão metódica no limiar do século XX*. Porto Alegre: FGV, Edipucrs, 2013.
- MALERBA, Jurandir (Org.). *Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- MANNHEIM, Karl. *Sociologia do conhecimento*. Vol. 1. Porto: RÉS, s.d.
- MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). *A história pensada: teoria e método na historiografia europeia do século XIX*. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MARX, Karl. *Contribuição à crítica da economia política*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
- MATOS, Olgária C. F. *A escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.



- MEIHY, José Carlos Sebe Bom (Org.). *(Re)Introduzindo a história oral no Brasil*. São Paulo: Xamã, 1996.
- PERROT, Michelle. *As mulheres ou os silêncios da história*. Bauru: EDUSC, 2005.
- PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.
- PESAVENTO, Sandra Jatáhy. *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- REIS, José Carlos. *A história, entre a filosofia e a ciência*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- REIS, José Carlos. *Escola dos Annales: a inovação em história*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- REIS, José Carlos. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.
- REIS, José Carlos. *O desafio historiográfico*. Rio de Janeiro: FGV, 2010.
- RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REVEL, Jacques. *Proposições: ensaios de história e historiografia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papyrus, 1994.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papyrus, 1997.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François (Orgs.). *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.
- RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.
- RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.
- SMITH, Bonnie G. *Gênero e História: homens, mulheres e prática histórica*. Bauru: EDUSC, 2003.
- TÉTART, Philippe. *Pequena história dos historiadores*. Bauru: EDUSC, 2000.
- THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Brasília: UnB, 2008.
- WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.
- WHITE, Hayden. *Trópicos do Discurso: Ensaios sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1159		Tópicos especiais em historiografia brasileira I						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
Reflexão sobre a contribuição historiográfica de um conjunto de trabalhos específicos que ofereçam uma interpretação histórica do Brasil e da identidade nacional brasileira.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 1. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 2. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.								
NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das et al. (Org.). <i>Estudos de historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: FGV [formato eletrônico], 2011.								
ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim, a favor do Brasil, direita ou esquerda?</i> Rio de Janeiro: FGV, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2007.								
SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2004.								
Complementar								
BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1992.								
BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília Moritz (orgs.). <i>Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2009.								
FAUSTO, Boris. <i>O pensamento nacionalista autoritário</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.								
GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. <i>Livro de fontes da historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.								
MOTA, Carlos Guilherme. <i>Ideologia da cultura brasileira (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica</i> . São Paulo: Ed. 34, 2008.								
Recomendada								



- ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial: 1500-1800*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, Publifolha, 2000.
- ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.
- BASTOS, Élide Rugai et MORAES, João Quartim de (Orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Unicamp, 1993.
- BOMFIM, Manoel. *A América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.
- BOMFIM, Manoel. *O Brasil na América: caracterização da formação brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. *O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil*. São Paulo: UNESP, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion et VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CHACON, Vamireh. *Formação das ciências sociais no Brasil (Da Escola do Recife ao Código Civil)*. 2. ed. Brasília, São Paulo: Paralelo 15, LGE, Unesp, 2008.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica brasileira: do IGHB aos anos 1930*. Passo Fundo: Ediupf, 1998.
- DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica nos anos 80: mudança estrutural na matriz historiográfica brasileira*. Porto Alegre: Evangraf, 1993.
- DIEHL, Astor Antônio. *A matriz da cultura histórica brasileira: do crescente progresso otimista à crise da razão histórica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970*. Passo Fundo: UPF, 1999.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Globo, 2008.
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GÂNDAVO, Pero de Magalhães de. *A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- GOMES, Angela Maria de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- IANNI, Octavio. *Pensamento social no Brasil*. Bauru: EDUSC, 2004.



- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro, Belo Horizonte: Nova Fronteira, UFMG, IPEA, 2000.
- LEITE, Dante Moreira. *O Caráter Nacional Brasileiro: História de uma Ideologia*. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1969.
- MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1980.
- MOTA, Maria Aparecida Rezende. *Sílvio Romero: dilemas e combates no Brasil da virada do século XX*.
- MOURA, Clóvis. *As injustiças de Clio: o negro na historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1995.
- ODALIA, Nilo. *As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna*. São Paulo: UNESP, 1997.
- PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1976.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
- PRADO JUNIOR, Caio. *A revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- ROMERO, Sílvio. *História da literatura brasileira, tomo 1*. Imago, 2001.
- SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil: 1500-1627*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.
- SANTIAGO, Silvano. *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3v.
- SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.
- SORJ, Bernardo. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História geral do Brasil*. Tomo I. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1956.
- VIANNA, Oliveira. *Instituições políticas brasileiras*. Belo Horizonte: Villa Rica, 2000.
- VILLAS BÔAS, Gláucia. *Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- WEHLING, Arno. *Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU1116		Tópicos especiais em historiografia brasileira II						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Reflexão sobre a contribuição historiográfica de um conjunto de trabalhos específicos que ofereçam uma interpretação histórica do Brasil e da identidade nacional brasileira.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 1. São Paulo: Senac São Paulo, 1999.								
MOTA, Lourenço Dantas (Org.). <i>Introdução ao Brasil: um banquete no trópico</i> , 2. São Paulo: Senac São Paulo, 2000.								
NEVES, Lucia Maria Bastos Pereira das et al. (Org.). <i>Estudos de historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: FGV [formato eletrônico], 2011.								
ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . São Paulo: Brasiliense, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil 2: de Calmon a Bomfim, a favor do Brasil, direita ou esquerda?</i> Rio de Janeiro: FGV, 2006.								
REIS, José Carlos. <i>As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2007.								
SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2004.								
Complementar								
BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 1992.								
BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lília Moritz (Orgs.). <i>Um enigma chamado Brasil: 29 intérpretes e um país</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2009.								
FAUSTO, Boris. <i>O pensamento nacionalista autoritário</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.								
GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. <i>Livro de fontes da historiografia brasileira</i> . Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.								
MOTA, Carlos Guilherme. <i>Ideologia da cultura brasileira (1933-1974): pontos de partida para uma revisão histórica</i> . São Paulo: Ed. 34, 2008.								
Recomendada								



- ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial: 1500-1800*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, Publifolha, 2000.
- ALONSO, Angela. *Idéias em movimento: a geração 1870 na crise do Brasil-Império*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.
- BASTOS, Élide Rugai et MORAES, João Quartim de (orgs.). *O pensamento de Oliveira Vianna*. Campinas: Unicamp, 1993.
- BOMFIM, Manoel. *A América Latina: males de origem*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2005.
- BOMFIM, Manoel. *O Brasil na América: caracterização da formação brasileira*. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
- BRESCIANI, Maria Stella Martins. *O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre intérpretes do Brasil*. São Paulo: UNESP, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion et VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- CHACON, Vamireh. *Formação das ciências sociais no Brasil (Da Escola do Recife ao Código Civil)*. 2. ed. Brasília, São Paulo: Paralelo 15, LGE, Unesp, 2008.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões*. São Paulo: Martin Claret, 2002.
- DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica brasileira: do IGHB aos anos 1930*. Passo Fundo: Ediupe, 1998.
- DIEHL, Astor Antônio. *A cultura historiográfica nos anos 80: mudança estrutural na matriz historiográfica brasileira*. Porto Alegre: Evangraf, 1993.
- DIEHL, Astor Antônio. *A matriz da cultura histórica brasileira: do crescente progresso otimista à crise da razão histórica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.
- DIEHL, Astor Antônio. *Cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970*. Passo Fundo: UPF, 1999.
- FAORO, Raymundo. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 4. ed. São Paulo: Globo, 2008.
- FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 5. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- GÂNDAVO, Pero de Magalhães de. *A primeira história do Brasil: história da província de Santa Cruz a que vulgarmente chamamos Brasil*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- GOMES, Angela Maria de Castro. *História e historiadores*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). *Estudos sobre a escrita da história*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- IANNI, Octavio. *Pensamento social no Brasil*. Bauru: EDUSC, 2004.



- IGLÉSIAS, Francisco. *Historiadores do Brasil: capítulos de historiografia brasileira*. Rio de Janeiro, Belo Horizonte: Nova Fronteira, UFMG, IPEA, 2000.
- LEITE, Dante Moreira. *O Caráter Nacional Brasileiro: História de uma Ideologia*. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1969.
- MACHADO, Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1980.
- MOTA, Maria Aparecida Rezende. *Sílvio Romero: dilemas e combates no Brasil da virada do século XX*.
- MOURA, Clóvis. *As injustiças de Clio: o negro na historiografia brasileira*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1995.
- ODALIA, Nilo. *As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna*. São Paulo: UNESP, 1997.
- PITA, Sebastião da Rocha. *História da América Portuguesa*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1976.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.
- PRADO JUNIOR, Caio. *A revolução brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- ROMERO, Sílvio. *História da literatura brasileira, tomo 1*. Imago, 2001.
- SALVADOR, Frei Vicente do. *História do Brasil: 1500-1627*. Belo Horizonte, São Paulo: Itatiaia, USP, 1982.
- SANTIAGO, Silvano. *Intérpretes do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3v.
- SKIDMORE, Thomas E. *Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.
- SORJ, Bernardo. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. *História geral do Brasil*. Tomo I. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1956.
- VIANNA, Oliveira. *Instituições políticas brasileiras*. Belo Horizonte: Villa Rica, 2000.
- VILLAS BÔAS, Gláucia. *Mudança provocada: passado e futuro no pensamento sociológico brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- WEHLING, Arno. *Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



Código		Nome do Componente Curricular					Semestre	
CHU6001		Tópicos Especiais em Historiografia e Ensino de História I						
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
30			30	45				
Ementa								
História e historiografia do Ensino de História. Abordagem das diferentes formas pelas quais o conhecimento histórico especializado é ressignificado por diferentes manifestações culturais e correntes de pensamento, levantando questões acerca da aprendizagem de conceitos históricos e suas implicações para a prática do ensino de História.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
AZEVEDO, Crislane B.; STAMATTO, M. I. S. Teoria historiográfica e prática pedagógica: as correntes de pensamento que influenciaram o ensino de história no Brasil. <i>Antíteses</i> (Londrina), v. 3, p. 703-728, 2010.								
BITTENCOURT, Circe. <i>Ensino de História: fundamentos e métodos</i> . 3. ed. São Paulo; Cortez Editora, 2009.								
CERRI, Luís Fernando. <i>Ensino de história e consciência histórica</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2011.								
ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). <i>A escrita da história escolar: memória e historiografia</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2009.								
RÜSEN, Jörn. <i>Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã</i> . Petrópolis: Vozes, 2014.								
SCHMIDT, M. A. M. S. História com pedagogia: a contribuição da obra de Jonathas Serrano na construção do código disciplinar da História no Brasil. <i>Revista Brasileira de História</i> , São Paulo, v. 24, n.48, p. 189-219, 2004.								
SCHMIDT, Maria Auxiliadora [et al.] (Orgs.). <i>Jörn Rüsen e o ensino de história</i> . Curitiba: UFPR, 2010.								
Complementar								
GUIMARÃES, Selva. <i>Caminhos da História ensinada</i> . 13. ed. Campinas: Papyrus, 2014. v. 1.								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colegiado do Curso de Licenciatura em História

NADAI, Elza. O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva. In: Memória, História e Historiografia. *Revista Brasileira de História* 25/26. São Paulo: Anpuh/Marco Zero/Fapesp/Cnpq, 1993, p. 143-162.

PINSKY, Carla B. (Org.). *Novos temas nas aulas de História*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido*. Campinas: Papirus, 2007.

Recomendada

ABREU, Martha et al. (Orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)*. História. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998.

DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: IBRASA, 1983.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

GONÇALVES, Márcia de Almeida [et al.] (Orgs.). *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: FGV, 2012.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 6. ed. Campinas: Unicamp, 2012.

NIETZSCHE, Friedrich W. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

REIS, José Carlos. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.

_____. *História da "consciência histórica" ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. *Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

_____. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais*. Londrina: Eduel, 2003.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papirus, 1994.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 2. Campinas: Papirus, 1995.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papirus, 1997.

ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro: FGV, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.
- _____. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.
- RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Ensinar história*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- SELBACH, Simone (ed.). *História e didática*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- SERRANO, Jonathas. *Methodologia da história na aula primária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1917.
- _____. *Como se ensina a história*. São Paulo: Melhoramentos, 1935.
- WEBER, Max. *A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática, 2006.
- _____. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.
- _____. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU6002				Tópicos Especiais em Historiografia e Ensino de História II				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
Abordagem das diferentes formas pelas quais o conhecimento histórico especializado é ressignificado por diferentes manifestações culturais, levantando questões acerca da aprendizagem informal de conceitos históricos e suas implicações para a prática do ensino de história.								
Referências Bibliográficas								
Básica								
CERRI, Luís Fernando. <i>Ensino de história e consciência histórica</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2011.								
GONÇALVES, Márcia de Almeida [et al.] (Orgs.). <i>Qual o valor da história hoje?</i> Rio de Janeiro: FGV, 2012.								
ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). <i>A escrita da história escolar: memória e historiografia</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2009.								
ROCHA, Helenice Aparecida Bastos [et al.] (Orgs.). <i>A história na escola: autores, livros e leituras</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2009.								
RÜSEN, Jörn. <i>Cultura faz sentido: orientações entre o ontem e o amanhã</i> . Petrópolis: Vozes, 2014.								
RÜSEN, Jörn. <i>História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico</i> . Brasília: UnB, 2010.								
SCHMIDT, Maria Auxiliadora [et al.] (Orgs.). <i>Jörn Rüsen e o ensino de história</i> . Curitiba: UFPR, 2010.								
Complementar								
KARNAL, Leandro (Org.). <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.								
PINSKY, Carla B. (Org.). <i>Novos temas nas aulas de História</i> . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.								
SCHMIDT, Maria Auxiliadora. <i>Ensinar história</i> . 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009.								
SELBACH, Simone (ed.). <i>História e didática</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.								



SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007.

Recomendada

ABREU, Martha et al. (Orgs.). *Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.). *Usos & abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

AMARAL, Maria Nazaré de Camargo Pacheco. *Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia*. São Paulo: Perspectiva, USP, 1987.

DILTHEY, Wilhelm. *A construção do mundo histórico nas ciências humanas*. São Paulo: Unesp, 2010.

FERRO, Marc. *A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação*. São Paulo: IBRASA, 1983.

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, PUC-Rio, 2006.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 6. ed. Campinas: Unicamp, 2012.

NIETZSCHE, Friedrich W. *Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

REIS, José Carlos. *História, a ciência dos homens no tempo*. Londrina: EDUEL, 2009.

_____. *História da "consciência histórica" ocidental contemporânea: Hegel, Nietzsche, Ricoeur*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. *Teoria & história: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

_____. *Wilhelm Dilthey e a autonomia das ciências histórico-sociais*. Londrina: Eduel, 2003.

RIKOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Unicamp, 2007.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. Campinas: Papyrus, 1994.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 2. Campinas: Papyrus, 1995.

_____. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. Campinas: Papyrus, 1997.

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história: fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.

_____. *Reconstrução do passado*. Brasília: UnB, 2010.

WEBER, Max. *A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática, 2006.

WEBER, Max. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Martin Claret, 2011.

WHITE, Hayden. *Meta-História: A Imaginação Histórica do Século XIX*. São Paulo: Usp, 2008.

_____. *Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura*. São Paulo: Usp, 2001.



Código				Nome do Componente Curricular			Semestre	
CHU1152				Tópicos especiais sobre História Cultural e Representações				
Carga Horária				Módulo			Natureza	Pré-requisito
T	P	E	Total	T	P	E	Optativa	
60			60	45				
Ementa								
<p>Analisa tendências, métodos e problemas relativos à História Cultural, centrando atenção nos conceitos de cultura, representação, imaginário e narrativa. Busca ressaltar a experiência da História Cultural relacionando-a com a história dos camponeses, operários, escravos e de outros grupos subalternizados.</p>								
Referências Bibliográficas								
Básica								
<p>CHARTIER, Roger. O mundo como representação. <i>Estudos Avançados</i>, São Paulo, v.5, n.11, p. 173-191, 1991.</p> <p>HOBSBAWN, Eric J. <i>Tempos fraturados: Cultura e sociedade no século XX</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. <i>O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p> <p>MARQUES, O. <i>A sociedade medieval portuguesa</i>. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1971.</p> <p>NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio Forastieri da (Orgs.). <i>Nova História em Perspectiva</i> (vol. 1). São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p> <p>REIS, João José. <i>A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX</i>, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.</p> <p>THOMPSON. E. P. <i>Costumes em Comum: Estudos sobre a Cultura Popular Tradicional</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.</p>								
Complementar								
<p>ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. <i>A invenção do Nordeste e outras artes</i>. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>BRAGA, João & PRADO, Luís André do. <i>História da Moda no Brasil, das influências às autorreferências</i>. 2. ed. São Paulo: Disal Editora, 2012.</p> <p>BURKE, Peter. <i>Cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>FERREIRA, Felipe. <i>O Livro de Ouro do Carnaval Brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>GINZBURG, Carlo. <i>Medo, reverência, terror</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.</p>								
Recomendada								



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Centro das Humanidades

Colégio do Curso de Licenciatura em História

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. *História: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da História*. Bauru: Edusc, 2007.
- _____. *Preconceito contra a origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia*. 3 ed. São Paulo: MMM, 2012.
- ARIÈS, Philippe e CHARTIER, Roger (Orgs.). *História da Vida Privada 3: Da Renascença ao Século das Luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- BAKHTIN, Mikhail. *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: O Contexto de François Rabelais*. São Paulo: Hucitec; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1987.
- CERTEAU, Michel de. *A cultura no plural*. Campinas: Papiрус, 1995.
- CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 1. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHARTIER, R. *Leituras e leitores na França do Antigo Regime*. Tradução Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 2003.
- DARTON, Robert. *O diabo na água benta: Ou a arte da calúnia e da difamação de Luís XIV a Napoleão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- DARNTON, Robert. *O Grande Massacre de Gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. – São Paulo: Graal, 2011.
- DARNTON, R. *Os dentes falsos de George Washington: um guia não convencional para o século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do Povo: Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, 2 vols.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício*. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar e Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- HOBSBAWN, Eric J. *Pessoas Extraordinárias: Resistência, Rebelião e Jazz*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- MORETTI, Franco (Org.). *O romance – volume 1: a cultura do romance*. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogerio Forastieri da (Orgs.). *Nova História em Perspectiva* (vol. 2). São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- THOMAS, Rosalind. *Letramento e Oralidade na Grécia Antiga*. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.
- THOMPSON, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa: a Força Dos Trabalhadores*. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.
- TUAN, Yi-Fu. *Paisagens do medo*. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.
- ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983.
- SAHLINS, Marshall. *Ilhas de História*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

APÊNDICE B - REGULAMENTO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

CAPÍTULO I

DA APRESENTAÇÃO DAS NORMAS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 1º - Este Regulamento orienta a condição dos Estágios Supervisionados Curriculares Obrigatórios do curso de História, modalidade licenciatura, do Centro das Humanidades (CEHU), da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB).

Parágrafo Único: As orientações estão em conformidade com as orientações normativas presentes neste PPC e nas seguintes legislações e suas respectivas diretrizes:

I – Lei nº. 11.788 de 2008, que institui a Lei de Estágio;

II – Resolução CNE/CP nº 02, de 01/07/2015;

III – Resolução CONEPE/UFOB nº 003/2018 que estabelece o Regulamento de Ensino de Graduação da UFOB;

IV – Resolução CONEPE nº 005/2018 que normatiza o Projeto Institucional de Formação de Professores para a Educação Básica UFOB.

CAPÍTULO II

DA NATUREZA E DA CONCEPÇÃO

Art. 2º - O estágio é o ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e abrange experiências laborais em instituições educacionais, empresas e outras entidades que realizam atividades pertinentes ao objetivo do curso, conforme estabelece legislação vigente e este projeto pedagógico do curso, sempre compreendendo atividade que articula teoria-prática-pesquisa, em espaço formativo que possibilita ao estudante e ao professor vivenciarem o efetivo exercício profissional.

Art. 3º - O estágio supervisionado, tal como definido na Lei 11.788/2008, constitui-se em parte integrante do currículo da formação do licenciando, intrinsecamente articulada à prática de ensino e às atividades acadêmicas que fazem parte deste projeto de curso.

Art. 4º - Compreender o estágio curricular supervisionado como tempo de aprendizagem significa reconhecer que o seu exercício se dá pela apropriação de conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória formativa do estudante no curso de graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Parágrafo 1º: É importante que o período de estágio seja:

- a) Planejado com objetiva intencionalidade;
- b) Realizado com acompanhamento e supervisão;
- c) Registrado de forma a evidenciar o significado do conjunto de experiências formativas vividas no curso pelo futuro profissional.

Parágrafo 2º: O estágio supervisionado é tempo e espaço de identificação com a profissão pelo estagiário do curso de História, modalidade licenciatura e atenderá aos princípios balizados pela Resolução nº. 02, de 1º de julho de 2015 CNE/MEC.

Art. 5º - O estágio supervisionado é um conjunto de atividades da formação do licenciando realizado sob a supervisão de docentes da Universidade e acompanhado por profissionais do espaço escolar, ou de outros espaços, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional.

Parágrafo Único: O estágio supervisionado tem por princípio maior consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico e prático.

Art. 6º – Considera-se estágio supervisionado curricular o estágio obrigatório, realizado mediante:

- I – As atividades de aprendizagem experiencial, social, profissional e cultural proporcionadas ao estagiário pela vivência em situações reais de vida e trabalho;
- II – As atividades desenvolvidas no ensino – preferencialmente com uma atuação que contemple a interação entre ensino, pesquisa e extensão –, perpassando todas as etapas do processo formativo com experiências vivenciadas em contextos concretos do exercício profissional;
- III – Parceria entre a Universidade e as instituições coformadoras, sob a orientação e supervisão de profissionais com formação e experiência no campo de atuação a que o estágio se vincula e preconiza o presente regulamento.

Art. 7º – O estágio curricular do curso de História em modalidade licenciatura obedecerá aos seguintes princípios:

- I – Articulação entre teoria e prática ao longo da formação no curso, tendo em vista a superação das dicotomias e das interpretações que ainda dificultam o entendimento da interface entre essas dimensões;
- II – Parceria entre a Universidade e as instituições coformadoras, assim como entre os profissionais que atuam nesses dois contextos e que são responsáveis pelo acompanhamento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

das atividades de estágio. Essa parceria deve ser buscada por meio de estratégias de aproximação e diálogo;

III – Incentivo à pesquisa e à produção de conhecimento, a partir da investigação de elementos relacionados às experiências de estágio supervisionado e identificados por meio dessas experiências;

IV – Concretização das experiências de estágio por meio de um processo cíclico, contínuo e progressivo que contemple o planejamento, a ação e a reflexão.

CAPÍTULO III

DOS OBJETIVOS

Art. 8º - São objetivos do Estágio Supervisionado:

I – Aproximar a Universidade do contexto educacional/social, regional/local onde ela se insere, visando a integração entre eles;

II – Possibilitar um conhecimento real das situações de trabalho em que poderá atuar o futuro professor-pesquisador de História: contextualização da realidade escolar, planejamento e as demais etapas do fazer docente na Educação Básica;

III – Favorecer a integração, sistematização e aplicabilidade dos conhecimentos construídos ao longo do curso;

IV – Promover práticas educativas fundamentadas em referenciais teóricos da pesquisa em Educação Histórica;

V – Permitir a criação e o desenvolvimento de metodologias inovadoras para o Ensino de História;

VI – Buscar alternativas e soluções frente aos desafios profissionais observados no contexto do desenvolvimento das atividades práticas na formação docente;

VII – Desenvolver ações pedagógicas que visem a formação profissional crítica, reflexiva, responsável e que respeitem os contextos escolar e social vivenciados;

VIII – Planejar e implementar atividades de docência no Ensino de História;

IX – Desenvolver um Ensino de História com mais qualidade no sentido de que o ensino-aprendizagem possa ser favorecido e também norteado por histórias do local e da região, aproximando mais os estudantes do componente curricular;

X – Possibilitar a avaliação contínua e permanente do respectivo curso, a fim de gerar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

subsídios ao Colegiado e Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso para possíveis reformulações futuras;

XI – Contribuir para a identidade e afirmação profissional do professor-pesquisador de História;

XII – Possibilitar o desenvolvimento de pesquisas sobre temáticas da área de atuação do Ensino de História;

XIII – Contribuir para o desenvolvimento da Educação no Oeste Baiano, através de formação inicial qualitativa dos professores-pesquisadores de História.

CAPÍTULO IV

DAS DIRETRIZES

Art. 9º - São diretrizes dos estágios supervisionados comuns aos cursos de graduação da UFOB:

I – Articulação teoria-e-prática;

II – Respeito à natureza e especificidades da profissão docente;

III – Valorização do exercício de estágio como atividade de pesquisa;

IV – Valorização de atividades que possibilitem a resolução de problemas na área de formação;

V – Garantia de orientação e acompanhamento por professor da Universidade;

VI – Formalização dos espaços de estágio mediante estabelecimento de convênios;

VII – Respeito e estabelecimento de diálogo com os profissionais que atuam nos espaços onde os estudantes da UFOB realizam estágio;

VIII – Trabalho sustentado pelos princípios éticos da profissão;

IX – Valorização de produções acadêmico-científicas como trabalho de conclusão de curso e publicações em periódicos especializados, advindas de experiências de estágios;

X – Valorização da socialização das experiências de estágio entre os estudantes e professor-orientador.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

CAPÍTULO V

DA APRESENTAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ESTÁGIO E SUAS CARGAS HORÁRIAS

Art. 10 - O Estágio Supervisionado em História está organizado por meio de 04 (quatro) componentes curriculares, com carga horária de 144 h/a (120 h) cada, distribuídos entre o quinto e oitavo semestre, correspondendo à seguinte configuração:

I – Estágio Supervisionado em História I (120 h): corresponde ao período destinado à análise do contexto social, político e legal da educação básica através de atividades de observação e pesquisa a serem desenvolvidas em escolas e salas de aula.

§ 1º: As atividades de observação e pesquisa devem abranger os diversos aspectos que compõem as atividades educacionais:

- a) Ações pedagógicas e de gestão no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, total mínimo de 90% da carga horária do componente curricular;
- b) Em espaços de apoio à aprendizagem, como em entidades não governamentais que desenvolvam ações pedagógicas com proposta de ensino de História, no total máximo de 10% da carga horária de cada componente de estágio;

II – Estágio Supervisionado em História II (120 h): após novo processo de observação, em espaço específico de desenvolvimento desse estágio, os alunos devem elaborar e executar uma proposta de oficina pedagógica em uma escola pública de Educação Básica, para ser realizada:

- a) No Ensino Fundamental II ou Ensino Médio, total mínimo de 90% da carga horária do componente curricular;
- b) Em espaços não formais (museus, sindicatos, casas de cultura, igrejas, etc.), no total máximo de 10% da carga horária de cada componente de estágio;

III – Estágio Supervisionado em História III (120 h): estágio de atuação docente na escola pública, realizado individualmente em uma ou mais turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano).

§ 1º - O estágio de 120 h será trabalhado no âmbito de uma ou mais unidades letivas atendendo aos calendários letivos da Universidade e da Educação Básica da Rede Pública do Município;

§ 2º - Antecede à docência, um período de uma semana na sala de aula em que o estudante desenvolverá as atividades de observação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

IV – Estágio Supervisionado em História IV (120 h): estágio de atuação docente na escola pública realizado individualmente em uma ou mais turmas do Ensino Médio.

§ 1º - O estágio de 120 h será trabalhado no âmbito de uma ou mais unidades letivas atendendo aos calendários letivos da Universidade e da Educação Básica da Rede Pública Estadual ou Federal;

§ 2º - Antecede à docência, um período de uma semana na sala de aula em que o estudante desenvolverá as atividades de observação.

Art. 11 – A carga horária obrigatória e prevista pela legislação vigente, dedicada ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na Educação Básica, deverá ser assim distribuída:

§ 1º - 40% (quarenta por cento) da carga horária de cada componente curricular serão implementados pelo professor-orientador e pelo estagiário na Universidade em atividades de orientação e acompanhamento que articulem teoria-prática-pesquisa, incluindo a participação:

I – Nas aulas semanais de planejamento, estudos e orientação com o professor de estágio;

II – Orientação para elaboração do Plano de Atividade do Estágio, incluindo Projeto de Intervenção (PAE);

III – Orientação para elaboração do Relatório Final de Estágio Supervisionado;

IV – Em Encontros e Seminários Institucionais de Estágio Supervisionado da Universidade, estes últimos de periodicidade semestral.

§ 2º - 60% (sessenta por cento) da carga horária de cada componente curricular serão implementados pelo estagiário no espaço da escola pública, com distribuição deste percentual de horas em:

I – 1/3 (um terço) para elaboração do:

a) Plano de Atividade do Estágio, incluindo Projeto de Intervenção (PAE);

b) Planejamento, elaboração e execução de atividades a serem desenvolvidas na docência, como: planos de aula, atividades avaliativas, materiais didáticos, correção das avaliações;

II – 2/3 (dois terços) destinados à Docência Supervisionada (Observação/Coparticipação/Intervenção) em sala de aula, sendo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

- a) A primeira semana desta etapa da formação direcionada à observação da(s) turma(s);
- b) E as demais semanas seguintes direcionadas à intervenção docente sob a responsabilidade do estagiário, até que se complete o percentual total de horas obrigatórias;
- c) Nesta etapa, caberá ao professor-orientador a destinação de tempo específico para a observação *in loco* e diagnóstico avaliativo de cada um dos estagiários;
- d) Isso implicará que estagiários deverão cumprir a carga-horária completa do componente curricular, cada um com as especificidades do trabalho a ser desenvolvido.

§ 3º - Cada turma terá módulo de 10 (dez) estudantes.

Art. 12 – Cada um dos componentes curriculares de estágio supervisionado é pré-requisito do outro, progressivamente, conforme estabelecido na matriz curricular.

§ 1º - Aprovação se dará mediante cumprimento da carga horária integral e êxito nas atividades desenvolvidas.

§ 2º - Estágio Supervisionado em História I tem como pré-requisito o componente Didática.

CAPÍTULO VI

DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 13 - Os componentes curriculares que se referem ao Estágio Supervisionado em História (ESEH) têm natureza obrigatória.

Art. 14 - O ESEH deverá ser realizado em instituições públicas municipais, estaduais ou federais de Barreiras ou de outro município próximo a Barreiras, pertencentes à relação de instituições autorizadas e apresentadas pelo Colegiado do curso ao professor-orientador.

§ 1º - O locus de estágio será definido em comum acordo com todos os sujeitos envolvidos, com as condições de locomoção e segurança oferecidas pela Universidade;

§ 2º - Nos componentes curriculares de ESEH, o estagiário deverá atuar sob a orientação de um docente da área de Ensino de História do curso de História, modalidade licenciatura, da UFOB.

CAPÍTULO VII



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 15 - A estrutura organizacional do Estágio Supervisionado deverá envolver a Universidade Federal do Oeste da Bahia e as instituições de estágio, através dos seguintes representantes:

- I – Coordenação de Estágios (CE) – quando da sua existência;
- II – Coordenação de curso (CC);
- III – Professor-orientador (PO);
- IV – Professor-supervisor (PS);
- V – Estagiário.

Art. 16 - As competências da Coordenação de Estágios seguem a redação do regimento institucional.

Art. 17 - As competências da Coordenação de curso seguem a redação do regimento geral.

Art. 18 – Compete ao professor-orientador:

- I – Disponibilizar os formulários necessários para efetivação do estágio curricular previsto;
- II – Realizar visita *in loco* na escola e dialogar com o professor-supervisor da disciplina de estágio, conhecendo e acompanhando a rotina de trabalho do estagiário;
- III – Acompanhar e supervisionar as atividades do estagiário regularmente em sala de aula onde se realiza o estágio curricular obrigatório;
- IV – Estabelecer as atividades avaliativas do Estágio e o cronograma de entrega das mesmas;
- V – Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estagiário, buscando sanar possíveis dificuldades inerentes ao processo durante as aulas na Universidade;
- VI – Orientar e discutir as experiências do estagiário em atividades de formação teórico-prática na Universidade, durante o período de estágio;
- VII – Orientar o estagiário quanto ao desenvolvimento do relatório de estágio, que será apresentado no Seminário Institucional de Estágio Supervisionado da Universidade;
- VIII – Avaliar o estagiário com base nas atividades desenvolvidas quando da formação teórico-prática, nos pareceres elaborados por ele e no parecer do professor-supervisor;
- IX – Promover análise conjunta com o estagiário, sobre o papel do componente curricular do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

ESEH na formação do futuro professor de História, através de reunião para apreciação e parecer dos relatórios de estágio.

Art. 19 – Espera-se do professor-supervisor:

I – Ser professor vinculado à escola-campo de Estágio ou outra instituição, e estar atuando no componente curricular específico;

II – Disponibilizar documentos/materiais, impressos e digitais, necessários à análise, desenvolvimento e construção das atividades do estagiário, sendo eles: Projeto Político Pedagógico da Escola, calendário escolar, currículo da escola (municipal ou estadual), livros didáticos, apostilas, planos de ensino, planos de curso;

III – Acolher na escola o professor-orientador para avaliações periódicas das atividades do estagiário;

IV – Acompanhar e supervisionar o desenvolvimento das atividades do estagiário, buscando registrar possíveis dificuldades inerentes ao processo a serem compartilhadas com o professor-orientador;

V – Possibilitar a comunicação entre o estagiário e a comunidade escolar;

VI – Manter a direção e os demais integrantes da escola ou instituição de estágio informados sobre a atuação do estagiário;

VII – Comunicar ao professor-orientador possíveis irregularidades nas atividades de estágio;

VIII – Avaliar o estagiário com base nas atividades desenvolvidas.

Art. 20 – Compete ao estagiário:

I – Conhecer e cumprir o regulamento do Estágio Curricular Supervisionado, bem como o cronograma proposto;

II – Entregar devidamente preenchidos e assinados os formulários institucionais de estágio, conforme estabelecido na Lei nº 11.788/2018;

III – Elaborar o calendário das atividades a serem desenvolvidas no seu Estágio;

IV – Selecionar, juntamente com o professor-orientador, a instituição na qual será realizado o ESEH, bem como obedecer às regras da mesma;

V – Desenvolver as atividades de Estágio planejadas junto ao professor-orientador e professor supervisor, reportando a estes, sempre que necessário, obstáculos e dificuldades durante esse processo;

VI – Participar integralmente das atividades na instituição de estágio e das aulas de formação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

na Universidade durante o estágio supervisionado;

VII – Desenvolver atividades de planejamento de acordo com os conteúdos abordados e discutidos no contexto da disciplina de ESEH, o Projeto Político Pedagógico escolar, calendários, currículo da Escola;

VIII – Elaborar e apresentar materiais didáticos ou outros solicitados pelo docente-orientador como etapa avaliativa do Estágio.

CAPÍTULO VIII

DOS CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Art. 21 – Para o estágio curricular obrigatório serão considerados critérios de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem:

I – Articulação crítica entre a teoria e a prática nas experiências do estágio;

II – Frequência integral em todas as etapas do componente curricular de Estágio Supervisionado, conforme determinação do § 1º do Art. 16 do Regulamento de Ensino de Graduação (REG) da Universidade Federal do Oeste da Bahia: “O Estágio Supervisionado obrigatório é componente curricular definido no Projeto Pedagógico do Curso, cuja integralização da carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”;

III – Cumprimento das atividades previstas no plano de estágio que podem compreender a elaboração:

- a) do projeto de estágio;
- b) de planos de aula;
- c) de materiais didáticos;
- d) da escrita de artigos científicos;
- e) da observação;
- f) da docência em sala de aula;
- g) da participação em outras atividades direcionadas pelo professor-orientador;
- h) da elaboração/apresentação do relatório final do Estágio Supervisionado;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

i) da participação na organização e realização do Seminário Institucional de Estágio;

IV – Socialização periódica das experiências vivenciadas;

V – Participação nas aulas de orientação e acompanhamento de estágios;

VI – Avaliação do professor orientador, professor responsável da instituição concedente e auto avaliação das atividades desenvolvidas pelo estudante (esta deve estar presente no relatório final).

§ 1º - A avaliação de cada módulo com até 10 (dez) estudantes, correspondente ao componente curricular Estágio Supervisionado em História, é de responsabilidade do professor-orientador.

§ 2º - Nesta etapa, o professor-orientador tem a colaboração do professor-supervisor que pertence à escola-campo de atuação de cada estagiário.

§ 3º - É de responsabilidade do professor-orientador a articulação a ser feita juntamente ao professor-supervisor quanto ao preenchimento da ficha de avaliação de cada estagiário.

Art. 22 – A entrega do Relatório Final do Estágio Supervisionado é obrigatória e deverá seguir o modelo institucional, conforme previsto na legislação vigente.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23 – O estagiário de Licenciatura em História também poderá utilizar do relatório final, que deverá conter o seu itinerário formativo, suas experiências, seus produtos didáticos e pedagógicos, os resultados dos projetos de intervenções pedagógicas para transformá-los em seu Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamento estabelecido neste PPC.

Art. 24 – Caberá à UFOB disponibilizar logística e recursos necessários às partes envolvidas para a plena realização do estágio.

Art. 25 – O estágio curricular obrigatório poderá ocorrer em qualquer época do ano, independentemente do Calendário/Agenda Acadêmica da UFOB, com a anuência do Colegiado do curso tendo em vista os descompassos que podem ocorrer entre os calendários letivos da Rede Básica Pública e da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Art. 26 – A UFOB se responsabilizará pela cobertura do seguro de vida para os estudantes durante a realização do estágio.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Art. 27 – Os casos omissos serão resolvidos em primeira instância pelo docente orientador, depois pelo colegiado do curso e, posteriormente, se necessário, pela Coordenação de Estágio;

Art. 28 – Esse Regulamento é parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de História, modalidade licenciatura, do Centro das Humanidades da Universidade Federal do Oeste da Bahia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

APÊNDICE C - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM HISTÓRIA

CAPÍTULO I DEFINIÇÕES PRELIMINARES

Artigo 1º: O presente regimento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com o Trabalho de Conclusão do Curso (doravante TCC) da graduação da Licenciatura em História da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), requisito indispensável à integralização curricular.

Artigo 2º: O TCC é uma atividade curricular obrigatória presente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História e deverá ser realizado ao longo dos componentes curriculares *TCC em História I* e *TCC em História II* respeitando as ementas e pré-requisitos.

Artigo 3º: Conforme o PPC das graduação em Licenciatura em História, o TCC deverá ser feito individualmente com orientação de um docente do quadro da UFOB e poderá ter formatos variados que são:

I – Monografia;

II - Artigos: produção científica com resultados de produtos didáticos como jogos, livros, mapas históricos, entre outros; que deverão ser elaborados e aplicados durante o Curso;

§1º: O artigo, com formatação e extensão análogas às das revistas científicas, deverá ser anexado material comprovante da execução ou criação;

§2º Outros formatos que não estejam listados neste regimento ou no PPC deverão ser aprovados pelo colegiado quando sinalizados antes da matrícula em *TCC em História I*. Para tanto, o estudante deverá solicitar a análise até um mês antes do final do semestre letivo anterior ao semestre letivo em que pretende realizar *TCC em História I*.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 4º: O TCC deverá ser realizado e orientado ao longo das disciplinas *TCC em História I* e *TCC em História II* respeitando os pré-requisitos das disciplinas.

§1º As disciplinas *TCC em História I* e *TCC em História II* deverão ser executadas respeitando as respectivas ementas, os regimentos institucionais e compreenderão atividades de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

orientação, acompanhamento, execução e avaliação do TCC com o envolvimento do professor orientador e do co-orientador, quando for o caso.

§2º O estudante deverá apresentar ao Colegiado declaração do orientador solicitando a matrícula em TCC I ou TCC II, que será realizada pelo coordenador;

§3º A apresentação do TCC ocorrerá quando o estudante estiver matriculado no componente *TCC em História II*, sendo avaliação obrigatória para aprovação neste componente curricular.

CAPÍTULO III

DAS ATRIBUIÇÕES DO COLEGIADO

Artigo 5º: Compete ao Colegiado:

I - Homologar os orientadores e emitir, quando for o caso, declaração de participação dos membros da banca.

Parágrafo Único: O Co-orientador deverá ser homologado pelo colegiado.

II – Encaminhar à Biblioteca da UFOB cópias dos TCCs aprovados;

III - Analisar os pedidos de troca de orientador feita pelo estudante;

IV – Analisar os pedidos de cancelamento de orientação feita pelo docente;

V – Solicitar abertura de turma de *TCC em História I* e *TCC em História II* dentro do período do planejamento e em comum acordo entre docentes-orientadores e estudantes;

VI – Indicar um orientador no caso dos estudantes que estiverem sem orientação.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR E CO-ORIENTADOR

Artigo 6º: Compete ao orientador:

I – Cumprir este regimento, o PPC do curso e os regimentos institucionais;

II – Acompanhar a produção, desenvolvimento e execução do TCC;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

III – Formar a banca examinadora, presidir e agendar a apresentação pública do seu orientando;

IV – Preencher o Plano de Ensino das suas turmas de *TCC em História I* e *TCC em História II* e finalizar a disciplina postando as notas no sistema;

V – Ser responsável pela gestão da turma virtual no sistema;

VI – Dialogar com o Co-orientador.

Artigo 7º: Compete ao Co-orientador:

I - Acompanhar a produção, desenvolvimento e execução do TCC;

II – Dialogar com o orientador.

Artigo 8º: Ao docente orientador será aberta uma turma de *TCC em História I* e *TCC em História II* quando for solicitada durante o planejamento do colegiado;

§1º O Co-orientador será homologado pelo colegiado, mas não será o responsável pela turma;

§2º Cada turma das disciplinas referidas neste artigo contará como 02 horas semanais de aula para o docente orientador;

§3º Ao co-orientador não será computada carga horária de aula.

Artigo 9º: Cada professor terá autonomia para a condução da orientação.

CAPÍTULO V

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE

Artigo 10: São direitos do estudante:

I – Ser orientado por um professor na realização do TCC seguindo as normas vigentes na instituição e neste regimento;

II – Contar com a presença do co-orientador na realização do TCC seguindo as normas vigentes na instituição e neste regimento;

III – Ser previamente informado sobre o local e data da apresentação do TCC, bem como ser informado acerca dos membros da banca;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

IV – Ser previamente informado dos prazos de apresentação do TCC e do depósito da versão final;

V – Solicitar junto ao colegiado a troca de orientador e Co-orientador.

Artigo 11: Compete aos estudantes:

I – Solicitar matrícula nas turmas de *TCC em História I* e *TCC em História II* em que seus orientadores estejam responsáveis;

II – Atentar-se para as normas internas da UFOB e para o presente regimento de TCC;

III – Realizar apresentação pública do TCC;

IV – Cumprir os horários e cronograma das atividades estabelecidas pelo professor-orientador;

V - Responsabilizar-se pelo uso de direitos autorais resguardados por lei a favor de terceiros quando das citações, cópias ou transcrições de textos de outrem;

VI – Depositar a versão final do TCC, sendo duas cópias digitais nas quais uma é destinada ao colegiado e a outra para a biblioteca da UFOB, conforme formato exigido pela biblioteca;

VII – Os TCCs ficarão disponíveis virtualmente através do sistema da UFOB;

VIII – Elaborar individualmente o TCC.

CAPÍTULO VI

AVALIAÇÃO

Artigo 12: A banca examinadora será formada por três membros, sendo o orientador e mais dois membros;

§1º O docente-orientador presidirá a banca e será o responsável pelo convite aos demais membros, bem como solicitar a reserva do espaço para apresentação e informar a data previamente;

§2º A banca deverá ter obrigatoriamente um membro com formação em História;

§3º O presidente da banca será o responsável pela Ata de apresentação;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

§4º O convite aos membros da banca examinadora deverá ocorrer com antecedência mínima de 15 dias da apresentação.

Artigo 13: O Co-orientador não poderá ser membro da banca examinadora do TCC co-orientado;

Artigo 14: A banca examinadora terá autonomia na avaliação e deverá indicar se o estudante foi aprovado ou reprovado e qual a nota do TCC;

§Único: A nota final do TCC corresponderá à média final na disciplina *TCC em História II*.

Artigo 15: O rito de apresentação consistirá:

I – Abertura da sessão de apresentação de TCC pelo orientador com apresentação do discente, dos membros da banca e do co-orientador se for o caso.

II – Divulgação do tempo de exposição do discente, arguição dos membros da banca e de resposta do discente;

III – Exposição do discente dentro do tempo estabelecido;

IV – Arguição e comentários dos membros da banca dentro do tempo estabelecido;

V – Respostas do discente dentro do tempo estabelecido;

VI – Após as respostas do discente, o orientador interromperá a sessão para que os membros da banca possam se reunir no espaço da apresentação sem a presença do discente avaliado e do público;

§1º - A banca analisará o TCC e a apresentação para em seguida, em conjunto e separado, apresentar a nota;

§2º - A nota final será uma média ponderada dos membros da banca;

VII – Após a análise da banca e preenchimento da ata, o orientador deverá convidar o discente avaliado e o público para comparecer ao local para a leitura do parecer que constará na ata.

Artigo 16: Os discentes aprovados deverão disponibilizar versões digitais conforme reza este regimento.

CAPÍTULO VII



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 17: Os casos omissos serão resolvidos pelo colegiado e o professor-orientador e o discente serão ouvidos;

Artigo 18: É recomendada a análise acerca de pesquisas com seres humanos que deverá ser solicitada ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Artigo 19: Este Regimento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

Barema de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em História:

Aluno: _____

Orientador: _____

Título da monografia: _____

BAREMA

Cada item deve ter um valor entre 0,0 (zero) e 1,0 (um)

Crítérios	Pontuação
01. Escolha do tema (relevância, atualidade e contribuição à História)	
02. Formulação dos problemas e objetivos da pesquisa	
03. Introdução (coerência em relação às demais partes)	
04. Estrutura do trabalho (organização de forma lógica: introdução, desenvolvimento e conclusão)	
05. Levantamento de fontes e pesquisa bibliográfica coerente com o tema escolhido	
06. Desenvolvimento do trabalho (coerência reflexiva, clareza nas argumentações e domínio de conteúdo)	
07. Metodologia (utilização adequada das propostas metodológicas que embasam a pesquisa)	
08. Conclusão/Considerações finais: de forma sintética e que evidencie os principais resultados do trabalho	
09. Observância das normas do manual de estilo acadêmico e da ABNT	
10. Apresentação oral do trabalho científico (clareza na apresentação oral, linguagem correta e objetiva, coerência com o trabalho escrito)	
Nota do examinador	

Recomendações, sugestões, observações:

Local e data: _____

Examinador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

APÊNDICE D - PLANOS DE EQUIVALÊNCIAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

PLANOS DE EQUIVALÊNCIAS

EQUIVALÊNCIA DOS ESTÁGIOS:

Código	Matriz Antiga	Código	Matriz Atual	Novo código	Nova nomenclatura
IAD400	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA: ESTÁGIO I	CHU1139	ESTÁGIO EM HISTÓRIA I	CHU0031	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I
IAD401	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA: ESTÁGIO II	CHU1140	ESTÁGIO EM HISTÓRIA II	CHU0032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA II
IAD369	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA I	CHU1141	ESTÁGIO EM HISTÓRIA III	CHU0033	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III
IAD376	DIDÁTICA E PRAXIS PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA II	CHU1142	ESTÁGIO EM HISTÓRIA IV	CHU0034	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA IV
IAD442	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE HISTÓRIA I	CHU1139	ESTÁGIO EM HISTÓRIA I	CHU0031	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I
IAD444	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE HISTÓRIA II	CHU1140	ESTÁGIO EM HISTÓRIA II	CHU0032	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA II



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

**EQUIVALÊNCIA ENTRE COMPONENTES DA ESTRUTURA CURRICULAR DE
 2010 E ATUAL:**

IAD095 Organização da Educação Brasileira	CHU1090 Organização da Educação Brasileira
IAD094 Psicologia da Educação	CHU1046 Psicologia da Aprendizagem
IAD360 História Antiga I	CHU1001 História Antiga I
IAD362 História Antiga II	CHU1002 História Antiga II
IAD364 História Medieval I	CHU1014 História Medieval I
IAD366 História Medieval II	CHU1015 História Medieval II
IAD371 História Moderna I	CHU1016 História Moderna I
IAD377 História Moderna II	CHU1017 História Moderna II
IAD381 História Contemporânea I	CHU1003 História Contemporânea I
IAD386 História Contemporânea II	CHU1004 História Contemporânea II
IAD368 História da África I	CHU1008 História das Áfricas I
IAD384 História da África II	CHU1009 História das Áfricas II
IAD375 História da América I A	CHU1005 História da América I
IAD380 História da América II A	CHU1006 História da América II
IAD383 História da América III	CHU1007 História da América III
IAD367 História Ibérica	CHU1079 História Ibérica
IAD372 História do Brasil I	CHU1010 História do Brasil I
IAD378 História do Brasil II	CHU1011 História do Brasil II
IAD382 História do Brasil III	CHU1012 História do Brasil III
IAD387 História do Brasil IV	CHU1013 História do Brasil IV
IAD373 História da Bahia I	CHU1025 História da Bahia I
IAD379 História da Bahia II	CHU1026 História da Bahia II
IAD361 Introdução do Estudo da História	CHU1020 Introdução à História
IAD363 Historiografia I	CHU1019 Historiografia e ensino de História
IAD365 Historiografia II	CHU1018 Historiografia Brasileira
IAD385 Trabalho de Conclusão de Curso de História I	CHU1027 Elaboração de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em História



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

OUTRAS EQUIVALÊNCIAS:

Código/nomenclatura anterior	Código/nomenclatura atual
CHU1048 Didática e práxis pedagógica	CHU0012 Didática
CHU1139 Estágio em História I	CHU0031 Estágio Supervisionado em História I
CHU1140 Estágio em História II	CHU0032 Estágio Supervisionado em História II
CHU1141 Estágio em História III	CHU0033 Estágio Supervisionado em História III
CHU1142 Estágio em História IV	CHU0034 Estágio Supervisionado em História IV
CHU1145 Trabalho de Conclusão de Curso em Ensino de História II	CHU0030 Trabalho de Conclusão de Curso em História II
IAD379 História da Bahia II	CHU0029 Prática de Ensino de História da Bahia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

ANEXO A – BAREMA DE ACC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

**BAREMA PARA PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES CURRICULARES
COMPLEMENTARES APROVADO PELO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO
DAS HUMANIDADES**

GRUPO 1				
ATIVIDADES DE ENSINO				
		Período/ CH	Carga Horária Máxima (horas)	Pontuação obtida
01	Disciplinas afins ao curso cursadas na própria instituição, não previstas em seu currículo.	Carga horária declarada da disciplina	100	
02	Disciplinas afins ao curso cursadas em outras instituições, validadas pelo colegiado do curso.	Carga horária declarada da disciplina	50	
03	Monitoria em componentes curriculares específicos em cursos de graduação desta instituição.	25 horas Para componentes de 30h semestre 50 horas para componentes de 60h	100	
04	Tutoria em projetos educacionais, técnico-científico socioambiental, artístico-cultural e de educação profissional.	50 horas por ano	100	
05	Participação em programas de iniciação à docência	100 horas por ano	200	
06	Participação em curso de natureza acadêmica, técnico-científica, socioambiental, artístico-cultural e de educação profissional.	Carga horária declarada do curso	100	
07	Intercâmbio acadêmico.	50 horas por ano	100	
08	Programa de educação tutorial	100 horas por ano	200	
09	Premiação de trabalho acadêmico de ensino.	05 horas por prêmio	50	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

TOTAL PARCIAL	
----------------------	--

GRUPO 2				
ATIVIDADES DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO				
		Período/ CH	Carga Horária Máxima (horas)	Pontuação obtida
01	Participação em projetos de iniciação científica, PIBIC, PIBIT na UFOB	100 horas por ano	200	
02	Publicação técnico-científica de resumo, resumo expandido, anais e artigo em revista	Resumo 10 horas, resumo expandido 15 horas, anais 30 horas, artigo não indexado 30 horas, artigo indexado 70 horas	150	
03	Apresentação pôster e oral em evento técnico-científico	Pôster 10 horas, oral 30 horas	100	
04	Publicação e organização de livro	Sem ISBN 30 horas, com ISBN 70 horas	100	
05	Publicação de capítulo de livro	Sem ISBN 20 horas, com ISBN 40 horas	100	
06	Premiação de trabalho em evento acadêmico	20 horas por prêmio	100	
07	Produção de material didático-pedagógico, instrucional ou tecnológico	20 horas	100	
08	Exposição coletiva artístico-cultural ou técnico-científico	10 horas	100	
09	Exposição individual artístico-cultural ou técnico-científico	20 horas	100	
10	Curadoria de exposição artístico-cultural e/ou técnico-científico	20 horas	100	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

11	Publicação de catálogo de exposição artístico-cultural ou técnico-científico	30 horas	100	
TOTAL PARCIAL				

GRUPO 3				
ATIVIDADES DE EXTENSÃO				
		Período/ CH	Carga Horária Máxima (horas)	Pontuação obtida
01	Participação, organização e atuação em programa ou projeto de Extensão da UFOB ou de outras instituições, devidamente registrado	Horas descritas no certificado	150	
02	Participação em evento técnico-científico, socioambiental, artístico-cultural, estudantil e de extensão, conclaves e congêneres	Horas descritas no certificado	100	
03	Participação em campanha de saúde, desportiva, de atenção a grupos vulneráveis e outras atividades de caráter humanitário e social	Horas descritas no certificado	100	
04	Participação em equipe/seleção desportiva e como representante da UFOB em torneios internos e externos	Horas descritas no certificado	60	
05	Realização de trabalho voluntário em organizações da sociedade civil	Horas descritas no certificado	100	
06	Publicação de resumo, resumo expandido ou artigo em anais de evento de extensão	Resumo 10 horas, resumo expandido 15 horas, Artigo em anais 30 horas	60	
07	Publicação de artigo em periódico de extensão	30 horas em periódico não-indexado, 70 horas em periódico indexado	150	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

08	Apresentação de trabalho (oral e/ou pôster) em evento de extensão	10 horas para pôster 30 horas para oral	100	
09	Premiação de trabalho acadêmico em extensão	5 horas local 10 horas nacional 30 horas internacional	100	
10	Monitoria de projeto de extensão	Horas descritas no certificado	100	
11	Organização de evento	Horas descritas no certificado	100	
12	Participação nas atividades da Semana de Integração Universitária	Horas descritas no certificado	100	
TOTAL PARCIAL				

GRUPO 4				
ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL				
		Período/ CH	Carga Horária Máxima (horas)	Pontuação obtida
01	Representação em órgãos colegiados da UFOB	60 horas por ano	120	
02	Suplente da representação estudantil em órgãos colegiados da UFOB	30 horas por ano	60	
03	Representação estudantil em DA, CA, DCE e outros órgãos de representação da UFOB	40 horas por ano	80	
04	Membro de DA, CA, DCE e outros órgãos de representação da UFOB	20 horas por ano	40	
05	Voluntário em ações das entidades estudantis	Horas descritas no certificado	100	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 Centro das Humanidades
 Colegiado do Curso de Licenciatura em História

06	Participação em comissão instituída por órgão colegiado e setores diretivos da UFOB	15 horas por comissão	100	
07	Representação estudantil em entidades civis	30 horas por ano	60	
08	Representação estudantil em programas e projetos instituídos formalmente	15 horas por ano	30	
TOTAL PARCIAL				

GRUPO 5				
ATIVIDADES DE INICIAÇÃO AO TRABALHO				
		Período/ CH	Carga Horária Máxima (horas)	Pontuação obtida
01	Participação em atividade de iniciação ao trabalho técnico-profissional	40 horas por semestre	160	
02	Bolsista e voluntário de apoio técnico em atividades administrativas da UFOB ou em outras instituições conveniadas	50 horas por semestre	100	
03	Realização de estágio não-obrigatório	50 horas por semestre	100	
04	Participação como integrante de empresa júnior	50 horas por semestre	100	
TOTAL PARCIAL				

ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES		Carga horária obtida
01	Atividades de ensino	
02	Atividades de pesquisa, criação e inovação	
03	Atividade de extensão	
04	Atividade de representação estudantil	
05	Atividade de iniciação ao trabalho	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Centro das Humanidades
Colegiado do Curso de Licenciatura em História

TOTAL	
--------------	--